DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1949

N. 17.194
ANO XLVIII

A crise das democracias populares

A posição internacional da Iugoslávia é definida oficialmente

BELGRADO, 22 de março.

Pela primeira vez nos últimos meses, um jornalista estrangeiro, enviado especial do jornal francês *Monde* e do nosso jornal, acaba de ser autorizado, em Belgrado, a formular certo número de perguntas sôbre a atualidade política e a posição internacional da Iugoslávia e a divulgar as respostas oficiais. Em virtude dos acontecimentos recentes e de alguns comentários ocidentais relativos ao problema iugoslavo, o enviado do nosso jornal não foi autorizado a citar pessoalmente, nas respostas que damos a seguir, nenhum dos homens de Estado responsáveis que as responderam.

Contudo, ainda em vista dessa tensão internacional, a definição da posição oficial, por intermédio do nosso jornal, sôbre o conjunto de questões que seguem, representa evidente importância.

1 PERGUNTA — Os seguintes rumores receberam ampla publicidade no exterior da Iugoslávia: concentração de tropas na fronteira; desordens no interior do país, encontro de dirigentes iugoslavos com emissários ocidentais. Que se deve pensar dessas notícias?

RESPOSTA — Essas notícias constituem boatos sem nenhum fundamento, difundidos com intervalos regulares desde junho último, data da resolução do Kominform. Soubemos que um jornalista fascista as lançara. Desta vez há diferentes origens possíveis. Não desejamos precisar coisa alguma sôbre êste ponto. Pode ser também que isso sirva à propaganda ao Pacto do Atlântico.

PERG. — Encara a Iugoslávia a eventualidade de um ataque contra o seu território?

RESP. — De maneira nenhuma. Nenhum preparativo militar particular foi até agora encarado. O país continua seu imenso esfôrço pacífico pela reconstrução socialista. O mundo inteiro espera os acontecimentos, exceto a Iugoslávia, onde não se manifesta nenhum nervosismo.

PERG. — A Iugoslávia se defenderia contra todo e qualquer invasor?

RESP. — Preferimos não responder a essa pergunta.

PERG. — Existem organizações clandestinas de direita ou monarquista na Iugoslávia? E quem as apoia? Como devemos interpretar esta citação do dr. Kardelj, ministro das Relações Exteriores, a respeito dos ataques do Kominform: "Esta campanha de mentiras contra nosso país... significa de fato a luta contra a construção do socialismo em nosso país. Ela serve de apoio aos elementos contra-revolucionários mais diversos contra as massas trabalhadoras"?

RESP. — Os elementos reacionários das cidades foram liquidados como fôrça política ou econômica. Alguns elementos possuem ainda certo poder no campo. Lutamos para os destruir progressivamente. Ora, a campanha de falsas notícias que o Kominform levou a cabo favorece hàbilmente as pretensões dêsses elementos, em particular, por objetivo, provocar nesses elementos a luta contra a construção do socialismo.

PERG. — Acredita-se na Iugoslávia que as potências ocidentais estejam fornecendo uma ajuda qualquer aos refugiados iugoslavos de diferentes origens que vivem especialmente em Viena e em Trieste? No caso afirmativo, êsse apoio foi por acaso modificado depois da resolução do Kominform?

RESP. — Êsse apoio sempre existiu e continua existindo. Ela se aplica em particular aos antigos elementos ustachis, de Pavelitch, ou tchetniks, de Mihailovitch, todos êles antigos colaboradores, inimigos. Desde junho último, grande número dêsses indivíduos foram detidos depois de se terem infiltrado no país. Sabemos que receberam ajuda estrangeira a partir dessa data.

PERG. — O marechal Tito, no seu discurso na Academia, em novembro de 1948, disse que "as fôrças reacionárias no mundo vão sem dúvida alguma tentar explorar as manifestações negativas que aparecem nas relações entre países socialistas." Essa previsão se realizou?

RESP. — Preferimos não responder a essa pergunta.

PERG. — A Iugoslávia está sendo tratada com maior hostilidade pela imprensa ocidental que pela imprensa do Kominform?

RESP. — Nosso país é tratado com igual desonestidade evidente por ambas as partes.

PERG. — Poder-se-á encarar como certo que a Iugoslávia, ou outro país, possa tornar-se eventualmente um elemento de paz na situação internacional, assumindo o papel de ponte entre o Este e o Oeste?

RESP. — Não. A Iugoslávia faz e continua fazendo parte integrante do bloco socialista e não poderá em caso algum tornar-se um laço entre os dois campos.

PERG. — O jornal do Kominform de 1º de março escreve: "Em recente discurso ao encarregado de Tito a Iugoslávia se transforma cada vez mais numa república burguesa ordinária, num país marshalizado entregue a rapacidade de Wall-Street." Essa crítica tem fundamento? E' verdade que as potências ocidentais praticaram uma política imperialista com relação à Iugoslávia desde a resolução do Kominform, em junho último? Ou, pelo contrário, adotaram com tôda uma atitude reservada?

RESP. — A acusação do Kominform não tem fundamento. Longe de nos transformarmos numa república burguesa, intensificamos constantemente a construção política. Consideramos que o intercâmbio comercial não tem côr política. Até agora a atitude do Oeste tem-se baseado de fato sôbre êste princípio.

PERG. — O Pacto do Atlântico, que acaba de ser firmado, é considerado como ameaça pela Iugoslávia? Em que sentido?

RESP. — Sim. O Pacto do Atlântico é ameaça, porque pode conduzir a uma situação internacional que desencadeie a guerra.

PERG. — O estado atual das relações entre a Iugoslávia e as democracias populares, vizinhas poderá eventualmente transformar-se em ameaça à paz?

RESP. — Não. Essas dificuldades são assunto puramente interno do socialismo mundial. Serão resolvidas pelos países socialistas. Nenhuma outra eventualidade pode ser encarada.

PERG. — Vários observadores estrangeiros que chegam à França procuram saber se existe uma fração titista no Partido Comunista Francês. Pode-se considerar que o assunto iugoslavo tenha efetivamente influência sôbre a evolução dos partidos comunistas do Ocidente?

RESP. — Essa pergunta é interessante. Mas preferimos não responder. E' no Ocidente que se pode estudar.

PERG. — Dado que os partidos comunistas ocidentais, o francês e o italiano, em particular, se declararam abertamente com o Kominform contra o govêrno iugoslavo, considera a Iugoslávia, todavia, que são, segundo as palavras do marechal Tito, em 16 de novembro de 1946, "os movimentos progressistas no mundo que devem ser ajudados"?

RESP. — Sim. Nós devemos ajudá-los na sua luta e desejamos a sua vitória. As diferenças atuais entre êles e nós são uma conseqüência completamente natural do crescimento do socialismo mundial. Trata-se abstraindo um problema interno do socialismo, que não deve impedi-lo de continuar a desenvolver-se no mundo.

PERG. — Estará a Iugoslávia disposta a pedir créditos aos Estados Unidos no dia em que tenha necessidade dêles para a construção do socialismo no país?

RESP. — Perfeitamente. Estaremos dispostos a fazer êsse pedido e ver que condições nos serão propostas. Em todo o caso, as condições do Plano Marshall são inaceitáveis.

PERG. — O dr. Kardelj, ministro das Relações Exteriores, disse que a Iugoslávia estaria pronta a entrar no Conselho de Ajuda Econômica Mútua das Democracias Populares, com a condição de que cesse a campanha hostil do Kominform. Em que condições a Iugoslávia estaria disposta a participar do Plano Marshall?

RESP. — A Iugoslávia não está disposta a participar do Plano Marshall em caso nenhum. A questão não se levanta. Quando um país participa do Plano Marshall, perde sua independência política.

PERG. — O Kominform tem realizado progressos nos últimos meses nas suas tentativas de deslocação interna no país?

RESP. — Preferimos não responder a essa pergunta.

PERG. — Vários observadores declararam que a Iugoslávia podia ser considerada neutra em caso de guerra. Considera esta opinião justificada?

RESP. — Nada foi mudado. A Iugoslávia não é neutra; está no campo socialista". Essa opinião não é fundada.

PERG. — Pensa que as relações culturais com a França poderão melhorar no futuro?

RESP. — Aumentamos nosso intercâmbio sôbre êsse ponto, mas em base de igualdade. Haverá, por exemplo, uma exposição de afrescos iugoslavos em Paris e uma exposição de pintores franceses aqui. Contudo, é preciso notar que existe uma sala de leitura francesa em Belgrado, embora os vistos que pedimos há três meses para ir inaugurar nossa sala de leitura em Paris não nos tenham ainda sido concedidos.

SERVAN SCHREIBER

INVESTIGAÇÕES SÔBRE OS JULGAMENTOS DE MINDSZENTY E DOS PASTORES BÚLGAROS

Aprovadas na O.N.U. as propostas da Bolívia e da Austrália — Reedição violenta dos ataques russos

Lake Success, 7 (James B. Carnel, da U. P.) — O Comitê Geral da Assembléia Geral da O.N.U. "pondo de lado as objeções soviéticas, aprovou a investigação dos julgamentos contra o cardeal Mindszenty, primaz da Hungria e dos pastores protestantes búlgaros. A votação foi de 11 votos contra 2 e uma abstenção. Votaram contra a União Soviética e a Polônia, enquanto que o Irã se absteve de votar.

Essa decisão do Comitê foi tomada depois de um prolongado discurso do delegado russo Jacob Malik, o qual, não só atacou as propostas da Bolívia e da Austrália sôbre a perseguição aos dirigentes religiosos na Hungria e Bulgária, qualificando-se de "flagrantes violações" da Carta da O.N.U., assim como também ao Pacto do Atlântico Norte, afirmando ser o mesmo um "disfarce" para ocultar os desígnios agressivos dos Estados Unidos.

Ao iniciar-se a sessão, o presidente do Comitê, Herbert Evatt, da Austrália, anunciou que havia transformado numa só proposta a da Bolívia, que pede uma investigação do julgamento do cardeal Mindszenty, e a da Austrália, sôbre as violações das liberdades fundamentais na Hungria e Bulgária. Tal fusão foi feita a pedido dos Estados Unidos, a fim de que a investigação seja realizada de acôrdo com os Tratados de Paz que comprometem a Hungria e Bulgária a respeitar os direitos fundamentais do homem.

Fêz uso da palavra o delegado do boliviano Eduardo Anze Matienzo, o qual falou a respeito do efeito que o julgamento do cardeal Mindszenty havia tido sôbre os sentimentos humanos. Acrescentou que êsse julgamento tinha uma "simbólica importância". Disse, mais adiante, que a Declaração dos Direitos Humanos, aprovada em Paris, deu um significado prático às aspirações do indivíduo de ver-se protegido do poder do Estado em seus direitos e liberdades. Acrescentou que alguns países se opõem à intervenção da O.N.U. nessa esfera ou lhe nega competência baseando-se no artigo 2.º, parágrafo 7.º da Carta da O.N.U., que diz que essas questões são de jurisdição interna e que a O.N.U. não pode intervir nas mesmas. Afirmou que isso constitui "um aparente paradoxo", motivo pelo qual não podia aceitar que o citado artigo paralizasse a O.N.U. nesse terreno.

Matienzo disse, depois, que ao pedir fôsse debatido o caso Mindszenty na Assembléia Geral não solicitava coerção, mas apenas que a O.N.U. adote medidas coletivas dentro do marco da Carta.

O delegado boliviano refutou as afirmações dos delegados soviéticos de que as Nações Unidas têm o direito de se ocuparem de atos verificados nos países não-membros, dizendo que o mundo é hoje um só elo, com respeito aos direitos humanos, e que a violação dêsses direitos em qualquer parte, repercute no mundo inteiro.

Falou, em seguida, o delegado russo Jacob Malik, o qual disse que as propostas da Bolívia e da Austrália eram ditadas por sentimentos inamistosos para com as "democracias do povo" e uma tentativa para fazer com que a Assembléia Geral intervenha nos assuntos internos dos países. Afirmou que isso seria "uma direta e flagrante violação da Carta das Nações Unidas". Prosseguiu dizendo que as estipulações da Carta "não são aplicadas por certas nações com respeito aos povos de raça de côr, coloniais e dependentes. Afirmou que o artigo 2.º da Carta proibe expressamente a intervenção da O.N.U. nos assuntos internos dos países. Isto, acrescentou, Malik, deve ser recordado por aquêles que "gostam

(Continua na 3ª pág.)

Rebelião na Guatemala

Guatemala, 7 (U. P.) — O govêrno da Guatemala anunciou, num comunicado oficial, que mobilizou suas fôrças na zona norte do país para lutar contra grupos rebeldes "devidamente armados" que estão atacando várias povoações na região fronteiriça com o México.

O comunicado oficial confirma as informações de que grupos armados atacaram a alfândega da aldeia de Carmem e "levaram 35.000 "quetzales", assim como as povoações de Malacatan e Santa Catarina e as fazendas Santa Tereza e Buena Vista. Acrescenta o comunicado que a fôrça aérea do govêrno está realizando operações de reconhecimento.

Segundo o comunicado, é apontado como chefe dêsses grupos o dr. Gustavo Adolfo Trangay, "sendo desconhecidos os demais componentes". Com relação aos despachos procedentes da Cidade do México e facilitados ali por um grupo de exilados guatemaltecos no sentido de que a "invasão" partiu de território mexicano, o comunicado diz que "o comandante da 31.ª Zona Militar do México, general Adolfo Perrone Benitez, declarou que os rebeldes não sairam do México".

As informações do México mencionavam a fôrça rebelde formada de 1.000 homens, porém o comunicado oficial do govêrno guatemalteco apenas menciona dois grupos, em de 50 e outro de 150 homens. O texto do comunicado do govêrno é o seguinte:

"Considerando as informações confirmadas de que grupos de indivíduos inconscientes e devidamente equipados estão cometendo atos de vandalismo em algumas povoações do Departamento de São Marcos, na fronteira com a República irmã do México, ocasionando sérios prejuizos às propriedades particulares e do Estado mediante ataques armados;

"Considerando que é necessário resguardar e garantir a aplicação das leis e manter a ordem pública nas povoações atingidas, o govêrno resolve:

Nomear chefe das operações o coronel de infantaria Roberto Garcia Arevalo e ordenar a tôdas as autoridades a facilitarem suas operações. O chefe das Fôrças Armadas e o ministro da Defesa ordenarão a adoção de medidas destinadas a conservar a ordem e a segurança nos Municípios e Departamentos compreendidos dentro da jurisdição das zonas militares quarta, quinta e sexta, que estão mobilizados na região fronteiriça.

"A Direção da Guarda Civil informou, às primeiras horas de ontem, que no Departamento de São Marcos um grupo de 50 indivíduos desconhecidos apoderou-se da alfândega da aldeia de Carmem, atacando de surpresa os guardas aduaneiros e levando .. 35.000 "quetzales", que os citados indivíduos chegaram armados de metralhadoras e outros instrumentos bélicos, anulando os esforços da referida guarda: em seguida marcharam para a povoação de Malacatan, onde atacaram da mesma forma, matando o soldado Modesto Hernandez e o comerciante Cruz Lopes, ferindo gravemente o guarda Celestino Rueda e sequestrando o comandante da Guarda Civil, sub-tenente Lucas Escalante, e em seguida marcharam para Santa Catarina, onde atacaram a Guarda Civil, levaram grandes quantidades de mantimentos, destruiram a ponte, os cabos telegráficos e outros de menor importância.

"A fôrça aérea está efetuando operações de reconhecimento, sabendo-se que 150 homens atacaram as fazendas Santa Teresa e Buena Vista. Reforços policiais protegem a povoação fronteiriça de Ayutla. Menciona-se como chefes dêsses grupos o dr. Gustavo Adolfo Trangay, sendo desconhecidos os demais componentes.

"O comandante da 31.ª Zona Militar do México, general Adolfo Perone Benitez, acompanhado de oficiais do Estado-Maior, chegou a Ayutla espontâneamente e ofereceu sua colaboração e esclareceu os fatos, salientando que os rebeldes não procediam do México".

PARA INVESTIGAÇÃO NA VENEZUELA

Romulo Betancourt sugere que uma comissão da O.N.U. vá verificar a situação dos presos políticos

Washington, 7 (Norman Carignan, da A. P.) — O sr. Rômulo Betancourt, ex-presidente da Venezuela, atualmente no exilio, sugeriu que a Junta Militar Venezuelana convide uma Comissão Especial das Nações Unidas para investigar a situação dos prisioneiros politicos na Venezuela.

A entrevista de Betancourt calcula, que a Junta Militar mantem encarcerados cêrca de 2.000 líderes políticos. Acrescentou que, além disso, cêrca de 50 oficiais do exército também estão detidos. Afirmou Betancourt que a Junta alega que há apenas 197 presos, dos quais apenas 30 seriam realmente políticos.

Betancourt disse que "a melhor maneira de verificar com quem está a verdade é a delegação venezuelana na ONU convidar uma Comissão de Investigação para ir à Venezuela estudar a situação. Esta Comissão poderia determinar porque há 197 pessoas presas, segundo confissão do govêrno, sem acusação formal ou julgamento.

O sr. Rômulo Betancourt foi líder do Partido de Ação Democrática, agora fora da lei, tendo ficado como refugiado na embaixada da Colômbia, durante dois meses, antes que a Junta lhe concedesse permissão para deixar o país.

Recentemente, Rômulo Gallegos, que era presidente da Venezuela por ocasião do golpe militar de Novembro, enviou uma carta à Assembléia da ONU, pedindo que a mesma fizesse a Venezuela cumprir os dispositivos da Carta, que garantem os direitos humanos. Betancourt, lembrando êsse ato de Gallegos, negou a alegação da Junta Militar de que o ex-presidente teria pedido a intervenção nos assuntos internos da Venezuela.

"Ao apresentarmos nosso caso", disse Betancourt, "não pedimos que a ONU derrubasse a Junta, mas apenas que a Carta fôsse cumprida. A Carta é muito explicita a respeito dos direitos humanos".

"Tão pouco pedimos a intervenção individual de qualquer nação na Venezuela", disse Betancourt, "mas apenas a pressão moral coletiva das 56 nações unidas sôbre o govêrno de Caracas. Há três exemplos de intervenção da ONU em defesa dos direitos humanos. Dois ocorreram em 1946, um com relação à Espanha e o outro a respeito da acusação da Índia de que seus nacionais estavam sendo maltratados na África do Sul. O terceira ocorreu no ano passado, quando o Chile se queixou de que a União Soviética se recusava a permitir a saída da nora russa do embaixador chileno em Moscou".

Acrescentou o ex-presidente que a Venezuela votou a favor de todos os três casos, sustentando a tese de que a ONU tem o direito de exercer pressão para fazer com que sejam respeitados os direitos humanos, lembrando ainda que Carlos Stolk, atual chefe da delegação Venezuelana ,era chefe da delegação ou membro da delegação da Venezuela, em todos os três casos.

"Agora", acentuou, "Stolk declara que a ONU não pode intervir nos assuntos internos dos outros países, nas mesmas circunstâncias em que, anteriormente, declarou que isto era possível".

Interpelado a respeito da decisão da Junta de restabelecer as relações diplomáticas com a Espanha, Betancourt disse:

"Isto faz parte do eixo Madrid-Buenos Aires-Lima-Caracas". Acrescentou que dois dos mais importantes membros da Junta estudaram sete anos sob a direção do general Manuel Odria, chefe da Junta Militar do Peru e que Perez Jimenez, um dos líderes da Junta Venezuelana, regressou de uma excursão à Argentina, cêrca de seis meses antes da revolução de novembro, tendo, logo após, feito conferências nas quais falou sôbre "o destino manifesto" e a "missão do exército" no govêrno do país.

DOS ESTUDANTES CUBANOS

Havana, 7 (F. P.) — A Federação dos Estudantes Universitários decidiu enviar um protesto às Nações Unidas contra as medidas de repressão adotadas pela junta militar da Venezuela, apoiando assim os protestos de Betancourt, Gallegos e Eloy Blanco. A Federação decidiu protestar igualmente junto à Venezuela contra o tratamento imposto a milhares de venezuelanos e pedir a liberdade dos estudantes cubanos Angel Acosta e Feliz Adam e de todos os presos políticos.

O GOVÊRNO CHINÊS DESMENTE AS NOTÍCIAS DE "ULTIMATUM"

Perigam as negociações de paz, enquanto os comunistas intensificam os ataques

Nanquim, 7 (Chang Kuo-Sin da U.P.) — As fôrças comunistas, logo depois de divulgada a exigência de que a China nacionalista aceite a rendição incondicional, intensificaram seus ataques de tal forma que parecem estar a ponto de atravessar o rio Yangtzé para efetuar um movimento envolvente que rodearia o país inteiro.

Altas fontes oficiais disseram que a atitude dos comunistas é tão intransigente que êles não admitem regateios nem concessões. Acrescentaram que tal atitude põe em grave perigo as negociações de paz que se realizam em Pekin, pois os comunistas exigem uma categórica resposta de aceitação ou recusa para a terça-feira próxima.

O govêrno, por sua vez, informou que uma grande coluna de comunistas manchus avança pela provincia de Hupeh para Hankow, enquanto 40 quilômetros a leste de Hankow, as unidades vermelhas irromperam no pôrto fluvial e estratégico de Hi Ching. Acredita-se que os ataques comunistas está destinada a dar maior fôrça à exigência de rendição incondicional do govêrno nacionalista. Um comunicado comunista diz que cinco divisões vermelhas entraram em Hupeh, única provincia que o govêrno nacionalista ainda conserva em seu poder, ao norte do Yangtzé.

Os comunistas apoderaram-se de Wusheng Kuan e Huan Shui, ambas na zona fronteiriça do lado de Hupeh, ao norte de Hankow, onde protegem os acessos a esse grande porto fluvial. O govêrno guarda silêncio acêrca da anunciada exigência de rendição incondicional. As autoridades deram à publicidade uma declaração que altas esferas consideram como uma tentativa para ocultar a gravidade da situação. Um porta voz do govêrno fez a seguinte declaração:

"Com referência às informações jornalísticas de que os comunistas chinezes enviaram um ultimatum ao govêrno exigindo sua virtual capitulação, e que êste informou ao corpo diplomático estrangeiro de que talvez os comunistas cruzem o Yangtzé dentro de dez dias, o govêrno torna pública a seguinte declaração:

"O govêrno não recebeu "ultimatum" algum de parte dos comunistas, nem tão pouco notificou as missões diplomáticas estrangeiras sôbre um possível cruzamento do rio Yangtzé. A notícia é inteiramente inverídica e carece de todo o fundamento".

Não obstante, pelo que outras fontes informaram, a situação real é que os comunistas exigiram oficialmente a rendição incondicional, formulando certas exigências que abarcam a capitulação sem condições, e pediram uma resposta, afirmativa ou negativa, até terça-feira vindoura. Os informantes acrescentaram que os comunistas reforçaram a exigência com ameaças de uma ofensiva em grande escala destinada a quebrar a linha de defesa no Yangtzé, avançar para o sul e cercar o país inteiro. Círculos responsáveis acreditam que as negociações de paz ficarão interrompidas a 12 de abril, a menos que sobrevenha um "milagre" de última hora.

Não se revelou o cárater exato das exigências formuladas juntamente com o pedido de rendição, porém acredita-se que os comunistas continuarão tendo como base o acôrdo sôbre a cessação das hostilidades feito em Pequim. Uma das exigências, segundo se diz, consiste na creação de um "Comitê Mixto" para assumir a direção do govêrno nacional, sob a presidência do líder comunista Mao Tse-tung, tendo, na vice-presidência o atual presidente interino da China, Li Tsung-jen. Outras condições, de acôrdo com esferas bem informadas, compreendem o confisco de todos os bens das "quatro grandes famílias" da China, isto é, Chiang Kai Shek, Soong, Kung e Chen; reorganização das tropas nacionalistas como "fôrça de liberação do povo", ocupação comunista de Nanquim Xanghai e outras zonas estratégicas ao sul do Yangtzé, e evacuação da provincia de Hupeh pelos nacionalistas.

Espera-se que regresse amanhã de Pequim, onde participa das negociações de paz, o primeiro ministro Ho Ying Chin, a fim de entrevistar-se com o presidente Li Tsung-jen sôbre a situação.

Por outro lado, a embaixada norte-americana em Nanquim desmentiu categòricamente a acusação comunista de que aviões da armada dos Estados Unidos haviam auxiliado na destruição e afundamento do cruzador nacionalista "Chung-King", cuja tripulação passou-se para o lado dos comunistas. O citado cruzador foi afundado no porto de Hulu Tao, depois de três dias de ataques sucessivos pela aviação nacionalista.

"Quinta coluna russa"

A Federação Americana do Trabalho denuncia a Federação Internacional de Sindicatos

Washington, 7 — (R.) — A poderosa Federação Americana do Trabalho publicou hoje um manifesto apelando para a organização de uma "federação mundial de sindicatos livre e unida" e denunciando a atual Federação Internacional de Sindicatos como a "quinta coluna da ditadura soviética"

A Comissão de Relações Trabalhistas da Federação Americana do Trabalho discutiu hoje, durante uma reunião levada a efeito nesta cidade, uma proposta apresentada pelo Congresso dos Sindicatos Britânicos pedindo a organização de uma nova federação, de acôrdo com a decisão do Congresso dos Sindicatos Britânicos, do Congresso das Organizações Industriais da América e da Federação Holandesa do Trabalho para neutralizar a ação da atual Federação Internacional de Sindicatos por ser esta dominada por elementos soviéticos

Num comunicado distribuido hoje, a Comissão diz: "Quando o Congresso dos Sindicatos Britânicos, o Congresso das Organizações Industriais e a Federação Holandesa do Trabalho resolveram desligar-se da Federação Internacional de Sindicatos, controlada pelo Cominform, deram o sinal para que tôdas as outras organizações sindicais, genuinamente livres, rompessem suas relações com aquela organização que nada mais é do que uma caricatura bolchevista que só tem contribuido para a perversão do movimento trabalhista internacional.

"Como êsse processo de separação continua, foi aberto um vacuo nas fileiras do movimento trabalhista. A Federação Americana do Trabalho pode declarar firmemente que êsse vacuo deve ser preenchido por uma união livre do trabalho mundial."

Ao que se informa, a Comissão decidiu que a Comissão Provisoria continuará seu trabalho durante os meses vindouros enquanto representantes da Federação Americana do Trabalho visitarão a Europa, Asia e América Latina para examinar as possibilidades do estabelecimento de uma nova organização internacional de sindicatos.

Acôrdo sôbre a Alemanha

Anunciado por Schuman em Washington

Washington, 7 (J. Scall, da A. P.) — Os chanceleres dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha "concordaram em princípio" quanto ao problema alemão, disse Robert Schuman, depois de duas horas de conferência. Estão agora empenhados na redação do acôrdo.

Não desejando entrar em detalhes ,Schuman disse que "vai tudo muito bem"; deu assim a entender que as exigências francesas foram satisfeitas ao menos em parte.

Espera-se que o acôrdo abra o caminho ao estabelecimento, em breve, do govêrno da Alemanha Ocidental.

Insistia a França em poderes de contrôle das três potências sôbre as ações do govêrno alemão, tendo qualquer das três o direito de vetar decisões germânicas. Negava-se a anexar sua zona de ocupação às outras duas até ser satisfeita essa exigência, para proteger a segurança francesa. Britânicos e americanos relutaram em conceder mão livre à França para analisar os atos alemães, mas recentemente mostraram desejo de entrar em acôrdo, e Acheson estava disposto a um arranjo que désse a qualquer das três Democracias o poder de bloquear qualquer manobra alemã que afetasse sua segurança, ou as leis básicas alemães.

ESTATUTO DE OCUPAÇÃO

Washington, 7 (R.) — De acôrdo com circulos informados, há acôrdo entre a Grã-Bretanha, França e Estados Unidos sôbre a nova redação do estatuto de ocupação da Alemanha Ocidental.

O estatuto define a relação das autoridades de ocupação com o govêrno provisório da Alemanha ocidental; e as relações entre as três potências ocupantes quando as três zonas forem fundidas numa.

Chegou-se a um compromisso sôbre o desejo dos Estados Unidos de ter voto preponderante na administração econômica da Alemanha ocidental, e sôbre o desejo francês de preservar a regra de unanimidade entre as potências ocupantes.

CEDEM OS RUSSOS

Berlim, 7 (F. P.) — A partir de hoje as estradas de ferro urbanas dependentes da direção de estradas de ferro da zona russa aceitarão nas estações dos setores ocidentais o marco democrático, juntamente com o marco russo, para pagamento de passagens. Essa decisão do general Kvachnini é a primeira derrogação da ordem III, de Sokolowski. Crê-se que essa decisão visa permitir o pagamento em marcos ocidentais aos ferroviários que residem no setor ocidental. Os chefes dos sindicatos independentes ameaçaram com a greve caso a administração continuasse o pagamento em marcos orientais.

ANISTIA

Berlim, 7 (U. P.) — O govêrno aliado decretou ampla anistia para os antigos nazis exceto os acusados concretamente de atividades no Partido.

Os beneficiados são menores de 30 anos e maiores de 65, e os incapazes fisicamente. Também foram anistiados os membros do partido Nazi que a êle se filiaram depois de 1 de setembro de 1937.

CONDENADO KRUPP

Berlim, 7 (A. P.) — O general Clay confirmou a sentença de 12 anos de prisão imposta a Alfred Krupp, magnata das munições, condenado em Nuremberg com 10 auxiliares diretos, por exploração de trabalho escravo e pilhagem dos paises subjugados pelos alemães. O pai, o velho Gustav Krupp von Bohen, foi dispensado do julgamento por insuficiência mental. Apurou a Côrte que de fato era o jovem Krupp o único senhor das propriedades da família, desde 1943.

DESEMPREGO

Berlim, 7 (F. P.) — O general Clay anunciou em seu relatório bimensal que na primeira quinzena de março o número de desempregados na bizona aumentou de 73.000 elevando o total a 1.110.000.

PROPAGANDA

Berlim, 7 (A. P.) — O órgão do Exército russo aqui, diz que a Europa Oriental produziu mais que os Estados Unidos nos três últimos anos da guerra, e pode repetir o feito. Faz tal declaração em artigo contra "a propaganda dos agressores de Washington".

MUNDANISMO RUSSO

Berlim, 7 (R. Kasischke, da A. P.) — Os russos enviaram dois representantes à recepção do Dia do Exército Americano, pela primeira vez depois do bloqueio. Mas os jornais controlados pelos russos trazem a mesma propaganda, acusando inglêses e americanos de tudo, desde provocação de guerra até à escravatura branca. Essa imprensa também não mencionou que Semionov, embaixador russo, e o vice-governador militar da zona russa, compareceram à recepção do general Hays.

UM MONSTRO

Bremem, 7 (F. P.) — Acusado da morte e "antropofagia", o camaroteiro de 38 anos, Bode Fries, comparece na terça-feira ao Tribunal. E' acusado de ter assassinado em 1945 um garoto de 9 anos, e em 1947 outro de 12, comendo a côxa e o fígado da segunda criança, depois de tê-la esquartejado e cosinhado.

Bodo Fries declarou no sumário que depois da guerra passou a sentir irreprimível desejo de matar.

Antes da guerra era conhecido no "Nordeuscher Lloyd" pelo amor às crianças, o que lhe valeu o apelido de "camaroteiro-ama sêca".

O CHANCELER DO IRÃ DESMENTE

Teerã, 7 — (F. P.) — O ministro do Exterior desmentiu as informações segundo as quais "o Irã estaria sob forte pressão da parte de uma potência estrangeira". Acrescentou o ministro: "Tudo está em calma".

Kravchenko fala sôbre a bomba atômica

O escritor pretende vir à América do Sul

Paris, 7 (F. P.) — "Meu processo demonstrou que um homem livre pode bater os "Gengis Khan" do progresso se souber onde irá se bater", declarou Victor Kravchenko, manifestando sua satisfação pelos resultados obtidos por seu "modesto trabalho", numa entrevista concedida hoje à imprensa, no Grande Hotel em que se hospeda. "O processo me custou entre 23 e 25 milhões de francos" revelou o escritor.

Falando sôbre a bomba atômica, o autor de "Escolhi a Liberdade" disse que na sua opinião a União Soviética conhece o segrêdo da bomba atômica. Acrescentou que era contra a guerra e que, a seu ver, a bomba atômica era um argumento [illegible] centenas de milhares de [illegible].

Kravchenko anunciou que uma obra consagrada ao processo que moveu contra "Les Lettres Françaises" será publicada simultâneamente em 14 países diferentes, em janeiro ou fevereiro de 1950. Sua terceira obra, que será a continuação de "Escolhi a Liberdade" aparecerá mais tarde.

Ao mesmo tempo o escritor continuará o "combate político contra o regime stalinista" por meio de artigos em jornais e conferências. Kravchenko anunciou também que um filme cujo argumento será extraído de "Escolhi a Liberdade".

Antes de regressar aos Estados Unidos, Kravchenko fará uma excursão por certas cidades das provincias francesas. Em seguida falará em vários países tais como a Grã-Bretanha, Suíça, Itália, Bélgica e talvez a Holanda, Suécia e Noruega. Entre os seus projetos a longo prazo figuram visitas a países da América do Sul e ao México.

Kravchenko precisou que por motivos de ordem ideológica não irá a Espanha.

"Não desejo a guerra — afirmou pela segunda vez o escritor russo — e não creio que ela venha num futuro próximo".

Relativamente a política interna soviética, Kravchenko exprimiu a opinião de que a substituição de Molotov não tinha grande significação pois que o Ministro dos Negócios Estrangeiros continuava como membro do "Politburo".

Em conclusão, e respondendo algumas perguntas, Kravchenko declarou:

"Teria combatido o regime tsarista, como fêz meu pai, porque se vive mal sob o regime soviético isto não quer dizer que se vive bem com os tsares. Para a Rússia, de modo [illegible] volta ao passado".

Finalmente, Kravchenko indicou que na sua opinião diversas personalidades importantes do regime da União Soviética sofrem com o atual estado de coisas e que era bem possível que as 18 testemunhas russas que haviam sido citadas pela defesa tivessem [illegible] ao Tribunal, sem dúvida uma ou duas teriam ficado em [illegible].

Indireta

Um dos perigos porventura mais graves para a eficiência da O. N. U. e sua projeção no mundo, é, digamos assim, a sua posição indireta.

Melhor do que em solene desdobrar de postulados ou em soporífero desfiar de princípios, num caso concreto, num caso de hoje, encontraremos a ilustração do nosso pensamento.

Volta à baila o Cardeal Mindszenty, se essa expressão usual pode, sem desacerto, ser aplicada a um Príncipe da Igreja.

A consciência universal manifestou já o seu incondicional repúdio pela farsa sinistra de que o prelado foi e continua a ser vítima; de igual forma vibrou a sua indignação quando a seguir, na mesma terra — a terra amarga da escravidão, a que costumamos dar ainda os nomes que tinha quando era livre... — vários pastores protestantes conheceram a mesma perversa mutilação da consciência, a mesma satânica destruição da personalidade e a mesma ou semelhante condenação. O que se disser na O. N. U., as diatribes que ali se proferirem, são pois reflexo do que todos sentimos e encontrarão não apenas o eco do aplauso mas a comunhão da solidariedade. Entretanto, custa pensar que se reunam tantas e tão poderosas nações, apenas para dizer o que todos sentimos — mas espartilhadas por uma impotência afinal tão grande quanto a nossa.

Quando um homem está gravemente doente, o que espera do médico, ou de uma conferência médica, é uma coisa muito direta e muito clara: — que o tratem. Não que, embora com proficiência e devoção, corram para o anfiteatro de uma Faculdade de Medicina a discretear sôbre a profilaxia, a terapêutica ou os caracteres somáticos da doença que o prostrou na agonia. Se um jornalista fôr bom nadador e vir um homem a afogar-se, o que lhe pedirá o coração é que se lance à água para acudir — e não que voe ao jornal a escrever artigos furibundos contra a falta de segurança e guardas nas praias da cidade.

Ora, em verdade, a O. N. U. padece muito de certa tendência para o indireto.

Horas se estão passando, e dias vão talvez transcorrer, sôbre generosas e justas propostas da Bolívia e da Austrália, em furiosas discussões para saber se o problema do Cardeal Mindszenty pode ser discutido, se deve ou não deve ser inscrito na Ordem do Dia, se o veto pode ou não pode cortar-lhe o vôo neste ou naquele trâmite. E depois? Dado que tudo corra pelo melhor, que se discuta, que inscreva, que não possa ser vetado, e que a O. N. U. defina a sentença que a Justiça universal proferiu já, — que sucederá? Nada. O Cardeal continuará preso, seus carcereiros se sentirão a um tempo mais acirrados e mais fortes; e talvez lhe propinem mais algumas injeções. — Se é êsse o sistema — para que em novas "declarações espontâneas" êle escreva contra os que o defendem e lhes aconselhe um ato de contrição bolchevista.

A O. N. U. terá, sob êsse aspecto, (que está longe de ser o único) funcionado como uma espécie de Supremo Tribunal Teórico, a proferir sentenças que ninguém executa, e a desenhar jurisprudência que é afinal inútil, visto que é inoperante em relação aos que não lhe sentem os imperativos morais; e redundante para quem, como nós, fica a dever-lhe apenas a confirmação pomposa do que já sabia e sentia.

Quase estamos em dizer, quanto aos casos concretos onde na sua fase atual a O. N. U. nada pode fazer de efetivo, que melhor seria omiti-los da Ordem do Dia, desviá-los da Assembléia. Se todo o mundo se habituar a que a O. N. U. seja apenas, e a muito custo, uma definidora indireta da justiça que ela reclama, acabará necessàriamente por procurar fora da O. N. U. os meios efetivos de fazer valer essa justiça. — E a autoridade internacional desaparecerá.

RENDIÇÃO NA BIRMÂNIA

Rangun, 7 — (Douglas Lackesteen, da A. P.) — Os rebeldes "karen", que lutam sob a bandeira da União Nacional Karen, deporão as armas em todo o país amanhã, pela manhã, segundo anunciou o govêrno. A rendição será feita por Saw Ba U Gy, presidente da U. N. K., em cerimônia realizada em Insein, dez milhas ao norte desta capital. Insein foi palco de violentos combates entre as tropas do govêrno e os karens, desde princípios de fevereiro. Os "karens" que se renderem em Insein serão enviados para a prisão de Rangun. Os rebeldes iniciaram a luta a 31 de janeiro, exigindo a instalação de seu próprio estado, que incluiria as mais ricas areas agrícolas e produtoras de minerios da Birmania. Também exigiam Rangun, que é o melhor pôrto marítimo. Um porta-voz do govêrno declarou que as negociações a respeito das exigências dos karens para um Estado separado serão iniciados após a rendição.

O premier Ta kin Nu calculou que trinta mil pessoas morreram nos vários levantes ocorridos desde que a Birmania se tornou independente da Grã-Bretanha, há mais de um ano. Os "karens" são em número de 1.200.000, ao passo que a população total da Birmania de acôrdo com o recenseamento de 1941, é de 17 milhões de habitantes.

FINDA A GREVE EM WASHINGTON

Washington, 7 — (F. P.) — Atendendo às ordens dos seus dirigentes sindicais, os tipógrafos de quatro jornais de Washington decidiram, ontem, terminar a greve iniciada às 18 horas de terça-feira última.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O PACTO E A PAZ

Enquanto no mundo inteiro, inclusive em Niterói, os comunistas procuram atrair os "amantes da paz" aos seus congressos, três dezenas de nações socialistas e capitalistas assinam êsse desenvolvimento do Tratado Interamericano do Rio de Janeiro, que é o Pacto do Atlântico.

Três atitudes dividem, nêste momento, os que desejam a paz:

1. A dos que julgam que a Rússia e os Estados Unidos ameaçam, ambos, pelos interêsses que defendem, a paz do mundo.

2. A dos que consideram que os Estados Unidos apenas ameaçam a paz mundial para preservarem, acima de tudo, o capitalismo.

3. A dos que consideram que, sòmente a Rússia, por seu regime totalitário e sua política de expansão imperial, põe em perigo a paz do mundo, obrigando-o a defender-se ativamente.

A atitude mais generalizada entre os socialistas independentes e cristãos liberais é a primeira. A adotada entre os comunistas e afins é a segunda. A mais difundida entre os conservadores é a terceira.

Presos nesses esquemas, os indivíduos e os grupos atiram-se uns contra os outros — e mais do que nunca põem em perigo a paz mundial ao arriscarem a própria paz interna das nações, assim dilaceradas por mortais contradições entre os agrupamentos que as compõem.

Ainda agora, estamos vendo alguns pacifistas como o sr. Anibal Machado defenderem a paz, a qualquer preço, nesse ignóbil "congresso" promovido pelo Partido Comunista. Não se trata, no caso, de pacifistas absolutos, de "objetores de consciência", de adeptos da não-violência a todo transe, pois não me consta que o sr. Anibal Machado seja adepto de Gandhi nem tenha se oposto à *guerra justa* contra o Eixo.

Uma vez, portanto, que não se trata de uma posição filosófica contrária a tôda e qualquer guerra, e, sim, de uma posição política, vale dizer, apenas tática contrária a uma guerra entre o mundo ocidental, de um lado, e a Rússia e seus satélites de outro, devemos examinar êsse curioso pacifismo — como um exemplo, apenas, pois está claro que êsse "congresso", uma vez desmascarado, não tem maior importância.

A paz que êsses filocomunistas desejam não é uma paz qualquer, uma paz, por exemplo, em que a Rússia deixe de ser uma ditadura, abandone a sua política de expansão territorial, econômica e política. Ao contrário, convencidos real ou aparentemente de que a Rússia, nas condições atuais, é grande fôrça de tranqüilidade do mundo, êsses pacifistas unilaterais pretendem que a paz seja obtida pelo entendimento do ocidente com a Rússia, modificando aquêle a sua estrutura econômica e social e permanecendo a Rússia e seus satélites no mesmo propósito até aqui pràticamente manifestado.

Assim, por exemplo, deveriam os Estados Unidos socializar a sua economia sem que a Rússia democratizasse a sua política; e entregar a fôrça atômica ao contrôle da Rússia, confiando-lhe todos os seus segredos, sem que a Rússia deixasse de se negar até ao contrôle internacional, pela O.N.U., das matérias primas necessárias à produção da bomba atômica.

Também deveriam os Estados Unidos abrir mão do poderio que a predominancia de sua indústria e do seu comércio lhe dão no mundo, sem que a Rússia se obrigasse a transformar os seus "trusts" estatais e o seu domínio econômico sôbre os países satélites.

Por outras palavras, o que êsses pacifistas pregam e desejam não é a paz, e, sim, a paz russa. E, nestas condições, colocam a todos os demais, isto é, aos não russos, na contingência de optarem e, mais uma vez, se unirem contra êsse pacifismo... agressor.

* * *

Ora, o Pacto do Atlântico vem precisamente de encontro à tese da paz russa, pois visa unificar o mundo ocidental contra qualquer agressão, ampliando a todo o ocidente o conceito, tantas vêzes útil à nossa própria sobrevivência, da Doutrina de Monroe.

Pois o Pacto do Atlântico nada mais é do que a extensão da Doutrina de Monroe, històricamente confirmada e desenvolvida no Tratado Interamericano do Rio.

Tôda agressão a uma das nações signatárias será considerada agressão a tôdas as nações signatárias — eis, em resumo, o Pacto do Atlântico.

Ninguém até hoje, de boa fé, pôde afirmar que essa doutrina e a sua prática, no âmbito continental americano, fossem contrárias à paz. Reiteradamente os pacifistas, sejam quais forem as suas tendências, têm afirmado — e os fatos vêm em seu apoio — que essa definição, que torna o agressor de uma *ipso facto* agressor de tôdas as demais nações, é uma garantia de paz.

Por que? Porque alarga a área da resistência, aumenta a possibilidade de isolar não a agressão, o que é monstruoso, mas o agressor, o que é justo; expande a zona afetada pelo conflito, aumentando as possibilidades de eliminá-lo pela punição daquele que o provocou, contràriamente à doutrina da localização dos conflitos — doutrina que estava presente na agressão à Etiopia, na guerra da Espanha, na entrega da Tcheco-Eslováquia à Alemanha, em Munich, no isolacionismo norte-americano, doutrina aparentemente cautelosa mas suicida, portanto temerária, que, em vez de extinguir, permite a multiplicação dos conflitos localizados, pelo alheiamento das fôrças capazes de evitá-lo e pela ausência da ação conjunta em preveni-lo e remediá-lo.

O Pacto do Atlântico é, assim, o contrário de Munich, do isolacionismo, da farsa das "sanções" contra a agressão à Etiopia, da farsa da "neutralidade" na guerra da Espanha. Os países que o subscrevem adotam a tese segundo a qual a agressão a um constitui agressão a todos. Êle é, pois, uma fôrça de paz. Com êle estarão, portanto, todos os que querem a paz mesmo à custa de concessões à ordem social vigente, a qual não está fixa nem imutável nem tem nada a lucrar com a guerra. Contra êle só podem protestar aquêles que desejam a impunidade do agressor.

Pois o Pacto só virá a desencadear a guerra em caso de agressão contra um dos seus signatários. Para que seja apontado como fator de guerra, pois, é preciso admitir a perspectiva de uma agressão. E para que haja agressão, é necessário que haja agressor. Não sendo êste nenhuma das nações que aderem ao Pacto, pois nesse caso o Pacto funcionaria contra êle próprio, ha de ser quem o combate.

E quem o combate é a Rússia, o mais provável agressor, o mais atual violador de todos os acordos pacifistas, o desengano do mundo, o perigo maior e mais iminente.

Nesse sentido, é obvio que o Pacto do Atlântico é contra a Rússia, enquanto agressor eventual. Pois é igualmente obvio que, não havendo agressão, o Pacto não funciona, e não funcionando êste não produz senão o bom efeito de ter sido bastante assiná-lo para não precisar pô-lo em funcionamento...

CARLOS LACERDA

P. S. — Numa convocação, por um convite que exclula qualquer participação festiva dos sócios, a diretoria da A.B.D.E. marcara, para ontem, a posse, sem maiores solenidades, da nova diretoria recentemente eleita.

Atendendo aos desejos da diretoria antiga, deixamos de comparecer. Mas o mesmo não fizeram os comunistas, que, a viva fôrça, reunindo em tôrno de alguns escritores, membros do partido, um numeroso grupo de agitadores profissionais, entre os quais foi notada até a presença de um sujeito que nem falava a língua portuguêsa, e reunindo também as suas *viragos*, pretenderam impedir a posse da diretoria, o que, afinal, não conseguiram.

Enquanto, por intermédio do advogado Hélio Valcacer, mandavam os comunistas, logo após a posse, propor acôrdo à nova diretoria, já ao chegar em casa recebia o sr. Afonso Arinos telefonema de um membro comunista da U.N.E. pedindo a sua intervenção em favor de alguns membros do congresso particular do sr. Anibal Machado, detidos em conseqüência de suas atividades.

Está, assim, encerrada a primeira fase da luta democrática pela recuperação da Associação de Escritores. Falta agora eliminar os que, não sendo escritores, não podem invocar, em seu proveito, os Estatutos de uma associação de escritores profissionais. — C. L.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias. — Consultório: Uruguaiana, 104 — Telefone: 23-4316 — Das 2 às 4.

MOLÉSTIAS INFANTIS A BORDO DE UM NAVIO DE IMIGRANTES

A Organização Internacional de Refugiados distribuiu ontem um comunicado sôbre a noticia segundo a qual um navio conduzindo imigrantes com doenças contagiosas tinha, em pleno Atlântico, recebido ordens do govêrno brasileiro para voltar ao porto de origem. Explica que, de fato, quando um dos navios transporte de imigrantes estava de partida de Napoles, verificou-se a bordo um surto de molestias infantis. Por êsse motivo, acrescenta, foi suspenso o embarque de passageiros até que as autoridades médicas italianas dessem alta aos enfermos. O navio é o "Heintzelman", onde surgiram casos de sarampo, catapora e coqueluche. Parte dos passageiros, segundo telegrama recebido de Genebra, será embarcada dia 27 pelo "MacCae", sujeita ainda à inspeção médica.

A nota conclue afirmando que estão sendo tomados todos os cuidados no sentido de que os imigrantes destinados ao Brasil estejam em perfeito estado de saúde.

Não houve nenhum incidente com navios de guerra da Colômbia e do Peru

Cmunica-nos oficialmente a embaixada da Colômbia no Rio: "Em relação com algumas notícias publicadas no Rio de Janeiro e em Manáus sôbre um suposto incidente em águas brasileiras do rio Amazonas, entre navios de guerra da Colômbia e do Peru, a embaixada da Colômbia deseja fazer uma completa retificação de tais notícias que devem ter sido, possivelmente, motivadas por alguma confusão, pois segundo informação oficial do govêrno nenhum incidente ocorreu com navios colombianos em águas do Içá ou do Amazonas".

OS CAMPOS DE IRRIGAÇÃO À MARGEM DO SÃO FRANCISCO

Inconveniente a sua localização na área atingida pelas enchentes

A Divisão de Aguas do Ministério da Agricultura e o Diretor Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral expuseram, mais uma vez, ao ministro da Agricultura o seu ponto de vista contrário, à localização de campos de irrigação à margem do S. Francisco, na área atingida pelas enchentes.

Corroborando o acêrto dêsse ponto de vista, lamentàvelmente ocorreram sinistros com os campos de Lapa e Santa Sé, no Estado da Bahia, por ocasião da última enchente do Rio. O ministro recomendou que se fizesse um estudo minucioso a ser submetido à comissão do Vale S. Francisco.

Venda de Aniversario
Fronhas de bom Morim 40 x 60 de 14.80 por 12.80
Lençol bôa qualidade p/ solteiro de 49.00 por 39.80
Idem para casal de 88.00 por 79.00
Colcha de fustão branca ou côres solteiro de 62.00 por 55.00
Guarnição bordada para cama acabamento caprichado
solteiro de 128.00 por 112.00
Idem casal de 228.00 por 198.00
28 ANOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840
BRASOLAN 2001

INAUGURADA ONTEM A ESTAÇÃO DE EXPURGOS

Presidiu a cerimônia o presidente da República

O presidente da República inaugurou ontem no Cais do Porto a Estação de Expurgos. Acompanhado do ministro da Viação, do cardial D. Jaime Câmara e altas autoridades, o chefe do govêrno dirigiu-se em primeiro lugar para o local onde está sendo construido o "pier", na Praça Mauá. Alí, depois de visitar as obras que se iniciam, o cardial benzeu o depósito de material, dirigindo-se então a comitiva para a Estação de Expurgos, cujas instalações foram visitadas depois da inauguração e logo após para a Vila Portuária, em construção no prolongamento do Cáis do Porto.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento. — Sala 508
Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-8552.

INCORPORAÇÃO DE ABONOS E REVISÃO DO SALÁRIO MINIMO

Os dirigentes sindicais dos trabalhadores na indústria de São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Distrito Federal, em companhia do presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, estiveram na Câmara dos Deputados e no Ministério do Trabalho. Alí fizeram exposições sobre as reivindicações da classe, tendo entregue ao sr. Cirilo Júnior memorial solicitando a incorporação dos abonos aos salários. Em declarações que fez, o presidente da C. N. T. I. aludiu à necessidade de o govêrno encarar mais profundamente os interêsses dos operários. No seu entender, só assim será possível mantê-los afastados dos extremismos. Referiu-se aos esforços desenvolvidos pela referida entidade no sentido das aspirações obreiras. Através de seus departamentos técnicos, estão sendo estudados os pedidos provenientes desta capital e dos Estados de parte dos trabalhadores. Por outro lado, a Confederação examina os projetos de lei que dizem respeito aos empregados. Frizou que se deve proporcionar aos operários meios de enfrentar a crise econômica.

Sobre o memorial, o sr. Deoclesiano Cavalcanti disse que o mesmo solicita seja reparada uma injustiça. Durante a guerra, industriais, receando elevar os salários dos seus empregados, sob a alegação de que os lucros extraordinários cessariam findo o conflito enquanto os salários permaneceriam no mesmo nivel, deliberaram conceder abonos para que os trabalhadores enfrentassem a alta do custo da vida. Desde então, acrescentou, nenhum aumento de salário praticamente foi feito, senão sob a fórma de abonos. Por isso, se os salários se haviam tornado estanques, desapareceram na proporção inversa da falta de majoração salarial, as garantias conferidas pela legislação de proteção ao trabalho e de previdência social. A situação chegara a tal ponto que, segundo depoimento pessoal do diretor do Serviço de Estatistica e Previdência do Trabalho, os proventos pagos sob a fórma de abono provisório variavam em média de 30% e 50% do total da remuneração operária.

Ao concluir, o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na indústria manifestou-se favoravel à revisão do salário mínimo, como primeiro passo e fator básico para o aumento da produção e a consolidação da política de paz social. Esperava que, por intermédio do ministro do Trabalho, isso se concretizasse breve. Adiantou por fim que a entidade que preside está realizando um amplo inquérito, visando apurar as condições de vida no trabalho e outros elementos, ligados aos interêsses dos trabalhadores.

O CASO DO TRIGO EM SÃO PAULO

São Paulo, . (Asp.) — O sr. João Abdala, secretário do Trabalho, ouvido pela reportagem sôbre o problema da farinha de trigo, que, no momento, atinge sua fase culminante, fêz a seguinte declaração: "Por ordem do governador do Estado, ordem que, custe o que custar, será cumprida por esta Secretaria, entregaremos ao abastecimento, pelo preço da tabela, a farinha dos importadores e a existente em Santos, de acôrdo com o espírito da portaria que regula o assunto, isto é, que submete 50 por cento dêsse produto ao contrôle livre. É verdade que alguns importadores devem farinha ao Setor de Contrôle, mas serão obrigados a entregá-la de qualquer forma, pois estão em nosso poder as cartas de fiéis depositários desta parte que não lhes pertence, mas ao Estado. Êsses devedores serão responsáveis pelos seus átos. Não teremos a menor complacência com quem quer que seja".

Continuando, disse ainda o secretário do Trabalho: "A Comissão de Distribuição da Farinha de Trigo mostrou-se favorável à orientação adotada pelo Setor de Contrôle para solucionar o problema do abastecimento e está disposta a colaborar por meio da entidade de classe alí representada, no sentido de se reunirem rigoròsamente todos os infratores às determinações legais vigentes nêste terreno, com o intuito de normalizar definitivamente tal comércio. Dentro de 24 horas teremos aprovado as medidas necessárias para castigar aquêles que desejam prejudicar o interêsse dos consumidores. Posso adiantar que tais casos, serão considerados lesivos à economia popular e, diante disso, remetidos à Secretaria da Segurança, onde as autoridades policiais tomarão as providências devidas".

DEMITIDOS A BEM DO SERVIÇO PÚBLICO

Por decretos do presidente da República, foram demitidos, a bem do serviço público, o detetive Milton Brito de Avila e o fiscal aduaneiro Claudionor Chagas de Santana.

AUXILIAR DE FISCALIZAÇÃO DO SELO NAS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

O ministro da Fazenda resolveu dispensar o agente fiscal do impôsto de consumo, Telmo Elisio de Gusmão Neves, da função de auxiliar da fiscalização do sêlo nas operações bancárias no Distrito Federal, por ter sido designado para servir na Alfândega do Rio de Janeiro.

Para substituí-lo naquela função foi designado o agente fiscal Rui Guedes Pereira.

UM CRÉDITO

Assinou o presidente da República decreto abrindo, ao Ministério da Guerra, crédito especial para pagamento de despesas de pessoal e material, relativos a 1948.

A proclamação do ministro

A proclamação que o general Newton Cavalcanti acaba de fazer ao Exército oferece margem para comentários. Suas palavras, embora dirigidas aos camaradas de armas, atingem de fato o Brasil todo, pois envolvem problema de vital importância nacional.

Nosso país sofre a crise periódica da sucessão. E' uma ocorrência normal na sua existência, comum em outras democracias. Sòmente, em cada uma delas a reação do organismo nacional se faz de forma peculiar, traduzindo a origem das instituições que as regem. No Brasil, onde o elemento militar sempre teve proeminente participação em tôdas as metamorfoses político-sociais, parece compreensível que, nessas crises nacionais, o prestígio das fôrças armadas seja invocado. Não se trata evidentemente de fazer política usando metralhadoras e canhões, mas de acentuar que um elemento tradicional da política brasileira, agindo pacificamente, embora atrás de seu prestígio estribado na fôrça, apareça.

E' supérfluo invocar todos os episódios da vida nacional de que participaram militares e suas milícias. Reportando-nos sòmente ao período republicano, vamos repetir a frase de um dos grandes conhecedores da história pátria, a quem deve o Brasil a delimitação de suas fronteiras: o barão do Rio Branco. Durante sua longa existência assistiu o ministro das Relações Exteriores de Rodrigues Alves e dos governos imediatos a várias crises iguais à que hoje se esboça. E quando o interpelavam a respeito da participação que nelas tinha, devido ou indevidamente, o Exército, costumava traduzir seu pensamento com as seguintes palavras: "Que se poderia esperar de uma República proclamada pelo Exército e pela Armada, em nome da nação? ..."

Havia nas palavras do grande chanceler certa mágoa pelo desprestígio do poder civil que semelhante prática trazia? Francamente, não temos o direito de interpretar seu pensamento, de ir além do que suas palavras contêm. Ora, o que nelas transparece é um conceito, e dêsse resulta a convicção em que estava aquêle ilustre conhecedor da história pátria de que dificilmente se alcançaria excluir a participação do elemento militar das contendas políticas...

Mais recentemente tivemos a prova de que não se resolvem certas situações sem que se faça sentir, no cenário da vida pública, a ação das fôrças armadas. Referimo-nos à queda da ditadura, que teria sido impossível sem sua participação. Realizado, porém, o desmonte da fortaleza ditatorial, só possível por meio do poder militar, o Exército e as fôrças armadas [illegible] a direção dos negócios nacionais, numa fase ainda de instabilidade, insegurança e incerteza, ao poder civil. Esse episódio histórico, que é preciso não esquecer, é dos que melhor têm demonstrado a ausência de ambição por parte das altas autoridades militares, que tiveram nas mãos a sorte do Brasil. Essa verdade deve ser assinalada como preito à justiça.

O ministro interino da Guerra conhece muito bem o papel histórico do Exército, da Marinha, e hoje também da Aeronáutica, nas crises nacionais. Entretanto, ao pronunciar-se agora sôbre a sucessão, timbra em manter seus companheiros de armas à margem do que chama os interêsses alheios, e mostra-se advertido quanto à possível exploração de ambições partidárias, capazes de envolver as fôrças armadas em suas manobras políticas. Ora, o desejo do atual detentor da pasta da Guerra é certamente o de todos os brasileiros, fartos dos ciclos revolucionários e das conturbações civis, que, reconhecendo embora o papel que o Exército desempenhou tantas vêzes na história política do Brasil, desejam a restauração do poder civil, prestigiado pacífica e serenamente pelas armas.

[illegible]

OS MARITIMOS CONTRA A COMISSÃO DE MARINHA MERCANTE

Os marítimos solicitaram ao presidente da República, por intermédio do ministro do Trabalho, [illegible]

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Educação e do Trabalho; [illegible]

TENTARAM INÙTILMENTE OS COMUNISTAS impedir a posse da nova diretoria da ABDE

Chegaram a agredir fisicamente o sr. Carlos Drumond de Andrade

A luta travada para a eleição da nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores deveria ser uma luta pacífica, normal, colocada em plano superior, e em moldes democráticos. Êsse fato — corriqueiro na vida das sociedades — foi, sempre, aliás, também na A.B.D.E., uma ocorrência comum, sem maiores conseqüências. Passada a disputa eleitoral, voltava tudo à normalidade.

Este ano, entretanto, êsse episódio de rotina, foi transformado numa verdadeira batalha. E que os comunistas — que se alimentam e vivem exclusivamente da agitação que provocam premeditadamente — resolveram fazer da A.B.D.E. uma base de expansão de seus planos desordeiros. E daí, transformaram o sentido exclusivamente social de uma eleição, [illegible] de intelectuais, em um verdadeiro movimento de caráter nitidamente comuno-político.

Fizeram agitação. Provocaram confusões. Seus planos, porém, embora adredemente preparados, foram inteiramente frustrados. As fôrças democráticas da sociedade se congregaram, enfrentaram a luta e venceram a batalha.

Foram, assim, batidos, nas urnas, os comunistas. A arma da democracia, que êles não conhecem — o voto livre e consciente — venceu-os mais uma vez.

Era de se supor que se conformassem com a derrota. Mas, como só vivem da agitação, tal não aconteceu.

E assim, a luta pela direção da A.B.D.E. teve ontem um desfêcho sem [illegible].

POSSE DA NOVA DIRETORIA

Estava marcada para à tarde, a posse da nova diretoria eleita, que tem a dirigi-la o sr. Afonso Arinos de Melo Franco.

A cerimônia deveria revestir-se da maior simplicidade: apenas a transmissão, por parte dos dirigentes, cujo mandato terminava aos recém-eleitos.

Mas os agitadores comunistas lá se achavam em numeroso grupo. Era necessário tumultuar. E foi o que fizeram.

O presidente Alvaro Lins ia dar início à cerimônia de transmissão dos mandatos de acôrdo com a proclamação dos eleitos, feita na Assembléia Geral Ordinária do dia 28 de março último, pelo presidente da mesma, professor Castro Rebello, [illegible] apresentado por alguns partidários da chapa contrária. Este recurso entretanto, não estava conforme a letra do Regimento da A.B.D.E., porquanto no seu artigo 8.º dispõe que o recurso do ato do presidente é dirigido à diretoria e ao Conselho Fiscal, só sendo ouvida a Assembléia Geral depois do pronunciamento daquêles órgãos coletivos.

O parágrafo único do art. 9.º do mesmo Regimento permite que a posse se efetue fora da Assembléia Geral.

Eis porque a nova diretoria achava-se proclamada e eleita, decidindo-se por isso, empossar-se em reunião da diretoria e Conselho Fiscal, independentemente do pronunciamento da Assembléia Geral, nos têrmos do referido dispositivo regimental.

Com essa finalidade, pois, foi que se reuniram a diretoria e o Conselho Fiscal na sede da entidade, para dar cumprimento ao que dispõe o art. 9.º do Regimento.

TUMULTOS

Foi então quando a sala se viu invadida por grupos [illegible] à chapa vitoriosa, e grupos êsses que não participaram das entidades convocadas e que manifestaram, desde logo, o propósito de tumultuar a sessão e evitar a posse. A razão alegada era o cumprimento do art. 8.º do Regimento, que prevê o recurso, sem que, entretanto, se aceitasse como válido o art. seguinte, isto é, o 9.º que prevê a posse fora da Assembléia Geral. Os propósitos tumultuários prosseguiram num crescendo verdadeiramente organizado, com insultos, vociferações, não tendo faltado, mesmo, da parte dos desordeiros, a agressão física ao sr. Carlos Drummond de Andrade, que se defendeu com a maior energia.

Outros pugilatos se esboçaram, sem maiores conseqüências, chegando-se, porém, a balbúrdia a exigir que o sr. Alvaro Lins suspendesse a sessão.

Reaberta esta, o sr. Alvaro Lins, declarou que cumprindo a proclamação feita pela mesa da Assembléia Geral e constante da ata lida, dava posse à totalidade da nova diretoria, presidida pelo sr. Afonso Arinos.

Acrescentou o ex-presidente que assumia inteira responsabilidade do seu ato.

NOVAS DESORDENS

A esta altura, [illegible] os comunistas a desordem, repetindo-se as cenas de balbúrdia e agressão, no meio das quais, o sr. Dalcídio Jurandir, declarando-se representante de outra corrente, [illegible] convocou, sob sua responsabilidade, uma Assembléia Geral para o dia 23 do corrente mês, apresentando, para tal, um documento assinado por vinte sócios.

Como nada mais houvesse de importante na sessão, retiraram-se da sede da A.B.D.E. os membros da nova diretoria, que deixaram os livros de ata sob a guarda dos srs. Rubem Braga e Edison Carneiro, secretário da Assembléia que os elegeu.

FALA O SR. AFONSO ARINOS

À noite, cercado de numerosos amigos e companheiros da A.B.D.E., o sr. Afonso Arinos, em sua residência, fêz-nos a seguinte declaração:

"Meu dever é cumprir a proclamação do presidente da Assembléia Ordinária que proclamou eleita a chapa encabeçada pelo meu nome e cumprir igualmente a determinação do ex-presidente Alvaro Lins, que declarou empossada a diretoria da qual sou presidente. Só a impossibilidade da existência da A.B.D.E., me desobrigará dêsse dever".

DR. BUARQUE LIMA
Em sua casa de saúde atende partos e operações urgente. 48-9051 — 28-3502. (22421)

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Nomeando, dactilógrafos, classe D, Aura Conceição Soares, Edite da Silva Freitas, [illegible]

REORGANIZADO O QUADRO DO PESSOAL DO IAPM

Foi publicado ontem, no "Diário Oficial" o decreto que reorganiza os quadros do pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. [illegible]

A C.C.P. NEGOU PEDIDOS DE AUMENTO DE PREÇOS

Pão, azeite, banha, trigo e intercambio com Portugal

A Comissão Central de Preços negou ontem todos os pedidos de majoração de preços que lhe foram dirigidos, [illegible] na, obtida pelos panificadores ao preço de Cr$180,00 por saca de 50 quilos, atingia cerca de 30 mil sacas, o que lhes dava margem de lucro favoravel. O sr. Madar Gonçalves sugeriu que o processo fosse encaminhado à Comissão Local de Preços. Não tendo sido aceita a sugestão, a C. C. P. rejeitou o pedido de aumento, contra o voto do delegado do comércio.

Os moinhos dirigiram à C. C. P. um recurso contra o tabelamento determinado para a farinha de trigo com mistura de 10% de raspa, na base da média dos preços vigentes. O plenário negou, porém, a revisão pretendida. Os importadores de azeite português desejavam a majoração de preço do produto, alegando que o seu preço subiu na fonte de origem. O sr. Olímpio Flores, delegado do Ministério da Fazenda e relator do processo, opinou desfavoravelmente. O sr. Nilo Sevalho chamou a atenção para o fato de que, se a C. C. P. rejeitasse o critério de margem de lucro e deixasse de fazer justiça, inclusive invocando argumento político, isso poderia resultar na continuação da importação do produto e em sua compra clandestina, trazendo o mercado negro. O intercâmbio entre o Brasil e Portugal não seguia política bilateral, não sendo satisfatório para nós. Compensações recentemente feitas não haviam ainda recebido aprovação, ou sido executadas pelo governo português. O Brasil já recebera 30 milhões de cruzeiros de produtos portuguêses em compensação. Os nossos todavia não tinham seguido, não por culpa do Brasil, mas apenas pelo motivo já citado. O convênio não era assim cumprido. Tornava-se conveniente forçar um tratamento de reciprocidade legítima. A C. C. P. decidiu aprovar o relatório do representante da Fazenda e manter os preços do azeite oriundo daquele país. O delegado do Instituto do Açucar e do Alcool achou que se deveria importar azeite em barrís, enlatando-o aquí, a fim de evitar a vinda das latas.

A C. C. P. submeteu à consideração da comissão de normas gerais o processo em que a Bolsa de Cereais de São Paulo pediu a inclusão da banha entre os produtos de primeira necessidade isentos de aumento de fretes. Revelou-se que o preço do porco em pé, que era de Cr$6,00, baixou a Cr$4,50.

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 1.º de abril de 1949.

O Dilema do Dolar...

Os dólares, mais do que qualquer outra coisa, criaram as novas de hoje nos Estados Unidos.

Dez mil dêles andaram pelos cabeçalhos, somente porque terão que ser gastos dentro de um ano.

Elas pertencem a uma viuva de 51 anos de idade, cujo nome vem sendo mantido no mais completo sigilo, e cujo médico lhe afirmou que ela só terá 12 meses de vida.

Ela redigiu o seu testamento, separando a importância destinada à legalização de sua morte, e meteu na bolsa os 10 mil restantes. Mas o seu problema é que ela não sabe como gastar êsse dinheiro.

Disse ela: "Todas as idéias que me ocorrem à mente me parecem fúteis e inúteis. Preciso de um plano, um propósito. Não quererá o povo me ajudar apresentando suas sugestões?

"Não quero recorrer aos meus amigos, porque êles não sabem que eu vou morrer. E se eu os dissesse, êles não cessariam de me perguntar se eu não estava me sentindo bem, e parariam de conversar tôda vez que eu entrasse num recinto onde êles se encontrassem.

"Sinto-me num vasio de idéias, mas não desejo entregar-me a êsse estado intimo. Quero que êste meu último ano de vida tenha alguma significação".

O SUICIDIO de um homem gordo mexeu com outra grande soma em dinheiro — 500 mil dólares também foram para os cabeçalhos...

Leopold Hamburger, de 43 anos de idade, tentara o suicídio pela primeira vez, ingerindo veneno. Um médico chegou a tempo de salvá-lo.

Da segunda vez, Leopold lançou-se pela janela de seu quarto, que fica no 14.º andar de um hotel desta cidade, quando ninguem podia suspeitar, pois êle conversava animadamente com alguns amigos.

Durante a rotina do estudo das causas que sempre levavam Leopold às tentativas de suicídio, a policia fez uma descoberta surpreendente: (a única coisa surpreendente, em verdade, que a policia descobriu): Leopold Hamburger, quanto parecesse um João Ninguém, havia estabelecido créditos tão significativos, que não lhe seria difícil levantar empréstimos de 500 mil dólares!...

EM UNION CITY, pequena cidade manufatureira à margem do rio que vai de Nova York a New Jersey, outros 500 mil dólares criaram assunto para a imprensa. Há alguns dias, um homem mal vestido e faminto morreu num hospital de caridade, tendo funerais de última classe.

Tratava-se de Joseph Bowling, de 73 anos de idade, exator do imposto de renda, aposentado.

A policia, ao realizar uma batida no miseravel quarto onde êle vivera, descobriu algumas latas. Ao serem abertas as latas, descobriu-se que Bowling, a par de cobrar os impostos sôbre as rendas dos outros, havia acumulado por sua vez uma consideravel reserva financeira, — 500 mil dólares, — em moeda corrente!...

DE UMA CIDADE que explora a industrialização da borracha, — Akron, Estado de Ohio, — vem uma história semelhante. Miss Frances Butler, de 83 anos de idade, morreu numa casa cheia de fragmentos de paredes e poeira.

Hoje, os tribunais tornaram público o balanço da fortuna por ela deixada. O total: 902.545 dólares. Mais de 250 possiveis herdeiros e herdeiras estão disputando êsses remanescentes...

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Um night-club de Nova York, organizou um serviço de taxis para seus frequentadores, em consequência da greve dos motoristas de praça.

Hollywood pretende fazer o panegírico da Seita intitulada "Christian Science", por meio de um filme que exalta a sua fundadora, Mary Baker Eddy.

O mais incansavel "anjo milionário" da Broadway, Tony Farrel, cansado de pagar Cr$ 45.000,00 por semana para que uma revista musicada mediocre continúe no cartaz, faz a seguinte advertência a seu filho: "Não se meta negócio de teatro, porque isso N. P."...

DR. MALTA DA COSTA
Análises médicas, metabolismo basal
Quitanda, 65 - 9.º — Tel.: 22-3047. (39085)

LIVROS E LEITORES

Não raro recebo queixas de jovens escritores e poetas, queixas da falta de ressonância para tudo o que produzem. Mas não são apenas os que se iniciam nessa, entre nós, triste e árida carreira de letras os únicos a se lamentarem. Escritores de nome firmado vêem-se desestimulados pela falta não só de leitores para os seus livros, mas de uma atmosfera receptiva, de uma acolhida, de um sucesso de estima pelo menos.

Ninguém quer saber dêsses assuntos. Rigorosamente, não há mais público. Os editores estão alarmados; as edições se tornam cada vez menores. Os que exercem crítica literária nos jornais não a praticam mais. Tristão de Athayde, que teve uma influência tão decisiva na minha geração, agora só trata de coisas que lhe parecem mais importantes, dos seus *temas do nosso tempo*, doutrinando, esclarecendo, debatendo sôbre tudo e quase nunca sôbre livros. Alvaro Lins, cujo espírito combativo e agudeza de inteligência, todos reconhecem, não é mais encontrado nas colunas dêste jornal. Muitos dos outros que se estrearam na crítica, alguns de reais qualidades, mal principiaram a escrever e logo desistiram, abafados pela ausência de ambiente, desanimados, tangidos pelo frio que reina nesse mundo do espírito. As obras mais importantes podem ser escritas que ninguém se anima a procurá-las. Ninguém quer saber de nada. Estarei exagerando? Ainda há poucos meses, Dante Milano publicou as suas *Poesias*. Tratava-se de alguma coisa excepcional, de um livro único na literatura brasileira. Conscientes disso tentamos chamar a atenção para o acontecimento. Em quase um ano, talvez cem leitores procuraram essa rara, essa esplêndida coleção de poesias, em que de um dia para outro se revelava um verdadeiro grande poeta, maduro, consciente, definitivo. Claro que a história literária está cheia dessas injustiças. Que muitos desconheceram *Baudelaire*, que *Péguy* vendeu um só exemplar do seu *Mistério da Caridade*, e seria fastidioso exemplificar ainda mais. Mas isso pode acontecer nas literaturas ricas, em que se entredevoram famílias de espíritos inimigas, em que a atenção do público é constantemente disputada e já está um pouco gasta. E bastaria, para o caso Baudelaire, para apenas falar no mais famoso, que Sainte-Beuve tivesse melhor compreendido a importância do poeta e logo êle se imporia.

Aqui no Brasil, não. Manoel Bandeira, com a sua autoridade incontestável, chamou a atenção de maneira decisiva para o caso Dante Milano. Eu próprio, nestas colunas, saudei o poeta em têrmos os mais exaltados. Outros nomes e alguns de alto valor e probidade intelectual inatacável, voltaram-se para a *revelação*, para êsse homem modesto que passara tôda a sua mocidade em silêncio e nos oferecia enfim, já passado o meio do caminho da vida, algo de precioso, a essência de uma arte e de uma natureza de poeta admiráveis. E nada. E ninguém nas livrarias. Cem leitores talvez... Dentre êles alguns que compram tudo no interior do país. E o resto é silêncio. Outrora, éramos melhor recebidos. Os *modernistas*, pelo menos, faziam barulho. Eu próprio fui melhor recebido. Homens de outro tempo, Alberto de Oliveira, Medeiros e Albuquerque, João Ribeiro e alguns mais paravam um momento para vêr quem éramos. Os críticos nos procuravam estudar, vêr o que trazíamos de novo. Meu livro *Canto da Noite* conheceu mais de uma edição. Modesto, pobre, desconhecido, não me posso queixar de falta de calor, na minha estréia, senão a oficial pelo menos por parte dos homens que valiam realmente e cuja opinião considerávamos. Falo de mim, porque é sem dúvida mais fácil falar e exatamente para dar uma medida da diferença dos dias de hoje, tão certo é que recebi mais do que merecia. O mesmo aconteceu com os outros.

E agora não há mais nada. Vegetam os homens de letras. Só desperta curiosidade, uma eleição como essa que se acabou de ferir na *ABDE* e em que teve o país a noção de que a *política* está procurando invadir, dominar e usar tudo a seu serviço.

Não há mais interêsse por essas coisas. A atividade oficial continua a usar os seus bonzos, quando é preciso colorir cerimônias oficiais com aparências de letras. Adormeceram todos os entusiasmos que nos indicavam outrora, quando moços ainda publicávamos os nossos primeiros livros. Cada vez mais nos isolamos do mundo. O *existencialismo* é embrulhado numa casca de *banana nanica*, o romance do rádio substituiu e roubou os leitores de romance e assim por diante.

O que outrora nos envolvia e nos animava, o apoio dos estudantes, isso agora nos falta totalmente. Não creio que nenhum estudante tenha abandonado um instante os congressos de paz e de guerra, as lutas pelo *restaurante*, o combate ao nazi-fascismo arqui-combatido, e se tenha dirigido à casa de Dante Milano para dar-lhe uma prova disso que perseguimos nós os escritores, a estima, a compreensão.

E não há sinal de que se reanime, de que melhore o clima. E' verdade que os escritores e poetas ganham hoje com mais facilidade empregos públicos. Mas isso é para que êles morram mais depressa e deixem o resto dos homens tranqüilos...

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia, Partos, Cirurgia. Cons. Ed. Pôrto Alegre, 8.º andar. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 818/820. Tel. 42-5353.

LABORATORIOS DE ANALISES CLINICAS
Dr. VIANNA JUNIOR
Dr. GODOFREDO VIANNA
CENTRO:
AV. GRAÇA ARANHA, 206, 2.º and., salas 201-202-203
TEL.: 22-7268
COPACABANA:
AV. COPACABANA n.º 583 — sobreloja — Sala 3
TEL.: 37-2008

DENOMINAÇÃO PARA O TÚNEL DUPLO E RECONHECIMENTO DE LOGRADOURO PÚBLICO

Desde ontem o tunel duplo entre as avenidas Lauro Sodré e Princeza Isabel passou a chamar-se Tunel do Leme. Nesse sentido, o prefeito assinou decreto, pelo qual foi também dado o nome de rua Coelho Cintra à atual ladeira do Leme, que começa na avenida Carlos Peixoto e termina na praça cardeal Arcoverde. Ainda ontem, o prefeito baixou decreto declarando logradouro público da cidade o que foi denominado rua Professor Helio Póvoa, no fim da rua Itacurussá, na Tijuca.

ACORDO PARA AUMENTO DE SALÁRIOS NA LEOPOLDINA

Realiza-se hoje à tarde, no Ministério do Trabalho, a assinatura do acôrdo para o aumento de salários do pessoal da Leopoldina. Comparecerão os representantes da empreza e dos empregados, sendo o ato presidido pelo ministro.

FARÁ DECLARAÇÕES O MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Honório Monteiro comparecerá hoje à instalação da mesa redonda sôbre assuntos trabalhistas, na sala de imprensa daquele Ministério. Na oportunidade fará declarações.

FALENCIAS E CONCORDATAS

JOAO ALDO

No juizo da 5a. Vara Civel Rachid Racid Tannure, dizendo-se credor da soma é Cr$ 3.196,80, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido à rua da Lapa, 85.

CASA BANCARIA SUL AMERICANA LTDA.

O juiz da 14a. Vara Civel nos autos da Concordata preevntiva, decretou a falencia da firma supra, estabelecida nesta cidade. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeado sindico o atual comissário.

J. A. GOMES GONÇALVES JOSÉ ANTONIO AVELINO GOMES GONÇALVES

O juiz da 2a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à avenida Rio Branco, 120, 11º andar, salas 1101/3, com negocio de tecidos para atacados. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito e nomeado comissário o Banco Boa Vista S.A.

Passivo declarado .... Cr$ 1.317.643,00

NACIF ABRAAO

O juiz da 10a. Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua Capitão Couto Menezes, 26, com negocio de fazenda e armarinhos. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário os credores H. Kastrup & Cia.

Passivo declarado .... Cr$ 523.232,00

A JOALHERIA Vallotto
Rua Gonçalves Dias, 16-B
participa aos seus amigos e freguezes, sua mudança para a RUA URUGUAIANA, 30, (JOALHERIA CONFIANÇA) onde espera continuar a merecer sua preferencia.
Agradece
JOALHERIA VALLOTTO

Na Administração Municipal

O prefeito promoveu, por antiguidade, nos têrmos do item II do artigo 13, combinado com o artigo 51, do Decreto-lei 3.770, de 28 de outubro de 1941, ao cargo de médico, classe "N", do Q. P., os médicos, classe "M", do Q. P.:

Aldo Cordovil da Silveira — Antônio Cesarino Rangel — Guilherme Gonçalves Viana — Henrique Guimarães de Sá Brito — Rubem Gomes Pereira — Luiz Jorge de Carvalhal — Alexandre Ribeiro Cirne — Ernani Soares Pereira — Américo Afonso do Nascimento — [illegible]

Machado de Vasconcelos — Francisco Fernandes de Souza — Sylvino Gomes Loge — Gentil Simões Estreia — Julio Ribeiro — Otavio de Campos Póvoa — Agapito Batista da Silva — Jayme de Freitas — Gastão dos Santos — Manoel Campanha — Alvaro Vieira Furtado — Simaco Pedro Formichella — Ataulfo Paiva Rodrigues — José Fundagem Nogueira — Américo Teixeira Nogueira — Antônio Figueiredo — João Guilherme Vieira — Djalma do Prado Brunnet — Luiz Nolinaro — Jarbas Ferreira de Castilho — Moacyr Andrade Azevedo — Aureliano Furquim de Abreu Mendes e Mário José da Costa.

E por merecimento:

Eduardo da Costa Correia — Francisco da Silva Coelho Junior — José Fernando Ribeiro — Targino Antunes de Moraes — Humberto Pereira Ramos — Francisco Lopes Ferreira — Antônio Lopes Teixeira — Avelino Soares de Campos — Elias Pinto Sant'Anna — Manoel José Rodrigues — Edgard Pimenta — Isaias Castilho de Avelar e Silva — Emilio Resteu Navi — Abel Ferreira Lima — José Cirilo Castex — Ivan Batista da Silva — Joaquim da Cunha — Marcolino Pereira da Costa — Jonas Ribeiro de Melo — Arlindo Francisco de Paula — Acyndino de Carvalho — João Batista Campos — Francisco da Silva Ferreira — Luiz Antônio Macedo — Alvaro Gonçalves — Tobias Rodrigues — Antenor Pinto Ribeiro — José Gomes Filho — João Borges de Freitas — Filadelfo Alves de Oliveira Gama — Otavio Calixto — Etelvino Granado — Julio de Souza Gomes — Alberto da Silva Correia — Orivaldino Dermeval de Bulhões — Caetano Figueiredo Santiago — Alvaro Rodrigues do Amaral — Henrique Ferri Caruzo — Elisário Pessoa — Honório Carreiro da Silva — Adalberto Moreira Batista — Antônio Casemiro — Manoel de Souza Silva — Aristides Pereira de Castro — Afonso Porfiro Bittencourt — Alvaro Felipe dos Santos — José Nogueira da Costa — Nauziazenio Batista da Costa — Silvina Furtado de Lemos — Samuel de Souza Pires — Antenor Ribeiro Guimarães — Alencar Xavier de Azevedo — José Lopes da Costa Moreira — Armando Peres Sampaio — Arykerne de Lima Brito — José Francisco de Menezes — João Gonçalves Viana — Casemiro Pereira de Castro — Teodorico Lobo Viana — Cristovão de Toledo Piza — Anisio Serio de Matos — Antônio Rodrigues — Arthur Augusto Werneck Franco — Benedito Coelho dos Santos — Sebastião de Azevedo Teixeira — Waldemiro da Silva Agro — Euripedes Barros de Souza — João Domingos Vaz — Martin Mórcio da Silveira — João de Oliveira Lopes — Augusto Rodrigues Vieira — José Xavier de Almeida — João Pereira Soares e Mário José Castilho.

ATOS DO PREFEITO

GRATIFICAÇÃO DE MAGISTÉRIO

O prefeito concedeu gratificação de magistério aos professores de Curso Secundário: Arnaldo Arzua dos Santos e Aguinaldo Pinheiro, referentes ao 1.o decênio.

Nomeações:

O prefeito nomeou para o cargo de Técnico de Educação, classe M, do Q. P., os Técnicos de Educação classe "K", do Q. P.

Maria Evangelina Feijó Nunes — Anita Esther Coutinho — Laura Leite Fonseca e Silva e Rita Amil de Riavia; interinamente para o cargo de Bibliotecário, classe "I", do Q. P. Helena Jacques Medina e Renato Vieira de Rezende para o cargo de Escriturário classe "E", do Q. P.; e, por transferência a pedido: de médico classe "N", com o Técnico de Administração José Olympio de Oliveira Senna; de médico classe "N", com o fiel de Tesouro, Hélio Monteiro de Carvalho; de médico classe "M", com o Técnico de Administração, Pedro Antônio de Oliveira; de médico classe "M", com o Oficial Administrativo Guiomar Silveira; de médico classe "L", com o Oficial Administrativo Joaquim Paula Tôrres; de médico classe "L" com o Oficial Administrativo Antônio Salema Garção Ribeiro.

Remoção:

O prefeito removeu da Secretaria de Saúde e Assistência para a Secretaria do Interior e Segurança, o Oficial Administrativo classe "H", Ilka de Figueiredo Batista.

DESPACHOS

Na Secretaria Geral de Administração — Henrique Clemente Rodrigues (1004943) — Autorizo — Concedo. — Ofício n. 21 do Departamento do Pessoal — 4 PS (1032482) — Sejam inscritos os candidatos que presentemente exercem o cargo em caráter interino, cuja idade não haja ultrapassado de 40 anos e após inspeção.

Na Secretaria do Interior e Segurança — Processo n. 5705755-49-DFS — Teatro do Estudante do Brasil — Autorizo.

O prefeito reconheceu como logradouro público da cidade do Rio de Janeiro, o prolongamento da rua Ferreira Leite, com esta mesma denominação oficial aprovada; situação no 9º Distrito — Meier a partir da rua Francisca Zieze, lado par, satisfeitas as exigências do artigo 116, letra "D", do decreto n. 6.000, de 1.o de julho de 1937, combinado com o n. 4, da Tabela "E", artigo 2.o, da Lei n. 318, de 29 de janeiro de 1949 — Com a incorporação do trecho cujo reconhecimento foi decretado, a rua Ferreira Leite passa a começar na Avenida Vinte e Nove de Outubro e a terminar 95,00 ms. (noventa e cinco) metros depois da rua Francisco Zieze, lado par.

MONTEPIO

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos numeros:
305.071-49 — Joaquim Antonio Ribeiro; 305.109-49 — Heleodoro da Nova Monteiro; 304.500-49 — Hermani Paulo Figueira Cordeiro; 305.565-49 — Antônio Pereira de Paula; 305.581-49 — Maria Margarida Callado da Costa; 305.121-49 — Francisco Scudieri; 12.851-48 — Aldair Montalvão de Brito; 305.484-49 — Wanda Nesi de Souza Aguiar; 305.602-49 — Arlete D'Almeida Saraiva; 305.596-49 — José Alves; 300.246-49 — Vicente Lourenço Ferreira; 19.098-48 — Ademar Lir s; 305.073-49 — José Ferreira; 304.906-49 — Ana Joana Helena Ramos; 305.072-49 — Joaquim Antonio Ribeiro. — DEFERIDO.

23.586-48 — Manoel Francisco de França. — *Nada há que deferir, em face do informado. O ex-servidor em ser, digo, em causa, não chegou a ser incluido como contribuinte dêste Montepio por já haver ultrapassado o limite normal de idade, quando beneficiado pela Lei 97, de 21 de setembro de 1936.*

305.601-49 — Maria de Lourdes Bacelar; 305.321-49 — Edmundo Copertino de Araujo; 305.480-49 — Clemente Argemiro Mariano. — DEFERIDO.

305.117-49 — Fidelis Roque da Silva; 304.182-49 — Paulo Briola de Souza; 302.465-49 — Julio Pinto; 304.031-49 — Ary da Costa Moura; 19.041-48 — Manuel Teixeira de Miranda; 17.210-48 — Nelson Lopes; 23.302-48 — Claudionor de Carvalho Coelho; 17.412-48 — Sebastião Alves de Almeida; 19.209-48 — Laurentino Vieira dos Santos; 302.249-49 — Vilmaro Nogueira Lima. — DEFERIDO EM PARTE.

22.862-48 — Montepio dos Empregados Municipais. — *Torne-se sem efeito o pedido de fornecimento de material numero 14, extraido em nome do sr. Antonio Carlos Mascarenhas.*

14.867-48 — Arthur José de Freitas — *Cobre-se o débito de Cr$ 3.288,50 proveniente de atualização de contas, em 32 prestações de Cr$ 100,00 e uma de Cr$ 8,50, como se propõe.*

305.094-49 — Napoleão Nunes de Menezes. — *Indeferido, em face do parecer do Serviço Médico Social.*

1017.583-49 — Gregorio Pontes. — *Aguarde oportunidade.*

304.478-49 — Maria Luiza Mesquita Linhares e outro; 303.884-49 — Arthur José Marinho; 303.815-49 — João de Deus Peçanha; 304.936-49 — Pery Guaycurú Oliveira. — *Deferido em face das informações.*

Será efetuado amanhã, das 8,15 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

EMERGÊNCIAS

Matriculas:

1618	1693	2077	5154	5904
8091	11495	11906	11931	12815
15448	17345	22066	25187	25804
28435	28588	29077	30612	46713
49763	50104	61249		

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

CENTRO DOS PEQUENOS SERVIDORES MUNICIPAIS

A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais, torna público para os devidos fins que, no dia 28 do corrente mês, entrará em plenário para aprovação final todos os itens do Temário que deverá ser apresentado à Segunda Mesa Redonda que se realizará em local oportunamente anunciado.

AVISO — E' com grande pezar e sentimento que êste C. P. S. M. comunica a seus associados o falecimento no dia 7 do corrente no Hospital do Servidor Municipal, da nossa cara colega Ercilia Pimentel.

LIQUIDARÁ A LAVOURA CAFEEIRA

O presidente da Sociedade Rural de São Paulo pede a rejeição do projeto sôbre a taxa de exportação

Compareceu ontem ao gabinete do presidente da Câmara dos Deputados o sr. Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que veio solicitar àquela casa do Congresso a rejeição do projeto que institui a taxa de dois cruzeiros por saca de café exportado para os Estados Unidos.

Perante o sr. Cirilo Junior, presidente da Câmara e dos srs. Milton Prates e Eduardo Duvivier, que representavam, respectivamente, a Comissão de Indústria e Comércio e a Comissão de Justiça, fêz o sr. Malta Cardoso um longo e pormenorizado relatório sôbre o assunto, afirmando que a conversão do projeto em lei significará a liquidação da nossa economia cafeeira, com o desaparecimento do maior produto de exportação do país. Concluindo as suas considerações fêz o representante da lavoura bandeirante um apêlo à Câmara para que rejeitasse o projeto, comprometendo-se o sr. Cirilo Junior a transmitir à Casa a solicitação. Também os srs. Duvivier e Milton Prates se comprometeram a tomar igual atitude com relação às Comissões de que fazem parte.

EM NADA SE ALTEROU A DISSIDÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Aberta a sessão às 14 horas de ontem, procedeu-se à chamada para eleição da mesa da Câmara dos Vereadores, encerrando-se em seguida os trabalhos, em virtude da falta de número.

CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS

São Paulo, 7 (Asp) — Após a reunião da manhã das comissões, os delegados ao Congresso Nacional de Jornalistas almoçaram na cozinha distrital do S.E.S.I. A sobremesa, foram saudados pelos srs. Aminta F. Sobral e Gonçalves Moreira, representante da referida instituição. Respondeu à saudação o jornalista Américo Melo, de Alagôas. Além dos representantes dos 15 Estados presentes ao certame, compareceram ao ágape, os jornalistas chilenos, paraguaios e colombianos que ora se encontram no Brasil.

As comissões do Congresso voltaram a reunir-se às 17 horas, no salão do Circulo Esotérico da Comunhão do Pensamento, onde foi instalada a primeira sessão plenária do conclave, sob a presidência do sr. Eduardo Pelegrino tendo como secretário os srs. Coripheu Azevedo Marques e Brasiliano Costa.

Inicialmente, o plenário tomou conhecimento de uma comunicação relativa à prisão dos redatores de uma agência de informações jornalísticas desta capital. Vários oradores se manifestaram sôbre o assunto condenando o ato, tendo aprovado o envio de um ofício ao secretário de Segurança a imediata liberdade dos citados jornalistas.

A seguir, o plenário passou a examinar e debater o capítulo primeiro do projeto de lei de Imprensa — o que fêz até às 20.30 horas, quando os trabalhos foram suspensos, a fim de que os congressistas fôssem jantar.

São Paulo, 7 (Asp) — As 9 horas de ontem, na sede da Associação Paulista de Imprensa, reuniram-se as comissões do I Congresso Nacional de Jornalistas, ou sejam, a Comissão Executiva, a Comissão da Ordem dos Jornalistas, a Comissão da Lei de Imprensa e a Comissão de Ética Profissional.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque) ...	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80,00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque ...	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180,00

Perda de mandato

Está em foco a questão da perda de mandato eleitoral, por haver o seu portador mudado de partido. Houve, neste caso, perda de mandato ou poderá ser declarado, por quem de direito, perda de mandato?

O sr. Luis Gallotti, procurador-geral da República, em longo e bem fundamentado parecer, declara que não é a sua conclusão pare-me acertada em relação ao Brasil, neste momento.

A verdade, porém, é que se não pode, de modo conclusivo, responder em tese a semelhante questão, porque a resposta depende, intimamente, do direito politico, do direito eleitoral, que estiver em uso ou vigência.

Há sistema eleitoral em que o eleitorado, o povo, concede o mandato ao partido e não ao indivíduo.

Explico. O partido, pelo seu órgão competente, organiza, antes do pleito, a sua chapa, tendo em consideração o volume do eleitorado que julga possuir. Dá a cada um dos seus candidatos uma colocação numérica. Se o partido tem direito, pelo cociente conseguido, a uma cadeira, esta pertence ao candidato n. 1; se tem direito a duas cadeiras, cabem estas aos candidatos ns. 1 e 2; e assim por diante.

Por êste sistema eleitoral, o mandato é conferido a A ou B pelo partido, tendo êste a representação numérica que lhe proporcionou o eleitorado.

No Brasil o sistema vigente e que vai continuar é diverso.

Os partidos organizam as suas chapas, mas o eleitor do partido cata na lista o nome de sua preferência. O eleitor, no caso brasileiro, vota com um partido, mas escolhe o indivíduo.

No caso mais acima citado, o eleitor escolhe sòmente o partido e êste foi o escolhedor do indivíduo.

A perda de mandato deve considerar os dois casos, não podendo dar a ambos os mesmos aspectos, os mesmos tons ou exigir as mesmas condições.

Aliás, tudo terá de sofrer a influência da lei orgânica dos partidos. Cada partido deve ser organizado com minúcias jurídicas perfeitamente desenhadas. Devem ser precisadas nos respectivos estatutos, para que produzam todos os efeitos legais e politicos, a competência do órgão diretor, as atribuições dos seus conselhos, a intervenção das assembléias, as condições em que estas devem funcionar, etc. etc.

A declaração de que o representante de um partido perdeu o mandato porque abandonou as respectivas fileiras deve ter início (e possìvelmente fim, segundo o caso) no próprio partido.

A Justiça Eleitoral ou a Justiça comum terá de considerar tão sòmente a legislação orgânica do partido, o cumprimento perfeito do processo pôsto em prática, para verificar, em caso de reclamação do interessado, se a perda do mandato deve, ou não, realizar-se ou se foi processada regular e legalmente.

O processo de perda de mandato em virtude de mudança de partido não deverá ser iniciado senão pelo próprio partido. E' êsse partido o competente para julgar a necessidade de tal processo e afirmar se está, ou não, prejudicado pela mudança de credo de um representante eleito pelo credo partidário.

Suponhamos que, nas próximas eleições, os programas partidários tenham por número principal o parlamentarismo e o presidencialismo.

Um representante eleito numa lista parlamentarista pode votar depois em favor do presidencialismo?

Pode, responderão os que opinam no sentido de que o mandato popular não é imperativo.

Não pode, argumentarão os que acham que o eleitor foi convocado para escolher entre os dois sistemas de govêrno e a maioria votou num sistema. Como admitir que, depois de eleita, uma série de representantes viaje com armas e bagagens para o outro lado e dê maioria à minoria?

Um partido se apresenta como parlamentarista e elege a maioria dos deputados; outro se declara presidencialista e consegue apenas a minoria.

Como aceitar que este, pela mudança de idéia de muitos representantes eleitos por aquêle outro partido, passe a ser maioria e faça vingar o presidencialismo?

E' preciso salientar que, pelo sistema brasileiro, os partidos têm decisiva influência na organização do Estado e, portanto, a êles deve ser dada uma intervenção de valor na questão de perda de mandato tão de perto ligada ao interêsse íntimo do partido, mas para isso é imprescindível que êsses partidos estejam organizados com tôdas as minúcias jurídicas...

OTTO PRAZERES

GELITO

FAZ ESSE MILAGRE

TOMEM SUAS BEBIDAS BEM GELADAS SEM GÊLO

CAIXAS: Cr$ 35,00.

EM TODAS AS BOAS CASAS

CONCLUSÃO DA VARIANTE DA SERRA DE SÃO JOÃO

Foi aprovado, pelo presidente da República, o orçamento suplementar para conclusão da variante da Serra de São João, na Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina.

PROTESTO NA 1.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Perante o juizo da 1.ª Vara da Fazenda Pública desta capital, o Instituto dos Transportes e Cargas protestou judicialmente contra áto da Fundação da Casa Popular.

Alegou o requerente que, por escritura pública ajustara adquirir terreno que faz parte do reloteamento das quadras da Esplanada do Castelo, Freguesia de São José. Estando prestes a ser assinada a escritura definitiva, requereu isenção do impôsto de transmissão, como lhe faculta a lei 6.016. Aconteceu, porém, que, até a presente data, a Fundação só vem negando a fornecer tal guia, através de seu órgão arrecadador, a Prefeitura, sob o fundamento de que o adquirente não está isento de tal impôsto requereu, assim, a citação da Fundação e da Prefeitura, para ciência do protesto acima.

Investigações sôbre os julgamentos

(Continuação da 1ª pág.)

do meter o nariz nas hortas dos vizinhos" o que a O.N.U. não pode converter-se num "instrumento cego" dos interêsses egoístas de certos países.

Ao generalizar essas supostas violações da Carta da O.N.U., Malik disse que o Pacto do Atlântico Norte também viola essa Carta. "Devemos recordar" — disse o delegado russo — "que as recentes violações da Carta da O.N.U., mediante a criação de blocos agressivos sob o disfarce de eruditas referências a vários artigos da Carta, todos movidos por um só propósito: execução dos planos para a hegemonia mundial, para a qual os circulos dirigentes dos Estados Unidos estão se lançando sem vacilações".

Primeiramente, Malik havia dito que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha haviam violado os acôrdos de Yalta e Potsdam e salientou que os Estados Unidos também violaram o Tratado de Paz Italiano ao se oporem à nomeação de um governador para o Território Livre de Trieste.

Malik disse enèrgicamente que a insistência para que a O.N.U. investigue o caso Mindszenty "só poderá conduzir à destruição da Carta das Nações Unidas, e, em última instância a complicações internacionais acompanhadas por tôdas as consequências que tais complicações encerram".

O delegado soviético disse que "devemos estar agradecidos à Hungria e à Bulgária, que detiveram a tempo a êsses incitadores de guerra, julgaram-nos e mostraram aos povos do mundo os tétricos propósitos e designios dos novos belicistas que procuravam lançar o mundo a uma nova matança para satisfazer seus propósitos egoistas".

Malik dedicou parte de seu discurso para atacar o representante do Chile, Hernan Santacruz, que defendeu ontem a proposta boliviana. Disse Malik que o Chile repeliu a moção a Federação Mundial de Sindicatos para investigar as condições de trabalho dos trabalhadores no Chile e em outros países. "Apesar do fato de o direito de associação ter sido consagrado na Declaração dos Direitos do Homem, o que acontece é que êsse documento não tem significado algum no Chile. Os dirigentes sindicais são perseguidos e encarcerados no Chile". Disse que, ao ser apresentada a acusação de que na Rússia é impôsto o "trabalho de escravos" o Chile apoiou a proposta, "porém, quando a União Soviética sugeriu uma investigação das condições de trabalho em todo o mundo, o Chile repeliu essa proposta".

O delegado norte-americano Warren Austin refutou a afirmação de Malik de que a atuação da O.N.U. nos casos de perseguições a religiosos constitula intervenção nos assuntos internos da Hungria e Bulgária. Austin não respondeu, no entanto, as referências de Malik ao Pacto do Atlântico Norte.

Depois de afirmar que careciam de fundamentos as acusações do delegado russo, Austin acrescentou: "Se têm alguma validez as acusações de que os sentimentos e inquietação no mundo são infundados e que são apenas estimulados propagandistas de qualquer classe (alusão feita por Malik a Wall Street), os mesmos devem ser ventilados no seio da Assembléia Geral".

O delegado polonês Katz Suchy falou para se opôr, pelo segundo dia consecutivo, à inclusão no temário da Assembléia Geral dos julgamentos contra religiosos.

Ao ser posta em votação a proposta para que as moções combinadas da Bolivia e Austrália fôssem incluídas no temário da Assembléia, votaram a favor os Estados Unidos, Grã-Bretanha, França, China, Bélgica, Chile Líbano, Panamá e Austrália. A Rússia e a Polônia votaram contra e o Irã absteve-se de votar.

LIBERDADE DE INFORMAÇÃO

Lake Success, 7 (F. P.) — A Comissão Social das Nações Unidas decidiu, no decorrer de sua primeira sessão da segunda parte da Assembléia Geral, começar imediatamente o debate, artigo por artigo, das convenções sôbre a liberdade de informação, estabelecidas pela Conferência das Nações Unidas sôbre liberdade de informações, que se realizou em Genebra, em agôsto de 1948.

Tomando essa decisão, a comissão afastou as propostas soviéticas tendentes, de início, a transferir a questão para o Conselho Econômico e Social, e a retardar o debate pela Comissão, até a próxima Assembléia Geral, e em seguida abrir o debate geral sôbre o conjunto dos documentos, a fim de retirar o "sentido politico", como declarou o delegado soviético, sr. Semen Tsarapkin.

A comissão perfilhou a opinião da delegação britânica, estimando que o debate geral na Conferência de Genebra já permitiu conhecer a posição politica de todas as delegações a respeito.

APÊLO DA GRÉCIA

Atenas, 7 (R.) — A Grécia fêz um apêlo ao Comitê Especial das Nações Unidas para os Balcans no sentido de se lhe dar "proteção contra um ataque não provocado" por parte da Albânia e da Bulgária.

O govêrno grego forneceu detalhes em apôio às acusações de que a Albânia tomou parte no ataque à área de Grammos, no noroeste da Grécia, e de que a Bulgária deu seu apôio às novas ameaças na Macedônia Oriental.

A nota grega acentúa que os vizinhos da Grécia não respeitaram as recomendações da Assembléia das Nações Unidas de novembro último na qual fêz um apêlo à Grécia e seus vizinhos no sentido de estabelecerem êsses países relações diplomáticas, renovando simultâneamente as convenções de fronteira anteriores.

O comunicado grego diz ainda que ataques comunistas na área de Grammos foram repelidos e que as tropas governamentais ocuparam uma série de importantes posições no oriente de Grammos. Acrescenta ainda que se perdeu um avião das fôrças governamentais.

EXPULSO DO TERRITÓRIO NACIONAL

Assinou o presidente da República decreto expulsando do território nacional o russo Aleksander Paulenke, ou Matrewsky Wicelli Willasovich.

O BRASIL E A ÍNDIA

Sôbre êste tema falou ontem em São Paulo, no Centro Casper Libero, o embaixador da Índia no Brasil, sr. M. R. Masani.

Em sua interessante conferência, o conceituado diplomata, que evocou a Gandhi como patrôno espiritual de seu país, disse:

"Em dez meses nêste país encontrei muitas semelhanças entre o Brasil e a Índia, semelhanças de clima, panorama, flora e fauna, vegetais e frutas; e também no temperamento do povo. Ambos são vastos países, tendo o Brasil uma área mais que dupla da União Indiana. Ambos são cadinhos de raças e côres, com uma diferença: enquanto o cadinho no Brasil ferve há quatro séculos, como em recente visita à Bahia verifiquei, na Índia o cadinho esteve no fogo por muitos milenios. *Unidade na diversidade* foi o motivo básico da civilização indiana e de sua cultura; é a do Brasil, hoje. O Brasil conseguiu, digamos assim, desenvolver uma fórmula de democracia racial genuina e harmoniosa. É grande realização brasileira, e lição ao resto do mundo, o fato de, em seus caminhos, serem vistos homens e mulheres de todos os tipos, tendo todos o mesmo orgulho de serem brasileiros. Pelo exercício do sentimento de humanidade, o Brasil demonstrou o absurdo e o artificialismo de um problema que, hoje em dia, persegue vários países do mundo".

Outro paralelo para o qual o embaixador chamou a atenção foi o existente entre a economia dos dois países. Ambos têm o problema de ràpidamente elevar o nível de vida, que é baixo; mas ambos possuem tremendo potencial a desenvolver. Elogiou Volta Redonda, que visitou.

Sôbre possibilidades do comércio entre a Índia e o Brasil, acentuou que estão um tanto limitadas pelo paralelismo do desenvolvimento econômico, mas que suas bases podem ser alargadas.

Ainda outro paralelo feito pelo embaixador foi a adesão do Brasil e da Índia à vida democrática. O Brasil é presidencialista, a Índia é parlamentarista, mas em ambas as Constituições há lugar para os dois testes da verdadeira democracia — a liberdade de oposição e as garantias dos Direitos Humanos fundamentais. "Resistiremos vigorôsamente a qualquer tentativa de impor a nossos povos as novas formas de servidão e escravidão que acompanham o totalitarismo da direita ou da esquerda".

Sublinhou em amáveis palavras como lhe tem sido grato ver "a calorosa afeição que encontra por parte da Administração do Brasil e do seu povo, desde que foi criada a Embaixada da Índia no Rio. Há um vasto campo para o intercâmbio cultural, que pode ser ativado em mútuo benefício; na Universidade de Bombaim sempre houve a catedra da lingua portuguêsa. Espero que um dia a Índia crie a cátedra de Civilização Brasileira em uma das suas principais universidades, e que o Brasil, em reciprocidade, crie a cátedra de Cultura e Civilização Indiana. Alegra-me a criação da "Sociedade de Amigos da Índia", a inaugurar breve no Rio, e à qual intelectuais e escritores como Cecilia Meirelles e Gilberto Freyre, prestam seu apoio".

Um ponto de divergência entre as condições dos dois países, que anotou, é o da densidade demográfica. Apesar do Brasil ter dupla superfície da União Indiana, sua população é de 46 milhões, e a Índia tem 330 milhões de habitantes; é uma densidade demográfica 17 vêzes maior. "Quando tive a honra de receber o convite para esta conferência, fui solicitado a me referir a um plano de imigração e colonização indiana para o Brasil. Alegrou-me êsse interêsse. A solução não parece ter obstáculos irremoviveis". Há semelhança de clima entre os dois países. Trigo, arroz, milho, feijão, café, algodão, fumo e juta são culturas básicas que os agricultores indianos conhecem a fundo; também são as do Brasil, que as deseja aumentar. Técnicos de todos os países testemunham que "o lavrador do Punjab está entre os melhores do mundo: alto, claro, e bem parecido, foi a fonte do soldado indiano, cujos feitos nas duas guerras foram incorporados à história pátria. Como consequência da Segunda Guerra milhares dêsses lavradores foram deslocados; grande parte já foi rehabilitada, mas grande número espera a solução de seu problema. "Talvez nêste grande Estado de São Paulo alguns dêsses possam ajudar a aumentar a produção das fazendas. Creio que a imigração indiana, devidamente controlada, pode ser de mútuo interêsse. Pessoalmente, ficaria imensamente feliz se visse homens da minha terra fazendo frutificar os esquemas que o Brasil pretende pôr em execução, e que farão de São Paulo uma região cada vez mais próspera".

A conferência, de que damos os traços essenciais, despertou grande interêsse. Entre nossos pontos de contato com a Índia, não ocorreu ao amável diplomata o que a todos os seus ouvintes ocorreria: — o fato de se situarem o Brasil e a Índia como marcos supremos das navegações portuguêsas; ambos são os "novos mundos dados ao mundo", em que falou Camões nos Lusiadas, aliás muitos, em parte, na Índia.

A FÔRÇA DE RENOVAÇÃO DA A. B. I. ESTA NA FIDELIDADE AOS SEUS IDEAIS

Mensagem às Associações congeneres na passagem do 41.º aniversário da Casa do Jornalista

A A.B.I. dirigiu a tôdas as suas co-irmãs, a seguinte mensagem de saudação: — "A Associação Brasileira de Imprensa, na data magna comemorativa de sua fundação, dirige palavras de fraternal saudação às demais associações de imprensa do país e aos jornais e jornalistas que, com ela, colaboram para o maior prestígio e constante dignificação da profissão jornalística do Brasil. A idéia generosa de Gustavo de Lacerda e de um grupo de abnegados companheiros é hoje uma realidade vitoriosa, patrimônio de toda a classe jornalística brasileira, que por isso, reverencia a memória dos precursores e de quantos trabalharam por torná-la efetiva. A Associação Brasileira de Imprensa chega ao seu 41.º ano de existência pujante a prestigiada como nunca. A intransigente fidelidade aos principios iniciais não tem entravado o seu progresso material e o seu prestígio moral. Ao contrário, é nessa fidelidade que nasce a permanente fôrça renovadora que permite realizações e empreendimentos de vulto, destinados a tornar sempre mais pujante a entidade. Os jornalistas congregados na Associação Brasileira de Imprensa, unidos pelo programa comum e pelo ensejo de preservar a dignidade da profissão, vêm, pois, passar outro aniversário da sua casa animados do mesmo espírito de intransigente defesa da liberdade de imprensa e de permanente vigilância em prol da livre manifestação de pensamento que inspirou os fundadores e consolidadores da A.B.I. e que há de nortear, hoje como ontem, todos aquêles que no seu quadro desejam contribuir para torná-la sempre maior e mais respeitada. Cordialmente. *Herbert Moses*, presidente".

A REFORMA JUDICIARIA NO SENADO

(Conclusão da última pág.)

der essas situações de emergência.

Deu, também, uma definição clara do que seja "monte mór", nos inventários.

Procurou demonstrar a possibilidade do estabelecimento das férias individuais dos desembargadores, sem a criação de desembargadores substitutos, porque adotou o principio de que as férias forenses devem ser individuais e não coletivas.

Quanto às emendas do Senado, o substitutivo pronunciou-se contra tôdas elas, que tinham por objetivo a criação de novos cargos ou serventias de justiça, bem assim contra o aumento de custas, de percentagens ou de emolumentos.

São essas as alterações e as inovações de maior monta que constam dos 101 artigos em que ficou vasado o referido substitutivo, que vai ser publicado, preliminarmente, por determinação da Comissão de Constituição e Justiça, a fim de receber novas sugestões.

Quanto ao segundo projeto, que reorganiza a Secretaria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, o sr. Arthur Santos deu-lhe também substitutivo, cuja orientação geral foi definir o que sejam serviços auxiliares, a respeito do que o artigo 97 da Constituição dispõe de maneira imprecisa, dando aos Tribunais a atribuição de organizá-los.

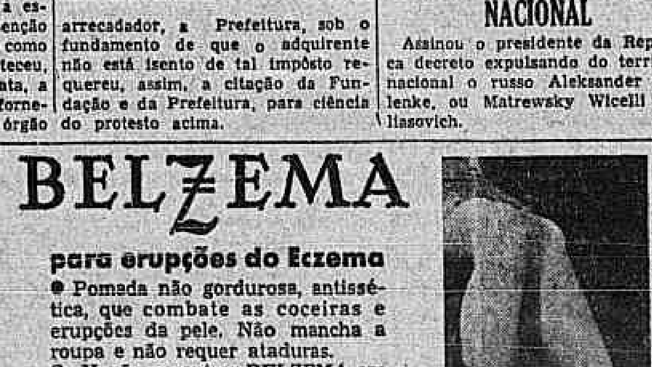
Declara o relator que o projeto da Câmara contém preceitos inconstitucionais e outros de manifesta inconveniência. É inconstitucional quando inclui, como serviços auxiliares do Tribunal de Justiça, o pessoal do Juizo de Menores, o Serviço Médico do Juizo de Acidentes do Trabalho e a Secretaria da Procuradoria Geral do Distrito Federal, que é órgão integrante do Poder Executivo.

Além dêsses defeitos, o projeto contém dispositivos inaceitáveis, principalmente o que cria dois lugares de redatores de debates num tribunal que nem siquer possui serviço de taquigrafia. Que debates poderão êsses redatores apanhar se no mesmo dia e à mesma hora funcionam três e cinco Câmaras isoladas?

Dentro do critério geral adotado pelo relator, só foi incorporado no substitutivo o quadro de funcionários constante da proposta do Tribunal, manifestando-se contràriamente às emendas do Senado, que procuraram ampliar aquêle quadro e outras emendas que majoravam os vencimentos indicados na tabela proposta.

DR. ALUIZIO MARQUES
DOENÇAS NERVOSAS E PSICOTERAPIA ANALÍTICA
Avenida Graça Aranha, 226
Tels.: 22-0786 e 27-4451

NOS MÊSES AGUDOS DE CALOR a nova lâmpada de LUZ FRIA é indispensável ao seu escritório
5 modêlos belos e elegantes
Última criação de
Sudelétro S.A. Dept. SUDLUX
A VENDA NAS 7 LOJAS SUDELETRO.



para erupções do Eczema
• Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não mancha a roupa e não requer ataduras.
Se V. não encontrar BELZEMA em seu fornecedor mais próximo, queira escrever para a Caixa Postal 687, Rio.

NOSSOS PROGRAMAS DE MATEMÁTICA

O vício radical do nosso ensino, que o torna de todo ineficiente, está principalmente na multiplicidade de disciplinas em cada série e na desmedida extensão dos programas de cada disciplina, mormente dos programas de matemática e de ciências.

Neste particular tocamos as raias do ridículo; dir-se-ia que nossos programadores foram tomados de verdadeira insânia. Parece até que o culto da ciência cresce na razão inversa da cultura de um país. Para que não me taxem de exagerado, vou fazer um confronto entre nossos programas de matemática e os do ginásio italiano, segundo os "planos de estudos para as escolas médias, inferiores e superiores" editados no início do corrente ano. (Angelo Signorelli — Editôra Roma — 1949).

Notemos, antes de tudo, que ninguém ousará contestar o alto grau da cultura italiana, mormente no ramo das ciências e da matemática. Gozam de fama mundial os matemáticos da Península e são ali numerosas as revistas de alta matemática, coisa que não temos entre nós, pois nem haveria colaboradores suficientes para tais estudos, nem leitores que mantivessem tais publicações. Isso já é efeito do enciclopedismo embrutecedor do nosso ensino secundário, o que torna raquítico o ensino superior.

O ensino secundário da Itália compreende três anos de escola média inferior, dois anos de ginásio superior e três anos de liceu clássico, ao todo oito anos de estudos. Há ainda o liceu científico de cinco anos após os três anos da escola média. Em ambos, as matérias principais, que contam maior número de aulas em todo o curso, são o italiano e o latim, para as quais há uma média de cinco horas por semana durante os oito anos de estudos.

Entretanto, cêrca de 90% dos jovens que se destinam aos cursos universitários seguem o liceu clássico. Disse-me ilustre educador italiano que em Roma há três ou quatro liceu científicos e mais de cinqüenta liceu clássicos.

Pode-se notar desde logo que o programa de matemática do nosso curso ginasial (se é que a isso se pode dar o nome de ginásio), é muito mais extenso do que o programa dos seis primeiros anos do ginásio italiano.

Vamos à prova. Eis o programa de álgebra do primeiro ano do liceu clássico ou sexto ano do curso secundário: "Sistemas de equação do primeiro grau. Conceito de um número real. Cálculo dos radicais; noções sôbre potências com expoente fracionário. Equações do segundo grau e fàcilmente redutíveis ao segundo grau. Simples exemplos de sistemas de equações de grau superior ao primeiro." Isto e nada mais, após cinco anos de ginásio!

Mas, perguntará o leitor menos esclarecido, que coisa aprenderam os meninos italianos nos cinco primeiros anos do curso? No quarto ano foi-lhes ministrado êste programa: "Os números racionais relativos e as quatro operações fundamentais sôbre êsses. Potências com expoentes inteiros relativos. Polinômios (racionais, inteiros): operações sôbre êsses. Produtos notáveis."

O programa do quinto ano é o seguinte: "Casos simples de decomposição de polinômios em fatôres. Frações algébricas, cálculos com casas. Equações e problemas do primeiro grau a uma incógnita."

Aprendem pois os alunos da Itália em cinco anos noções simplicíssimas de álgebra, que nossos jovens estudantes não conseguem assimilar em seis anos de curso. Iludidos por educadores que, parece, pretendem fazer ostentação de ciência à custa dêles, são sacrificados ao mais odioso enciclopedismo, a ponto de dizer o professor Luigi Fantappiè que desejava que seus alunos da Universidade de São Paulo, aliás inteligentes e dignos de melhor sorte, não soubessem senão as quatro operações, porquanto no primeiro ano do curso lhe era necessário varrer da cabeça dos estudantes tôdas as idéias erradas que adquiriram no ginásio e no curso colegial. Por que é — dizia-me o ilustre catedrático — que no curso secundário não ensinam português e latim aos meninos e apenas a matemática elementar?

Enquanto os jovens italianos estudam no sexto ano do curso equações do primeiro e do segundo grau, nossa desgraçada juventude, para a qual o latim e o português são um mistério indecifrável, está a braços, no sexto ano do curso ou no segundo "científico", com "Função exponencial, Binômio de Newton, Determinantes e Frações contínuas"."

Na quarta série do nosso pseudoginásio é ministrado a meninos de 14 anos êste programa de álgebra: "Equações e desigualdades do 1º grau; 1. Coordenadas cartesianas no plano; representações gráficas. 2. Resolução e discussão de duas equações com duas incógnitas. 3. Resolução gráfica de um sistema de duas equações com duas incógnitas; interpretação gráfica da discussão. 4. Resolução de desigualdades do 1º grau com uma ou duas incógnitas. 5. Problemas do 1º grau; fases da resolução de um problema; generalização; discussão das soluções.

Números irracionais: 1. Grandezas incomensuráveis; noção de número irracional; operações. 2. Raiz m-ésima de um número; radicais; valor aritmético de um radical. 3. Cálculo aritmético dos radicais. 4. Frações irracionais; casos simples de racionalização de denominadores.

Equações do 2º grau. 1. Existência das raízes no campo real; resolução. 2. Relações entre os coeficientes e as raízes; sinal das raízes. 3. Composição da equação dadas as raízes; aplicação a sistemas simples do 2º grau. 4. Problemas do 2º grau."

Confronte agora o leitor êsse programa da 4ª série com o programa de álgebra, do sexto ano do ginásio italiano, acima exposto. E' coisa para causar indignação a todos os educadores de bom senso, aos pais dos alunos vilmente explorado e aos próprios alunos, se êstes tivessem consciência do mal que lhes estão fazendo.

O estudo da álgebra termina no segundo ano do liceu ou sétimo ano do curso secundário da Itália, com êste simplicíssimo programa: "Progressões aritméticas e geométricas. Equações exponenciais e logarítmicas. Uso das tábuas logarítmicas e aplicações ao cálculo de expressões numéricas."

No último ano do liceu há um programa de geometria, que é, nem mais nem menos, o do nosso primeiro ano "clássico" e noções de trigonometria até resolução de triângulos retângulos.

Nenhuma palavra sôbre análise combinatória, determinantes, séries, funções, derivadas, e outros pontos do nosso programa. Tudo isso é, na Itália, matéria do curso superior.

Com essa reduzida bagagem de matemática, bem assimilada num curso de oito anos, graças sobretudo à sólida formação intelectual que lhes deram os estudos clássicos, ingressam os jovens italianos na Universidade e, sem que seja necessário que os professôres lhes varram da memória noções confusas e desconexas, começam desde logo a penetrar com facilidade e ràpidamente os segredos da ciência de Arquimedes, ilustrada pelas refulgências dos insignes matemáticos italianos que também foram formados nessa mesma escola.

Nossas famílias e nossa mocidade tão inteligente e promissora estão sendo ludibriadas por êsse fantasma de ensino, objeto das pilhérias dos grandes educadores estrangeiros.

Havemos de sair um dia dêsse primarismo degradante. Pouco me importam as críticas dos sabichões intransigentes empenhados em abarrotar o cérebro dos nossos estudantes.

Saberão êstes mais tarde, quando se derem conta da exploração de que foram vítimas, que houve alguém que se levantou para defender seus legítimos interêsses.

P. Arlindo Vieira, S.J.

LEGISLAÇÃO

As experiências feitas nos últimos pleitos com a lei eleitoral de 1945 foram penosas e decepcionantes. Elaborada na cidadela estadonovista, que era o Ministério da Justiça daquela época, essa legislação trazia vícios, deformações e injustiças, bem característicos dos que lhe marcaram a origem e a feitura.

Agora, em andamento no Congresso se encontra o projeto de uma nova lei eleitoral, e esperamos que seja estudado e votado com a maior brevidade, a fim de que os partidos e a opinião pública se preparem para as eleições de 1950 já de acôrdo com uma legislação honesta e realmente democrática.

Há alguns aspectos da nossa vida política que certamente não irão ficar desapercebidos dos legisladores. De certo modo, uma lei eleitoral é também uma lei dos partidos; e se impõe aí desde logo uma medida legal no sentido de restringir o número dêles para maior firmeza e clareza dos quadros partidários. Se os partidos correspondem a correntes de opinião pública, conforme conceitua a Constituição, não se justifica que tenhamos hoje quatorze ou quinze agremiações políticas, num delírio de letras em maiúsculas, muitas delas sem qualquer conteúdo ou significação. Além disso, se os grandes partidos constituem a base do sistema democrático, a própria maneira de ser do nosso regime, por outro lado a excessiva divisão da opinião pública em numerosos e pequenos partidos significa enfraquecimento, representa um sinal talvez de confusão, desorientação e irresponsabilidade. Nem as ideologias, nem os problemas nacionais, dão margem para que tenhamos mais do que meia dúzia de partidos. E faz-se necessário, por isso, que a lei eleitoral estabeleça sérias exigências para o funcionamento e registro dos órgãos partidários, a fim de que só permaneçam nos quadros legais aquêles que são realmente representativos.

Outros dispositivos legais, que esperamos, dizem respeito à situação financeira dos partidos na propaganda eleitoral, com o objetivo de evitar-se a corrução ou a plutocracia como fôrças de vitória política; e também se impõem certas medidas de ordem técnica e processual no sentido de se apurar ràpidamente o resultado das eleições, evitando-se chicanas e delongas judiciárias, a fim de que não fique o Tribunal Eleitoral a julgar durante meses e até anos a apuração dos pleitos.

Mas, sobretudo, o que a nova lei eleitoral não pode permitir é a continuação do iníquo processo, que dá aos partidos majoritários tôdas as sobras dos demais partidos, vendo-se no Congresso, em função dessa iniqüidade deputados com quatrocentos votos enquanto ficaram sem a representação popular candidatos com milhares de votos!

* * *

O povo deseja no Congresso os seus próprios candidatos e não aquêles que apenas aparecem na cauda...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal — Tempo instável passando a bom, com nebulosidade. Temperatura em ligeiro declínio. Ventos de sul a leste moderados. Máxima 23º3, mínima 18º2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Infiltração

Quando manifestavamos a nossa opinião contrária ao fechamento do Partido Comunista, um dos nossos argumentos incidia sempre na circunstância de que os comunistas se tornam muito mais perigosos na ilegalidade do que na existência normal dentro dos quadros partidários. Não só a ilegalidade lhes é sentimentalmente propícia, pela simpatia e sedução que provocam em geral os vencidos e os perseguidos, mas ela dificulta a defesa e a integridade das instituições democráticas, nas quais passam a se infiltrar os comunistas, empenhados desde então numa luta de dentro para fora.

Agora, por exemplo, é nos órgãos de classe que os comunistas procuram principalmente as suas trincheiras, visando a dominá-los e submetê-los à sua linha política. Assim, em vez do Partido Comunista, que seria fácil identificar e combater com os recursos legais da democracia, temos várias situações equívocas em departamentos sociais, sem delimitação de fronteiras, num ambiente bastante adequado à tática e à ação dos comunistas.

Veja-se a propósito como se desencadeou aqui a "campanha pró-paz", de origem e de interêsse nitidamente soviéticos. A Rússia tenta hoje uma contra-partida ao Pacto do Atlântico; não estando em condições de enfrentá-lo pelas armas, o Cominform procura imobilizar o Pacto com movimentos de opinião pública dentro dos próprios países signatários. E no Brasil o Congresso Pró-Paz foi se instalar no coração mesmo da juventude, isto é: no órgão da classe que é a União Nacional dos Estudantes.

A paz, em si mesma, é sem dúvida um nobre ideal, sensível sobretudo aos jovens, que se caracterizam em geral pela generosidade e pelos sentimentos humanitários. Mas a "paz" dêsses congressos, que o Cominform está uniformemente fomentando em quase todos os países ocidentais, não é uma paz para a humanidade; é uma "paz" a serviço de uma potência inimiga.

E sòmente a influência dos comunistas explica a atitude de certos estudantes, neste caso como em outros anteriores. Trata-se de inflamar a mocidade, de aproveitar-lhe os ardores e os ímpetos, orientando-os no sentido dos interêsses soviéticos. Um dêles é a agitação, a desordem, o ambiente revolucionário. E não só no Rio de Janeiro; no Ceará, por exemplo, estudantes já saíram à rua para insultar e desrespeitar o próprio governador do Estado.

Urge que providências sejam tomadas no sentido da defesa mesma dos estudantes, ainda sem tôda a experiência da vida pública. Mas providências que não sejam de polícia, nem de qualquer outra espécie odiosa. Uma intervenção no caso só se justifica por intermédio do Ministério da Educação, que é o competente órgão governamental para tratar com os estudantes.

Nada mais, nada menos se faz necessário do que conseguir dos estudantes que dediquem um pouco mais de atenção aos livros e um pouco menos de tempo à política...

A carta em perigo?

Ao mesmo tempo que se anuncia que vai começar, nos Estados Unidos, a batalha parlamentar para a ratificação da Carta de Havana, é divulgado um documento importante em que a Associação Nacional dos Industriais se dirige ao Congresso, sugerindo-lhe a rejeição da Carta. De que valor são as razões? Foram discriminadas no apêlo elaborado por aquêle órgão e provàvelmente já em poder do Congresso. Mostra-se na sugestão que a Carta de Havana dá sanção legal a princípios e métodos de comércio internacional, contrapostos às normas do comércio livre multilateral, não discriminatório, legalizando a *jungle* econômico em que tem vivido o mundo desde 1930.

Coloca o comércio norte-americano em posição precária tornando-o arriscado a numerosos ataques, privando os Estados Unidos dos meios de defesa de que virão a dispor os demais países. De um ponto de vista geral, pondera o relator do apêlo daquele órgão, a Carta de Havana prepara o mundo para a planificação socialista, prejudicando até a precariedade, o comércio exterior, e dá à planificação econômica nacional prioridade sôbre as necessidades de uma economia mundial organizada.

Não deixa de ser interessante esta última ponderação, porquanto o que está na compreensão geral é que a Carta de Havana representaria o código da organização internacional do comércio. Adverte ainda a Associação Nacional dos Industriais que a Carta deixa uma porta aberta para os monopólios e acordos de mercadorias. E com relação aos inversionistas estrangeiros, qual seria a influência do documento cuja homologação se pede agora? A essa pergunta responde o órgão apelante da seguinte forma: os dispositivos da Carta não são de molde a encorajar o fluxo internacional de capitais. Na realidade, não conseguem estabelecer um clima favorável ao restabelecimento de abundantes e permanentes investimentos estrangeiros, indispensáveis para promover o progresso econômico do mundo.

Saber-se-á dentro de poucos dias, ou de algumas semanas, que efeito terá produzido semelhante apêlo no espírito dos que deverão rejeitar ou ratificar a Carta de Havana.

Voltar para quê?

O projeto da lei da licença prévia tem realizado na Câmara uma espécie de marcha de caranguejo, ora para frente, ora retomando o caminho para trás. Do anteprojeto governamental, ou mensagem do Executivo pedindo a prorrogação do regime a que já está sujeito o país, até agora, registra-se a vacilação com que a Comissão de Finanças estuda o assunto, revendo-o e revirando-o com a apresentação de dois ou três substitutivos. Até certo ponto, as cautelas do órgão técnico, longe do censura, merecem louvor, revelando o cuidado que realmente reclamam as matérias da importância desta. Chega-se, porém, a uma altura em que a revisão, dada a clareza feita durante os debates sôbre determinados aspectos da proposição, começa a representar coisa diferente e a levantar, mesmo, suspeitas e receios que dispensam maiores justificações.

E' o caso do parágrafo 1.º ao artigo segundo, relativo à importação de papel para a imprensa, redigido nestes têrmos: "Atendida a conveniência da moeda de pagamento, será sempre concedida licença prévia para a importação das quantidades de papel para a impressão de jornais e revistas que forem consideradas indispensáveis para atender ao pleno consumo nacional e que serão anualmente indicadas pela Associação Brasileira de Imprensa ou pelos Sindicatos das Emprêsas de Proprietários de Jornais e Revistas".

Apesar da permanente disposição revisionista da Comissão de Finanças, êsse dispositivo ia passando em branca nuvem, aparentemente perfeito. Na sessão do dia 5, entretanto, o sr. Café Filho levantou uma lebre difícil de matar, pelo apadrinhamento encontrado da parte de outros deputados. A condição "atendida a conveniência da moeda de pagamento" — ponderava o representante potiguar — transformaria a licença prévia num instrumento de enorme poder contra a imprensa, cujas atividades ficariam sob a dependência direta do govêrno, através da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil. Conforme se entendesse "conveniente" ou não esta ou aquela moeda, suprimir-se-ia a determinado jornal o direito de comprar o papel necessário à regularidade e volume de sua circulação. Não é outra a arma de que lança mão, na Argentina, o sr. João Perón, para sufocar a voz dos jornais que ainda resistem ao seu delírio ditatorial. Os padrinhos da lebre, diante de outras vozes que se levantaram para juntar-se à do sr. Café Filho, desistiram de apadrinhá-la, e anteontem voltava a Comissão a reunir-se, aprovando uma emenda que eliminava o perigo com a supressão daquelas palavras condicionais. Ficou o projeto nesse ponto e constituiu êsse ponto o centro de interêsse da lei, acrescentando-se, depois, no calor da discussão terminada uma informação que repetiremos aqui, com as devidas reservas: seria o próprio Banco do Brasil que estaria fazendo questão de chamar a si, pela sua Carteira competente, aquela faculdade de ajuizar da conveniência ou inconveniência da importação de material para a imprensa.

Suspensos nesse ponto os debates, lógica e regimentalmente a Comissão de Finanças deveria ontem continuá-los, para prosseguir na votação dos demais dispositivos do projeto. Mas não o fêz. Houve a surprêsa de um adiamento para a próxima semana e a estranheza causada pelos esforços desenvolvidos pelo sr. Israel Pinheiro, no sentido de que a discussão de tôda a matéria seja reaberta. Quer voltar ao princípio. Para quê? Claro ficou que a Comissão, alertada em tempo com a advertência e a emenda Café Filho, evitou um êrro e praticou um ato acertadíssimo, digno de aplausos. E a idéia de rever êsse ato é daquelas que geram suspeitas e temores por si próprios justificados.

Justiça retardada

Tem-se uma idéia melhor do expediente no Juízo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública, lendo-se o seu noticiário no *Diário da Justiça*. E realmente para desanimar.

Está aqui um exemplar dessa fôlha do govêrno, edição de 26 de março findo. Em dois casos de desapropriação, sendo autora a União, o juiz marca a audiência de instrução e julgamento para, no primeiro, 25 de novembro dêste ano e, no segundo, 28 do mesmo mês e ano. São oito meses que as partes têm de esperar.

Mas não se pense que o magistrado assim o faz porque não quer trabalhar. Ao contrário. Ele a isso é forçado pelo extraordinário acúmulo de serviço. Mais de uma vez tem declarado que a sua Vara está sobrecarregada. Se não em tom de queixa, ao menos como advertência.

A expropriação, administrativa ou contenciosa, enquanto não pago ao expropriando o preço da justa indenização, é simples áto preparatório. O poder público, porém, logo toma posse do imóvel, desde que aforou a causa, fazendo o necessário depósito de acôrdo com o máximo da sua avaliação. E a parte atingida que aguarde anos a fio, porque, se a sentença da instância fôr contra o Estado, o recurso *ex-officio* é automático.

Justiça retardada é justiça denegada. Todos sabem. Contra isso, entretanto, não se vê remédio. Como o Senado vai em breve discutir o projeto da Câmara sôbre a reforma judiciária do Distrito Federal, seria conveniente que não esquecesse êste e outros casos.

As consignações

Só o Ipase e a Caixa Econômica podem emprestar dinheiro ao funcionalismo público, mediante desconto em fôlha de pagamento. O primeiro tem um limite baixo para as operações, tanto em relação ao número destas, como no tocante aos adiantamentos. A segunda vai um pouco além. Ambos reunidos, porém, não acodem às necessidades gerais. Sem falar que fecharam provisòriamente as respectivas carteiras. E a Caixa, suspendendo, como fêz de uns anos para cá, as suas transações, agravou o estado de coisas, principalmente porque as quantias consignadas não lhe são entregues pelos Ministérios detentores, como de lei.

O regime atual permite o empréstimo até 30% dos vencimentos, em dinheiro, e até 50%, se se trata de aquisição de casa ou terreno. Digamos, em média 40%. O orçamento, na parte pessoal, destina aos servidores civis e militares mais de nove bilhões de cruzeiros. Os 40% cifram-se aí em Cr$ 3.600.000.000,00. Mas há muitos que não recorrem às consignações. Demos que o montante se reduza a Cr$ 3.200.000.000,00. Não é exagerado. E, como os adiantamentos do Ipase e da Caixa não atingem a Cr$ 800.000.000,00, conclui-se que se têm de completar Cr$ 2.000.000.000,00, sem o que as necessidades do funcionalismo não serão suficientemente atendidas.

Na Câmara, existe um projeto que procura solucionar a questão. Parece que emperrou, depois que a Comissão de Justiça lhe foi favorável. Os juros e os prazos de amortização, desde que as instituições privadas sejam autorizadas a operar, devem ser humanizados. Mas não seja êste o embaraço para que a iniciativa se congele até cair, afinal, no poço do esquecimento.

Poderes de rei

A discussão, na Comissão de Finanças da Câmara, do projeto de prorrogação do funcionamento da Caixa de Mobilização Bancária veio revelar uma incompatibilidade visceral entre o mecanismo de assistência financeira, tal como se processa atualmente, e o nosso estatuto político.

O relatório do deputado Tristão da Cunha sôbre o problema é insofismável. O representante mineiro levantou uma questão que não pode mais ser desconhecida pelo Congresso e pelo próprio presidente da República.

Pode-se chicanar ou regatear os dados apresentados pelo parlamentar, ao combater a prorrogação do funcionamento da Caixa até dezembro de 1950. Em matéria de jôgo de cifras, são fáceis as controvérsias e, sobretudo, as interpretações capciosas. O número dos interessados em manter uma cortina de fumaça sôbre as operações clandestinas da mesma Caixa e da Superintendência da Moeda e do Crédito do Banco do Brasil é grande.

Nosso propósito agora nos cinge ao ponto central da matéria: a desavença gritante entre a situação constitucional em que vivemos e o discricionarismo em que ainda vive o sistema de financiamento nacional.

O fato é que ainda hoje a Caixa de Mobilização Bancária está de posse da faculdade de emitir, bastando para tanto utilizar-se do decreto-lei de 9 de janeiro de 1932, que lhe dá autoridade de requisitar emissões do Tesouro Nacional.

Assim, um mero organismo bancário, parte de uma sociedade anônima que distribui dividendos e comissões aos acionistas e dirigentes, pode arrogar-se, em pleno regime constitucional, um direito soberano.

O deputado Tristão da Cunha mostrou que entre as prerrogativas da Caixa e os seus "processos de obter proventos" está aquela "faculdade emissora sem limites, independente de autorização do legislativo". Esta faculdade, entretanto, é expressamente negada ao presidente da República. Para obter indicações das importâncias requisitadas ao Tesouro Nacional, deu-se o mesmo parlamentar ao trabalho "de percorrer as coleções do *Diário Oficial*, em dias incertos e não sabidos", até encontrar, "na parte final do expediente do Ministério da Fazenda, publicado o sucinto boletim da Caixa de Mobilização Bancária, única informação sôbre a marcha de suas operações ao dispor do público". E o boletim encontrado era relativo ao mês de janeiro de 1949, datado do último dia do mês, de n. 110. Por êle fica-se sabendo que o "valor do numerário em circulação nessa data, emitido nos têrmos do artigo 4, do decreto número 21.499, de 9 de junho de 1932", era — de "Cr$ .... 1.178.449.000,00".

Verifica-se, assim, que então a Caixa continuava a reportar-se ao mesmo dispositivo já implìcitamente revogado pela Carta constitucional de 1946. O boletim em questão, como vimos, fundamenta-se no artigo 4 do decreto 21.499. E que determina o artigo? Que conste do boletim mensal da Caixa "o *quantum* da emissão que vier a ser feita".

O Banco do Brasil tem fornecido ùltimamente recursos à Caixa, mas o fato indiscutível é o anacronismo constitucional do mesmo organismo, pois ainda a 31 de janeiro dêste ano publicava êle o boletim em que, reportando-se ao texto de 1932, dava o *quantum* do numerário em circulação. Isso é a prova de que a fonte de seus poderes, e entre êsses o de requisitar emissão de dinheiro, não provém da Carta Magna em vigor, mas de um decreto da época do govêrno discricionário.

Como se vê, as águas revôltas da nossa história política recente, se carrearam instituições e homens, deixaram, entretanto, incólume a máquina de arranjar dinheiro da Caixa de Mobilização Bancária. A ditadura foi varrida a 29 de outubro, mas o mecanismo financeiro montado por ela continuou...

Indiferente aos vendavais políticos, aos governos, instituições e regimes, a Caixa paira acima do Congresso, acima do presidente da República, acima da Constituição.

Houve no mundo muitas revoluções para tomar aos reis absolutos a faculdade de emitir dinheiro. Os parlamentos nasceram precisamente dessa reivindicação. No nosso país, a história parece desenrolar-se em sentido inverso.

No Brasil republicano de 1949, a Constituição em vão estabeleceu as condições taxativas para a emissão do papel-moeda. No seu artigo 65, item VI, só ao Congresso compete autorizar, com a sanção do presidente da República, a abertura de créditos e emissão de papel-moeda. Em vão ela veda, no seu artigo 36, "a qualquer dos Poderes delegar atribuições", pois um esquecido decreto-lei, de 9 de junho de 1932, continua tàcitamente em vigor, capaz de autorizar um particular, o diretor da Caixa de Mobilização Bancária, a requisitar do Erário Federal a emissão de papel-moeda em volume ilimitado! Um direito privativo do Congresso, e que não dispensa a sanção do presidente da República, pertence também a uma das secções de uma sociedade anônima! Dir-se-ia estarmos ainda sob o empirismo, como se o discricionarismo na emissão dos dinheiros públicos no Brasil viesse de tempos imemoriais e ainda não tivesse sido regulado na lei escrita.

A assistência financeira a estabelecimentos de crédito e produtores é indispensável à vida nacional, sem dúvida. Mas o processo há de ser regulado pela lei das leis, como tudo mais numa sociedade moderna, de organização social complexa e civilizada, como se preza de ser a nossa. Isto não significa consentir por mais um dia nessa disparidade escandalosa entre o Brasil inteiro submetido ao império da ordem constitucional e a Caixa de Mobilização Bancária, que se atribui poder discricionário para requisitar, quando quiser e a seu talante, do Tesouro Público, aquilo que o presidente da República não pode mandar fazer: emissão de dinheiro.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Produção e consumo de café

Enquanto se insiste em dizer, consoante a estimativa dos técnicos no assunto, que ainda será pequena a futura safra de café no Brasil, de fora chegam estatísticas otimistas sôbre a produção cafeeira em 1948-1949. E' o órgão *Complete Coffee Coverage*, de Nova York, que divulga cifras sôbre a matéria. Segundo êsses dados, o mundo produzirá naquele período cêrca de 29.300.000 sacas, de 60 quilos, devendo o Brasil concorrer com 50,3%, ou 14.700.000 sacas. Essa produção está abaixo do consumo mundial, calculado em 31.500.000 sacas. Dêste total os Estados Unidos deverão absorver 66% e a Europa 23%. O restante se distribuirá por outros países importadores do artigo.

Os estoques mundiais, em 1.º de julho de 1948, foram calculados em 19.770.000 sacas. Êsses estoques devem estar reduzidos até junho do ano em curso, mas não será grande a depressão. Existirão ... 17.570.000 sacas, podendo ser incluídas mais 4.570.000 sacas, de um *surplus*. Existem também várias reservas para fins comerciais. Conseguintemente, mesmo na hipótese de se confirmar o declínio da produção brasileira, não faltará, sobrará café.

Assim seja

O encerramento da Conferência Penitenciária Brasileira deixou esperanças. Isso já não é pouco, num país onde Congressos e Conferências, reunidos para discutir assuntos de natureza política, social ou econômica, em regra, pouco depois de encerrados, ficam esquecidos e suas sugestões ou indicações atulham para sempre os arquivos. Aquela Conferência debateu, indiscutìvelmente, temas de imediato interêsse, na órbita em que desenvolveu seus estudos.

Sobressaiu, principalmente, a matéria relacionada com rumos novos para combater ou atenuar a delinqüência. Êsse objetivo representa, por si só, uma preocupação social que valeria um Congresso de especialistas. Todos os remédios preventivos contra o crime devem ser aplicados com a segurança de êxito. A prevenção, vale mais que a repressão. E infelizmente as estatísticas da criminalidade apresentam, ano a ano, cifras impressionantes. Outra tese largamente debatida foi a que se relaciona com a regeneração do criminoso. Com referência a um aspecto dessa tese tivemos oportunidade de mostrar a necessidade de assegurar ao liberado condicional sua franca volta ao convívio social e à prática de uma profissão que lhe garanta meios de reabilitação.

O que se diz, em círculos que devem estar bem informados, é que não será perdido o trabalho da Conferência Penitenciária. Assim seja.

BANCO DO COMERCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

O diretor da Associação do Turismo do México atribui à voracidade dos donos de hotéis o pouco sucesso do turismo.

Tem tôda veracidade
O que êle diz. Pois quem há-de
Procurar ver a cidade,
Com tanta voracidade?

• • •

Vai realizar-se no próximo mês, em Uberaba, uma exposição de pecuária.

Os "boxes" reservados aos zebus de alta classe conterão apenas fotografias e serão inaugurados ao som da marcha fúnebre "O meu boi morreu..."

• • •

O Observatório de Cordoba anuncia quatro eclipses para êste ano na Argentina; dois do sol e dois da lua.

— Mas é coisa certa?

— Certíssima. Salvo se o Peron proibir...

• • •

O hipnotizador Richard Payne tentará hipnotizar uma "equipe" completa de futebol no jôgo a realizar-se na próxima terça-feira, em Leicester (Inglaterra).

Êste Payne parece ter andado por aqui, em espírito, hipnotizando o "scratch" do Equador.

• • •

Abordado por dois vigaristas, o pugilista Hugo Melo não teve dúvidas em comprar, por cinqüenta mil cruzeiros, um bilhete premiado com um milhão e quinhentos mil. Feita a transação, deu-se o que era de esperar o pugilista perdeu por... "contos" (50).

Um dos sabidos já foi prêso Chama-se Moisés Justino da Silva vulgo *Mineiro Cinqüenta*.

Observação do comissário Pastor:

— Êste Mineiro não compra bonde. Ao contrário: é capaz de vender a Central do Brasil.

Cyrano & Cia.

CONDENAÇÕES NA IUGOSLAVIA

Belgrado, 7 — (R) — Todos os oito acusados julgados pelo tribunal por terem cometido o crime de espionagem para o Cominform, foram condenados hoje à prisão. São êles Josef Conrrad, Ladislav Pele e Istvan Pentar, nove anos de prisão cada um; Antal Shuranji e Peter Antal, oito anos de prisão cada um; George Radek, Vovan Harvajak e Josef Szolga, sete anos de prisão cada um;

Todos os acusados são jovens iugoslavos de origem húngara. Declararam no tribunal que foram enviados à Iugoslávia como agentes húngaros a fim de obter informações militares e políticas e espalhar propaganda no Cominform.

Durante o julgamento o Promotor Público declarou que a maior responsabilidade está com os líderes húngaros que tentaram outros métodos de implantar a confusão na Iugoslávia depois que o Cominform fracassou em sua resolução.

A SITUAÇÃO DA IMPRENSA ARGENTINA

Buenos Aires, 7 — (A. P.) — "Parece inevitável o desaparecimento da imprensa argentina", caso não se importe papel de imprensa, diz "La Prensa".

O matutino apelou para que o govêrno restaure o sistema que permitia aos jornais a importação de seu próprio papel. O govêrno há pouco expropriou todos os estoques de papel de imprensa e disse que redistribuiria os mesmos aos jornais, segundo as necessidades de cada um.

Disse agora "La Prensa" que um mês já passou e o govêrno não tomou ainda a "única medida que pode resolver o problema, ou seja: deixar que cada jornal importe seu papel".

MAIS DUAS PÁGINAS NOS DIÁRIOS INGLESES

Londres, 7 — (A. P.) — Os diários inglêses foram informados de que poderão publicar mais duas paginas, em três dias da semana, a partir de 24 de abril. Isto significa que agora os jornais poderão publicar seis páginas seis dias por semana. A comunicação foi feita na Câmara dos Comuns pelo sr. Harold Wilson, ministro do Comércio, o qual manifestou a esperança de que, em princípios de julho, seja possível aumentar em 50% o fornecimento de papel aos jornais mais antigos. Ao mesmo tempo, declarou que espera também duplicar o fornecimento para os jornais e periódicos atualmente limitados a 800 libras em cada quatro meses.

Banco Ribeiro Junqueira S/A
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede Leopoldina - Minas

PROTEÇÃO DOS CIVIS

Washington, 7 — (F. P.) — Os Estados Unidos aceitaram o convite do govêrno suiço para tomar parte na Conferência Internacional que se inaugura em Genebra no próximo dia 21 do corrente e que terá como objetivo redigir uma nova convenção para a proteção dos civis em tempo de guerra.

O antigo ministro dos Estados Unidos em Berna, sr. Harrison, presidirá a delegação norte-americana e o sr. Raymond Yingling, técnico jurídico do Departamento de Estado, será o vice-presidente.

AS INCERTEZAS DO PLANO SALTE

O govêrno do general Dutra quer deixar comprometido o futuro nas cláusulas do chamado plano Salte.

O esquema de trabalho do plano Salte foi previsto para um qüinqüênio. Pouco vale, assim, começá-lo. Importa saber como continuá-lo. Seu objetivo de ordem geral é o maior rendimento para os diversos ramos da atividade econômica: mais saúde, mais alimentos, mais lavoura, mais transporte, mais energia elétrica e, por conseguinte, mais homem, quero dizer mais elementos individuais a estimular a riqueza.

O plano, pois, não inova: reduz-se a um esfôrço de ampliação, busca suprimir as carências.

Tècnicamente, nada é mais fácil. Acontece entretanto que um programa dessa natureza pede ambiente. Foi — em menores proporções — o programa do govêrno de Rodrigues Alves, sucedendo a um govêrno de compressões e equilíbrios.

Mas o símile do general Dutra não é Rodrigues Alves; é, antes, Campos Salles.

Campos Salles recebeu uma triste herança de guerras civis. Devia enfrentar as repercussões de vários conflitos na ordem financeira do país. Ao general Dutra coube análogo destino. Sua herança veio-lhe de uma ditadura bastante prolongada, que baixou o nível dos valores em relação a tudo, sem excluir a moeda.

Chamado pelas circunstâncias a reproduzir o exemplo de Campos Salles, o general Dutra preferiu todavia copiar o de Rodrigues Alves. É o que mostra e atesta o plano Salte.

Como documento público de uma intenção, o plano Salte requer necessàriamente esta primeira advertência: não há para êle condições. A execução do esquema depende, é claro de um orçamento; não, porém, de um orçamento onde os títulos e verbas se alinhem com o rigor, apenas, da forma, porque sua verdadeira base é a estabilidade do poder aquisitivo da moeda no curso do qüinqüênio previsto.

Ora, a moeda não tem sido estável nem mesmo nos três anos do govêrno do general Dutra. Parece temerário admitir-lhe qualquer estabilidade daqui para adiante, se a inflação continua a depreciá-la.

Não sendo estável a moeda, ficará ameaçado o orçamento a longo prazo do esquema e, por conseguinte, exposto a malôgro o próprio esquema. Esta observação impõe-se porque o esquema do plano Salte não leva em conta, na parte essencial de seu orçamento, a insegurança financeira do país associada ao fraco poder aquisitivo do meio circulante. Contra essa eventualidade não estabelece êle, de fato, nenhuma providência.

As despesas inerentes ao plano Salte, na parte que é de responsabilidade da União serão feitas mediante recursos orçamentários e operações de crédito. Quem diz recursos orçamentários da União diz acréscimo do *deficit*, diz maiores impostos e taxas, diz, afinal, desordem administrativa. Quem diz operações de crédito diz inflação.

Eis, em última análise, a perspectiva do plano: encargos, encargos, encargos...

As operações de crédito acham-se previstas em duas modalidades: um empréstimo em divisas existentes, ou que venham a existir, no Banco do Brasil; um empréstimo interno, sob a forma de obrigações.

As divisas existentes, ou que venham a existir, no Banco do Brasil, entram no domínio da fantasia. A fantasia tem servido, contudo, à contabilidade, ou a contabilidade à fantasia. Deixemos que as duas se conciliem ou ajudem, sob a regência dos técnicos...

Restam as obrigações. O govêrno as emitirá até à quantia de quatro bilhões de cruzeiros, em parcelas anuais de oito milhões. Serão ao portador ou nominativas, vencerão juros de 7%, pagáveis semestralmente. Além de emiti-las nesta quantidade e a êste preço, o govêrno ainda se utilizará de um bilhão de cruzeiros de outro empréstimo, garantido pelas rendas do Fundo Rodoviário, pertencentes à União, "até que a contribuição de melhoria produza recursos suficientes para atender aos programas que lhe cabe financiar".

Êsse *até que* vale um poema. Está expresso quanto à contribuição de melhoria, mas implícito em tudo o mais. Até que... até que... até que um belo dia o plano haja sossobrado...

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

ORGANIZAÇÃO, TAREFAS E PROGRESSOS DA COOPERAÇÃO ECONÔMICA EUROPÉIA

MANNING DACEY

LONDRES — Para resumir os progressos realizados até hoje pelo Programa de Recuperação Européia, nada melhor que citar as últimas palavras do relatório da Organização para a Cooperação Econômica Européia, sôbre os programas quadrienais dos países participantes: "A recuperação da Europa Ocidental, desde o fim da guerra, foi considerável, mas a distância a vencer é ainda maior que o caminho já percorrido".

Evidentemente não se podem discutir as duas informações. Um dos objetivos primordiais do Plano Marshall consiste em eliminar, até 1952-53, o enorme *deficit* atual em dólares, que tanto preocupa em ambos os lados do Atlântico. Teòricamente, podemos dizer, o *deficit* de dólares poderia ter sido cancelado imediatamente pelo simples expediente de reduzir as compras da Europa nos Estados Unidos. Mas isso teria significado fome real em várias partes do Velho Mundo. Teria significado matérias-primas insuficientes e, portanto, desemprêgo generalizado, e teria adiado, por decênios, a esperança de compensar os estragos da guerra. Tomadas em conjunto, não pode haver dúvida de que as coisas teriam terminado na insolvência crônica, na miséria social e no levante político. O fluxo dos dólares do Plano Marshall não só fornece à Europa alimentos e matérias-primas para a reconstrução de sua economia, mas também a mais preciosa de tôdas as mercadorias: tempo, momento de fôlego para realizar os reajustamentos exigidos pela situação de pós-guerra.

Os progressos devem ser avaliados em primeiro lugar pelo ritmo da produção e das exportações, e neste caso são os resultados definitivamente animadores. Para ampla série de produtos básicos — inclusive alimentos, aço, eletricidade e adubos — a produção européia em 1948 revelou um progresso substancial. Mesmo a produção de antracito, um dos aspectos menos satisfatórios do quadro, aumentou em cêrca de 5 por cento. Tomada em conjunto, a produção industrial é avaliada em mais 12 por cento que em 1947. As exceções são a Grã-Bretanha, com cêrca de 20 por cento a mais que em 1938, e a França. *Das* nações participantes só o Reino Unido exporta mais que no pré-guerra. De fato, os outros países não esperam atingir as cifras do pré-guerra até 1949-50.

Mas, coisa importante, também o comércio da própria Europa está em aumento, segundo as diretrizes estabelecidas em Paris. O plano de pagamento intra-europeu é uma ve ser considerado uma das realidade da cooperação européia, e deve ser considerado uma das realizações mais importantes do P.R.E. Em 1947, estava o comércio entre os países europeus ameaçado por uma espiral deflacionista, devida sobretudo à escassez de dólares. Os exportadores relutavam em enviar ao resto da Europa, exceto em troca de mercadorias ou ouro, produtos que poderiam adquirir dólares se encaminhados para mercados de moeda forte. Igualmente, outros países relutavam em comprar à Europa, se os débitos devessem ser pagos em ouro.

E que diremos sôbre a distância que ainda resta percorrer? Assim como não pode haver dúvida de que a Europa teve um início de tarefa promissor, também é evidente que ainda resta percorrer o terreno mais ingrato, e todos os problemas realmente difíceis estão para resolver. Qualquer pessoa poderia considerar irônico o fato de que as nações européias, convidadas a expor como se propunham a integrar suas economias e tornar-se independentes dos Estados Unidos até 1952, apresentaram relatórios em que estipulam coletivamente, mesmo sôbre bases otimistas, um *deficit* em dólares, para êsse ano, de £ 750 milhões e um volume de comércio intra-europeu não maior que no pré-guerra.

Se essa fôsse a última palavra da Europa no caso, poderíamos desesperar, mas trata-se apenas do resultado comum de 19 programas nacionais elaborados independentemente. Os planos são, em certos aspectos, recìprocamente incompatíveis, como quando os participantes tencionam vender-se mais mùtuamente do que comprar-se. Alguns dados parecem demasiado esperançosos, e, tomados em conjunto, ainda não eliminam por completo o *deficit* em dólares. A próxima fase consistirá assim numa readaptação dos programas nacionais à luz das observações contidas no relatório da O.C.E.E.

RESTITUIÇÃO DE QUANTIA CORRESPONDENTE AO ADICIONAL

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1.ª Sub-diretoria, autorizou a restituição da importância de Cr$ 317,10 a Julião Piedemonte de Lima, correspondente ao adicional criado pelo decreto n. 3.200, de 19 de abril de 1941.

ESCAPAM A INCIDÊNCIA DO IMPÔSTO

Firma estabelecida em São Paulo dirigiu-se à Recebedoria Federal naquela cidade, a fim de saber se estão sujeitos ao pagamento do impôsto de consumo, sob o regime do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, dois produtos, destinando-se um "a engomar" fias para tecelagem e outro "a encorpar" os tecidos na sua fase de acabamento.

Respondeu a autoridade consultada que os produtos em causa constituem matéria prima para a indústria têxtil e não se assemelham aos enumerados na alínea XIV. Tabela A. do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, escapando, portanto, à incidência do impôsto de consumo.

Dessa divisão recorreu ex-ofício o prolator para a instância superior.

Julgando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que a decisão foi proferida de acôrdo com as disposições legais que regulam a matéria, opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso interposto.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

PAGAMENTO DE MULTA EM PRESTAÇÕES

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com o parecer da Diretoria das Rendas Internas, deferiu o pedido de José Antonio de Oliveira, para autorizar mediante a assinatura de têrmo de comissão de dívida com fiador idôneo, o pagamento da multa em cinco prestações mensais de igual valor, recolhido prèviamente o impôsto devido e observadas as normas da Circular D. G. 9-47.

NAS CASAS DE EXPORTAÇÃO DE MERCADORIAS COM TRANSBORDO OU BALDEAÇÃO

O diretor das Rendas Aduaneiras, em Circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, recomendou, para seu conhecimento e devidos efeitos, que, nos casos de exportação, por via aérea para o estrangeiro, de mercadorias com transbordo ou baldeação em outro pôrto nacional, as respectivas guias de exportação para o exterior, expedidas de acôrdo com o decreto-lei n. 21338, de 27 de agôsto de 1940, sejam remetidas pela mesma aeronave condutora dos volumes a baldear ou transbordar.

INCIDE NO IMPÔSTO DO SÊLO

Uma sociedade mercantil brasileira, concessionária do serviço público de navegação aérea, com séde nesta capital, consulta:

1) que pretende introduzir nos seus serviços o seguinte: venderá antecipadamente, ao passageiro, com bonificação, uma determinada importância de passagens, fornecendo ao mesmo um documento com talões destacáveis.

2) A medida que o passageiro fôr viajando entregará à suplicante o talão correspondente ao trecho percorrido, e finalmente se êsse serviço depende de autorização ou incide em tributação especial.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, atendendo à exigência sua, apresentou a consulente o respectivo modêlo, o qual representa uma caderneta com talões destacaveis correspondente ao trecho a ser percorrido pelo viajante. Na primeira fôlha contém os seguintes dizeres: "Recebemos de.... a importância de Cr$..... como pagamento antecipado de transporte aéreo até o valor de Cr$.... que poderá ser utilizado unicamente pelas pessoas abaixo mencionadas, mediante preenchimento das "Ordens de passagens" de n...... a..... correspondentes a esta caderneta. Rio de Janeiro...."

Tratando-se — diz a Recebedoria — de negócio da finalidade da consulente independe de autorização especial. Quanto à incidência do impôsto do sêlo no recibo do modêlo, enquadra-se no art. 100 da Tabela do Decreto-Lei n. 4.655, de 3 de setembro de 1942, alterado pelo n. 9.409, de 26 de junho de 1946.

Esse despacho do diretor da Recebedoria do Distrito Federal foi aprovado, pelos seus fundamentos legais, pelo diretor das Rendas Internas.

OS CONTRIBUINTES OBRIGADOS A RECOLHER "DEPÓSITOS DE GARANTIA"

O diretor geral da Fazenda, de acôrdo com os pareceres do Impôsto de Renda, indeferiu o pedido da Companhia Fabril Brasileira de Lonas.

Declarou, em seu despacho, o diretor geral que o texto legal que lhe atribui a faculdade de permitir aos devedores do erário o pagamento de seus débitos, em prestações, não tem sido utilizado no atendimento de pedidos de contribuintes que estão obrigados a recolher "depósitos de garantia" por juros extraordinários.

AUTORIZAÇÃO PARA NEGOCIAR COM MINÉRIOS

O diretor das Rendas Internas autorizou Geraldo Armond Viégas, residente em Belo Horizonte, a negociar com os minérios enumerados no item I da Circular n. 8, de 27 de março de 1940, e na de n.º 33, de 19 de outubro de 1942, ficando, entretanto, restrito o comércio da ágata e da granada aos fins industriais e obrigado o referido cidadão às exigências em vigor previstas na Circular n. 17, de 12 de julho de 1939.

ISENÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA

No processo em que o Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, no Estado do Espírito Santo, solicita isenção do impôsto de renda, proferiu o diretor da Divisão daquele tributo o seguinte despacho:

"Tendo sido cumpridas as preliminares do art. 29 do vigente regulamento, reconheço à requerente a isenção pleiteada, eis que se trata de fundação de caráter religioso, instrutivo e educativo, uma das previstas na letra a do art. 28 do citado regulamento. A continuidade ao gôzo do prazo legal ora reconhecido fica, porém, condicionada às determinações da Ordem de Serviço n. 8, de 24 de fevereiro de 1947, desta D. I. R., publicada no Diário Oficial de ... março de 1947. Com recurso ex-ofício ao 1.º Conselho de Contribuintes".

MINISTÉRIO DA GUERRA

Guerra química, hoje, em Gericinó — A arriscada demonstração será assistida pelo presidente da República — Vacinação de famílias de oficiais, praças e funcionários civis — Oficial à disposição do Itamaraty — Falecimento de oficial superior — Inspecionado e elogiado o Regimento Floriano — Páscoa dos militares — Retiro para militares

Realiza-se hoje às 9,30 horas, em Gericinó, a grande demonstração de Guerra Química que o Departamento de Guerra Química da Escola de Instrução Especializada levará a efeito, como coroamento do estágio da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. O coronel Américo Braga, comandante da Escola de Instrução Especializada, estabelecimento especializado que integra o conjunto de Estabelecimentos de Ensino que formam o Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, e que obedece às Diretrizes da Diretoria do Ensino do Exército, exercida pelo General Mário Travassos, articulou todos seus meios no sentido de que, da grande mostra de hoje, adviessem para as classes militares, preciosos ensinamentos, só auridos ou completados mesmo, nos trabalhos de cunho prático e experimental.

A ação que será desenvolvida em Gericinó, abrangerá a fase delicada de um combate ofensivo em que, todo um conjunto de fôrças é detido por uma série de posições fortificadas, que é preciso transpor de qualquer modo, tal qual se verificou repetidas vêzes em diversos teatros de operações na última Grande Guerra. Todos os meios de combate são acionados em prol de um destacamento selecionado que, debaixo de sua cobertura de fogos e dispondo de forte gama de armamento e munições químicas, toma de assalto as posições paralizadoras do movimento. Os meios militares, que bem conhecem a técnica apurada que tal operação exige, voltam seu interêsse para sua execução, que contará com a assistência do Presidente da República, Parlamentares, Ministros Militares, Oficiais das Classes Armadas, Jornalistas, e convidados, além de Unidades da Guarnição da Vila Militar e Realengo.

Tomarão parte no exercício, os carros de combate médios e leves do 2.º B. C. e E. M. M., as Esquadrilhas do 9.º G. de Aviação, as armas automáticas do R. E. I., os morteiros do R. E. C., a artilharia do R. E. A. e os canhões anti-carros do Departamento de Material Bélico da E. I. E., conjunto de fogos que apoiará o Destacamento de Assalto, formado por oficiais instrutores e sargentos monitores da E. I. E.

As 9.30 horas o Coronel Américo Braga procederá à abertura do exercício, às 9.35 o Tenente-coronel Enio da Cunha Garcia Subdiretor de Ensino fará a exposição do tema, seguindo-se às 9.40, a explanação das características especiais da operação pelo Major Augusto Luiz Paulo de Lima, Instrutor Chefe do Departamento de Guerra Química e Diretor do exercício e que, durante a ação, apontará o seu desenvolvimento e objetivo.

VACINAÇÃO DE FAMÍLIA DE OFICIAIS, PRAÇAS E FUNCIONÁRIOS CIVIS DO MINISTÉRIO DA GUERRA

De acôrdo com o Plano Regional apresentado pelo Serviço de Saúde da Z. M. L. e 1.ª Região Militar serão instalados — para funcionar nas datas abaixo referidas — os seguintes Postos destinados a aplicação de vacinas anti-tífica (primeira dose), anti-tetânica, anti-variólica anti-amarílica e anti-gripal às famílias dos Oficiais, Praças e Funcionários civis do Ministério da Guerra. 1) — Na sede do Tijuca Tenis Club (Rua Conde de Bonfim), no dia 14 de abril de 1949, das 7 às 12 horas. 2) — Na sede da União Nacional dos Estudantes (Praia do Flamengo), no dia 21 de abril de 1949, das 7 às 12 horas. 3) — No Palácio da Guerra (S. S. R. — 3.º Pavimento) no dia 30 de abril de 1949, das 9 às 12 horas.

AGRADECIMENTOS A D.O.F.E.

O juiz auditor Adalberto Barreto oficiou ao general José Felinto Trajano de Oliveira, agradecendo os serviços prestados pela Diretoria de Obras e Fortificações do Exército no salão de audiências da 1.ª Auditoria Regional, onde vai ser entronizada a imagem de Cristo Crucificado.

ASPIRANTES DA RESERVA CHAMADOS

Estão convidados a comparecer, com urgência, ao Estado Maior da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar (Serviço de Saúde Regional), a fim de serem submetidos a novo exame de saúde, os seguintes oficiais e aspirantes da reserva: capitão José Muniz Figueiredo, 1.º tenente Afonso Moreira da Silva, 2.º tenente Herval Rocha de Melo, aspirante Milton Claudio da Silva, bem assim, à 2.ª seção, o aspirante Hélio Machado.

O FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE VIATURAS AUTO TURISMO

O general Dimas Siqueira de Menezes, diretor de Motomecanização, determinou que o Serviço de Viaturas Auto Turismo passa a funcionar no seguinte horário: a) diàriamente, exceto às quartas e sábados: 1.º tempo das 7 às 11 horas. 2.º tempo — das 13 às 17 horas; b) — quartas e sábados — das 7 às 12 horas. No intervalo para o almôço e fora das horas do expediente, inclusive durante a noite, serão mantidos serviços de dia à garage, com ronda (plantão) e de dia no telefone, com as atribuições e as responsabilidades regulamentares.

CURSO DE ADMISSÃO A E. E. M.

O tenente-coronel Paulo Enéias, diretor do Curso de Admissão à Escola de Estado Maior, avisa, por nosso intermédio, que as aulas de inglês serão ministradas, a partir do dia 11 do corrente, no Clube Militar, 3.º andar, nos seguintes dias: segunda e quartas-feiras, das 18,30 às 19,20 horas. Sábados: a partir das 15 horas.

CLUBE MILITAR

Foram iniciadas no dia 5, as aulas de ginástica rítmica e dança clássica, que às terças e sextas-feiras das 9 às 10 horas, são ministradas no Clube Militar pelos professôres: Vera Grabinska e Pierre Michailowski. Inscrições no Clube na sala 705, das 16 às 18 horas, ou no horário das aulas.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Paulo Monteiro da Silva, João Miranda de Souza e Erotides Manoel Prates; indeferidos os de Danilo Castelo Branco, Isaltino Gonçalves Nobre, João de Miranda Souza, Raimundo Cardoso dos Santos, Rafael Rodarte, Tarcilio Marinho da Silva.

I.P.M.

O ministro concedeu prorrogação de 30 dias para a entrega do inquérito policial militar de que se acham encarregados os tenentes Raimundo Souchois Rollemberg e Mário Clemente de Lima.

CHAMADOS A SEÇÃO DA 1.ª R. M.

Estão chamados a comparecer à 3.ª Seção do E. M. R., situada no 3.º andar do Palácio da Guerra, a fim de receberem as medalhas da Prova de Tiro "San Martin", os seguintes subtenentes, cabos e soldados: José Teofilo Santana, Mário Nola, George Haroldo Glass, João Joca de Souza e Alcirenio Carvalho da Silva.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 4.º uniforme para o dia 9 do corrente.

OFICIAL A DISPOSIÇÃO DO ITAMARATI

Pelo ministro foi pôsto o capitão Arnaldo da Silva Fernandes Basto à disposição do Ministério das Relações Exteriores, a fim de exercer as funções de subchefe da Comissão Brasileira Demarcadora de Limites.

APRESENTOU-SE O GENERAL PAULO FIGUEIREDO

Por ter sido nomeado para uma comissão, o general Paulo Figueiredo apresentou-se, ontem, ao ministro.

CONFERENCIA SÔBRE PSICOLOGIA MILITAR

Hoje, às 16,30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, Palácio da Guerra, o cientista espanhol dr. Mira Y Lopez, pronunciará, mais uma conferência da série que vem realizando sob o patrocínio do Centro Militar de Estudos. O diretor da Biblioteca Militar e o grupo de direção do C.M.E. convidam a todos os oficiais das classes armadas, da ativa e da reserva, para essa sessão cultural.

A CHEFIA DO E. M. DA 1.ª REGIÃO MILITAR

Assumiu, ontem, interinamente, a chefia do Estado-Maior da 1.ª Região Militar o tenente-coronel Armando Bandeira de Morais, que a exercerá durante as férias do chefe efetivo, coronel Nelson de Melo. O tenente-coronel Martins de Almeida, que estava respondendo pela referida chefia, voltou ao seu pôsto de chefe da 1.ª Seção da Zona Militar de Léste.

INSPECIONADO O REGIMENTO FLORIANO

O general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, inspecionou, ontem, pela manhã, o 1.º R. O. 155 — Regimento Floriano — da guarnição da Vila Militar e Deodoro. Recebido pelo seu comandante, coronel Ismar Palmeiro de Escobar em companhia de seus oficiais, o comandante da Zona Leste percorreu minuciosamente tôdas as instalações do quartel, detendo-se longamente nos parques das viaturas, que considerou impecáveis não só pelo seu estado de conservação, como pelo asseio e higiene reinantes no quartel. Em consequência, ao deixar a sede do antigo 1.º R. A. M. manifestou ao seu comandante e oficiais a boa impressão recebida. À tarde, segundo estamos informados, ao chegar ao seu gabinete de trabalho no Palácio da Praça da República mandou consignar em boletim um expressivo elogio àquele Regimento.

VISITAS REGIONAIS

Ao deixar a sede do Regimento Floriano, o comandante da 1.ª R. M. visitou o 1.º G. O. 155, do comando do tenente-coronel Ramiro Gorreta Junior, e a 1.ª Cia. de Intendência da 1.ª D. I.

FALECIMENTO DE OFICIAL SUPERIOR

Faleceu, ontem, nesta Capital, o tenente-coronel João Manoel Lebrão, da arma de Artilharia, que servia no Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, estando atualmente à disposição da Diretoria de Ensino do Exército. Oficial de real valor e muito estimado na sua classe e na sociedade carioca, pelas suas virtudes de militar e de cidadão. Possuia todos os cursos, tendo pertencido à 1.ª Seção do Estado Maior da Artilharia Divisionária da FEB, onde prestou assinalados serviços. Foi instrutor do C. P. O. R., da antiga Escola de Artilharia e fez parte da direção de ensino da E. A. O. Era natural do Distrito Federal, tendo verificado praça em 8 de março de 1923, saindo aspirante em 30-12-1925; 2.º tenente em 23-1-1928; 1.º tenente em 26-1-1928; capitão em 2-10-934; major em 9-10-1942; e tenente-coronel em 25-1-46. Possuia as medalhas de prata, de campanha e de guerra; Estrêla de Bronze (americana); croce valore militare (italiana). Era oficial da Ordem do Mérito Militar. Deixa viuva a sra. dr. Hilda Lebrão. O entêrro realiza-se hoje, às 16 horas, na necrópole de S. Francisco Xavier, saindo o féretro da capela da mesma necrópole.

PÁSCOA DOS MILITARES

Realizou, ante-ontem, a União Católica dos Militares uma importante reunião, tendo tomado lugares à mesa diretora dos trabalhos o general Silveira de Melo, coronel-chefe do SAR, mons. Leovigildo Franca, comandante Mário Guaranis, coronel-aviador Armando Perdigão, coronel José Faustino Filho, tenentes-coronéis Niso Montezuma, Odorico Barreto, Barreto Lins, Ciro Perdigão e majores Alvaro A. Pinto e Clóvis Monteiro. Pelo presidente foi dada a palavra ao capelão padre Busato, assistente eclesiástico da U.C.M., para que expusesse o plano da Páscoa. Foi, então, fixada a data da tradicional Páscoa dos Militares, em todo o Brasil, às 8 horas. Por sugestão do mesmo capelão foi determinado que a intenção da comunhão pascoal fôsse pelo Santo Padre Pio XII, por motivo do seu áureo jubileu sacerdotal. Os numerosos oficiais e capelães das nossas Fôrças Armadas, presentes, aprovaram unânimemente a sugestão. Para celebrante e orador da solenidade serão convidados, respectivamente, o cardeal Câmara e dom Antônio Morais Junior, bispo de Montes Claros (Minas). Neste ano também os funcionários civis dos três ministérios militares, por serem considerados como assemelhados, tomarão parte na Páscoa dos Militares. Brevemente, a U.C.M. dirigirá circulares a tôdas as guarnições do país, comunicando essas resoluções.

RETIRO PARA MILITARES

A U.C.M. transmite aos oficiais, que queiram fazer o seu retiro espiritual durante a Semana Santa, o convite que, neste sentido, lhe fêz o diretor da Casa de Retiros Padre Anchieta, Gávea. Início, quarta-feira Santa, às 20 horas. Condução, nesta hora, defronte ao Colégio Santo Inácio.

JUSTIÇA MILITAR

PROCESSOS DISTRIBUIDOS AS AUDITORIAS DE GUERRA

O juiz da 1a. Auditoria da 1a. Região Militar distribuiu ontem, às auditorias de guerra regionais, os seguintes processos procedentes dos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares: À 1a. Auditoria: Processo de habilitação de herdeiros relativo a Emilia da Conceição Messias, viuva do sargento Ernestino Vasconcelos de França Messias. Processos dos insubmissos Wair Constâncio, Dionisio José de Araujo, Dario Barbosa, todos do 3º R.I.; e do desertor Albimar Moura, do 2º B.C.C. À 2a. Auditoria — Processos de habilitação de herdeiros relativos a Analia Batista da Cunha, viuva do subtenente Basilio Gonçalves da Cunha; Laudelina da Silva Costa, viuva do capitão Adolfo de Andrade Costa. Processos dos insubmissos Manoel do Espirito Santo, João Batista dos Santos, Moises Tosti, todos do 3º R.I.; e Antonio do Espirito Santo, da 1a. do 3º B.C. À 3a. Auditoria — Processo de habilitação relativo a Juraci Kesler, viuva do sargento Mário Gonçalves Kesler. Processos dos insubmissos Alfredo Alves, Waldir Julio da Costa, José Geraldo lias, todos do 3º R.I. e Mauricio Nunes da Silva da 1a. do 3º B.C.C.

ECOS DA CONDENAÇÃO DO ASSASSINIO DO MAJOR NEI

Subiram em grau de apelação da defesa ao Superior Tribunal Militar os autos do processo a que responde o sargento Ramão de Albuquerque, condenado à pena de 19 anos, 6 meses e 15 dias pelo Conselho de Justiça da 1a. Auditoria de Guerra, como incurso no artigo 136 paragrafos 4º e 5º do Código Penal Militar, por ter morto a tiros de revolver o seu comandante major Nei Neves da Silva. A sentença do Conselho de Justiça redigida pelo juiz Adalberto Barreto, em 24 longas folhas datilografadas, estuda minuciosamente o processo, tendo assim se externado a respeito, em suas contra razões de apelação, o promotor Amador Cisneiros: "A pena foi justa e humana; no processo foram obedecidas todas as formalidades legais; a confirmação da respeitavel e erudita sentença deve coroar o feito como "manifestação de iniludivel justiça".

REJEIÇÃO DE DENUNCIA DE OFICIAL

Tendo sido mantido pelo juiz Adalberto Barreto, da 1a. Auditoria Regional o despacho que rejeitou a denuncia oferecida contra o capitão Erasto Pires Salão, subiu ao Superior Tribunal Militar, em grau de recurso, o respectivo processo. Assim conclui aquele magistrado a sua decisão: "O que se patenteia das provas colhidas, sem sombra de duvidas, é que a culpa foi exclusiva da vitima, sargento Gilson Rodrigues, atravessando inopinadamente a rua, sem as devidas precauções, a fim de tomar uma viatura, sendo, em consequencia colhido pelo veiculo do capitão, que tudo fez para evitar o acidente."

PROCESSO REMETIDO À JUSTIÇA FLUMINENSE

Em cumprimento ao acórdão do Superior Tribunal Militar, foi remetido pelo juiz Adalberto Barreto, [illegible] o processo que responde [illegible] Joaquim José de Almeida, [illegible] Estado do Rio [illegible] Militar no artigo 182 [illegible]

"HABEAS-CORPUS" PARA INSUBMISSO

Bruno Pagliari, alegando achar-se coagido pela C.R. de S. Paulo, que o considera insubmisso, [illegible]

PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59A RUA TEÓFILO OTONI — FONE 23-2260 59A

CAXAMBÚ
HOTEL BRAGANÇA
Diárias a partir de Cr$ 70,00 com refeição! RESERVAS no Rio pelo telefone 22-7600 ou na portaria do HOTEL BRAGANÇA, á Av. Mem de Sá, 117. Faça com antecedência sua Reserva para Semana Santa. (41095)

Quando a sopa cai no mel...

Quitandinha a Cr$ 283,00 por dia para casal ...a partir do 3.º dia de permanência

...o que equivale a 40% de desconto sôbre as tarifas regulares! Venha no meio da semana e fique até o domingo... ou suba para o week-end e fique mais alguns dias, numas Férias-de-Bolso que lhe darão novas fôrças.

* A Diária de um apartamento de casal, com refeições, que nos primeiros 2 dias é de Cr$ 465,00, fica reduzida à Cr$ 283,00 a partir do 3.º dia de permanência inclusive a gorgeta e as taxas!

Informações, Reservas, Transportes na AVIPAM Avenida Presidente Wilson 123, Tel. 42-2065 ... ou nas Agências de Viagens.

HOTEL Quitandinha
O ORGULHO DO BRASIL
41847

O DIA POLICIAL

CONCORRÊNCIA DESLEAL...

O fato, ou melhor, os fatos de que hoje vamos tratar chegam a ser quase inverosímeis e causam repulsa, mas lamentavelmente ocorreram anteontem nesta capital.

Pouco antes das 20 horas o comissário Osvaldo Vicente, que estava de dia ao 1.º Distrito Policial, foi procurado pelo sargento do Exército Wilson Tavares da Borda. Queixou-se o militar de ter sido assaltado momentos antes por dois vigilantes municipais, na rua Timoteo da Costa. Adiantou o queixoso que, no local, conversava com sua namorada quando surgiram os dois guardas. Um deles empunhava um cassetete e o outro um revolver, e exigiram que entregasse tudo o que possuia. O sargento não se conformou com a situação e reagiu, atracando-se em luta corporal com os policiais. Sua namorada gritou por socorro e vários populares correram em seu auxílio, o que levou os assaltantes a fugir em desabalada carreira. O comissário, entre incrédulo e assombrado com o que acabava de ouvir perguntou ao militar se não teria se enganado quando afirmara que se tratava de dois vigilantes municipais, pois podia perfeitamente ser o caso de dois audaciosos meliantes que se utilizavam indevidamente da farda daquela corporação. Asseverou o sargento que pela maneira como falavam davam a impressão de pertencer realmente à Guarda Municipal. O comissário prometeu providências a fim de elucidar devidamente o fato.

Horas mais tarde, porém, aquele mesmo comissário foi procurado pelo estudante Tulio Batista Teixeira, de 19 anos, residente na rua Sucupira, 132, que declarou, também, ter sido assaltado por dois vigilantes municipais quando, no interior do automóvel 2-88-85, de propriedade de seu pai, que estacionara na rua Timoteo da Costa, conversava com u'a moça conhecida. Declarou o estudante que um dos vigilantes empunhava um revolver e outro um cassetete e que exigiram mil cruzeiros para não prendê-lo. Retrucou o estudante que não podia dar aquela quantia, pois não a possuia e que também não poderia ser preso de vez que não havia cometido nada de mais. Os guardas empregaram, então, a fôrça bruta e tomaram-lhe um relógio de pulso no valor de 6.800 cruzeiros e um revolver "Smith & Wesson", objetos que devolveriam no dia imediato caso lhes entregasse mil cruzeiros e nada comunicasse à Polícia.

Diante da segunda queixa o comissário não teve dúvida de que guardas municipais ou alguem usando suas fardas estava assaltando casais na jurisdição do 1.º Distrito, por isso saiu imediatamente de ronda e após algumas diligências deteve o vigilante municipal 1510, Jeferson Isaias Gonçalves, conduzindo-o à delegacia. Ali foi o mesmo reconhecido pelo sargento e pelo estudante. Jeferson contestou tivesse praticado qualquer assalto, declarando que apenas advertira o jovem e o militar pelo fato de estarem se portando inconvenientemente na via pública, o que foi imediatamente repelido pelo sargento e pelo estudante. O comissário prosseguiu no interrogatório e Jeferson acabou confessando sua participação nos dois assaltos, jogando, porém, a culpa sôbre os ombros do seu colega de número 838, René de Alencar. Asseverou que este o convidara para uns pequenos "desapertos" e que quando viu que se tratava de assalto abandonou o companheiro. O revolver do jovem Tulio, porém, foi encontrado em seu poder, enquanto que o relógio foi encontrado em poder de René. Ambos foram autuados na forma da lei.

Não sabemos qual a pena que espera a esses dois desclassificados, mas quer nos parecer que ela não poderá de modo algum ser benevolente, pois indivíduos dessa espécie constituem sério perigo à coletividade, que lhes paga para que zelem por sua segurança e tranquilidade e não para que, de arma em punho, tal qual bandoleiros sanguinários, assaltem cidadãos. Por outro lado, o crime cometido por aqueles guardas irresponsáveis constitui dupla traição, pois além de traírem a sociedade que paga pelos seus serviços, traíram a própria corporação a que servem (?), comprometendo-a perante a opinião pública.

Todo o rigor na punição dos famigerados "mantenedores da ordem" será, cremos, pouco.

Eva e os carros oficiais...

O chapa branca 27-35, de Minas Gerais, naturalmente achando ainda pequena a já longa série de veículos oficiais que temos apontado em serviços que evidentemente não são do govêrno, veio até esta capital a fim de engrossar o desfile ininterrupto dos chapas brancas a serviço de "eva" e daí, por certo, o fato de o termos visto no último sábado, às 16,20 horas, conduzindo um casal pela rua Xavier de Brito. Tivemos até a impressão de que ele se dirigia para o Alto da Boa Vista. Também com o calor que fazia...

Novas diligências em tôrno do assassinio do bar "Praia Linda" — Alvejado a bala o vigia da "cercada" — Assaltos praticados por vigilantes municipais — Outras ocorrências

O delegado Pedro Paulo de Lemos, do 26º Distrito, vai ouvir novamente, as pessôas arroladas como testemunhas no caso de que resultou a morte do bancario Carlos Alberto Sucupira, abatido a tiros quando se encontrava no bar Praia Linda, na Barra da Tijuca. A princípio se supoz que o bancario houvesse sido alcançado por um tiro que partira do interior de um automovel que passava pelo local. Essa versão, ao que tudo faz crer, foi divulgada pelo proprietário do bar, que é cunhado do garçon agora apontado como autor real do disparo. Não lhe convindo ver o cunhado às voltas com a policia, o proprietário do bar arranjou a história do automovel que foi desfeita graças às investigações procedidas pela reportagem de "A Noticia".

Segundo refere Jarbas Trilha Tormento, que se encontrava, no dia do crime, no bar Praia Linda, em companhia do motorista Luciano Ferreira Bastos e de Nair Nunes, morador à rua Andarí 509, casa 2 e de Cremilda Lobato, também companheira de Nair naquele domicilio, o garçon Chico, a certa altura do caso, teve uma desinteligencia com uma das pessôas que se achavam no bar e que se veio, depois, a saber ser Gracielo Zacarias. Outros frequeses intervieram acalmando os animos e separando os dois homens. O garçon voltou à copa e tudo parecia serenado quando Chico, em nova e subita explosão de colera, tomou do revolver que tinha a uma gaveta e, crescendo sôbre Gracielo Zacarias, deu, por várias vezes ao gatilho. As balas erraram o alvo indo uma delas atingir o bancario Carlos Alberto Sucupira que ainda se encontrava juntado à mesma mesa. Uma ambulância levava, pouco depois, a vitima ao hospital enquanto o garçon Chico, autor dos disparos fugia no carro 50.168, dirigido pelo motorista Luciano Ferreira Bastos.

É em torno das declarações acima que giram as novas diligencias das autoridades do 26º Distrito.

ASSALTADO O "CURRAL DE PEIXE"

Utilizando-se de botes, canôas e caiques, uma quadrilha de larápios anda assaltando as "cercadas" ou "currais de peixe" que se multiplicam por toda a Guanabara. Há currais às imediações de Paquetá, de Governador, em Guaratiba, na Barra da Tijuca, etc. Alguns deles têm vigia. E foi o vigia Afonso Luis, que também é pescador, a vitima do assalto ontem levado a efeito contra o "curral" entregue à sua vigilância. Achava-se ele em seu posto quando notou que uma canôa se aproximava, trazida pelos remos que tres homens marejavam. Um desses homens foi reconhecido por Afonso Luis como sendo o individuo Luis Aureliano, morador em Maria Angú, de péssimos antecedentes. E foi ele quem, ao chegar bem perto do "curral", sacou de um revolver e alvejou Afonso Luiz, ferindo-o no torax. A vitima poz-se a gritar por socorro o que levou os agressores à fuga. Embora gravemente ferido Afonso se transportou em bote, até à ilha a fim de se pensar no Hospital Paulino Werneck. Os medicos que o socorreram deram a bala como se tendo alojado no pulmão, considerando grave o estado do pobre homem. As autoridades do 30º Distrito estão à busca dos assaltantes.

VIGILANTES MUNICIPAIS OS ASSALTANTES!

De serviço à delegacia do 1º distrito foi o comissario Osvaldo procurado pelo sargento do Exército, Wilson Tavares da Borda, morador à rua Benedito Hipolito 66, e servindo no Grupo de Reconhecimento Mecanizado, o qual, dizendo-se vitima de um assalto por parte de dois vigilantes municipais, referiu que, quando passava, em companhia de uma jovem, pela rua Timoteo da Costa fôra abordado pelos dois referidos guardas, os quais, armados de cassetête e de revolver, lhe exigiram tudo quanto tivesse nos bolsos. Reagiu o sargento como pode, pondo-se em fuga os assaltantes. O comissário Osvaldo registrava o caso quando outra vitima entrou pela delegacia contando outro caso em tudo semelhante. Tratava-se do estudante Tulio Batista Teixeira, filho do coronel Felisberto Batista Teixeira, morador à rua Sucupira, 132, o qual, segundo declarou àquelas autoridade, fôra assaltado, também, por dois vigilantes, na rua Timoteo da Costa, quando conversava com uma jovem no interior do carro que dirigia, o de n. 2.88.85, de propriedade de seu pai. Os assaltantes lhe exigiram mil cruzeiros e como dissesse que não dispunha de tal quantia, lhe tomaram o relogio de ouro, avaliado em 6 mil cruzeiros, e um revolver Colt, pertencente a seu pai. À vista da repetição do caso o comissário Osvaldo pediu ao 4º Distrito de Vigilância as necessárias providencias no sentido de que fossem apresentados àquela delegacia os guardas de serviço no trecho em que ocorreram os assaltos sendo um deles, o de número 1510, logo reconhecido pelo sargento como sendo um dos assaltantes, logo depois também identificado pelo estudante. Tratava-se do guarda Jefferson Isaias Gonçalves, morador à rua Marquês de S. Vicente, 119, casa 6, o qual, interrogado acabou confessando tudo. Disse que estava de serviço, em companhia de seu colega 838, René Alencar, morador à rua Glazion, 28, nos Pilares, quando lhe ocorreu combinar, com o colega, um assalto. Estavam com frio, com fome e sem dinheiro. Um "aperto" num "pilantra" que passasse poderia resultar alguma "gaita" que lhes mataria a fome, animando-os a suportar o resto do "batente". O René aceitou. E foi quando deram com o sargento, logo depois seguido do estudante.

A indicação dada pelo guarda Jefferson permitiu a captura do seu colega René, que tambem confessou. Ambos estão sendo convenientemente processados.

PRESO O MATADOR DO NEGOCIANTE TANFIC

As autoridades do 4º Distrito detiveram o individuo Emilio da Silva Filho, vulgo "Reco", autor da agressão de que foi vitima, há dias, o negociante sirio Tanfic Iscadar Massa, proprietário do bar sito à rua Santa Alexandrina, 181. O agressor, que bebera e não quizera pagar, ainda agrediu Tanfic com uma barra de ferro, vindo a vitima a falecer ao ser levada à mesa de operações. O acusado, que confessou o crime, está sendo processado.

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos que não deixou explicados, Edilo Climaco de Oliveira, morador à rua Silveira Martins, 216, apartamento 1001, pôs fim a seus dias ingerindo um tóxico. O corpo foi recolhido ao necrotério.

ARRANCADO DO ESTRIBO PELO CAMINHÃO

Foi pensado no H. P. S. o condutor Sebastião Vieira, regulamento 368 e morador à rua Pereira Franco, 717, o qual, quando fazia a cobrança no bonde nº 1.829, linha Andaraí-Leopoldo, dirigido pelo motorneiro 8.794, Raimundo Dantas, foi arrancado do estribo pelo caminhão 7.27.95, na avenida Presidente Vargas esquina da rua Pereira Franco. A vitima teve a coxa direita fraturada e foi hospitalizada.

COLISÕES

No Hospital Miguel Couto foram pensados o médico Frederico Krauer e sua esposa, Emi Krauer, de nacionalidade alemã e residentes à rua Soares Cabral, 36, os quais, quando viajavam no auto nº 30943, de propriedade do casal, tiveram o veículo abalroado, na rua Barata Ribeiro, esquina de Xavier da Silveira, pelo ônibus nº 80915, da Viação Vitoria dirigido por Antonio Sousa. O médico teve o crânio fraturado, apresentando a senhora apenas ligeiras contusões. Retiraram-se depois de socorridos. O chauffeur do ônibus foi preso.

VITIMAS DOS AUTOS

Na estrada do Barro Vermelho foi colhido pelo auto 43912 o operário Praxedes Figueiredo, morador à rua Tinguá, 476, o qual, com fratura do crânio foi internado no H. C. C. O chauffeur fugiu.

CAIU DO TREM E FERIU-SE

Na estação de Realengo foi vitima de quéda de um trem o construtor Manoel Carvalho, morador à rua Campo de Marte, 60, o qual, com fratura do crânio e outras lesões graves, foi internado no H. C. C.

O CAMINHÃO CAPOTOU

No H. M. C., foram pensados Francisco Barbosa e Antonio Silva, respectivamente moradores à avenida Niemeier e no morro do Sacopan, em casa sem número, os quais, quando trabalhavam no caminhão 74905 como chauffeur e ajudante de motorista, foram projetados ao solo por haver o veículo capotado na estrada da Gavea em frente ao 1111. O primeiro retirou-se enquanto o outro, com fratura do crânio, ficou hospitalisado.

NOS ESTADOS

"Presos diversos cambistas do jogo do bicho" — Terezina, 7 (Asp) — Foram presos, nesta capital diversos campistas do chamado "jogo do bicho" sendo, outrossim, fechados as casas em que se realizavam as reuniões dos contraventores. Entretanto, na manhã de hoje, os cambistas intensificaram as suas atividades em todos os bares da cidade.

GASOLINA BRASILEIRA EM 1950

Salvador, 7 (Asp.) — O engenheiro Plinio Catanhede, que se encontra nesta capital com os membros da comissão construtora da refinaria de petróleo de Mataripe, declarou à imprensa que já em fevereiro ou março de 1950 o Brasil estará produzindo a sua própria gasolina.

O entrevistado salientou a colaboração dos govêrnos federal e estadual nos trabalhos daquela comissão, informando que a parte mais importante do material destinado àquela refinaria já se encontra em Mataripe, constituindo-se de torres, fornos, estruturas de ferro, retortas, aparelhamento elétrico, etc.

Ministério da Marinha

Beneficiados pela Lei n. 288 — O ministro visitou o C.I.A.W. — Esperado o novo comandante do 2.º D.N. — Atos do ministro — Visita de despedida — Movimentação de navios — Sorteio de juizes — Reassumiu o chefe do gabinete do ministro — Designação de comissões — Notas

O presidente da República promoveu ao pôsto de segundo-tenente, nos termos da lei 288, de 8 de junho de 1948, os suboficiais CA Agripino Marques dos Santos, ES Cipriano José, AT Euripedes Cardoso da Silva, EP Francisco Maia de Souza Pôrto, MR José Galdino dos Santos, CS Luiz Tributino, AT Manoel Barbosa de Oliveira, TF Pedro José de Almeida, EL Prismilau de Souza Martins, SI Raimundo Cunegundes Marcino Durand e TM Tamar Sadi de Moura Camara e os primeiros-sargentos AT João Miguel Ferreira e José Henrique de Oliveira e transferi-los para a reserva remunerada.

— O chefe do govêrno considerou promovidos de segundo-tenente, a partir de 29 de julho de 1948 data do início da vigência da lei 288, de 8 de junho de 1948, os seguintes oficiais da reserva remunerada: EL Emilio Martinez Sugranez MR João José da Costa, EL Irenio de Vasconcelos Beija e MA Maximiano José dos Santos.

O MINISTRO VISITOU O C.I.A.W.

Acompanhado do almirante Arêa Leão, diretor do Ensino Naval, do almirante Greenhalgh Ferreira Lima, diretor da Engenharia Naval e do capitão de mar e guerra engenheiro naval Oziris Storino, o ministro visitou ontem, demoradamente, as obras que estão sendo realizadas no centro de instrução "Almirante Wandenkolk", na ilha das Enxadas, em prosseguimento ao programa de construções e ampliações que foi traçado, pela administração naval, para aquele estabelecimento de ensino.

ESPERADO O COMANDANTE DO 2º DISTRITO NAVAL

Conforme apurámos, deverá chegar no próximo dia 20, a esta capital, a bordo do navio Del Mar o contra-almirante Nelson Noronha de Carvalho, recentemente exonerado do cargo de adido naval à Embaixada do Brasil em Buenos Aires e nomeado para o cargo de comandante do 2º Distrito Naval, com séde em Salvador, Bahia.

O almirante Noronha viajará em companhia de sua esposa e de seu adjunto capitão de fragata Sylvio Monteiro Moutinho.

VISITA DE DESPEDIDA

O capitão de corveta Jaques Mauduit, que acaba de deixar as funções de adido naval junto à Embaixada da França nesta capital, esteve no gabinete do ministro da Marinha, a quem foi apresentar suas despedidas por ter de embarcar amanhã de retorno à França.

O comandante Mauduit se fez acompanhar, na visita, pelo coronel Albert Buchalet, adido militar junto à mesma Embaixada.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÕES

O ministro designou os oficiais abaixo mencionados, para, em comissão, emitirem parecer sobre o trabalho apresentado pelo capitão tenente Herick Marques Caminha intitulado "3a parte (cosmografia, geografia e corografia do Brasil) do volume I do manual do aprendiz-marinheiro: capitão de corveta Alberto dos Santos Franco e capitães tenentes Hylo Ramos de Azevedo Leite e João Botelho Machado.

E ainda, para, em comissão, emitirem parecer sôbre o trabalho "Manual de manutenção progressiva dos motores CM 278 e 278-A" elaborado pelo capitão-tenente Jayr Carneiro Toscano de Brito, os seguintes oficiais: capitão de mar e guerra Edgard dos Santos Rosa, capitão de corveta Almir Campbell de Barros e capitão Arnaldo de Negreiros Jannuzzi.

ATOS DO MINISTRO

O ministro dispensou o capitão tenente Geraldo Avila de Malafaia das funções de imediato do rebocador "Tridente"; concedeu 90 dias de licença, nos termos da lei 283, ao taifeiro José Norberto da Silva, podendo gozá-la onde lhe convier.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio-auxiliar "Almirante Frontin" deixou Porto Alegre com destino ao Rio Grande. O navio-hidrográfico "Aspirante Nascimento" chegou a êste porto.

REASSUMIU O CHEFE DO GABINETE MINISTERIAL

Reassumiu suas funções de chefe de gabinete do titular da pasta, o capitão de mar e guerra Vitor Silva Fontes, que se encontrava em gozo de férias regulamentares.

DESISTENCIA DE NOVA MATRICULA NA ESCOLA NAVAL

O ministro, em aviso de ontem, mandou excluir da relação que acompanhou o dito n. 519 de 21 de março findo, o nome do ex-aluno da Escola Naval Henrique Brandão Cavalcanti, conforme foi requerido por seu pai.

ESCALA NUMERICA

Foi incluido na escala numerica com o número que lhe compete o capitão tenente do Corpo de Oficiais da Armada Dalmir da Costa Muller de Campos, por ter revertido à atividade, ocupando a vaga aberta com a promoção ao posto de capitão de corveta do capitão tenente André Stefano Guimarães.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Foram inspecionados de saúde e julgados aptos, para promoção, os seguintes oficiais: capitão tenente Adalberto Catarino Labatut, 2ºs tenentes Autran Carlos Amaral, Leonardo Loureiro e Manoel Inácio Vieira Machado.

AUTORIZAÇÃO PARA CONTRAIR MATRIMONIO

O diretor do Pessoal deferiu os requerimentos do 1º tenente Henrique Eduardo Weaver e do 2º dito Antonio Carlos Peixoto Laranjeira, em que solicitavam autorização para contrair matrimonio.

SORTEIO DE OFICIAIS

Foram sorteados Juizes do Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria para o 2º trimestre do corrente ano, os seguintes oficiais: capitão de corveta Claudio Acilino de Lima, presidente, capitão tenente Viterbo Tasso de Moraes Passos, 1º tenentes Ceil Dodfrey Homes e Fernando Aquiles de Farias Melox, juizes.

AVIAÇÃO

ASAS SÔBRE AS AMÉRICAS

Por Robert Armstrong, do USIS

O clichê acima é do novo **Curtis XP-87**, avião de combate a jato propulsão, que foi especialmente construído para vôos noturnos. (Foto por gentileza da Fôrça Aérea dos Estados Unidos).

Um aparelho monomotor a hélice F-51, avião de caça aperfeiçoado e muito usado durante a Segunda Grande Guerra, bateu, recentemente, novo recorde de velocidade, voando de Burbank, na California, ao Aeroporto de La Guardia, em Nova York, em 5 horas e 5 segundos. O pequeno avião, pilotado pelo Major Joe De Bona, pertence a James Stwart, o astro cinematográfico que serviu na guerra como oficial junto à 8.ª Fôrça Aérea dos Estados Unidos, na Inglaterra.

Quando o Major De Boná partiu de Burbank no "caça" azul, cinzento e amarelo, levava a bordo 850 galões de gasolina, a maior parte dos quais em tanques especiais instalados no interior das asas, de extremidade a extremidade. Ao aterrisar, finalmente, no Aeroporto de La Guardia, só tinha o combustivel necessário para voar mais sete minutos. O aparelho, construido pela North American, em 1942, teve seu armamento retirado para o vôo e seu motor primitivo substituido por um "Rolls Royce-Merlin" de 1.750 H. P. O avião foi adquirido originariamente para concorrer nas corridas de Bendix, das quais não participou por motivo de ordem mecânica.

* * *

Reduzidos modelos de aviões supersônicos conseguiram registrar velocidades simuladas de mais de 6.400 quilômetros por hora, num novo tunel de provas aerodinâmicas, nos laboratórios da "North American" proximo de Los Angeles, na California. O tunel garante uma previsão de 98 a 99 por cento de pressão que o aparelho de tamanho normal encontrará nas velocidades supersonicas. Os modelos têm as dimensões aproximadas de uma mão humana e são colocados no tunel e expostos a uma corrente de ar de incrivel velocidade. A pressão exercida sôbre os modelos é fotografada por um sistema de espelhos e medida por meio de um mecanismo eletronico situado no interior dos minusculos aparelhos.

* * *

Ha uma forte tendencia entre os fabricantes de aviões e as emprêsas de aviação para o emprego de luz vermelha na iluminação das cabines, em vez da "luz negra" usada durante a guerra. Naquela época, as Fôrças Aéreas do Exército realizaram inúmeras experiencias com a luz vermelha, para acostumar os olhos dos pilotos de combate à extrema obscuridade e tornar-lhe possivel ver o máximo, quando desviassem os olhos dos painéis de instrumentos. Ficou então determinado que as ondas de luz de 600 milhões de milimicrons ou mais eram boas para a iluminação das cabines, embora pareça, em alguns casos pelo menos, que qualquer luz vermelha que ilumine suficientemente tem sido usada sem que se considere suas caracteristicas exatas de côr. Uma particularidade da iluminação das cabines com luz vermelha continua a ser alvo de cuidadosos estudos, em benefício das tripulações dos aviões. Os sinais de emergência, também em vermelho, tornam-se inteiramente brancos ou levemente avermelhados, a ponto de perder seu caracteristico de sinal quase completamente. Além disso, qualquer traço feito com lapis encarnado torna-se quase senão inteiramente invisivel. Por conseguinte, os membros das tripulações, acostumados a olhar para os controles vermelhos, num caso de emergência podem ficar por momentos confusos quanto à cor do sinal.

TELEGRAMAS

MOTOR FOGUETE X-2

Nova York, 7 — (U. P.) — A "Curtiss Wright" anunciou que se acha na fase final de construção um "motor-foguete" para novo tipo de avião da Fôrça Aérea, ainda mais rapido do que o famoso X-1, que ultrapassou a velocidade do som. Acrescenta que o novo "motor-foguete X-2" trata-se de um aperfeiçoamento do X-1 e, que "estudará os problemas dos vôos supersônicos". A Fôrça Aérea já revelou que o motor X-1 alcançou uma velocidade de várias milhas mais do que a do som, que é de 1.226 quilômetros por hora, ao nivel do mar.

3.ª POSTA AÉREA MILITAR

México 7 (A.P.) — Pilotos mexicanos conduzirão a tocha elétrica no III Revezamento Interamericano de Aviação Militar, êste mês. A tocha deixará Washington num avião da Fôrça Aérea Americana e será entregue aqui a pilotos mexicanos.

NOVO AVIÃO A JATO VOARA' A 13.000 METROS

Londres, 7 (B.N.S.) — O "Tudor VIII", atualmente na fase experimental, é um avião do qual se espera um grande futuro nas linhas aéreas britânicas. Êste aparelho britânico de quatro jatos, que é considerado o avião de passageiros mais veloz do mundo — havendo voado a 680 quilômetros por hora — deverá em breve realizar vôos a 13.000 metros de altitude. Para se avaliar o grande progresso que isso representa basta dizer que a altitude máxima até agora atingida pelos aviões comerciais com motores de êmbolo, dotados de sistema de pressão, é de 7.500 metros, sendo que em geral os vôos são feitos entre 5.000 e 6.000 metros. A experiência tem demonstrado que, para o transporte de passageiros, a pressão no interior da cabina não deve baixar a menos da pressão correspondente à altitude de 2.400 metros. Para manter essa pressão a 13.000 metros, o "Tudor VIII" terá que dispôr de uma diferença de aproximadamente meio quilo por cm quadrado (1/2 atmosfera). A diferença de altitude entre os aparelhos atualmente em serviço e esse novo avião exigirá um sistema mais poderoso de compressão do ar na cabina dos passageiros e no compartimento da tripulação. Êsse sistema é acionado pelos motores, mas com as turbinas a gás, é técnicamente possivel tomar o ar depois de comprimido e antes de misturado no combustivel e injeta-lo na fuselagem. O "Tudor VIII" é munido de quatro motores a jato do tipo Rolls Reyce Nene, com 20 mil libras de empuxo estático e que equivale a 20.000 H. P. a 600 quilômetros por hora.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

Allentown (Pennsylvania), 7 (A.P.) — Um avião particular, transportando um grupo de artistas do rádio, teria caido ontem a 30 quilômetros ao norte de Allentown. Três ocupantes teriam morrido, e dois outros ficado gravemente feridos. Faltam ainda detalhes sôbre o acidente.

NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

REGULAMENTADA A CONCESSÃO DA MEDALHA DE "CAMPANHA DO ATLANTICO SUL"

O presidente da República assinou um decreto aprovando o Regulamento para a concessão da medalha de "Campanha no Atlântico Sul" elaborado pelo tenente brigadeiro do ar Armando Trompowsky, ministro da Aeronáutica, o qual estabelece o seguinte: A medalha de "Campanha no Atlântico Sul", instituida pela Lei nº 497 de ...... 28-11-1948, a ser conferida por Decreto, destina-se aos militares da ativa, da reserva e reformados e aos civis que se tenham distinguido na prestação de serviços relacionados com a ação da Fôrça Aérea Brasileira no Atlântico Sul, no preparo e desempenho de missões especiais, confiadas pelo govêrno e executadas exclusivamente no periodo de 1942 a 1945. Para ser agraciado com essa medalha, além da ausência de nota desabonadora, são condições essenciais: ter se distinguido na prestação de serviços, relacionados com a ação da Fôrça Aérea Brasileira no Atlântico Sul; ter cooperado: na vigilância do litoral, no transporte aéreo de pessoal e material necessários ao sucesso da campanha, nos serviços relativos à segurança de vôo e à eficiência das operações dos aviões comerciais e militares. As propostas, para concessão da medalha de "Campanha no Atlântico Sul" ao pessoal da Aeronáutica Nacional, serão apresentadas, ao Conselho de Mérito de Guerra instituido pelo Decreto nº 20497, de 29-1-1946, pelos oficiais generais e diretores gerais da Aeronáutica. Tais propostas deverão ser apresentadas dentro do periodo de dois anos contados da data de aprovação dêste Regulamento. O proponente, para justificar devidamente o pedido, deverá basear suas recomendações na descrição completa e concisa do serviço ou cooperação prestada pelo proposto, de modo a permitir ao Conselho aquilatar do justo merecimento para a atribuição da medalha. Após julgamento favorável, o Conselho do Mérito de Guerra apresentará as propostas ao ministro da Aeronáutica que as submeterá à apreciação do presidente da República, o qual determinará a lavratura do Decreto ou Decretos concedendo as medalhas correspondentes às indicações que forem por S. Excia. aprovadas. Cada medalha será acompanhada do respectivo diploma assinado pelo ministro da Aeronáutica.

ASSUMIU O NOVO AJUDANTE DE ORDENS

O chefe do Gabinete do ministro da Aeronáutica reuniu todos os oficiais que ali servem para lhes apresentar o novo ajudante de ordens do tenente brigadeiro Armando Trompowsky. O coronel aviador Henrique Fleuiss realçou os dotes do capitão aviador Manoel Poerner Mazeron, apresentando-o a cada um dos oficiais do Gabinete.

COMETEU UMA SÉRIE DE FALHAS

O diretor de Aeronáutica Civil aplicou a multa na importância de 3 mil cruzeiros, independente do processo crime mandado instaurar, ao sr. João Ari Rocha por haver, no dia 18 de dezembro próximo passado, pilotando a aeronave prefixo PP-DFG sem possuir os documentos de habilitação prescritos por lei, e, ainda, não obstante ter preenchido um projeto para vôo local, em Canôas, Rio Grande do Sul, prosseguiu rumo à Minas de Leão, em São Jeronimo, onde acidentou a aeronave após uma série de falhas cometidas nas manobras de aterrissagem.

PERDEU A AERONAUTICA UM SOLDADO DISCIPLINADO, TRABALHADOR E DEDICADO

O titular da pasta da Aeronautica, ao ter conhecimento do falecimento do brigadeiro médico Angelo Godinho dos Santos, ontem, baixou o seguinte aviso: — "Comunico a Aeronáutica, com o maior pezar, o falecimento do brigadeiro médico dr. Angelo Godinho dos Santos. Perdeu o Serviço de Saúde da Aeronáutica, o seu ilustre diretor geral, perdeu a Aeronáutica um soldado disciplinado, trabalhador e dedicado, perdeu o Brasil um filho honesto, correto e digno. Até o dia do seu passamento tive do brigadeiro Godinho dos Santos a mais completa colaboração e pude apreciar uniformemente a dignidade de suas atitudes, o respeito e acatamento ao escalão superior, a eficiência com que dirigia o importante setor de serviço que lhe estava confiado e ainda a bondade de seu coração e o aprêço aos seus pares assinalando compreensão da unidade de doutrina tão necessária numa Fôrça Armada. A vida do brigadeiro Godinho dos Santos é um exemplo de trabalho e abnegação e, por isso mesmo, ressaltando suas inestimáveis qualidades de caráter cumpro dever de gratidão para um tão prestimoso auxiliar que o destino retirou do nosso convívio.

A memória de tão digno e ilustre camarada — rendo respeitosas homenagens".

NOVA OPORTUNIDADE PARA OS CANDIDATOS A CADETE DO AR

Atendendo à solicitação dos candidatos que deixaram de comparecer ao exame psico-técnico, para o Curso Preparatório de Barbacena, a Diretoria do Ensino, devidamente autorizada pelo ministro da Aeronáutica, promoverá novo exame, no dia 13 do corrente, às 13,00 horas, no Edifício do Museu Histórico, à praça Marechal Ancora (Mercado), onde funciona o Curso de Pré-Admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica. Quem faltar a êsse último exame será considerado como definitivamente eliminado.

NO GABINETE MINISTERIAL

O titular da pasta da Aeronáutica recebeu ontem, em audiência, o deputado Guaracy Silveira e em despacho os brigadeiros Antonio Guedes Muniz, diretor geral do Ensino; Armando Ararigboia, comandaine da 3ª. Zona Aérea; Americo Leal, diretor geral do Pessoal e Henrique de Souza Cunha, diretor de Engenharia.

DISPENSA E DESIGNAÇÃO DE INSPETOR FISCAL

O ministro da Fazenda resolveu dispensar o agente fiscal do impôsto de consumo, Moisés de Almeida Cavalcanti, da comissão de inspetor fiscal do mesmo impôsto no Estado de São Paulo.

Para substituí-lo foi designado o agente fiscal Máximo Martins Ferreira Sobrinho.

V' TER EXERCICIO NA DELEGACIA DO TESOURO EM NOVA YORK

O ministro da Fazenda resolveu que tenha exercício na Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova York o oficial administrativo Marcos Botelho, designado por decreto de 31 de janeiro último.

ESGOTAMENTO NERVOSO
GLÂNDULAS NUTROL
Poderoso tônico e moderno medicamento à base de hormônios sexuais e vitamina "E" (da fertilidade).
Indicado em todos os casos de depressão nervosa, fraqueza sexual, perda de memória e impotência.
A VENDA NAS DROGARIAS
Pedidos: PAN COMERCIAL
Av. Franklin Roosevelt, 137, s/304 — Cx. Postal 5.087
(32585)

"NIGHT AND DAY" apresenta ★ Gregorio ★
HOJE E TODAS AS NOITES BARRIOS

S. A. FARRULLA
E
Cia. Imobiliária Heliópolis
Participam a mudança de seus escritórios para a Rua Buenos Aires, 49 - térreo, onde aguardam as ordens de seus amigos e clientes — Telefone 23-5117. (36243)

1. EVITA ODOR nas axilas
2. EVITA MANCHAS na roupa

Arrid lhe oferece uma dupla proteção contra o desagradável cheiro do suor. Protege-a contra o mau cheiro e evita manchas na sua roupa. Arrid é um desodorante de delicada fragrância com a fina contextura de um creme de beleza. É instantaneamente absorvido pelos póros, produzindo efeito imediato.

Arrid não irrita a pele. Com Arrid V. pode ficar completamente despreocupada. Proteja seus encantos com Arrid... Comece a usá-lo hoje mesmo.

ARRID
O DESODORANTE QUE MAIS SE VENDE

ATOS RELIGIOSOS

Dinorah Morais Sarmento

(LOLÁ)

Antonio Morais Sarmento convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de sua idolatrada esposa, DINORAH MORAIS SARMENTO, será rezada amanhã, sábado, dia 9, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente apresenta seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (37403)

Dinorah Morais Sarmento

(LOLÁ)

José Carlos Morais Sarmento, senhora e filhos, Homero Perini, senhora e filho, Hugo de Castro e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de sua querida irmã, cunhada e tia, DINORAH MORAIS SARMENTO, será realizada amanhã, sábado, dia 9, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente, apresentam seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato religioso. (37403)

Dinorah Morais Sarmento

(LOLÁ)

Justino Morais Sarmento, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de sua querida irmã, cunhada e tia, DINORAH MORAIS SARMENTO, será rezada amanhã, sábado, dia 9, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente, apresentam seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato religioso. (37403)

Dinorah Morais Sarmento

(LOLÁ)

Viuva Eduardo Weiss, Constança Pereira Fontainha, Viuva Dr. Delorme de Carvalho e filhos, Dr. José Weiss, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de sua querida irmã, sobrinha e tia, DINORAH MORAIS SARMENTO, será rezada amanhã, sábado, dia 9, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente, apresentam seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato religioso. (37403)

Dinorah Morais Sarmento

(LOLÁ)

Maria Petronilha Morais Sarmento, Dr. Martinho da Rocha e familia, Bento Xavier Martins e familia, Viuva Desembargador Bianco Filho e filhos, Brenno de Andrade e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de sua querida nora, cunhada e tia, DINORAH MORAIS SARMENTO, será rezada amanhã, sábado, dia 9, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente, apresentam seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato religioso. (37403)

Dinorah Morais Sarmento

(LOLÁ)

Jacy Guimarães, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de sua querida tia, DINORAH MORAIS SARMENTO, será rezada amanhã, sábado, dia 9, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se, antecipadamente, agradecidos, a todos que comparecerem a esse ato religioso. (37403)

Dinorah Morais Sarmento

(LOLÁ)

Dra. Consuelo Morais Sarmento convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de sua querida prima DINORAH MORAIS SARMENTO, será rezada amanhã, sábado, dia 9, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se, antecipadamente, agradecida, a todos que comparecerem a esse ato religioso. (37403)

Dinorah Morais Sarmento

(LOLÁ)

Paulo Martins de Abranches, Alvaro Leite Guimarães, Ademir de Oliveira e Acacio das Neves, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em sufrágio da alma de D. DINORAH MORAIS SARMENTO, saudosa espôsa de seu colega, amigo e chefe, Dr. Antonio Morais Sarmento, será rezada, amanhã, sábado, dia 9, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente, apresentam seus sinceros agradecimentos a todos que comparecerem a esse ato religioso. (37403)

Leopold Ferdinand D'Olne

(3.º ANIVERSÁRIO)

Frederico D'Olne Junior e Familia, Edmundo Gustavo D'Olne e Familia, familias Barros e Nyssens, convidam os demais parentes e amigos do saudoso irmão, cunhado e tio LEOPOLD FERDINAND D'OLNE para a missa que em intenção e pelo eterno repouso de sua alma mandam rezar no altar-mor da Matriz do Sacramento, á Avenida Passos, ás 10 horas de amanhã, sábado, 9 do corrente. (17974)

Elvira D. dos Santos Lima

(VIUVA CEL.-PROF. SANTOS LIMA)

Ten. Cel. Ubirajara dos Santos Lima e senhora (ausentes), Dr. Jurandir dos Santos Lima, João Ibañez e senhora, Cap. Waldir dos Santos Lima, senhora e filhos, Cap. Edmundo L. Montedonio Rego, senhora e filhos, Carlota Vieira Lisbôa, Maria Carolina dos Santos Lima, Ezelina Vieira e os sobrinhos de ELVIRA DAMASCENO DOS SANTOS LIMA (Sinhá Pequena), convidam os demais parentes e os amigos de sua muito querida e idolatrada mãe, irmã, sogra, avózinha, cunhada e tia, para assistirem á missa de 30.º dia que, pela sua bonissima alma, mandam rezar, amanhã, sábado, dia 9, ás 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1.º de Março). (11999)

GERARDO JOSÉ BARRETO BORGES

(7.º DIA)

Sua familia convida para a missa que manda celebrar em sufrágio de sua alma, hoje, ás 11 horas no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Lgo. de S. Francisco). (23893)

Renato Binelli

Otilia Binelli, filho, nora e netos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu inesquecivel espôso, pai, sôgro e avô RENATO BINELLI. O sepultamento será realizado hoje, as 12,00 horas, saindo o féretro da Capela S. Terezinha (Tunel Novo), para o Cemitério de São João Batista.

Renato Binelli

Os funcionários do LABORATORIO PRISMUT S. A. participam o falecimento de seu inolvidável chefe RENATO BINELLI, ocorrido ontem, e convidam a todos os parentes e amigos para o seu sepultamento, que sairá hoje, ás 12,00 horas, da Capela S. Terezinha (Tunel Novo), para o Cemitério de São João Batista. (35981)

TEN. CEL. JOÃO MANOEL LEBRÃO

(FALECIMENTO)

Hilda Camara Lebrão, Maria da Conceição Dutra Lebrão, Ida Lebrão, Maria da Conceição Lebrão, Alberto João Lebrão, Helio Ferreira Rocha, senhora e filho, Jorge Aparicio Lebrão, senhora e filho, José Alberto Lebrão, senhora e filha e demais parentes, comunicam o falecimento de seu esposo, filho, irmão, cunhado e tio TEN. CEL. JOÃO MANOEL LEBRÃO, e convidam para o enterro que sairá ás 16,00 horas do dia 8, hoje, da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necropole. (35980)

Hortencia Antunes Vieira

(7.º DIA)

José Maria Fernandes Vieira; Acyr Antunes Vieira; Moacyr Antunes Vieira e senhora; Waldyr Antunes Vieira, senhora e filhos; Jadyr Antunes Vieira, senhora e filho; Jayme Fernandes, senhora e filhos; Dr. Edval Perry e senhora; Edgard Leite e senhora; Comte. Olimpio Antunes, senhora e filhos e José Domingues dos Santos e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de sua inesquecivel espôsa, mãe, sogra, avó, irmã cunhada e tia HORTENCIA ANTUNES VIEIRA, amanhã, sexta-feira, dia 8 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São José, á rua da Misericórdia, confessando-se gratos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

TENENTE CORONEL JOÃO MANOEL LEBRÃO

O general Osvaldo Cordeiro de Farias, ex-comandante da Artilharia Divisionária da Fôrça Expedicionária Brasileira, convida os seus camaradas, oficiais e praças da A. D/1.ª E., para o sepultamento do Ten. Coronel JOÃO MANOEL LEBRÃO, que integrou o Estado Maior daquela Artilharia, a ser realizado hoje, dia 8, ás 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier para essa necrópole. (19075)

Anibal Diniz Gomes

Hercilia de Melo Gomes e filha, Alfredo Diniz Gomes Junior, esposa e filha, Francisco Melo, esposa e filho, Zulmira Melo Bastos e filhos, José Gomes de Azevedo, esposa e filhos e Maria Ferreira Melo e filhos, esposa, filha, irmão, cunhados e sobrinhos de ANIBAL DINIZ GOMES participam o seu falecimento ocorrido ontem e convidam para o seu sepultamento hoje, ás 15 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza do cemitério de São João Batista para a mesma necrópole e, desde já, agradecem. A pedido do falecido dispensam-se coroas. (24402)

Coronel Professor Eng.º Raul Eugenio dos Santos Lima

(6.º ANIVERSÁRIO)

A familia Santos Lima convida os demais parentes e os amigos do seu saudoso chefe, RAUL EUGENIO DOS SANTOS LIMA, para assistirem á missa que, em sufrágio de sua grande alma, manda dizer, amanhã, sábado, dia 9, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1.º de Março). (18000)

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

LOIDE BRASILEIRO

ATOS DO DIRETOR

ASSUNTOS DIVERSOS

— Aurora Garrido, companheira do ex-operário Arthur de Almeida Jorge, matricula 3.042, entrega das ferramentas deixadas pelo "de cujus", mediante recibo: "Entregue-se a ferramenta, mediante recibo especificado".

— José Silvério de Souza, matr. 17.333, 2.o piloto, averbação de documentos em seu histórico e devolução dos mesmos: "Averbe-se, restituindo-se os documentos mediante recibo".

— Maria do Carmo de Freitas Moraes, viuva de Victor Décio de Moraes, matricula 116, atestado do tempo de serviço do "de cujus": "Certifique-se o que constar".

— Manoel David, matricula 9.753, trabalhador de 2.a classe, lotado na C-DT, alegando motivos, pede reconsideração do ato que o suspendeu por trinta dias: "Mantenho o despacho anterior".

— Alexandre Bispo dos Santos, matricula 11.308, ex-marinheiro, do vapor "Vitorialoide", reconsideração do despacho que indeferiu seu pedido de reembarque: "Mantenho o despacho anterior".

— Francisco Martins, matricula n. 14.719, ex-taifeiro do vapor "D. Pedro I", reembarque: "Indeferido".

— Irlon Emiliano Ribeiro, matr. 18..10, praticante de ..a classe, lotado na T-DDO., (c. naval), abono do dia 22-3-49, em que faltou ao serviço por motivo de doença: "Deferido".

PENALIDADE

Em face do Parecer n. 503-49, de 4 do corrente, do Contencioso Jurídico, referente á representação feita pelo Fiscal Geral do Serviço de Vigilância Interna, contra o guarda do mesmo Serviço, Manoel Gomes da Silva, que se ausentou de seu pôsto de vigilância, no dia 23-3-49, sem a devida permissão, suspendê-lo por três dias, tendo em vista os seus antecedentes.

NAVIOS A SAIR

Destino para o NORTE — Rio São Francisco, a 10, ás 10 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, São Luiz e Belém. — Carioca, a 10, ás 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Cabedelo, a 10, 9 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia. — Rodrigues Alves, a 11, 9 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Jangadeiro, a 12, 8 horas, para Salvador e Recife. — D. Pedro I, a 13, 10 horas, para Salvador e Recife. — Mandu, a 17, 8 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca. — Santos, a 21, 9 horas para Vitória, Salvador, Recife, Areia Branca, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus. — Alegrete, a 22, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Tutoia. — Rio Parnaiba, a 26, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo.

Destino para o SUL: — Ataiaia, hoje, ás 16 horas, para Itajaí. — Duque de Caxias, hoje, ás 12 horas, para Santos. — Aracajú, hoje, ás 16 horas, para Santos. — Ucá, amanhã, 8 horas, para Santos e Imbituba. — Goiásloide, a 10, 16 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Argentina, a 10, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Rio Gurupi, a 12, 8 horas, para Santos. — Loide Guatemala, a 12, 17 horas, para Santos e Pôrto Alegre. — Cantuária, a 15, 12 horas, para Santos. — Bandeirante, a 16, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Loide Venezuela, a 17, 17 horas, para Santos, Rio Grande e Pôrto Alegre. — Loide Nicarágua, a 18, 17 hs, para de Nicarágua, a 18, 17 horas, para Santos e São Francisco. — Rio Doce, a 19, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Comandante Pessoa, a 17, 12 horas, para Santos e Paranaguá. — Raul Soares, a 19, 12 horas, para Santos e Buenos Aires. — Bocaina, a 20, 8 horas, para Santos. — Loide Haiti, a 20, 17 horas, para Santos. — Pará, a 28, 12 horas, para Santos. — Rio Solimões, a 4-5, 8 hs, para Santos, Rio Grande, Pelota e Pôrto Alegre. — Rio Oiapoque, a 5-5, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Campos Sales, a 5-5, 12 horas, para Santos. — Loide Brasil, a 12-5, 12 horas para Santos.

Destino — EUROPA: — Cuiabá a 12-4, 10 horas, para Salvador, Recife, Casa Blanca, Vigo, Leixões, e Lisboa. — Loide Honduras, a 13-4, 15 horas para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Cantuária, a 19-4, .0 horas, para Salvador, Recife, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Loide Haiti, a 28-4, 15 horas, para Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Almirante Alexandrino, a 8-5, 10 horas, para Salvador, Recife, Vigo, Leixões e Lisboa.

Destino — AMERICA DO NORTE: — Loide Bolivia, a 11, 15 horas, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide México, a 21, 15 horas, para Vitória e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Destino NOVA YORK: — Loide Bolivia, a 10-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Uruguai, a 20-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York. — Loide Equador, a 30-4, para B. Ilhéus, Salvador e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Procedência para o NORTE: — Rio Gurupi, a 10, de Belém e escalas. — Comandante Capela, a 12, de Ilhéus e escalas. — Urú, a 14, de Maceió (via Santos). — Bandeirante, a 14, de Camocim e escalas. — Comandante Pessoa, a 15, de Recife e escalas. — Rio Doce, a 17, de Belém e escalas. — Pará, a 25, de Belém e escalas. — Campos Salles, a 2-5, de Manáus e escalas. — Rio Solimões, a 2-5, de Manáus e escalas. — Rio Oiapoque, a 3-5, de Belém e escalas.

Procedência do SUL: — Cabedelo, hoje, de Itajaí e escalas. — Carioca, hoje, de Pôrto Alegre e escalas. — Jangadeiro, amanhã, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide Equador, a 10, de Pôrto Alegre e escalas. — Loide Honduras, a 13 de Santos. — Rio Ipiranga, a 14, de Pôrto Alegre e escalas. — Comandante Lira, a 17, de Buenos Aires e escalas. — Santos, a 18, de Santos. — Alegrete, a 19, de Itajaí e escalas. — Loide Uruguai, a 20 de Santos. — Rio Parnaíba, a 23, de Pôrto Alegre e escalas.

Procedência EUROPA: — Loide Guatemala, amanhã, de Hamburgo e escalas. — Raul Soares, a 15, de Gênova e escalas. — Loide Panamá, a 21, de Hamburgo e escalas. — Santarém, a 24, de Hamburgo e escalas. — Barroso, a 28, de Gênova e escalas.

Procedência AMERICA: — Loide Argentina, hoje de No York e escalas. — Loide Venezuela, a 14, de Nova Orleans e escalas. — Loide Haiti, a 17, de Nova York e escalas. — Loide Nicarágua, a 18, de Nova Orleans e escalas. — Loide Paraguai, de Nova York e escalas.

..pôdIIIVerif

LUCILIA DE FARIA

(FALECIMENTO)

Dr. Eduardo Cicero de Faria, senhora e filhas, Emilia de Faria da Camara Leal, Dr. Lineu de Faria da Camara Leal e senhora, Dr. Carlos Alberto Teixeira Basto, senhora e filho, participam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida filha, irmã, e tia LUCILIA DE FARIA, cujo féretro sairá hoje, dia 8, ás 10,00 horas da sua residência á rua Medeiros Pássaro n. 4 (Tijuca), para o cemitério de São Francisco Xavier. (33599)

RICARDO WENDT

HANS G. R. WENDT, na impossibilidade de testemunhar pessoalmente a todos os seus amigos, o seu reconhecimento, pelas homenagens prestadas ao seu extremoso Pai, por ocasião do seu passamento, vale-se deste meio para confessar-se sensibilisado. (13993)

MARIA DO CARMO PACA O'REILLY DE SOUZA

(MISSA DE 7.º DIA)

Alfredina de Paiva e Souza, Maria de Paiva e Souza, Licinio de Paiva e Souza, senhora e filhos, Antenor de Paiva e Souza e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio da alma da sua bonissima e inesquecivel madrinha e prima CARMELITA, amanhã, sábado, dia 9 do corrente, ás 10,30 horas, no altar de N. S. das Dôres, da Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua Primeiro de Março). (17969)

JOSÉ PEREIRA DE CARVALHO

(FALECIMENTO)

Minervina de Carvalho, Dr. Hudson de Carvalho Senhora e Filho, Dr. Helio de Carvalho, Dr. Oscar Lustosa e Senhora, Maria Cecilia Novaes, Dr Ciro Novaes, Wladmir Novaes Senhora e Filhos, comunicam o falecimento de seu Esposo, Pai, Sôgro, Cunhado e Tio e convidam para o seu sepultamento hoje ás 11 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério S. João Batista. (23917)

JORGE CHRISTIANO DE OLIVEIRA

(30º DIA)

Dr. Alberto Saraiva Caravelli e Senhora Noemia Janot, convidam os parentes e amigos para a missa do 30º dia do falecimento de seu querido afilhado e primo Jorge Christiano de Oliveira, que mandam celebrar amanhã, sábado, dia 9, ás 9½ horas, no altar-mór da Igreja São Sebastião, (Capuchinhos) confessando-se agradecidos, desde já, aos que comparecerem a este ato de piedade christã. (23383)

DR. FREDERICO LUIZ MAC-DOWELL

O Diretor, os membros do corpo clinico e demais servidores do Manicômio Judiciário fazem celebrar no altar de N.S. da Conceição, da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, dia 9, ás 9 horas, missa de 7º dia do falecimento do seu prezadissimo companheiro de trabalho, Dr. FREDERICO LUIZ MAC-DOWELL, convidando para essa cerimônia religiosa a familia, os amigos e os colegas do extinto. (24393)

DR. FREDERICO LUIZ MAC-DOWELL

As familias Cabrita e Araujo, profundamente sensibilizadas pela perda do grande e dedicado amigo Dr. Frederico, eternamente gratas a sua memória, fazem celebrar missa em sua intenção, amanhã, dia 9, ás 9 horas, no altar de S. Miguel, na Igreja de S. Francisco de Paula. (23010)

DR. FREDERICO LUIZ MAC-DOWELL

A viuva, filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos, e demais parentes convidam para as missas de 7º dia na Igreja de São Francisco de Paula, sabado, dia 9, ás 9 horas. (18977)

HORTENCIANA F. DA SILVA

Joana de Oliveira Costa (Catita) convida os parentes e amigos de sua saudosa madrinha Hortenciana, para assistirem a missa de 30º dia pela sua bonissima alma amanhã ás 9½ no altar mor da Igreja de S. Francisco de Paula. (23941)

OCTACILIA MONTEIRO DE BARROS RODRIGUES

(Filinha)

1º Aniversário

Dr. Armando de Brito Rodrigues, Dr. Armando de Brito Rodrigues Filho, senhora e filha (ausentes), Consul Henrique Rodrigues Valle, senhora e filhos (ausentes), Dr. Odair Franco e senhora, e demais parentes, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 1º aniversário de falecimento que em sufrágio da alma de sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra, avó e parenta Filinha, farão celebrar amanhã, sábado, dia 9, ás 10 horas no altar-mor da Igreja da Lapa dos Mercadores (Rua do Ouvidor). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (23012)

JOÃO DA ROCHA NETTO

(7º dia)

A familia de João da Rocha Netto (ausente) viúva Almirante Moraes Rego, Tacinho Moraes Rego, Aloysio S. Moraes Rego, senhora e filha, Augusto Süssekind de Moraes Rego, senhora e filhos, Oswaldo Sussekind Rocha e senhora convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma do bonissimo JOÃO DA ROCHA NETTO, mandam celebrar hoje, dia 8, ás 9½ no altar-mór da Igreja do Carmo. (23911)

N. SRA. PIEDADE, S. MARIA MAZARELO, agradece a graça alcançada — Jandyra. (18992)

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estável com as taxas abaixo:

Taxas de saques

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,9184	3,9184
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,1457	0,145
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,4324	8,4324
Franco	0,0711	0,0711
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9068	3,9000
Corôa sueca	5,2169	5,2103
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0574	7,0574

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	3,8232
Peso uruguaio	8,1148
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9293

O U R O

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 6-4-949)

Londres	—	75,1417
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0711
Portugal	—	0,7592
Bélgica (frc.)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Uruguai	—	8,6769
Holanda	—	7,0574
Suiça	—	4,3738
Suecia	—	5,2108
Espanha	—	1,7096

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 7.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York á vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro á vista p/ £ ($)	—	75,4416
Genova á vista por £ (L.)	2,200	2,200
Montevidéu á vista por £ (P.)	9,00	9,00
Canadá á vista por £ (F.)	4,0275	4,0325
Berna á vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam á vista por £ (P.)	10,63	10,70
Paris á vista por £ (F.)	1,060	1,060
Bruxelas á vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo á vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague á vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo á vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madri á vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisboa á vista por Esc.	99,80	100,20
Praga á vista por £ (K.)	201,00	202,00
B. Aires á vista por £	20,00	20,00

NOVA YORK, 7.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,18
Berna com. por F.	23,40
Belgica, cabo por Esc.	2,28,00
Lisboa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	23,20
França, por F.	0,31,81
Estocolmo, cabo por K.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Madri, cabo por P.	9,16
Montevideu, cabo por P.	42,80
Montreal, cabo por P.	93,50
Amsterdam, por P.	37,66
Buenos Aires, por P.	20,90

MONTEVIDEU, 7.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	8,93
Taxa de venda (P.)	9,05
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	234,00
Taxa de venda (P.)	N/c.

BUENOS AIRES, 7.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,29
Taxa de venda (P.)	19,34
Sôbre Nova York á vista por 100 dólares:	
Taxa de compra (P.)	480,25
Taxa de venda (P.)	490,75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 7.

Titulos brasileiros — Plano B:	
Funding, 5%	73,0,0
Novo Funding, 1914	78,0,0
Empréstimo, 1913, 5%	40,0,0
Conversão, 1913, 5%	49,0,0
Funding, 1931, 5% "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal 5% nacionalização	45,0,0
Rio de Janeiro, 7%	45,0,0
Bahia, 1928, 5%	48,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Frehald Co. pref.	112,0,0
Bank of London e South América	6,3,9
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warran Agency Finance Co. Ltd.	1,15,9
Clables & Wireless Ltd. ordinaria	231,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,6
Industrial Chemical Industries Ltda.	2,5,6
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1933	118,0,0
Lloyd's Bank Ltd. A Shares	3,2,10
Rio de Janeiro City	amortizado
Rio Flour Mills & Granaries	1,8,0
São Paulo Railway Co. Ltda.	156,10,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %	101,12,6
Consols., 2 1/2 %	80,7,6
Shel Transport Trading	3,11,3
Canadian Eagle Oil	1,10,3
Royal Dutch Petroleum	21,12,6

A BOLSA

O movimento da Bolsa foi regular e os negócios apresentaram desenvolvimento bem apreciável. As apólices nominativas da União regularam firmes e as obrigações de guerra estáveis, continuando em bôa posição as ações do Banco do Brasil. Outros papeis em atividade regularam em bôa posição assim tendo a Bolsa revelado perspectivas de melhorar os seus trabalhos.

As vendas realizadas durante o movimento foram como se segue.

VENDAS

		Cr$
	Apolices da União:	
20	Uniformizadas, 5%, a	700,00
80	Div. Emissões, nom., 5%, a	705,00
8	Idem, port., a	668,00
95	Idem, a	670,00
7	Idem, cautela, a	630,00
49	Reajustamento, 5%, a	710,00
	Obrigações da União:	
2	Tesouro de 1932, 7%, a	940,00
1	Guera, Cr$ 100,00, a	69,00
4	Idem, Cr$ 200,00, a..	138,00
2	Idem, Cr$ 500,00, a..	343,00
650	Idem, Cr$ 1.000,00, a	702,00
1	Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.310,00
3	Idem, a	3.315,00
	Apolices prefeituras estaduais:	
38	Belo Horizonte, 7%, a	615,00
	Apolices municipais:	
16	Minas Gerais, 7%, port., decreto 1.177, a	650,00
3	Idem, 1.ª série, 5%, a	174,00
7	Idem, 2.ª série, 5%, a	162,00
180	Idem, a	163,00
110	Idem, a	164,00
43	Idem, 3.ª série, 5%, a	151,00
20	Pernambuco, 5%, a	51,00
136	E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a....	460,00
184	Rodoviárias E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%, a	535,00
46	Rodoviárias E. do Rio Grande do Sul, 8%, a	925,00
18	S. Paulo, uniformizadas, a	912,00
	Acões de bancos:	
36	Brasil, a	545,00
	Ações de companhias:	
1500	E. de Ferro e Minas São Jerônimo, ord., a	38,50
240	Panair do Brasil, a..	100,00
6	Prolar, a	200,00
100	Cervejaria Brahma, pref., a	440,00
3105	Siderurg. Belgo Mineira, port., a	460,00
10	Serviços Holerith, a..	1.480,00
	Debentures:	
23	Cia. Docas de Santos, 7%, a	165,00

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Tesouro, 1932, 7%	930,00	915,00
Ferroviárias, 7%	—	840,00
Tesouro, 1930, 7%	—	810,00
Tesouro, 1921, 7%	850,00	845,00
Tesouro, 1939, 7%	—	835,00
Guerra Cr$ 5 000,00 6%	3.520,00	3 510,00
Idem, Cr$ 1.000,00	703,00	700,00
Idem, Cr$ 500,00	—	343,00
Idem, Cr$ 200,00	—	138,00
Idem, Cr$ 100,00	—	69,00
Apól da União:		
Uniformizadas, 5%	715,00	690,00
Div. Emissões, 5% nom.	710,00	705,00
Idem, cautela	—	655,00
Diversas Emissões port	675,00	670,00
Idem, cautela	—	650,00
Reajustamento, 5%	710,00	708,00
Obras do Porto, 5%	650,00	640,00
Apól estaduais:		
Minas Gerais 7% port.	620,00	615,00
Idem, decreto 1.177	650,00	647,00
Idem, 5%, nom.	525,00	520,00
Idem, 1.ª série, 5%	174,00	172,00
Idem, 2.ª série, 5%	164,00	163,00
Idem, 3.ª série, 5%	—	151,00
São Paulo, 5%	200,00	195,00
Idem, uniformizadas, 8%	910,00	905,00
Pernambuco, 5%	51,00	50,50
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	463,80	460,00
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	615,00	—
Rodoviárias do E. do Rio, Cr$ 600,00 8%	—	530,00
Rodoviárias do Rio Grande do Sul, 8%	925,00	920,00
Pref.ª de Niterói, 8%	—	160,00
E. do Rio, eletrificação, 8%	850,00	830,00
Pref.ª de Campos, 8%	810,00	—
E. do Paraná, 5%	—	110,00
Pref. de Petropolis 7%	680,00	650,00
Pref. de Juiz de Fora, 9%	750,00	—
Apol municipais:		
Emp. 1931, 6%	154,00	—
Emp 1906 6% port.	—	160,00
Emp 1917 6% port.	—	158,00
Emp. 1904 6% port.	—	500,00
Emp 1914, 6% por.	—	160,00
Decreto 3.264, 7%	180,00	—
Decreto 2.097 7%	—	183,00
Emp 1920 6% port.	—	185,00
Decreto 1.999 7%	185,00	—
Acões de bancos:		
Comércio nom	365,00	355,00
Idem, port.	375,00	365,00
Brasil	545,00	540,00
Prefeitura do D Federal	190,00	180,00
Português, port	—	370,00
Idem, nom.	—	365,00
Credito Real de Minas Gerais	395,00	—
Cias de E de Ferro:		
São Jerônimo, ord.	39,00	38,50
Idem pref	80,00	—
Paulista, port	175,00	172,00
Cias de Tecidos:		
Petropolitana	—	280,00
América Fabril	—	440,00
Nova América	—	420,00
Progresso Industrial	—	810,00
Confiança Industrial	—	300,00
Cias diversas:		
Siderurgica Nacional	145,00	140,00
Belgo Mineira port.	463,00	460,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	190,00	186,00
Cerv. Brahma pref.	450,00	440,00
Idem, ord.	455,00	—
Minas de Butiá	39,00	38,00
Docas de Santos, port.	182,00	—
Idem, nom.	185,00	180,00
S u l Mineira de Eletricidade pref.	—	170,00
Marvin	400,00	—
Panair do Brasil	105,00	100,00
Vale do Rio Doce	—	350,00
Brasileira de Energia Elétrica	200,00	191,00
Ferro Brasileiro	—	185,00
Brasileira de Meias	—	405,00
Parafusos S. Rosa	320,00	318,00
Carioca Industrial	—	100,00
Martins Ferreira	420,00	—
Lojas Americanas	—	2 400,00
Debentures:		
Docas de Santos	—	165,00
Cervejaria Brahma	—	1.000,00
Hoteis Palace	—	700,00
Lar Brasileiro	—	107,00
Antartica Paulista	—	170,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	800,00	750,00
Brasil	835,00	—

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em posição sustentada, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base de Cr$ 64,00.

Entradas: 2.683 sacas; saidas: 3.109 para a America do Norte: revertidas ao mercado 3.037; despachadas paar embarques: 115.223; consumo local: 1.050; existência:...... 655.422.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 66,40; tipo 4, Cr$ 65,80; tipo 5, Cr$ 65,20; tipo 5, Cr$ 64,60; tipo 7, Cr$ 64,00; tipo 8, Cr$ 63,00.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns, Cr$ 6,40 e finos Cr$ 9,15; Estado do Rio, comum Cr$ 5,20.

(—)

CAFE' A TERMO
1ª BOLSA

	Vend	Compr.
Abril, 1949	62,40	62,00
Maio, 1949	61,80	61,40
Junho, 1949	60,50	60,00
Julho, 1949	58,70	58,30
Agosto, 1949	57,20	57,00
Setembro, 1949	56,80	56,40

Vendas: 2.000 sacas.
Posição do mercado: Fraca.

2ª BOLSA

	Vend	Compr.
Abril, 1949	62,50	S/c.
Maio, 1949	61,00	60,80
Junho, 1949	59,90	59,50
Julho,, 1949	S/v.	57,80
Agosto, 1949	57,00	56,60
Setembro, 1949	56,50	56,10

Vendas: 500 sacas.
Posição do mercado: Fraca.

CAFE' EM SANTOS
DIA 7

Mercado — Estavel.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 91,00; tipo 4, duro, Cr$ 86,50.
tipo 4, duro, Cr$ 86,50.

Embarques: 87,085 sacas; entradas: 46.370; existência: 2.016.729.

Sairam 179.873, sacas para a America do Norte.

CAFE' A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech
Em abril, 1949	67,40	67,40
Em maio, 1949	68,00	68,00
Em julho, 1949	68,00	68,00
Em setembro, 1949	69,00	69,00
Em dezembro 1949	70,00	70,00
Em janeiro, 1950	70,00	70,00
Em março, 1950	70,00	70,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Calma	Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em abril, 1949	95,90	95,50
Em maio 1949	95,00	94,80
Em julho, 1949	96,00	95,70
Em setembro, 1949	95,90	95,80
Em dezembro 1949	95,90	95,80
Em janeiro, 1950	96,50	96,30
Em março, 1950	96,60	96,60
Vendas:	Nada.	2.500.
Posição:	Estavel.	Estavel.

CAFE' A TERMO
NOVA YORK, 7.

Contrato "D" — Santos, mole	Abert.	Fech
Em maio, 1949	(*)19,15	19,20
Em julho, 1949	19,05	18,22
Em março, 1949	17,45	17,75
Em dezembro 1949	16,95	17,18
Em março, 10050	N/c.	17,08

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 22 a 35 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com baixa 2 a 10 pontos.

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 21.750 sacas.

(*) Vendedores.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, em posição firme, mas, sem alteração nos preços e com entregas destituidas de interesse.

Entraram 500 sacos de Campos; sairam 6.000 ditos e ficaram em estoque 217.640.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 165,70; cristal amarelo, Cr$ 150,00, mascavinho Cr$ 140,00 e mascavo Cr$ 130,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 7

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usi-

Ontem — Mercado estavel.
na, de 1ª Cr$ 150,00, cristais, Cr$ 135,00, 3ª sorte, Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos, mascavos Cr$ 33,00 e somenos Cr$ 26,20

Entradas — Ontem 27.700; desde 1º de setembro de 1948; 6.404.177.
Consumo: 2.000.
Exportação: 50.
Existência: 1.133.999.

ALGODÃO

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição firme, com os preços inalterados e sem entradas e saidas.

Ficaram em estoque 17.252 fardos.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 98,00 a Cr$ 190,00; e tipo 4, Cr$ ..3,00 a Cr$ 185,00 Sertões tipo 4 Cr$ 178,00 a Cr$ 180,00, e tipo 5, Cr$ 170,00 a Cr$ 172,00 Ceará, tipo 3 nominal tipo 5 Cr$ 166,00 a Cr$ 168,00, fibra curta, Matas, tipo 3, Cr$ 162,00 a Cr$ 164,00; tipo 5, nominal, Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 153,00 a Cr$ 155,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 7

COTAÇÕES POR 60 QUILOS — Data, Cr$ 185,00; Sertões: Cr$ 210,00

Mercado — Estavel

Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 216.075.

Exportação: 3.658.
Existência: 11.132.
Consumo: 700

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 7.

	Abert.	Fech.
Em abril	N/c.	N/c.
Em maio	202,00	202,00
Em julho	199,00	199,30
Em outubro	197,70	199,50
Em dezembro	199,80	199,80
Em janeiro, 1950	199,50	199,50
Em março, 1950	200,00	200,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 8.000 arrobas.

Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento estavel.

Cotações do disponivel

Tipo 4	213,00
Tipo 5	204,00
Tipo 6	185,00

NOVA YORK, 7.
ALGODÃO A TERMO

	Abert	Int	Fech.
Maio, 1949	32,31	32,34	32,32
Julho, 1949	31,48	31,51	31,49
Outubro, 1949	28,74	28,90	28,92
Dezembro 1949	28,46	28,63	28,62
Março, 1950	28,32	28,50	28,50
Maio, 1950	28,09	28,24	28,23
A. M., Uplands	—	—	33,65

ABERTURA — Mercado irregular, com baixa parcial de 1 a 4 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 1 a 15 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 1 a 15 e baixa de 1 ponto.

CACAU

NOVA YORK, 7.

	Abert.	Fech.
Em maio, 1949	18,80	19,08
Em julho, 1949	18,55	18,75
Em setembro, 1949	18,40	18,64
Em dezembro 1949	17,90	28,20
Em janeiro, 1950	N/c.	N/c.

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento 78 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com alta de 8 a 10 e baixa de 5 pontos; no fechamento estavel, com alta de 25 a 37 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 7.

Maio, 1949	2,17,00
Julho, 1949	1,94,12

GENEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	—	550
Arroz, sacos	5.550	4.120
Milho, sacos	1.400	540
Milho, sacos	160	430
Açucar, sacos	9.981	2.100
Xarque, fardos	360	160
Farinha, sacos	—	620
Batata, sacos	668	—
Cebola vols.	1.378	—
Bacalhau, vols.	2.212	—
Azeite português, caixas	1.126	—
Idem italiano, caixas	1.405	—

ALFÂNDEGA

Renda de ontem ..	4.040.834,50
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	34.141.638,00
Em igual periodo de 1948	35.367.022,70
Diferença a maior em 1948	1.225.384,70

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatística

COMPARAÇAO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 6 de abril de 1949	30.169.584,10
Em 7 de abril de 1949	8.104.314,30
Total	38.273.898,40
Em igual periodo de 1948	37.359.931,30
Diferença p.ª menos neste ano ...	913.967,10
De 3 de janeiro a 7 de abril de 1949	704.138.493,40
Em igual periodo de 1948	780.552.616,30
Diferença p.ª menos neste ano ..	76.414.122,90

R. D. F. em 7 de abril de 1949.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Ribeiro da Costa & Cia. — Rua do Arsenal, 152 — Lisboa — Portugal — Deseja importar plantas medicinais.

Polli Esteves & Cia. — Queguay 999 — Montevidéu — Uruguai — Deseja importar ferro em lingotes.

Saporiti Hijos Ltda. — Mercedes, 1173 — Montevidéu — Uruguai — Deseja importar cêra de carnaúba e mentol.

Hodge & Lloyd Limited — 5038 Sherbrooke St. West, Montreal 28 — Canadá — Deseja importar cêra de abelha.

A "Agência Comercial do Brasil" no Uruguai, para melhor atender as inúmeras consultas que recebe das organizações comerciais e industriais daquele país, interessadas em comerciar com o Brasil, está reorganizando o seu Cadastro de firmas brasileiras, cujo registro é inteiramente gratuito, e além de facilitar por todos os meios a aproximação de negociantes de ambos os paises, proporciona ainda eficiente divulgação dos nosos produtos naquele importante mercado.

As firmas que desejarem figurar no Cadastro daquela repartição do govêrno brasileiro para realização de negócios imediatos ou de realização oportuna, deverão solicitar as competentes fichas de inscrição.

INAUGURADOS CENTRO E POSTO DE PUERICULTURA na Paraiba e Alagoas respectivamente

O Departamento Nacional da Criança recebeu comunicação do diretor de Saúde Pública do Estado da Paraiba de que foi inaugurado, no dia 2 do corrente, um Centro de Puericultura na cidade de João Pessôa.

Recebeu ainda o Departamento comunicação do Diretor de Saúde Pública do Estado de Alagôas da inauguração de um Pôsto de Puericultura em Maceió.

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL

DISTRITO FEDERAL

Juiz: Doutor Augusto Moura
Escrivão: Raymundo de Monte Arraes

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de vinte dias, aos ocupantes que não foram encontrados, e a quaisquer interessados, da área de terreno sita no morro do Jacarezinho, objeto da ação de manutenção de posse que Concórdia Sociedade Imobiliária Limitada move contra Atila dos Santos Couto e outros.

Doutor Augusto Moura, Juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber que por êste Juizo se processa uma ação de manutenção de posse a requerimento de Concórdia Sociedade Imobiliária Limitada contra Atila dos Santos Couto e outros, nos quais, atendendo a requerimento do Doutor Segundo Curador de Ausentes, foi deferida a citação edital, com o prazo de vinte dias, dos ocupantes que não foram encontrados, e de quaisquer interessados, a fim de que todos êsses ocupantes e interessados fiquem devidamente cientificados de que dita ação foi julgada procedente por sentença, confirmada, posteriormente, por acórdão da Quarta Câmara do Tribunal de Justiça. Tudo de conformidade com a sentença, acórdão e demais peças adiante transcritas:

SENTENÇA: Fls. 223: — Sentença exequenda: Vistos, etc. Concórdia Sociedade Imobiliária Limitada, propôs contra Atila dos Santos Couto a presente ação de manutenção de posse alegando: 1.º) que adquiriu por escritura pública de vinte e oito de setembro de mil novecentos e quarenta e dois a Carlos Perito Monteiro e sua mulher e Alvaro Faria Costa e sua mulher o terreno mencionado de fôlhas cinco ut — fôlhas nove; 2.º) que os vendedores haviam adquirido dito terreno de Tadashi Satow e sua mulher (documentos fôlhas dez/doze); 3.º) que êstes o haviam adquirido de Paschoal Pisani Perrone e sua mulher (documento fôlhas treze ut fôlhas dezesseis); 4.º) que êstes o haviam comprado à União Federal (documentos fôlhas dezesseis ut fôlhas dezenove); 5.º) que essas vendas foram sucessivamente transcritas no Registro Geral de Imóveis (fôlhas vinte); 6.º) que desde que adquiriu o terreno vem praticando todos os atos inerentes à posse e domínio; 7.º) que o réu cêrca de quarenta e cinco dias, antes da propositura da presente ação turbou a posse que lhe assiste "vendendo", e mesmo "doando" lotes (documentos fôlhas vinte e um); 8.º) que procurara as autoridades policiais mas estas declararam que o assunto era de alçada civel; 9.º) que a Prefeitura Municipal fêz vista grossa em relação às construções que ali se erguiam; 10.º) que por todos êsses fatos turbativos de sua posse, é que surge a presente ação. Fêz-se a fôlhas vinte e quatro/cinco a justificação prévia, tendo sido negado a fôlhas vinte e seis, o mandado de manutenção initio litis. A fôlhas vinte e seis digo a fôlhas vinte oito/nove procedeu-se a nova justificação, que resultou na concessão do mandado requerido (fôlhas trinta verso). Êste foi cassado pelo despacho de fôlhas trinta e sete. A autora apresentou novo documento a fôlhas trinta e nove. Os réus contestaram a fôlhas setenta e um, alegando: 1.º) que a autora não fêz prova de ser pessoa jurídica de direito privado; 2.º) que não provou quem deve representá-la em Juizo; 3.º) que o valor da causa deve ser de Cr$ 735.000,00 (setecentos e trinta e cinco milhões de cruzeiros); 4.º) que a maioria dos réus tem posse de mais de um ano e dia. Em vinte e nove de maio de mil novecentos e quarenta seis já êste Juizo esclarecia que tôdas as construções novas estavam proibidas. As procurações outorgadas pelos réus se encontra a fôlhas oitenta e dois/seis e oitenta e sete-/nove.

A réplica da autora se encontra a fôlhas noventa e cinco. A fôlhas cento e dois, consta documento que diz em sub-título "A Companhia Imobiliária quer expulsar os habitantes do morro Jacarèzinho dos Terrenos doados pela L. B. A." A fôlhas cento e dezesseis, entretanto, a Legião Brasileira de Assistência nega terminantemente haver autorizado construções no terreno em causa. O despacho saneador se encontra a fôlhas cento e doze verso.

Existindo réus citados por edital, foi nomeado o doutor Curador de Ausentes para funcionar no feito (fôlhas cento e vinte e dois), tendo êste subscrito a contestação dos réus (fôlhas cento e vinte e dois verso). O perito dos autores apresentou o seu laudo de fôlhas cento e trinta e quatro. O dos réus o apresentára a fôlhas cento e trinta e dois. A fôlhas cento e quarenta e sete verso, o patrono dos réus, renunciou ao manda — digo renunciou ao mandado. O laudo do perito desempatador se encontra a fôlhas cento e cinquenta e dois. A fôlhas cento e cinquenta e sete se alega que o barracão do peticionário se construira com o consentimento da espôsa do então Presidente. Em a audiência por cópia a fôlhas cento e sessenta e dois, os réus foram revels, exceto os ausentes, representados pelo Doutor Curador de Ausentes. Prestaram depoimento o réu Atila dos Santos Couto e três testemunhas da autora. Em a audiência de prosseguimento (por cópia a fôlhas cento e setenta) continuaram revels os réus exceto os representados pelo doutor Curador, que produziu a defesa que ali se encontra.

Os autores leram as razões escritas que se encontram a fôlhas cento e setenta e dois. Isto pôsto se encontra a fôlhas cento e setenta e dois. Isto pôsto: Prolegomenos. A presente ação é um triste atestado da caótica situação jurídica a que chegára o Brasil, sob o chamado Estado Novo, que não era novo e muito menos Estado. A presente história é a do indivíduo sem expressão (depoimento de fôlhas cento e sessenta e três) que envergou as vestes de um novo figaro, mas de má espécie. Era um fa-totum que fazia barretadas com o chapéu alheio e se intitulava representante da Legião Brasileira de Assistência, o que é formalmente desmentido (fôlhas cento e dezesseis). Pois êste indivíduo falando em nome de dita Legião, "vendia" e "doava" terrenos alheios. Estavamos, então em pleno regime de irresponsabilidade e vergonhosa mediocridade, fazendo-se demagogia da pior espécie, não em benefício do operário honesto e trabalhador, que êsse não usa nem nunca usou de processos excusos, mas em benefício de advenas sem profissão ou emprêgo certo, mas que seriam outros tantos engrossadores de comícios congratulatórios, organizados pelo D.I.P. Quando da diligência realizada no local, tive oportunidade de verificar que a imensa maioria dos que se encontravam ocupando terreno alheio ali estavam há muito pouco tempo e não eram habitantes desta Cidade. Vinham de outros locais fora do Distrito Federal, seduzidos pelas "facilidades" com que lhes acenavam. E assim agravam a crise de habitações e assim tornavam mais precária a deficiência alimentar da cidade. Mas para êstes problemas elementaríssimos, o chamado Estado Novo não tinha olhos. Bastava-lhe o "queremismo" gritante pelas ruas. Foi porque tivesse verificado tudo isso, que formulei duas simples perguntas, que foram respondidas pelos peritos negativamente (fôlhas cento e trinta e dois, cento e trinta e sete e cento e cinquenta e dois) por elas se verifica que não era para morar, sòmente, que ali se localizam os intrusos. Mas para traficar, também. Mas sem pagar impostos ou licenças. E a Prefeitura Municipal, tão rigorosa quando se trata de negociante legalmente estabelecido, também fêz vista grossa a essas irregularidades. Também ao Departamento de Edificações pouco se lhe importou que as edificações se fizessem sem licença, em flagrantes à higiene e à segurança. Assim era o Estado Novo, que não era Novo e muito menos Estado. Pouco se lhe importava que cada um fizesse o que lhe apetecesse, desde que a algazarra do "queremismo" pudesse viver em paz. De meritis. A autora fêz prova de que tem o domínio e a posse indireta da coisa (documento fôlhas cinco ut fôlhas sete). Pede para ser manutenide na posse, turbada esta pelos réus. Alegam êstes, que dada a época da turbação, a ação é de fôrça velha e não nova. A isto responde a autora a fôlhas noventa e sete, com a citação do venerando acórdão que ali se encontra e reza: "Pouco importa que a ação se haja iniciado como de fôrça nova, turbativa, quando se trata de fôrça velha espoliativa, desde que tomou o rito ordinário, pois o exercício de uma possessória por outra não induz a nulidade, desde que satisfeitos os requisitos de uma delas". (Acórdão do Tribunal de Apelação de São Paulo, de vinte e nove de novembro de mil novecentos e quarenta e quatro. Revista dos Tribunais, volume cento e cinquenta e sete, página duzentos e cinco). Mas a ação foi bem proposta e para de tal se convencer basta olhar-se para as fotografias e títulos do documento de fôlhas vinte e um. Na fotografia de cima vemos a massa de pretendentes aos lotes e em baixo um barracão ainda em construção. E isto teve lugar aos quatro de setembro de mil novecentos e quarenta e cinco (loc. cito) isto é, cêrca de uma quinzena antes da propositura da presente ação (fôlhas dois). A data de turbação também está esclarecida a fôlhas vinte e oito. Teve lugar em agôsto de mil novecentos e quarenta e cinco — o que se entrosa no documento de fôlhas vinte e um. O mandado de manutenção foi concedido pelo despacho de fôlhas trinta verso, e cassado pelo de fôlhas trinta e sete. Encontra-se, não obstante, a fôlhas trinta e nove a notícia datada de nove de novembro de mil novecentos e quarenta e cinco, em que se denomina o Morro do Jacarezinho, onde está situado o terreno da autora, como a "favela mais nova do Rio de Janeiro". A depoente de fôlhas cento e sessenta e cinco que reside no local há mais de vinte anos, esclarece bem os fatos, inclusive de que o terreno já estava estaqueado para nêle construir-se uma fábrica de tecidos. É mister esclarecer que em maio de mil novecentos e quarenta e seis, pelo despacho de fôlhas oitenta já se reiterava ordem de proibição para construções no local. As autoridades policiais, sempre evasivas (documento fôlhas cento e vinte e cinco) nunca cumpriram devidamente o que se lhes solicitára. Aliás, o pedido de fôlhas cento e nove, ficou, até, sem resposta. Por todos êstes motivos e pelo mais que dos autos consta: Julgo procedente a presente ação e ordeno que se expeça o competente mandado de manutenção de posse a favor da autora. Contra todos os encontradiços dentro dos limites do seu terreno cujas confrontações são as constantes do documento de fôlhas cinco ut fôlhas sete. Como as construções feitas pelos réus não preenchem as regras de higiene e segurança e ilegalizáveis são pela Prefeitura Municipal (resposta ao décimo segundo quesito fôlhas cento e trinta e seis) autorizo os respectivos habitantes a remover os materiais nelas empregados, dentro em trinta dias, a partir de hoje. Custas prorata, pelos réus. P. R. Rio de Janeiro, quinze de outubro de mil novecentos e quarenta e sete. Augusto Moura.

ACÓRDÃO: — **Fls. 211** — Vistos, examinados e relatados êstes autos de apelação civel, entre partes como apelante o doutor Curador de Ausentes e como apelada Concórdia Sociedade Imobiliária Limitada, acordam os Juízes da Quarta Câmara do Tribunal de Justiça, unanimemente negar provimento ao recurso apelado, por seus fundamentos e razão de decidir. Eis que a prova nos autos produzida é de molde a convencer hajam os réus indevidamente se apossado do terreno de propriedade da autora do qual tinha ela posse indireta. O depoimento pessoal do co-réu Atila dos Santos Couto (fôlhas cento e sessenta e três) faz completa luz no processo e não deixa a menor dúvida sôbre o acerto da sentença recorrida. Há ainda a justificar a dita sentença o laudo do perito desempatador (fôlhas cento e cinquenta e dois) que por sua vez aceitou o oferecido pelo perito da autora. Custas ex-lege. Rio, dez de agôsto de mil novecentos e quarenta e oito. Eduardo Souza Santos — Presidente-Relator — Silvio Martins Teixeira. Homero de Pinho. Ciente. Vinte e dois/nove/quarenta e oito. — Alfredo Bernardes.

PETIÇÃO — Fls. 215

Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara Civel: Concórdia Sociedade Imobiliária Limitada — nos autos da ação possessória que move contra Atila dos Santos Couto e outros, tendo Vossa Excelência mandado cumprir o respeitável acórdão de fôlhas, requer a Vossa Excelência se digne ordenar a expedição do competente mandado de reintegração de posse, a fim de que seja a supte. reintegrada na posse do terreno objeto da referida ação. Assim, p. deferimento. Rio de Janeiro, trinta de novembro de mil novecentos quarenta e oito. José Cândido Pimentel Duarte, advogado — inscrição oitocentos e oitenta e dois. Despacho: Nos autos. Rio, trinta/onze/quarenta e oito. — A. Moura

DESPACHO — Fls. 215 verso

Citem-se os réus que foram citados ab-initio e os ausentes na pessoa do Doutor Curador. Apresentem os senhores Oficiais de Justiça a conta das intimações para a apreciação dêste Juizo. Rio, três/onze/quarenta e oito. — A. Moura.

DESPACHO — Fls. 230

Cite-se por editais com o prazo de vinte dias. Rio, catorze-/três/quarenta e nove. — A. Moura.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito, é expedido o presente edital e outros de igual teôr que serão afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa. Rio de Janeiro, dezoito de março de mil novecentos e quarenta e nove. Eu, Brasilia Hanke, Escrevente Auxiliar, escrevi. E eu, José Euzébio de Carvalho Oliveira Sobrinho, Escrivão Substituto, subscrevo. (a) Augusto Moura. Está conforme. — José Euzébio de Carvalho Oliveira Sobrinho — Substituto. (35977)

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manuel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Gigante.

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81 83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente:	
R. Gonçalves Dias, 5, 1.º	42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 1º	22-3037
Diretor	42-1039
Secretário	42-1007
Redação — 42-1080 e	42-1088
Contabilidade	42-3837
Caixa	22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5	22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias 5	22-6313
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5	42-6323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5	42-1053
Portaria — Av. Gomes Freire 81/83	22-4466
Almoxarifado	23-0161
Oficinas Gráficas	22-0126

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Boneti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone 6-6262

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembor, 153 sôbre-loja.

JOSE' ESTEVES DO VALE
Oliveira — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILACQUA
Pirapetinga — Minas
Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO
Caxambú — Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
EXTERIOR	
Anual	Cr$ 300,00
Semestral	Cr$ 180,00
NÚMERO AVULSO	
Do dia	Cr$ 0,50

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL	
Socorro Urgente	22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11	22-3020
POLICIA	
Rádio Patrulha	32-4242
SOCORRO URGENTE	
Posto de Bangú — Bangú	815
Posto da Rua Conde de Bonfim n. 604	38-1820
Posto da rua Goiás n. 404	48-4684
Posto do Largo da Penha	30-2044
BOMBEIRO	
Aviso de incêndio	22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS	
Comp. Cantareira	22-9858
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES	
Panair	22-7770
Aerovias Brasil	32-4300
Cruzeiro do Sul	42-6068
Vasp	23-8562
Nab	42-6121
Transcontinental	22-5414
Nacional	33-6119
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS	
Informações sôbre navios — Praça Mauá	42-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS	
E. F. Central do Brasil — Informações	43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá	43-0278
E. F. Leopoldina — Informações	23-0235
E. F. Maricá — Ag.	23-8797
E. F. Corcovado	25-0910
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR	
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48	22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO	
Reclamações — Praça Tiradentes, 67	22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT	
Estação Terrestre	42-1714
Estação de Hidro-aviões	42-6534
FALTA DAGUA	
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287	32-2177
FALTA DE LUZ OU FORÇA	
Zona urbana	22-1800
Zona urbana	23-1808
Zona suburbana	29-0090
SERVIÇO DE BONDES	
Reclamações	23-2050
Domingos e feriados	28-9590
FALTA DE GAS	
De dia:	
Agência P. Bandeira	37-8714
Agência Catete	32-7527
Agência Centro	22-5804
Agência Méier	29-4667
De noite	28-9597

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1087, das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 15.º dia útil:

Diversas pensões da Marinha, ns. 7320 a 7231.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã às 7,00 horas. — (Exame de motoristas) — Carlos Enoch Goulart de Carvalho, Maria da Penha Viana, Rubens Guidi, Braz Cardoso Borges, Delaide Machado Vieira Cavalcanti, Marc Leitchic, Osmar Rebalato, Bertha Chnaiderman Leitchic, Maria Queiroz Guimarães, Albert Maurice Pascal Proux, Lucas Arantes da Silveira, Elias Szczupak, Nicolau E. Gheorghe, Osvaldo Augusto de Jesus, Helio Marques, Itamar Borges Paiva, Claudio Joaquim de Araujo, Celio Benevides, Altemes Maia Matos, José Fernandes Gomes, José Bispo da Costa, Betti Hemili, Joaquim Barreto, Humberto Pereira, José Domingues da Silva, Emeic Ferreira Alfenes, José Bernardo de Souza, Francisco Pahebela, Joaquim Fernandes de Carvalho, Edith Alves da Silva, Claudionor Coelho dos Santos, Jefferson Martins Cahú, Nilton de Souza Antonio, Emilio Mario Wrigg.

As 11,30 horas. (Exame de motoristas) — José Augusto dos Santos Apostolo, João Soares Nunes, Juan Luiz Azcona Garrido, Valter Miguelles Leão, Jacob Schafran, Helio Fernandes Padilha, Vitor Alhadolf, Gunter Czasznik, Altamiro Teixeira de Mesquita, Joaquim Pacuness, Helio Ferreira de Moura, Amalio da Silva Tavares, Augusto Soares Calçada, Lourival Direne, Eduardo Ribeiro, Alberto Calento, Dalpe Costa, Manoel Maria da Cunha Pinto, Ormezindo Siqueira dos Santos, João Raposo do Amaral, Antonio dos Santos, José de Brito, Firmino de Carvalho, José dos Santos Almeida Filho, Neri Pailino de Mendonça, Amado Claudino da Silva, Paulo Pereira dos Santos, Constantino Franzo, Estefanio Bachinacki, Raimundo Nonato de Abreu, Manoel Delgado, José Aparecido Cavalcanti, Geraldo dos Santos, Inemá Pereira Vidal, Nicolau Costin, Osvaldo Inacio, Valter de Castro, Floriano Alves Pinto, Wilton de Oliveira, Arnaldo Olindo da Silva Sauemikat, João dos Santos, José Quirino da Costa, Albino Nunes Pereira, Osvaldo Gonçalves Almeida, Wilson Pontes, Fanni Trude Steimeg, Breno dos Santos Gomes, Sebastião Grasso Marques, Antonio Rodrigues Mocha Filho, Alcir Tavares de Carvalho, João Alves de Oliveira, Maurilio Getrudes.

As 15,30 horas. (Exame de motoristas) — Mario Martins Rodrigues, José Grecco da Silva, Augusto Caldeira de Miranda, João Ribeiro dos Reis, Emidio Silva, Antonio de Andrade Torres, Julio de Carvalho Borges Filho, Giula Cafer, Joaquim Pereira Marques, Mergarido Goldspein Monte Rosa, Joaquim Magacho Filho, Alice Stojak Girão, Indalecio de Souza Dias, José Jovino dos Santos, Marcos da Silva, Tharso Cunha de Abreu Nilton Calazans Rego, Cristovão de Albuquerque Filho, Edson Alves de Cerqueira, Joaquim Florentino de Araujo, Manoel Augusto Caldas, José Crisostes Evaz, Cantisano Egidio, Manoel Domingues Coelho, Fernando Moreira da Rocha, Valdemar Vilela de Moraes, Angelino Soares, Geraldo José Felicissimo, Giusepe Giordano, Arlindo Araujo, Sebastião Cabral de Oliveira, Lucidio Bezerra de Moraes, José Felipe dos Santos, Obi Torres Pimentel, Artur Machado de Albuquerque, Manoel Holanda Cavalcanti, Delfim Cerqueira, Fernando de Carvalho Branco, José Tomaz Rodrigues, José Ferreira dos Santos, Aguinaldo Máximo Rabelo, Wilson Pessanha Moreira, Eliseu dos Santos, Vilar Augusto Pinto, Marcos Gomes de Carvalho, José Benito Blanco Rodrigues, Hermes Amancio de Lima, Antonio Alves Ferreira, Osvaldo Gomes da Silva, Aluizio Teixeira da Mota e Virgilio Belmiro de Oliveira.

MULTAS

Em 22 de março de 1949. — Amador dirigir auto de carga: — C. 600112.

Excesso de velocidade: — P. 12604 — 33797 — 49927 — 73702 — 80957 — 81297.

Falta de vidro na lanterna: — onibus 81109.

Uso de farol: — P. 33836.

Trafegar pela esquerda de outro veículo em frente ao Pronto Socorro: — R. J. 4269.

Estacionar em local não permitido: — P. 23 — 659 — 681 — 908 — 937 — 2584 — 3200 — 3588 — 4888 — 5967 — 6833 — 6996 — 7644 — 7964 — 8042 — 8640 — 9568 — 9671 — 10934 — 11055 — 12154 — 12546 — 14617 — 15058 — 16730 — 17064 — 17355 — 18501 — 19080 — 21739 — 21424 — 214593 — 21529 — 21614 — 23998 — 24670 — 24832 — 24871 — 25331 — 25833 — 26001 — 26345 — 27162 — 27261 — 27644 — 27702 — 27883 — 27914 — 27995 — 29370 — 29623 — 29779 — 29939 — 30027 — 30550 — 30998 — 31487 — 32595 — 32661 — 32832 — 33099 — 33133 — 33817 — 33905 — 34908 — 35387 — 35515 — 36669 — 36853 — 38010 — 38078 — 38102 — 38434 — 39581 — 39904 — 40037 — 44729 — 45314 — 50391 — 100413 — 100520 — 100598 — 100603 — 100846 — 101006 — 101024 — 101141 — 101345 — 69398 — 70532 — 71577 — 79326 — 79320 — 80061 — 80062 — 81231 — Motocicleta 305 — P. R. 146518 — M. G. 5182 — H X F 5 — Oficial 87916.

Desobediencia ao sinal: — P. 351 — 831 — 3040 — 3560 — 3610 — 4864 — 5264 — 5436 — 5905 — 6996 — 7908 — 8001 — 8004 — 8913 — 9158 — 10263 — 11015 — 11196 — 12139 — 13009 — 14077 — 14495 — 14516 — 14557 — 14747 — 14836 — 15460 — 16018 — 17047 — 17845 — 18250 — 21341 — 2338 — 22716 — 22859 — 23249 — 23437 — 23762 — 23894 — 24172 — 24569 — 24862 — 25004 — 25064 — 26846 — 26297 — 29881 — 30252 — 30443 — 31564 — 33408 — 32823 — 33975 — 34457 — 34977 — 35211 — 35655 — 36778 — 37859 — 38209 — 38582 — 40037 — 41126 — 42742 — 43341 — 44348 — 45285 — 47675 — 49501 — 50429 — 50259 — 100241 — 100336 — 100771 — 101213 — 62096 — 67653 — 60326 — 74766 — 70470 — 79341 — 79686 — 80055 — 81120 — 81265 — 81204 — 81413 — Bonde — 469 — 1730 — 1859 — R. J. 40095 — R. J. 3923 — Oficial 80620 — 87145 — 89368.

Interromper o trânsito: — P. 7120 — 7651 — 25046 — 31714 — 33850 — 39853 — 42134 — 46280 — 47734 — 48327 — 50230 — 600105 — 81174 — Estado 7016 — Int. 13465.

Passar a frente de outro: — onibus — 80046 — 80043 — 81176 — 81406 — 81426 — 81514 — 81524 — 81523.

Meio fio e bonde: — 17272.

Contra mão: — P. 8973 — 9601 — 11362 — 21963 — 30292 — 30439 — 33372 — 38427 — 39737 — 43624 — 63670 — 64903 — 74862 — 600595 — Estado 60994.

Contra mão de direção: — 2357 — 9736 — 14311 — 15663 — 32872 — 35611 — 36487 — 41833 — 49677 — 100658 — 63061 — 64751 — 73102 — Motocicleta 1864 — onibus 81542 — Estado 25329 — Oficial 86690 — 86903 — 90057.

Não acatar as ordens: — P. 484 — 605 — 1178 — 3016 — 16000 — 22209 — 8333 — 27949 — 33350 — 36309 — 37232 — 40334 — 40450 — 40450 — 40450 — 41789 — 41797 — 42905 — 43142 — 45364 — 45952 — 46139 — 47375 — 47793 — 48077 — 48120 — 49326 — 49329 — 49946 — 50188 — 62140 — 69360 — 80296 — 81227 — 81233 — 81250 — 81301 — 81410 — 81513 — Mot. 55 — Estado — 29728 — Oficial 89611.

Desuniformizado: — 40152 — 42953 — 43334 — 43430 — 43054 — 45947 — 44041 — 44812 — 45612 — 46027 — 46333 — 47738 — 47749 — 8760 — 49822 — 50247 — 50431 — 81522.

Placa oculta ou inutilizada: — P. 34392 — 80505 — 81356 — 81250 — 81339 — 81346.

Trafegar conduzindo passageiro, sem arriar a bandeira do taxi: — 41126 — 41143.

Estacionar no ponto com a bandeira arriada: — 42374 — 46240.

Fumar na direção do veículo: — P. 50272 — onibus 80338.

Falta de luz: — onibus 80010 — 80325 — 80504 — 81154 — 81185 — 81226 — 81309 — 81402 — 81450.

Equipamento obrigatório defeituoso: — 69555 — 69555.

I. A. P. E. T. C.: — P. 50240.

Excesso de fumaça: — onibus — 30012 — 20012 — 80319 — 80327 — 80328 — 80333 — 80339 — 80339 — 79239 — 80348 — 80379 — 80492 — 80649 — 80658 — 80801 — 80900 — 80900 — 80900 — 80905 — 80036 — 80964 — 80998 — 80997 — 81028 — 81295 — 81307 — 81308 — 81323 — 81325 — 81377 — 81377.

Tabela oculta: — P. 41208 — 80226.

Vazar oleo na via pública: — onibus — 80471 — 80709 — 80712 — 80905.

Falta de transferência de local: — P. 3065 — 8714 — 24537.

Fazer curva sem atingir o ponto central do cruzamento: — 41050 — 47491 — 40840.

Não diminuir a marcha (saída de ambulância): — 1700 — 4105.

Fazer uso da buzina fora da hora: — 30160 — 33372.

Formar fila dupla: — 9871 — 12823 — 30660 — 81579 — Estado 13463 — Oficial 89077.

Cobrar a mais da tabela: — 47750.

Falta de matricula: — P. 26633 — 35641 — Estado 521.

Falta de documentos: — C. 79254.

Não apresentar a licença: — Estado 216412 — 257814.

Parar nas curvas ou cruzamentos: — 35551 — 100528 — 81137.

Recusar passageiros: — 47069.

Forçar a passagem à frente de outro veículo: — 68113.

Choque: — P. 50305 — onibus — 80019 — 80787 — 80962 — 81187 — 81233 — 81263 — 81380 — 81541 — Bonde 7871 — 7134 — 9453 — Carrinho — 1219 — Oficial 810.

Transportar carga: — 34392 — 36173.

Falta de polidez: — 48711.

Atropelamento: — Bonde 9085.

Trafegar em local proibido: — 20926 — 29007 — 44695 — 100320 — 65770 — 74517 — Estado 11476 — Oficial 86087 — 86233.

Trafegar sem trocador: — 80845 — 81157 — 80377 — 81493 — 81462 — 81463.

Não prestar socorro a vitima: — 50006 — 70528 — 76735 — 77502 — Bonde 7254 — 7906.

Não fazer o sinal regulamentar: — 14924 — 67981 — 72376.

Estacionar em cima da calçada: — 12329 — 44114.

Usar plaqueta verde-amarela: — 5258.

Marcha ré: — P. 49967.

Não atender ao sinal do passageiro para embarque e desembarque: — 80053.

Falta de freios: — 64536 — 80697 — 81118.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguintes embarcações: Armazem 2 — Ambentina, americano; Armazem 4 — Birkaland, sueco; Armazem 5 — Kilisski, polonês; Armazem 6 — S. P. T. Pathefinder, americano; Armazem 7 — Del Vale, americano; Armazem 10 — Montevideo, norueguês; Amazem 11 — Dio Dale, norueguês; Armazem 12 — Rio São Francisco, brasileiro; Armazem 13 — Araribá e Itaquera, brasileiros; Armazem 14 — Campeiro, brasileiro; Armazem 15 — José Marcelino, brasileiro; Armazem 16 — Soã Bento e Duque de Caxias, brasileiros; Armazem 17 — Rio Azul, Oscar Pinho e Rixales, brasileiros; Armazem 18 — Natal, Carl Hoepcke, Almoura, Maria e Silvia, brasileiros; M. da Luz — Goiázloide, brasileiro; Armazem 19 — Petrus, brasileiro; Armazem 20 — Tabatinguera, brasileiro; Prolongamento — Beljeanne, norueguês e Villar, panamenho; Cajú — Boa Vista, brasileiro.

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

EDITAL

Torno público, para conhecimento dos interessados, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial de 1949, referentes ao *LOTE 1* e relativas aos logradouros cujas relações estão publicadas no "Diário Oficial", Seção II.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Expedição de Guias do *DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA, À RUA SANTA LUZIA N.º 11*.

As prestações do impôsto relativo às propriedades situadas nos logradouros relacionados no órgão oficial, terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos fôrem efetuados, respectivamente, até 2 de maio e de 16 de setembro a 31 de dezembro do corrente exercício.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daquêles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Alfândega n. 42
Rua 13 de Maio n. 64-C
Rua Santa Luzia n. 11
Rua Riachuelo n. 287
Rua Carvalho de Souza n. 264
Praça D. João Esberard n. 50
Rua do Catete n. 192
Rua Siqueira Campos n. 36-A
Avenida Graça Aranha n. 57
Rua Dias da Cruz n. 19
Travessa Etelvina n. 2-B

Em 4 de abril de 1949.

(a) CLÉLIO DE SOUZA CARVALHO
Diretor

(35976)

FUNDADA A ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE TIMBIRAS

São Luis, 7 (Asp.) — Foi fundada, na cidade de Timbiras, a Associação Comercial, Industrial e Agricola.

REFORMA DA ORGANIZAÇÃO JUDICIÁRIA DO ESTADO

Curitiba, 7 (Asp.) — O Tribunal de Justiça encaminhará à Assembléia, um projeto visando a reforma da organização judiciária, sendo encarregado de elaborar os planos o desembargador Munhoz de Melo, antigo deputado federal.

O desembargador Melo vem de dirigir uma circular a todos os juizes, solicitando-lhes contribuições e sugestões àquela peça.

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A CONSTRUTORA FOSSATI LTDA., comunica a praça que desde o dia 31 de Março p.p. deixou de sêr seu guarda-livros o Sr. FELIPPO SPALLUTO.

Rio de Janeiro, 8 de Abril de 1949 — pela CONSTRUTORA FOSSATI LTDA. — DR. LUIZ FOSSATI (23079)

INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S/A

Pagamento do 10.º Dividendo das Ações preferenciais

Comunicamos aos senhores portadores de ações preferenciais que, a partir do próximo dia 8 de Abril corrente, será iniciado o pagamento do 10º dividendo das mesmas, a razão de Cr$ 8,50 (oito cruzeiros e cincoenta centavos), por ação, menos 15% do Imposto de Renda.

Esse pagamento será efetuado na sede social á Rua Xavier de Toledo nº 114 5º andar sala 512 em São Paulo, e no Rio de Janeiro no Escritório Levy Ltda. a Rua da Quitanda, 107 loja, no horario das 15 ás 17 horas dos dias uteis, exceto aos sábados.

São Paulo, 1 de Abril de 1949 — INSTITUTO MEDICAMENTA FONTOURA S/A (23864)

Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

Avenida Rio Branco, 39-41

ÚLTIMA CHAMADA DE CAPITAL

São convidados os Srs. Acionistas a recolher, até o dia 30 do corrente, a importancia correspondente á 5.ª chamada de capital (10% sôbre o valor nominal das ações subscritas) na forma da resolução da Diretoria de 26 de março de 1949.

Rio de Janeiro, 5 de abril de 1949.

(a) *Alvaro Henriques de Carvalho*
Superintendente

(36263)

Comunicado da Associação de Moradores da Ilha do Governador

Tendo o Comandante José Luiz Belart, digníssimo presidente da Associação de Moradores da Ilha do Governador, logo após a inauguração da ponte, solicitado demissão, em caráter irrevogável, do cargo que tão brilhantemente vinha desempenhando, sendo acompanhado nesse gesto por tôda a diretoria, foi convidado o Conselho Deliberativo para tratar do assunto. Reunido em 13 de fevereiro de 1949, resolveu o conselho, por unanimidade, recusar o pedido de demissão, até que fôsse conseguido do inexcedível e dedicado Presidente permanecer à frente da associação que assinalados empreendimentos vem prestando à Ilha do Governador. Em seguida, por deliberação do Conselho, todos os associados presentes seguiram para a residência do Comandante Belart e perante êste, numa demonstração inequívoca de aprêço, declararam todos que aquêle apêlo, por fôrça das circunstâncias e reclamado como era, pela unanimidade, tinha o caráter de uma imposição irrecusável.

Infelizmente, o Comandantte Belart, depois de agradecer, reconhecido e sensibilizado, tão elevadas provas de consideração, sobretudo pelo confôrto que acabava de receber, declarou lamentar imensamente que por motivos de ordem todo pessoal, o forçavam a se afastar do cargo a êsse seu gesto sòmente o tempo e o futuro talvez pudessem modificá-lo.

Reunido posteriormente o Conselho, em sessão de encerramento no dia 20 de fevereiro, ponderado então por muitos dos associados que o afastamento do Comandantte Belart traria consequências imprevisíveis para "Amig", ficou deliberado, por unanimidade, adiar-se qualquer decisão para uma próxima reunião que pudesse congregar o maior número possível de associados.

Durante êsse período aquiesceu o sr. Dr. Edgard Pinho, presidente do Conselho Deliberativo, em responder pelo expediente normal da Associação, com a declaração expressa de que acompanhará a diretoria, caso não se chegue a uma solução que melhor consulte aos elevados objetivos da Associação.

Ilha do Governador, de março de 1949.

Visto
DR. EDGARD PINHO
Presidente do Conselho

DR. FERNANDES MONTEIRO
Secretário do Conselho Deliberativo
(23884)

Edifício "Santa Monica"

Administração Predial "CIVIA"

Ficam convidados os Srs. Co-proprietários do Edifício "Santa Mônica", sito á rua Marechal Floriano, 49/51, para a reunião que se realizará em 1.ª convocação *no próximo dia 13 do corrente (quarta-feira)*, ás 17,30 horas e em 2.ª e ultima convocação, com qualquer numero de co-proprietários presentes ás 18 horas do mesmo dia, na sala de reuniões da IMOBILIARIA CIVIA S/A., na Avenida Rio Branco, 311 - 2.º and. reunião essa destinada a tratar dos seguintes assuntos: a) Prestação de contas até 31-12; b) Aprovação dos despesas do 1.º trimestre de 1949; c) Elevadores e Instalação de água gelada; e d) Assuntos de interêsse geral.

Imobiliária CIVIA S/A.
(33597)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO
Carta Patente N.º 1394 de 18/9/1936
BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1949

ATIVO

	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL		
Caixa		
Em moeda corrente	44.719.077,20	
Em depósito no Banco do Brasil	78.998.674,10	
Em deposito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	4.027.528,10	
Em outras espécies	77.817,70	127.823.097,10
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	46.049.449,40	
Titulos Descontados	94.386.668,90	
Correspondentes no País	4.177.340,80	
Outros Créditos	3.817.524,60	148.430.983,70
IMOVEIS		4.417.666,90
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS		
Apólices e Obrigações Federais (incluidas as no valor nominal de Cr$ 4.500.000,00 à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)	35.786.618,40	
Apólices Estaduais	318.000,00	
Apólices Municipais	178.269,50	
Ações e Debentures	1.958.331,60	38.241.219,50
C — IMOBILIZADO		
Móveis e Utensilios		70.244,00
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	734.974,20	
Despesas Gerais	1.049.655,70	1.784.629,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	101.530.349,80	
Valores em Custódia	959.750.262,20	
Titulos a Receber de C/Alheia	22.296.295,00	
Outras contas	5.839.600,00	1.089.416.507,00
		1.410.184.348,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	1.984.450,00	
Fundo de Previsão	2.100.000,00	
Outras Reservas (Fundo de Reserva)	3.837.000,00	32.531.450,00
G — EXIGIVEL		
Depósitos		
À vista e a curto prazo:		
de Autarquias	25.322.754,30	
em C/Correntes sem Limite	88.908.907,80	
em C/Correntes sem Juros	3.608.358,00	
em C/Correntes de Aviso	117.093.427,70	
Outros depósitos	7.920.785,70	
A prazo:		
de diversos:		
a Prazo Fixo	32.951.936,00	
Letras a Premio	107.163,20	273.904.332,70
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Correspondentes no País	1.841.159,90	
Ordens de Pagamento e outros créditos	58.377,70	
Dividendos a Pagar	219.223,50	2 .118.761,10
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		12.153.297,30
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes em garantia e em custódia	1.061.280.612,00	
Depositantes de Titulos em cobrança no País	22.296.295,00	
Outras contas	5.839.600,00	1.089.416.507,00
		1.410.184.348,10

Rio de Janeiro, 7 de Abril de 1949. — Agenor Barbosa — Presidente. — João Ribeiro Junior — Diretor. — Ladislau A. de Souza — Contador (Reg. C. R. C. 3.238). (37307)

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

SEDE — Rua Alvares Penteado 164 a 180 — SAO PAULO

AGÊNCIA DO RIO DE JANEIRO: Rua da Alfandega, 45.

CAPITAL .... Cr$ 45.000.000,00 FUNDO DE RESERVA .... Cr$ 12.600.000,00

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1949, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGENCIAS MARGINADAS

CONSELHO CONSULTIVO

Sebastião Aleixo da Silva — Cel. João Pedro de Carvalho Junior — Olavo A. Ferraz — Dr. José Cintra Gordinho — Henrique Schieffердecker — Dr. Camilo Gavião de Souza Neves — Cel. Albino Alves da Cruz Sobrinho — Ataliba Pompeo do Amaral — Francis de Souza Dantas Forbes

NO ESTADO DE SÃO PAULO:
Alvares Machado
Andradina
Araraquara
Assis
Avanhandava
Baurú
Bilac
Birigui
Brás (SAO PAULO)
Braúna
Cafelândia
Campinas
Cândido Móta
Cosmorama
Duartina
Gália
Garça
Getulina
Guarantã
Ibirarema
Lapa (SAO PAULO)
Lins
Lucélia
Marília
Martinópolis
Mirandópolis
Oswaldo Cruz
Ourinhos
Parapuã
Pederneiras
Penápolis
Pompéia
Presidente Alves
Presidente Bernardes
Presidente Prudente
Presidente Venceslau
Promissão
Rancharia
Regente Feijó
Santos
São José do Rio Preto
Tupã
Valparaiso
Vera Cruz
Votuporanga
RIO DE JANEIRO
NO ESTADO DO PARANA:
Apucarana
Arapongas
Cornelio Procopio
Curitiba
Londrina
Paranaguá
Sertanopolis

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente		60.096.087,90	
Em depósito no Banco do Brasil, S. A.		66.824.085,50	
Em deposito á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 7.293		9.493.509,50	
Em deposito á ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito — Dec. Lei 24.038		1.938.301,50	144.352.894,40
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional		9.471.000,00	
Empréstimos em Contas Correntes	128.111.307,50		
Titulos Descontados	392.820.677,60		
Agências no País	116.584.358,10		
Correspondentes no País	3.434.400,70		
Correspondentes no Exterior	8.135.514,60		
Outros Valores em Moeda Estrangeira	7.132.225,50		
Capital a Realizar	33.000,00		
Outros Créditos	1.242.575,00	657.495.059,00	
Titulos e Valores Mobiliários:			
Obrigações Federais, depositadas no Banco do Brasil, S/A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	9.281.200,00		
Apólices e Obr. Federais	1.890.066,20	11.171.266,20	678.137.325,20
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	23.146.661,00		
Móveis e Utensilios	6.207.252,60		
Material de Expediente	3.465.384,50		
Instalações	1.663.178,40		34.482.476,50
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	298.265,90		
Impostos	345.941,10		
Despesas Gerais	8.037.860,70		8.682.067,70
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia		117.627.150,00	
Valores em Custódia		30.206.185,50	
Titulos a Receber de Conta Alheia		147.975.228,40	
Outras Contas		65.876.569,50	361.685.133,40
TOTAL			1.229.339.887,20

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		45.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		2.026.589,30	
Outras Reservas		10.573.410,70	57.600.000,00
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS:			
De Poderes Públicos	—,—		
De Autarquias	—,—		
Em C/C sem Limite	359.698.649,30		
Em C/C Limitadas	126.862.256,90		
Em C/C Populares	2.410.001,00		
Depósitos referentes á Cobrança no Exterior — Dec. Lei 24.038	1.938.301,50		
Em C/C sem Juros	8.892.574,50		
Em C/C de Aviso	9.924.906,60	509.926.689,80	
A PRAZO			
De Poderes Públicos		—,—	
De Autarquias		—,—	
De Diversos:			
A Prazo Fixo		150.543.327,00	
		660.470.016,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Agências no País	116.048.306,80		
Correspondentes no País	1.612.785,90		
Correspondentes no Exterior	2.484.946,60		
Ordens de Pagamento e outros Créditos	6.347.901,60		
Dividendos a Pagar	20.229,10	127.614.173,20	788.084.190,00
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			21.970.563,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		147.833.335,50	
Depositantes de Titulos em cobrança:			
Do País	143.281.795,30		
Do Exterior	4.693.433,10	147.975.228,40	
Outras Contas		65.876.569,50	361.685.133,40
TOTAL			1.229.339.887,20

a) — Dr. J. Cunha Junior — Diretor Presidente.
a) — José Alfredo de Almeida — Diretor Superintendente
a) — Amador Aguiar — Diretor Gerente
a) — Dr. Carlos de Moraes Barros — Diretor Adjunto.
a) — Donato Francisco Sassi — Diretor Adjunto.

São Paulo, 4 de Abril de 1949
a) — José Faria Basilio — Contador (C. R. C. n. 5.291)
(37869)

Bancos & Sociedades

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	3%	Contas a prazo fixo	
Limitada	5%	3 mezes	5%
Populares	6%	6 mezes	6%
Aviso Previo	6%	12 mezes	7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

FEIRA DE LYON
1949

A Feira Internacional de Lyon, realizar-se-á este ano, de 23 de abril a 22 de maio. Há muito tempo que todos os locais estão alugados, e a lista de expositores ultrapassa todos os "records" dos anos anteriores.

A visita á Feira será de grande proveito, pois, ali, os compradores encontrarão o exponente máximo da produção francesa e estrangeira. A Administração da Feira, convida os interessados, desde já, a solicitarem condições sobre hospedagem.

Cartas de legitimação e informações:

M. Conselheiro Comercial da França — 370, Praia do Flamengo, Rio de Janeiro. — MM. Consules da França em São Paulo, Bahia, Pernambuco e Pôrto Alegre.

(33600)

ANÚNCIOS

ECONOMIA DO GÁS

Amigo leitor, com 20 cruzeiros seu fogão ou aquecedor fica sem escapamento e regulado. Atende qualquer bairro. Tel.: 32-4450. Of. Reis. (17988)

"Rádio-Vitrola Fainsworth"

Vende-se urgente, importada diretamente, nova, 10 válvulas, todas as ondas, maravilhoso som de órgão, modêlo 49, mudança automática discos qualquer tamanho. Vendo por Cr$ 7.000,00 que é um terço do real valor. Tem um ano garantia. Rua Leite de Abreu 33. Muda. 38-2293. (24382)

TOALHAS DE LINHO

Vendem-se algumas, todas bordadas a mão de puro linho chinêses, 1,60 x 2,10 c/ 8 guard. Cr$ 1.300,00 e outra com 1,80 x 2,70 c/ 12 guard. Cr$ 1.700,00, entende-se a domicilio Tel.: 23-1586. (23937)

MIX MASTER. ASPIRADOR

CARRINHO DE CRIANÇA "STORKLINE". — Preços de ocasião. Tel. 37-3106. (23921)

ELETROLA "FADA"

AUTOMÁTICA 12 DISCOS. OLHO MÁGICO. LINDO MÓVEL EM ESTILO. — Tel.: 37-3106. (23922)

PELES

Lava. - conserta e reformas-se. — Rua Marquês de Olinda 88. — Tel.: 26-7973 - Botafogo. (24401)

ALFAIATE A DOMICILIO

Feitios de linho, casemira, tropical, facilitando o pagamento. Reformas em geral. — Anexo feitios e consertos de camisas em 24 horas. Fone: 27-7307. (24398)

SOLDADOR OXIGENIO

Recentemente vindo da Alemanha, oferece seus serviços. — Técnico no assunto. Especialidade em metais leves. Cartas para a portaria deste Jornal n.º 24.392. (24392)

ATENÇÃO

Senhores escritores, intelectuais, advogados, etc., se desejarem um serviço datilográfico perfeito, chamem SILVA - 25-9280, que os atenderá a domicilio. (18990)

SEXTANTE

Vende-se completo e perfeito, marca Hurlimann. Cr$ 2.000,00. Telefone: 47-1967. (13990)

Tumores e Cancer Raios X e Radium

"Dr. von Doellinger da Graça" Assembléia, 98, — 4 hs. — 22-1556 e 37-2413. Ed. Kanitz. Hora marcada. (14797)

GELADEIRA PHILCO

Vende-se 1, com 5 pés, último tipo 1949, motivo viagem. R. Felix da Cunha 112, Casa 1, principio C. Bonfim. (23888)

GELADEIRA PHILCO

8 pés, 1949, super-luxo, com prateleira de congelação, vende-se por preço ocasião. R. Pereira Nunes 247 V. Isabel. (23889)

AGULHA DE OURO

Consertos de roupas. - Atende-se das 8 ás 22 horas a domicilio. Telefone: 43-5279. BRITO. Avenida Presidente Vargas, 1.171. (23890)

OURO — PLATINA

e joias usadas compramos pelo justo valor. R. Gonç. Dias 84, 3º, and S. 303. (23874)

ELETROLA R. C. A.

Vende-se, modêlo 1948, perfeito, mudança de 12 discos automática. Cr$ 8.500,00. Motivo mudança para Recife. Telefone: 47-1967. (13991)

CLUBES

Vende-se de sócio proprietário do Country a Cr$ 20.000,00; Fluminense a Cr$ 9.000,00; Yate a Cr$ 7.500,00; Flamengo a Cr$ 5.500,00; Caiçaras a Cr$ 5.000,00; Botafogo a Cr$ 4.250,00; Itanhangá a Cr$ 3.500,00, com o Corretor MONIZ á Rua da Quitanda, 83, 5.º. (17989)

Compro 1 Geladeira Elétrica, 1 Máquina de Costura, Enceradeira, Piano, Cofre

Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o Interior. T. 28-2843 — Sr. DUTRA. (17991)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Instalado em sua residência, com garantia, a 480 cruzeiros. Pedido a J. Oliveira, á Av. Mal. Floriano, 13, 1.º, Sala 206. Telefone: 23-3840. (17994)

Projetor Kodak Sonoro, último modelo, 16mm, em perfeito estado de funcionamento juntamnte com tela Radiant — Preço à vista Cr$ 10.000,00. Tel.: 25-9862. (35979)

ATÉ CR$ 2.500,00

Compramos vários máquinas para atelier de costura, serve qualquer marca, mesmo bichados e empenhadas. Pagamos á vista e atendemos a domicilio em qualquer distancia. — Tel. 28-7547. Rua Aristides Lobo, 134. (22430)

SALDOS DO BALANÇO

POSSIBILIDADES AMPLIADAS

Após o balanço, a Joalheria **A ESMERALDA** fez uma especial remarcação em todos os seus artigos.

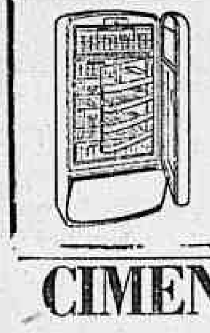
Joias — Relógios — Pratas — Cristais

ARTIGOS PARA PRESENTES

TUDO COM GRANDES DESCONTOS

Joalheria **A ESMERALDA**

Rua 7 de Setembro, 155 - Esq. de Ramalho Ortigão



GELADEIRAS

Diretamente do Importador ao Consumidor. Entrega imediata. As melhores marcas, pelos menores preços. Rua da Assembléia, 92, loja junto da Av. Rio Branco

CIMENTO POLONÊS

Inglês, alemão e nacionais. Tubos galvanizados e de chumbo, Vergalhões de ferro, Pinho, etc. Também Cimento AVARIA — "RIALT" — Telefones 22-2233 e 32-7095 até ás 22 horas. (24397)

GELADEIRA CR$ 4.000,00

Vende-se Coldespot. — Rua Smith Vasconcelos 53, das 8 ao meio-dia. Aguas Ferreas. (23863)

CARPINTARIA

Vendem-se excelentes máquinas e faz cessão do contrato de locação. Esplanada do Senado. Informações Rua Ubaldino Amaral 76. (24379)

"Rádio-Vitrola Écovox"

Familia estrangeira que se retira do Brasil, vende, nova e sem uso, magnifica rádio-vitrola 100% automática, 8 faixas ondas curtas e longas, cambiador para 12 discos de 10 e 12 polegadas, móvel original Chipendale. Custa no Rio Cr$ 18 500,00 e vendo por muito menos da metade. Rua Toneleros n.º 180, Apto 103 Telefone: 37-8574. Ainda tem 6 meses de garantia. (24383)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. - Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603. Fábrica: — Rua Santana, 100. (17984)

ESTOFADOR

Profissional competente aceita qualquer serviço do ramo, atende o Telefone: 27-7307 - Vieira. (23866)

FARINHA DE TRIGO

Americana, pura, sacaria de algodão, pronta entrega, despachamos para Interior. Farinha de mandioca. Arame farpado. Tubos galvanizados. Enchadas, Soda Caustica, Açucar, etc. "RIALT" Caixa Postal 3055, Rio

SALGADINHOS

Aceita encomendas de grande variedades. Para recepções. Tel. 32-3058

PINTOR

Encarrega-se e qualquer serviço do ramo. — Pintura de residência, apartamento, laqueação de móveis, patinação. Transforma-se móveis de lustre em laqueado. Telefone 26-3038 LAR IDEAL. - Deixar recado RUY.

COMPRO CHUMBO VELHO

e metal: Rua Riachuelo 17. - Casa Albano. Tel.: 22-2351. (24213)

SODA CAUSTICA

76% SOLIDA FUNDIDA, EM TAMBORES. — Intercâmbio Comercial Representações S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26, 8.º S. 802. (14771)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessôas que já terminaram seus assuntos. R. Quitanda 45-A, 4.º Sala 43. Tel.: 22-0411.

COMPRO I PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista.

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para **22-4435** (24144)

ESTREPTOMICINA

DIHIDROESTREPTO-MICINA
Merck Co. Inc. N. Y.
Melhor Preço
Gonçalves Dias 30-A S/72.
Tel. 42-7572. (26003)

GELADEIRAS CONSERTO

Eletricas Comerciais e Domesticas. Orçamentos sem compromisso Tel: 49-2331 chamar Coelho

IMPUREZAS D SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

IMPLORANDO A CARIDADE

Zulmira dos Santos Silva residente à Travessa Brandura 138, na Vila da Penha, é casada, com 9 filhos menores, estando agora o marido cégo, pede que as pessoas caridosas lhe enviem donativos para o endereço acima.

SEM RECURSOS APELA PARA A CARIDADE PUBLICA

Faustino Faria é um doente internado no Hospital São Sebastião, no Pavilhão Viana do Castelo. Ontem esteve em nossa redação para fazer um apêlo aos nossos leitores, no sentido de lhe enviar qualquer donativo, pois encontra-se ali sem qualquer assistência de parentes, pois veio de Minas Gerais há cinco meses, prazo em que procurou emprego sem conseguir, até adoecer por falta de recursos. Os donativos podem ser enviados Aquele Hospital.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CENTRO — Alugamos no 18.º andar, do Edificio Montereal, á Avenida Presidente Vargas 509, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S. A., á rua da Alfandega 28 — (Não damos informações pelo telefone).

SALAS E CONSULTÓRIOS

Alugam-se no ponto mais central da Cidade — Rua Visconde de Inhaúma 58, em final de construção, salas desde Cr$ 820,00 mensais, com ar condicionado individual. Entre as ruas da Candelária e Quitanda. Tratar com o Snr. Leal, á rua 1.º de Março n.º 149-2.º andar (1490) 1

CENTRO — Sala para escritório — Aluga-se, com telefone ou vende-se com os moveis a rua Chile 23, 3.º andar em frente Galeria Cruzeiro. (23947) 1

ALUGA-SE sala de frente — Uruguaiana 25 — 3.º andar, grupo 301. (26049) 1

AVENIDA MEM DE SÁ 285 — Aluga-se esta ampla loja. Informações pelo telefone: — 42-1314. (18976) 1

Passa-se 2 boas salas, sem luvas, com cortinas, sendo 1 sala tapetada, com 1 bureau, 1 escrivaninha, 2 estantes, 1 arquivo, 1 mesa de centro, 1 ótimo grupo, 4 cadeiras e 1 divisão por Cr$ ... 12.000,00. Aluguel ambas Cr$ 1.500,00. Av. Churchill, 94, salas 501/502. Chaves na sala 514. (24386) 1

... e Urca

ALUGA-SE em casa de pequena familia de tratamento, um quarto bem mobilado, com ou sem refeições, a moça que trabalhe fora. Trocam-se referencias pessoais. Telefone 26-5930. — Botafogo. (26033) 4

URCA — Aluga-se otimo quarto com 2 janelas de frente, mobilado, roupa de cama e café pela manhã, em casa de familia, á cavalheiro distinto que trabalhe fora 1.100,00. Tel. 26-1142. (24160) 4

APARTAMENTOS acabados de construir c/ 2 otimos quartos, sala, banheiro completo, cozinha, dependencias de empregada, etc., aluga-se á Avenida São Sebastião 99 — Urca — ver no local e tratar na Financial Administradora Ltda. á Rua Assembléia n. 104 sala 508. (24396) 4

Copacabana e Leme

COPACABANA — Apartamento alugamos o de n. 15 do Edificio Celeste, á rua Barata Ribeiro n. 23, chaves com o Porteiro, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S. A., á rua da Alfandega 28 (Não damos informações pelo telefone). (24283) 8

ALUGA-SE casa à rua Barata Ribeiro. Informações telef. 37-5515. (24212) 8

GARAGE — Aluga-se vaga em Copacabana (Posto 5), 200,00 cruzeiros. Tel. 47-0409 (14818) 8

COPACABANA — POSTO 2 — Aluga-se mobiliado e com pensão quartos com terraço, casa pouca gente e alto tratamento. T. 37-0020., 19 — Praça Demetrio Ribeiro. (14878) 8

COPACABANA — Posto 2 — Aluga-se á Av. N. S. de Copacabana, próximo a Av. Princeza Isabel, apartamento ocupando todo o andar, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, demais dependências e garage. Aluguel Cr$ 4.800,00. Tratar na Comercial Imobiliária Pan-America Ltda.—Rua Alvaro Alvim 37 — sala 802—(Edificio Rex). — Fones 22-2293 e 47-5287. (24277) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se apartamento mobilado frente ao mar com sala grande, 3 quartos e demais dependencias — Tratar pelo tel. 26-5581. Preço 5 mil cruzeiros. (21037) 8

APARTAMENTO Copacabana — Aluga-se em primeira locação a Rua Mascarenhas de Moraes (antiga Otto Simon) 89, apto. 602. Com entrada, 3 salas, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros, armarios embutidos, garage. Informações com o porteiro. (24279) 8

ALUGA-SE no posto 6 apartamento c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, jardim inverno, copa, cozinha e dependencias empregada por 5.000,00. Telefone 37-5905. (22382) 8

AV. ATLANTICA — Magnifico quarto, finamente mobilado, frente para a praia, em andar alto de edificio novo. Aluga-se a senhor de respeito. Roupa de cama e banhos quentes. — Inf. 27-8670. (22380) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento novo, de frente, de dois quartos grandes, uma sala grande, quarto de banho com box, cozinha, armarios embutidos, dependencias para empregada, duas varandes e área com tanque. Aluguel Cr$ 3.000,00 — Benfeitorias, base Cr$ 10.000,00 — Telefonar para 37-1465. (17993) 8

COPACABANA — Aluga-se casa confortável, com duas salas, quatro dormitórios, garage com dois quartos em cima e todas as demais dependencias, para familia ou modistas. Trata-se na Av. Rio Branco, 277 — 7.º andar apto. 701, com CARVALHO, das 12 ás 16 horas. (23916) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento de frente linda vista em predio acabando construção, 3 grandes quartos, todo mobiliado geladeira, radiola, fogão Norge, lustres de cristal, utensilios de cozinha e mesa — Gustavo Sampaio 200 — Apto. 1002 — Tel. 37-2739. (24388) 8

ALUGA-SE Av. N. S. Copacabana 71 — apartamento 1007 de varanda, sala, quarto e demais dependencias inclusive para empregada. Ver local com encarregado predio. Tratar apto. 1006 mesmo predio, das 19 ás 20 hs. (18993) 8

ALUGA-SE espaçoso apartamento otimamente situado, mobilado, armarios embutidos, geladeira nova, saleta, 2 salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, boa area, dependencias empregada. Preço: Cr$ 5.000,00. Ver diariamente das 13 ás 17 horas. Chaves com porteiro na rua Domingos Ferreira 188. Tratar Voluntarios da Patria 166 apto. 801 das 13 1/2 ás 15 horas. (13997) 8

ALUGA-SE loja em Copacabana, para instituto de beleza ou artigos para senhoras, com 80m2, por Cr$ 4.000,00 mensais sem outras despêsas, no melhor ponto da praça Serzedelo Corrêa. Tratar á rua da Alfândega n. 111-A, 4.º andar, sala 401, telefone 23-2740. (17997) 8

ALUGA-SE sala grande de frente com um quarto em comunicação, mobilados, com otimas refeições, para três ou quatro pessoas, casa de familia de tratamento. Rua Paula Freitas 28. Posto 3. (13994) 8

ALUGA-SE em primeira locação magnifico apartamento em Copacabana, praça Eugenio Jardim, Edificio Muiraquitan, apto. n. 601, com dois grandes salões, grande terraço envidraçado, quatro quartos, dois banheiros, dependencias de serviço e garage. Chaves com o porteiro. (23862) 8

ALUGA-SE otimo quarto mobilado com ou sem refeições a pessoas que trabalhem fora. Av. Princesa Isabel 72 apto. 101. Lema. (17981) 8

AV. ATLANTICA n. 944 — Posto 5 1/2 — Alugam-se, em casa de familia, quartos para casal c/ filhos e para solteiro, de frente para o mar, mobilados, com ou sem refeições. (14823) 8

COPACABANA — Ed. Saco-penapan — Av. Copacabana n. 1394 — Aluga-se mobiliado, apartamento com duas salas, três quartos, e mais dependências. Aluguel: Cr$ 5.000,00 — Informações pelo telefone 42-1314. (18975) 8

LIDO — Copacabana — Aluga-se dois quartos mobilados e café um quarto tem banheiro anexo para cavalheiro ou moças distintas que trabalhem fóra — Tel. 37-3931. (23881) 8

RUA FERNANDO MENDES — Aluga-se ótimo apartamento de frente completamente mobilado. 3 salas, 3 quartos, ampla cozinha. Mais informações pelo telefone .. 42-1314, com Sr. RUBENS. (18974) 8

Flamengo

EDIFÍCIO RESIDÊNCIA — Aluga-se magnifico apartamento no 13º andar, mobilado com fino gosto, composto de sala, três quartos, saleta de jantar, grande varanda com belissima vista sôbre a baía, garage, etc. Aluguel: Cr$ 4.600,00 — Cartas para esta redação sob n. 24385. Só se atende à pessoas que antecipa-rem amplas referências. (24385) 10

FLAMENGO — A louer une grande belle chambre avec salle de bain privée. Petit déjeuner. — Tel. 25-7777.

FLAMENGO — To let beatiful, confortably furnished big room with a private bath room. Breakfast. — Tel. 25-7777. (14819) 10

Ipanema

EM luxuosa residencia aluga-se quarto com otimas refeições para casal ou pessoas de alto tratamento — Rua Paul Redfern, 23. — Tel. 47-2141. (22368) 12

IPANEMA — Apartamento, alugamos o de n. 301 da rua Farme de Amoedo, 155; chaves com o Zelador, Sr. Laudelino, tratar na Secção de Administração de Bens do Banco Central Brasileiro S/A á rua da Alfandega, 28, (Não damos informações pelo telefone). (24284) 12

IPANEMA — Familia que se retira do Rio traspassa o contrato de uma casa sem móveis á Rua Montenegro, próximo á Lagôa. Tem 5 quartos, garage e demais dependências. Aluguel: Cr$ 4 500,00. Cartas para esta redação sob n.º 18.973. Só se atende a pessoas que anteciparem amplas referências. (18973) 12

Jardim Botânico

ALUGA-SE a rua Faro 22, apto 301, J. Botânico, apartamento mobilado com geladeira, contendo 3 qts., s. mais dependencia. Aluguel Cr$ 3.500,00. Sem luvas. Pode ser visto qualquer hora. T. 26-0174. (24039) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS: — Aluga-se para casal ou rapazes um quarto mobiliado á Rua Prof. Luiz Catanhede n. 136, Apto. 302, antiga Rua Itaberá nas Laranjeiras — Telefone 45-0359 (24202) 16

ALUGA-SE ou vende-se otimo grande apartamento motivo viagem, luxuosamente mobilado, próprio para diplomata. Rua Gago Coutinho 66 apartamento 202 entrada pelo parque Guinle, telefone 25-0363 (26056) 16

LARANJEIRAS — URGENTE. Por motivo de viagem, aluga-se magnifica residência ricamente mobilada, em centro de jardim, com 4 salas, 5 quartos, 2 banheiros sociais, demais dependências e garage. Sem luvas. Fone: 25-1028, das 8 ás 14 hs. (24198) 16

LARANJEIRAS — URGENTE — Por motivo de viagem, aluga-se magnifica residência, ricamente mobilada, em centro de jardim. Própria para familia de alto tratamento. Quatro salas, cinco quartos, dois banheiros sociais, garage, etc. Sem luvas. Ver e tratar Rua das Laranjeiras, 490, das 10 ás 14 horas. (24353) 16

Praça da Bandeira

DEPÓSITO — Alugo novo e ótimo servindo para loja ou pequena industria. Ver de 9 ás 11 á Rua Barão de Iguatemi, 23 — Tratar, das 3 ás 6 á Rua México, 31, sala 1 501. (26091) 19

Santa Teresa

POR motivo de viagem, passa-se o contrato de uma casa em Santa Tereza, de sala, quarto e dependencias, com os móveis de sala de jantar e quarto. Aluguel Cr$ 500,00 cartas para portaria deste jornal no n. 24048. (24048) 23

Tijuca

TIJUCA — Aluga-se confortavel residencia, centro de jardim, construção moderna, á rua Saboia Lima, 78, sem moveis, sem luvas, entrega imediata, aluguel Cr$ .. 5.000,00. Informações — telefone .. 27-8745. (14826) 27

Niterói

ALUGA-SE residencia nova em centro de terreno, completamente mobilada. 3 qts., 2 s., garage telefone, etc. a vinte passos da praia de Icaraí, também se vendem alguns moveis si o pretendente desejar. Tratar á Rua Otavio Carneiro 51 — Icaraí. (18989) 33

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Em residencia de familia de tratamento, alugam-se quartos mobilados, em frente a praia, água quente e todo o conforto. Rua Bojuru, N.º 31 — Freguesia. (24367) 34

Petrópolis

ALUGA-SE no melhor ponto do centro de Petropolis quartos bem mobilados com pensão de 1.ª. Ambiente selecionado, serviço esmerado. Ideal para fim de semana, ferias ou residencia. Preços especiais por mês: Cr$ 2.000,00 á 2.500,00 para casal. Edificio Centenário — Rua 16 de Março, 234. 3.º and. apto. 301. (23872) 35

...opolis

PASSE suas Férias ou Week-end em Pensão Bella Vista — Rua Jorge Lossio, 552. Tel. 2450, Teresopolis — Alto. Gerencia: Frida Ruhemann. Cozinha de primeira. (14877) 36

TERESOPOLIS — Aluga-se apto. mobilado, novo, com 2 quartos, sala e mais dependencias, a Rua Olegario Bernardes 162, Varzea, informações no Rio 27-5060. (24120) 36

Dentistas e protéticos

ODONCAINA

rivaliza com o melhor anestésico dentário e é mais econômico.
Depósito Dentário Carioca.
Edificio Carioca.
Tel.: 22-0048.

Diversos

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de moveis — Estufador Lamartine encarrega-se. Tels. 32-5752 — 38-6153 e 28-5323. (14811) 74

"INFORMAÇÕES"

ASSUNTOS: — Pessoais. Comerciais. Sigilo absoluto. Av. Rio Branco, 183, 6.º Sala 605. Tel. 32-7555. — Sr. LIMA. (18482) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araújo Porto Alegre 70 - 8.º and., nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de "Aperfeiçoamentos nos mecanismos de pressão para as máquinas de fiar", privilegiado pela patente de invenção N.º 30.526, de 29 de Maio de 1943, da qual é titular Colonia Guell S.A., sociedade anonima espanhola, industrial, estabelecida em Barcelona, Espanha. (18995) 74

LUIZ DE IPANEMA MOREIRA, brasileiro, Agente Oficial da Propriedade Industrial, com escritório á rua Araújo Porto Alegre 70 - 8.º and., nesta Capital, encarrega-se de contratar e promover o emprego de um "Dispositivo aperfeiçoado para engraxar trilhos, privilegiado pela patente de invenção N.º .... 25.670, de 28 de Junho de 1938, da qual é titular The P. & M. Co. (England) Ltd., sociedade inglesa, industrial, estabelecida em Londres, Inglaterra. (18994) 74

Modas e bordados

LE-NOIR

Executa vestidos de passeio, esporte, etc., á preços módicos. 37-2766.

MODISTA

Confecciona-se com perfeição e rapidez. Tel.: 37-6990. (26021) 81

CAMISAS SOB MEDIDA—Consertos de colarinhos. Camiseira competente, só trabalhando em confecção fina para homem executa com perfeição e rapidez bem como robes, blusões, pyjamas etc. Modelos moderníssimos. Tambem fornece fazendas. Manda buscar na zona sul. Tel — 26-8432 — DULCE R. Voluntários 34 c. 18 — Entregas rápidas.

CORTE - COSTURA

Aulas a domicilio, método prático e diferente. Mensalidade Cr$ 300,00 1 aula por semana de 2 hs. A combinar com Mell. Madruga — Tel.: 26-4957, das 7 ás 8 horas. (24331) 81

VENDE-SE maravilhosa capa de "renard belu" até ao joelho por 15.000 cruzeiros. Ver e tratar á rua Prudente de Moraes, 1.072 - térreo. (13983) 81

Móveis novos e usados

SALA DE JANTAR

Vende-se uma com 12 peças, de fabricação Laubisch, estufada em couro, em ótimo estado. Tel.: 28-2842. (14821) 83

MÓVEIS de luxo, para escritório, estado de novo, vende-se. Negócio urgente — viagem para o estrangeiro. Rua México, 21 - sala 502-B. (14775) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritórios - Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Tel. 43-4548

COFRES — Compramos cofres moveis de escritórios, arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni 120 — Telefone 43-4548

PRENSAS PARA COPIAR — Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni 120 — Casa dos Cofres (22151) 83

MOVEIS DE ESTILO

Por motivo de viagem vende-se o fino mobiliário que guarnece o apartamento n.º 401 da Avenida Ruy Barbosa n.º 664, constando de magnificos sofás, poltronas, mobilia de sala de jantar, escritório, etc. Para ver, no local, das 14 ás 17 horas. (14820) 83

OCASIÃO — Vende-se por motivo de mudança, 1 grupo de três peças em veludo, estilo colonial, 1 dormitorio folheado em perfeito estado, para moça e diversos moveis avulsos á rua Teixeira Soares n. 39 — Praça da Bandeira, com sr. Aurelio — Tel. 28-3506 (26008) 83

SALA DE JANTAR — de imbuia folheada: mesa, 6 cadeiras, 2 poltronas e buffet-cristaleira, fabricação Lamas; preço 2.500,00; tratar 47-3166. (22355) 83

Alugam-se móveis modernos. Preços módicos Rua Frei Caneca, 9 — Fundos (15143) 83

MOVEIS NOVOS

Vende-se barato dormitório de moça c/ 7 peças embuia estilo moderno. Rua Alm. Tamandaré 77. Apto. 10. Fone: 25-1001. (13992) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se em ótimo estado, estilo californiano, toda em sucupira, com mesa elástica, oito cadeiras, sendo duas de braço, com assento de couro lavrado, grande buffet. — Preço Cr$ 8.500,00. — Ver e tratar á Rua Adolfo Lutz, 73 - Gavea, (transversal á Marquês de São Vicente). (23878) 83

PARA DESOCUPAR LUGAR

Vende-se uma mobilia de sala de visitas estilo Luiz XIV, com 9 peças, e 1 cercado americano para criança. Tratar pelo Tel.: 37-8859. (23903) 83

MÓVEIS

Vende-se dormitório Chipandell, em jacarandá maciço, á Rua Riachuelo n.º 190, loja. (23905) 83

SALA de jantar colonial-português, nova, vende-se á rua José Mauricio n. 2-A — Vila Isabel. Tratar no local das 9 ás 12 horas. (17980) 83

VENDE-SE um dormitório, duas poltronas e uma sala de jantar. Tratar, á rua Ioiranga, 134, 1.º andar, Laranjeiras, das 14 ás 17 horas. (23914) 83

VENDE-SE ótimo dormitório em cerejeira 11 peças, em estado de novo, obra de encomenda, maciço, com colchão Epeda. Preço de ocasião, vinte mil cruzeiros. Rua Otavio Carneiro, 51 — Icaraí. (18988) 83

Professôres

SENHORA inglesa ensina inglês c/ metodos modernos, especializada em crianças. Fone 37-6160. (14808) 87

PROFESSOR DE CANTO, famoso tenor de Europa aceita ainda alguns alunos. Escola Italiana. 16-20 horas — Rua Pompeu Loureiro 120 — Apto. 301 — Copacabana. (24236) 87

FRANCEZ — Professor Parisiense nato ensina seu idioma a domicilio. Cr$ 40,00. Favor telefonar — 37-0814. — das 7 ás 9 da manhã chamar prof. LORIOT (24237) 87

SENHORITA professora dipl pela Universidade de Viena ensina inglês, alemão e taquigrafia inglesa. Tel. 37-2342 diariamente a partir das 10 hs. (21727) 87

TAQUIGRAFIA

AULAS PARA MOÇAS

Professora diplomada ensina em sua residência. — Tel.: 38-0310. (26005) 87

INGLÊS prático para crianças e português p.ª pessoas de idioma inglês. Senhorita ensina em s/ residencia ou a domicilio — Rua Gustavo Sampaio n. 107, apart. 101 — Leme — Telefone 37-7712 (22451) 87

ESCRITOR AMERICANO

ensina inglês as pessoas de fino trato: procurar Mr. George. (Fone: 37-2909, deixar recado com Nelson). (24109) 87

PIANO — Professora laureada, ensina por metodo moderno e facil a crianças e senhoritas — Fone 37-1185. (15473) 87

CASTELHANO — Professora jovem ensina em dois meses sistema fácil e moderno — também vende livros de jurisprudência últimas novidades, falar 37-2538 — Sta. Helena. (17985) 87

AULAS de inglês — Brasileiro, recem chegado dos E. U., ensina inglês em sua residencia. Preço módico. Tratar pelo telefone 26-6021. (23885) 87

Compra e venda de casa comerciais

OFICINA DE JOIAS

Vende-se bem montada, por ótimo preço. — Ver e tratar Rua Buenos Aires, 90, 8.º S. 808 - C. (23889) 90

VENDE-SE elegante Pensão no centro de Petrópolis. Negócio de ocasião, devido á doença do proprietário. Facilita-se parte do preço. Respostas para PENSÃO, ao cuid. Tribuna de Petrópolis. (23871) 90

Hipotecas

HIPOTÉCAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. Juros permitidos por lei. — Adianto dinheiro para pagar impostos atrazados e regularizar os documentos. — Informações gratis, sem compromisso. — Rua do Carmo, 71, 8.º andar. ANTONIO JOSÉ CEPEDA. - Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (26076) 92

Apartamentos Casas-Cômodos

CENTRO

Alugam-se salões do prédio, à rua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. Tratar à rua Treze de Maio 33-35 — 4º andar — Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

DEPÓSITO - GALPÃO

PRECISA-SE ALUGAR COM ÁREA DE CÊRCA DE 300 m2. — FAVOR TELEFONAR PARA 42-6699 AQUINO.

Galpão ou Garage

PRECISA-SE COM UM MÍNIMO DE 1.000 m2 DE ÁREA DE PREFERÊNCIA NOS BAIRROS: CATETE — BOTAFOGO OU COPACABANA. TRATAR PELO TELEFONE 23-4049 COM O SR. SILVA. (24266) 38

Apartamento mobiliado

Aluga-se por motivo de viagem luxuoso apartamento completamente mobilado, ocupando andar inteiro com vista sôbre o mar, com hall, duas salas, terraço, três quartos, dois banheiros, dois quartos de empregadas e banho, demais dependências e garage. Avenida Ruy Barbosa n. 598, 3.º andar. Pode ser visto, das 3 às 7. (23861) 38

Aluga-se na rua Bolivar 147

o apartamento 202 contendo 2 grandes salas, sala de refeições, 4 quartos e 2 banheiros sociais. A louça é inglêsa. Amplo terraço, copa, cozinha e dependência para empregados. Tratar na I.C.I.S.A., com o Sr. Cazemiro, pelo telefone: 43-6463. (23042) 38

EDIFÍCIO "NUBIA"

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210
Alugam-se Grupos de 3 e 5 salas. Informações na Portaria (2435) 38

ALUGA-SE GALPÃO E TERRENO

VER RUA ALEGRIA 833. TRATAR RUA BUENOS AIRES 17, SALA 34, COM DR. KNOLLER. (14853) 38

Apartamento em Copacabana

Rua Constante Ramos 34, Apto. 902. - Aluga-se com sala de jantar mobilada e mobilia de escritório; dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de criada e varanda. Tratar no próprio apartamento, das 10 ás 12 horas. (14839) 38

SEMANA SANTA

VIDA DE FAZENDA - Muito Leite
PARAIBUNA — 27-7235 (20539) 38

CASA
Aluga-se

No mais saudavel ponto da Tijuca — USINA — de dois pavimentos, jardim e grande quintal com cinco dormitórios, banheiro, hall, e grande terraço em cima. Na parte de baixo, jardim de inverno, saleta, salas de visita, jantar, cozinha, garage e dependências de empregada. - Aluguel Cr$ 3.800,00. — Exige-se familia de tratamento, ótimo fiador e dá-se contrato até 3 anos. — Informações pelos Telefones: 38-5705 ou 43-2912. (24211) 38

APARTAMENTO

Aluga-se ótimo no aprazivel bairro Cidade Jardim Laranjeiras, contendo hall, sala de jantar, 3 dormitórios, ótima varanda, dois banheiros, cozinha, garage e dependência completa para empregadas. - Informações pelo Telefone: 42-6030, com LOBO. (26103) 38

CASA

Procura-se uma casa grande sem mobilia, preferivelmente em Santa Teresa, para residência de diplomata. Telefone: 22-1851. (24265) 38

Alto da Bôa Vista
Hotel da Montanha

ABSOLUTAMENTE FAMILIAR

Todos os apart. com banheiro privativo.

Ambiente ideal para repouso Cozinha sadia.

Agua nascente indicada para doenças de figado e intestino

Serviço de automóvel a domicilio. Ônibus e bonde à porta.

Rua Boa Vista, 98.
Tel. 38-0631 (09969) 38

Familia francesa, precisa uma casa ou apartamento mobiliados até Cr$ 5.000,00 por usagio residencial e comercial, em Copacabana e Botafogo. Por ofertas chamar Sr. Rogel — Tel. 37-1379. (24004) 38

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

PÔSTO EMBAIXADOR

R. AYRES SALDANHA, 27 — COPACABANA
LUBRIFICAÇÃO E LAVAGEM
DAS 7 AS 20 HORAS INCLUSIVE DOMINGOS (23006) 64

CADILAC 1947

Hidramático. 4 portas. Toda equipada. Vende-se hoje urgente. Nova em folha. 42-6638 — SOARES. (24262) 64

Sedanete Cadilac 1941

Vende-se ou troca-se por carro menor este lindo carro em ótimo estado de conservação. Ver a de placa 1-24-50, em frente ao prédio da rua Washington Luiz 128 e tratar no mesmo com Pinheiro, pela manhã, ou, com José, á tarde. (17978) 64

Mercury Conversível 1946

Vende-se completamente equipada com faróis de cerração, farolete lateral pneus de banda branca, forrada a nylon e demais acessórios. Ver e tratar á rua São José n. 70, das 9 ás 11,30 e das 14 ás 17 horas. (24395) 64

TÔDAS AS PEÇAS DO SEU "RENAULT"

AUTO MODELO LTDA.
Pça. Duque de Caxias, 23,
Fones: 45-1132 e 25-6050

CADILLAC 1940

Vende-se, com facilidade de pagamento. Sedan, 4 portas, em perfeito estado, com máquina funcionando de maneira impecavel. Suspensão nova, pintura perfeita. Tratar pelo Telefone: 25-7943. (24137) 64

HUDSON 1948

Super Six Sedan de luxo, quatro portas estofamento a couro, com rádio de fábrica, preta, 0 kilometro, vende-se tratar pelo Tel.: 28-6944, de 9 a 11, com RANZINI. (14769) 64

Instrumentos de música

COMPRO I PIANO 32-0723

Familia compra, embora precisando reparo. — Pagamento à vista. (24249) 75

NOVOS PIANO GAVEAU ¼ de cauda PARIS
PIANO ¼ CAUDA STEINWAY
HAMBURGO

Vendo destes maravilhosos fabricantes, em jacarandá, fabricado especialmente para nosso clima, cêpo metálico, cordas cruzadas, teclado de marfim legitimo, 88 notas, por preço de rara ocasião, á Rua Chile, n.º 27, loja, fundos. — Fica entre Av. Rio Branco e Rua S. José (para grandes pianistas e professoras). (22446) 75

PIANOS Novos

APARTAMENTOS DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros. Vendas a prazo sem fiador. Ingleses e alemães, em lindos modelos, com garantia absoluta, na Casa J. MEDINA especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27. Loja Fundos, próximo Av Rio Branco e Rua São José. (22445) 75

PIANOS

Grande sortimento de armário, apartamento e cauda; em côres claras e jacarandá. Pelos menos preços da praça, com a garantia da CASA GARSON — Rua Uruguaiana, 107 - 109. (21882) 75

COMPRO I PIANO 22-0399

Particular compra mesmo precisando reparos. Pagamento à vista. Urgente (14904) 75

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento 8.000. — Cauda Crapeau maravilhoso. Rua Candido Mendes, 63, Glória. (22459) 75

PIANO — Oficina "Richter" — Rua Haddock Lôbo, 462 — Tel. 38-5049. Consertos e reformas em geral, afinação extinção de cupim, examinar etc. Preços módicos: máxima garantia. Orçamentos grátis e sem compromisso. (24149) 75

PIANO ¼ CAUDA STEINWAY
PIANO ¼ CAUDA BECHSTEIN

Vendem-se estes 2 luxuosos pianos, preços razoaveis. — Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Sala 302. (24390) 75

PIANO BLUTHNER ¼ de Cauda

Vende-se um maravilhoso, garantia absoluta, instrumento para pessoas de fino e apurado gosto, facilita-se bastante o pagamento. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º andar, S. 1003, (esq. de Assembléia) A. R. Mathias. (24405) 75

PIANOS NOVOS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS
A' VISTA E A LONGO PRAZO

Dos melhores fabricantes inglêses, francêses, belgas, nacionais e alemães. O melhor stock do Rio. Rua da Assembléia 51, 3º andar, esq. da Rua da Quitanda, Edificio Indu-Brasil. (24391) 75

CHRYSLER - WINDSOR

Vende-se, côr azul, devidamente equipada com pneus balão, rádio, farol de neblina, farol de mão e todos os demais accessórios. - Tratar Rua da Quitanda 185, Sala 701. Telefone 23-3772. (14812) 64

OLDSMOBIL 1939 — Mudança na direção, 4 portas, preto, otimo de máquina, facilito algum. Também troco. Av. Henrique Valadares 135. (14778) 64

"CITROEN 1947"

em estado de novo, assentos forrados a palhinha, 12.500 km. — Cr$ 40.000,00. Tel.: 25-0376. (26032) 64

PEÇAS PACKARD

Vindas agora da América. — Vendem-se. — Telefonar 37-2413. (24140) 64

PACKARD - 1940

Vende-se um. Ver e tratar á Av. Prado Junior, 16. Fone: 37-6511. (14850) 64

FORD 47

Vende-se conversivel com rádio, pneus brancos em perfeito estado. Rua Silveira Martins 110. — Não se atende telefone. (14883) 64

CADILLAC OU BUICK

Compra-se o mais moderno possivel, pagamento à vista. Telefonar Senhor Raul — Fone: 37-7492 ou 37-3841. (24146) 64

CAMINHÃO INTERNACIONAL — Vende-se um tipo 39 para 4 metros cubicos em muito bom estado. Tratar com o senhor Rocha, rua 2 de Fevereiro n. 1426 ou telefone 29-4242. (24169) 64

LEIA ESTE ANUNCIO !

Para comprar, vender ou trocar automóveis? Procure Hércules! Segurança, honestidade e rapidez. — Rua Santa Luzia n.º 799, Sala 801. Telefone: 32-6551. (24060) 64

FORD 49 — Vende-se 4 portas, verde. Tratar rua Senador Dantas, 40 - 5.º — 22-5924 — OSMAR. (23870) 64

VENDE-SE, Nash 1947. Tratar pelo tel. 45-0250. (13998) 64

MERCURY 1949

Vende-se nova, quatro portas, completamente equipada, inclusive rádio. Ver e tratar Aven. Rainha Elizabeth 277. (17975) 64

MACACOS P/ AUTOMOVEL (Americanos)

Vende-se, tratar Tel.: 42-1252, das 11 às 13 horas. (18979) 64

BUICK - 48

Vende-se, perfeito, apenas 3 mil quilômetros rodados, de 4 portas, verde-escuro. Telefonar para 25-8310 (17971) 64

"CRYSLER WINDSOR NOVA"

Automática, luxuosa e equipada. Côr cinza, recebida em fins de 1948. Preço Cr$ 75.000,00. Vendo ou troco por carro mais antigo. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel.: 32-6551 — Sr. ROGERIO. (23932) 64

"TROCO MERCURY 48" "Por carro de 4 portas"

Linda Mercury, conversivel, côr cinza pérola; capota automática, 6 lugares. Nova, equipada e perfeita. Modêlo 1948. Troco por carro de 4 portas, dando ou recebendo volta. — Ver á Rua Santa Luzia, 799, Sala 801 Tel.: 32-6551, Sr. HERCULES. (23933) 64

PONTIAC — Vende-se um de 4 portas 1941, em estado de novo e particular. O carro está otimamente tratado. 37-6241 — ALBERTO — Cr$ 40.000,00. (23894) 64

FORD — Super de luxo: modêlo de 1946. Completamente novo e perfeito. 2 portas, 100 — HP., 8 cilindros, côr azul marinho. Preço, 62 mil cruzeiros. Vendo ou troco por carro de menor valôr. Rua Santa Luzia, 799, Sala 801. Tel. 32-6551 Sr. ARY. (23934) 64

PEÇAS LEGITIMAS "RENAULT"

AUTO MODELO LTDA
Pça. Duque de Caxias, 23,
Fones: 45-1132 e 25-6050

Máquinas diversas

MAQUINAS DE ESCREVER (Importadas dos US.)

Remington, Underwood, "Royal", c/ garantia de 1 ano, vendo c/ desconto de 30/40% sôbre o preço de lista oficial. Casa ALPAD, Quitanda 47, 4.º S/ 12-13. — Tel.: 22-0979. (24248) 78

COMPRESSOR "INGERSOLL-RAND"

Vende-se um tipo 45-T n.º 619, deslocando 80 pés cubicos, com reservatorio de ar, motor A. E. G. de 15 H.P. e Reostato. — Tratar à Rua 1.º de Março, 6, 5.º andar, — com AUREO DE CARVALHO — 23-2141. (24381) 78

OPERADOR PARA ESCAVADEIRA

Precisa-se de um para trabalhar com escavadeira P & H. - Tratar à Rua 1.º de Março, 6, 5.º andar, com AUREO DE CARVALHO. Ordenado mensal Cr$ 2.800,00. (24380) 78

MAQUINAS OFICINA

Vende-se torno, plaina prensa, etc. Tratar Tel.: 42-1252, das 11 às 13 horas. (18978) 78

Empregos diversos

VENDEDORES

Para máquinas de somar, calcular e de contabilidade — No nosso Departamento de Vendas há vagas para alguns rapazes competentes. Procurar o SR. ALENCAR, das 8,30 às 9,30 e das 16 às 17 horas, à Av. Presidente Vargas, 417-A, 19.º andar.

ENGENHEIRO

Importante Companhia precisa de Engenheiro para a sua Seção de Vendas Técnica. Importante escrever indicando pretensões idade, experiência e referências, para a Portaria deste jornal caixa n.º 23.913 inutil candidatar-se não tendo aptidões ou não fornecendo os dados completos.

Estenografa

Importante Companhia admite brasileira com grande prática de estenografia e conversação em inglês.

Favor escrever dando referências, experiência e pretensões para a Caixa nº 24278 dêste jornal. (24278) 55

CORRESPONDENTE

Firma em São Cristovão precisa de um com redação própria e prática de serviços de escritório em geral. Ofertas para a Caixa N.º 18981 nêste jornal. (18981) 55

CONTADOR CHEFE

Procura-se, para grande Cia., devendo conhecer Contabilidade americana, com apuração dos resultados mensais.

Exige-se longa experiência em contabilidade, crédito, cobranças, supervisão de pessoal, etc. Magnifica oportunidade para homem competente. Ofertas detalhadas indicando cargos anteriores, referências e ordenado á Caixa Postal 3175 — Rio de Janeiro. (37311) 55

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO ROUSSEL S/A.

PRECISAM DE

MECANICO AJUSTADOR para máquinas em geral.

MEIO-OFICIAL E APRENDIZES para oficina mecanica, de preferência com curso de escola profissional.

AUXILIAR para escritório de Engenharia, de preferência com curso de escola profissional em desenhos técnicos.

Apresentar-se à rua D. Ana Neri, 1.368 (Estação do Rocha) — com uma fotografia e referências. (3935) 55

Governess and Gardener

English-Dutch couple, well educated, with plenty experience, seeks position, with English or American famely. She to take care of 1 or 2 children, he for gar dening, etc. Good references. Please reply to "Correio da Manhã" under n. 13996. (13996) 55

Companhia de Aviação procura Encarregado do Pessoal para cuidar de salários, acomodações de pessoal estrangeiro, relações com o Ministério do Trabalho e funções correlatas. Nacionalidade brasileira preferida; perfeito conhecimento da lingua inglêsa necessário. Inicio de função o mais breve possivel. Respostas para Caixa Postal n. 952 — Rio, dando informações sôbre experiência anterior, idade, estado civil, salário desejado e fotografia. (23882) 55

VENDEDOR CHEFE

Oferece-se perfeito conhecedor do ramo de especiarias e gêneros alimenticios (importação) longa prática e perfeito conhecedor da freguesia, noções de Inglês. Sigilo absoluto, cartas a este jornal sob n. 26007 com todos os detalhes, brasileiro, casado. (26007) 55

SECRETARIA

Precisa-se duma Moça/Senhora de boa aparencia taquigrafa/datilografa com bons conhecimentos de inglês e pratica de escritório.

Av. Mem de Sá, 201, Loja, marcar hora telefone 32-1670. (23867) 55

CONTADOR

Firma importante precisa experimentado para tempo integral. Cartas de próprio punho com pretenções ao n.º 14.802 nesta folha. (14802) 55

DATILOGRAFO

Profissional competente, dispondo da parte da manhã de 2.ª à 5.ª feira, oferece seus serviços à casas comerciais, escritórios ou industrias, fazendo inclusive serviço particular a domicilio. SILVA Telefone: 25-9280. (18991) 55

CAIXA

Senhora de meia idade, muito ativa, grande tirocinio, conhecendo Contabilidade, Português, Francês, falando Inglês, procura colocação em firma de movimento. Garantia e referências. Telefone 23-6349, preferivelmente das 9 às 12 horas. (24357) 55

CONTADOR

Precisa-se diplomado, sendo absolutamente indispensavel ter muita prática de contabilidade mecanizada Ruf. — Cartas mencionando experiência anterior, idade, pretensões e referências para o n.º 17.966 na portaria deste Jornal. (17966) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se com bastante prática conhecendo serviços de Almoxarifado e que saiba escrever à máquina. Salário inicial Cr$ 1.200,00 — E' inutil apresentar-se quem não estiver em condições. Apresentar-se à rua Leopoldina Rêgo, s/ n.º, junto ao Pôsto de Saúde da Penha. (17990) 53

Vendas diversas

LAMPADA SANALUX — De pedestal com filtros e lampada, vende-se ao preço de melhor oferta — Rua da Alfandega, 174, loja. (14838) 89

FAQUEIRO no estilo baraque, louça Rosenthal, Tapetes persas, quadros, etc. por motivo de viagem vende-se. Rua Pompeu Loureiro, 126 Apto. 301 — Copacabana. (24237) 89

VENDE-SE 1 mobilia completa de sala de jantar toda em jacarandá, 1 armario Vitrine antigo e 1 maquina singer manual. Tel: 27-7953 (23660) 89

GELADEIRAS GE, Westinghouse, Crosley, Philco, Kelvinator: diretamente do importador ao consumidor. Entrega imediata. Ver: Rua da Assembléia 92 loja

JOGOS DE CAMA EM LINHO PARA CASAL

Vende-se 3 bordados a mão. Tratar pelo Tel.: 37-8859. (23902) 89

VENDEM-SE 1.000 metros de elástico de seda estreito perfeitos a setenta centavos metro na fábrica custa 1.20 o metro ocasião para revendedores e viajantes, tel. 23-1363 diariamente. (23936) 89

Criados

COZINHEIRA: — Precisa-se na Rua Marquês de São Vicente n.º 508.

COPEIRA — Precisa-se na Rua Marquês de São Vicente n. 508. (14628) 53

BABA' — Precisa-se de uma para tomar conta de uma criança de 1 ano e meio, à rua General Glicerio n. 407, apart. 802, Laranjeiras. Telefone 25-0284 — Paga-se bem. (24203) 53

OFERECE-SE moça portuguesa com pratica para ama de crianças para casa de alto tratamento ou embaixada, dá referencias, cartas para a portaria dêste jornal n. 22924. (22924) 53

PRECISA-SE de boa cosinheira para casa de casal, pedem-se referências. Dorme no aluguel à Rua Buarque de Macedo, 49. (13987) 53

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos para ocupação imediata. Vendem-se no "EDIFICIO NORMANDIE", à Rua Washington Luiz n. 3 (antiga Paulo de Frontin), esquina da Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e cozinha americana, a partir de Cr$ 130.000,00, sendo parte à vista e o restante financiado em módicas prestações mensais. Facilita-se o pagamento da parte à vista. Autorização para vêr e outras informações diretamente na COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvaro Alvim 37 — sala 602 — (Edificio Rex) — Fones 22-3287 e 42-5287. (15802) 100

CENTRO — Vendemos predio antigo loja e sobrado, desocupado à rua Alfandega. Preço 1.200.000,00. Tratar Sayer ou Pedrosa — Av. Rio Branco 117 — 3.º sala 322. (24187) 100

AV. RIO BRANCO, 173 — Vendemos, no ponto mais central do Rio, os últimos grupos de salas, duas ou três salas e banheiro completo privativo. Tôdas as salas de frente. Pronta entrega. SEVIAL LTDA. Av. G. Aranha, 416 — s/ 831 — 42-9750. (23733) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 1.400.000,00 na Rua Moncorvo Filho, junto à Praça da República, próximo à Estrada de Ferro Central do Brasil, grande armazem com um sobrado medindo o terreno 14 x 94, zona industrial. Tratar com corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º S. 713

EDIFICIO CIVITAS — Bloco D — Rua México n.º 31. — Vende-se nesse Edificio um grupo de 4 salas, depósito lavatório privativo, estando duas dessas salas alugadas ou aluga-se as duas salas desocupadas. (23923) 100

APARTAMENTOS vasios — Vende-se à Rua André Cavalcanti 127 com 3 quartos, sala de jantar com 18m2,60, banheiro completo, cozinha, quarto de empregado, W. C. com chuveiro, tanque e area de serviço. Preço 215 mil cruzeiros, facilitando 100 mil cruzeiros, e 2 menores com quarto, sala, saleta, quarto de banhos completo, cozinha, um grande terraço e tanque. Preço para cada um 150 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento a combinar pessoalmente, entrega-se no sinal. Informações com Raulino, tel. ... 48-1557. (23960) 100

Botafogo

R. D.ª Mariana, esq. R. Vol. da Patria. Vendo ultimo apto. c/ saleta, boa sala, bom qt. casal, BWC, coz., area serv. c/ qt. criada e WC. R. Vol. da Patria, esq. R. D.ª Mariana. Vendo ultimos aptos. já pintados, c/ 3 e 4 q's., etc. Inf. Lemos de Azevedo, às 9 hs., no local — T. 22-7221. (24101) 400

LARGO DO MACHADO 8 — Vendemos, para entrega imediata os últimos apartamentos de sala e quarto grandes, k't. e banheiro. Apartamentos amplos e arejados. Ver no local com Simões e tratar com Sevial Ltda. Av. G. Aranha 416 — S/821 — 42-9750. (23736) 400

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA — Apto. vende-se c/ sala, 2 quartos, quarto para empregada e demais dependencias. Preço 275 mil cruzeiros. c/ 70 mil cruzeiros financiados. Inf. Monteiro pelo tel. ... 43-7303, depois das 13 horas. (14703) 400

RUA MARQUES DE ABRANTES, 115 — Vendo ou alugo confortavel apartamento com 4 quartos — 2 salas — 2 banheiros de cor — copa — cozinha — garage e demais dependencias. Plantas e demais detalhes à Av. Nilo Peçanha, 151 — 8.º sala 805. (24351) 400

Catete

CATETE — Vende-se à Rua Silveira Martins 156, apto. 203, 2.º andar, um apartamento de fundos entrega a combinar, com sala, entrada, sala grande, três bons quartos, duas varandas, banheiro completo, copa, cozinha tanque, quarto e banheiro para empregado. Preço 350.000 cruzeiros. Facilita-se uma parte. Tratar S. BOSELLI — Rua Debret 23, 8.º andar, sala 806 — Telefones 22-6612 e 42-3303.

Copacabana

COPACABANA — Praça Edmundo Bitencourt n. 2—(Bairro Peixoto) — Final e esquina da rua Anita Garibaldi — Posto 4 — Apartamentos prontos com "habite-se"— Três últimos restantes, respectivamente de Cr$ 360.000,00 e Cr$ ...... 420.000,00 — Todos de frente. Visitas no local — Vestibulo, espaçosa sala três bons quartos, banheiro com box, ampla cozinha, dependencias e Garage. Tratar diretamente à rua México — 148 — 5.º sala 501 — 22-6736 — Financiamento de 50% ou a combinar. (24224) 700

COPACABANA — Vendo em inicio de construção, à Av. N. S. de Copacabana, esquina da Avenida Prado Junior, aptos com quarto, sala, banheiro e kitchenete e área com tanque — Preços a partir de 155.000 cruzeiros. Sinal de 10 mil durante a construção 24 prestações de 2.500 cruzeiros na entrega das chaves 10 mil cruzeiros e o restante em prestações de 2.500 cruzeiros sem juros a partir do habite-se. Tratar com Hilton Uchôa Cavalcanti e Oswaldo Macedo — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 512 — Fones: 22-1569 e 42-4472.

COPACABANA — Vendem-se 2 apartamentos, em acabamento, no edificio Montgomery, na rua Hilário de Gouveia, n. 91. Um de frente, no 10.º andar, com 4 quartos, saleta de entrada, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, grande terraço, 2 banheiros completos, despensa, cozinha, banheiro completo para empregados, área de serviço, quarto de empregados e garage; preço: Cr$ 700.000,00. Outro, de fundo, no 8.º andar, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, "toilette" cozinha, área de serviço, demais peças de serviço e garage; preço: Cr$ 470.000,00. O edificio tem incinerador de lixo, já possuindo um elevador em funcionamento. Mais informações pelo telefone 37-5118. (24360) 700

COPACABANA — Tenho cliente para compra de apart.º na Av. Atlantica entre os postos 4 e 6, até Cr$ 800.000,00 andar alto e do 6º em diante. Telefonar para 43-6308 — GUARACY — (23675) 700

COPACABANA — Casa para pronta entrega — Vende-se em estilo Califórnia, inteiramente nova, com 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros, 4 varandas, sendo uma de 7,00 x 3,00, lindo jardim interno com lago, garage e dependencias de empregado. — Telefone 37-5118. (24359) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente, com 2 s. 3 qs. coz., banh.º completo, quarto criado etc. à rua Barão de Ipanema por Cr$ 450.000,00 financiando-se Cr$. 200.000,00 em 5 anos. Inf. Av. Nilo Peçanha, 151 — 8.º sala 805.

LIDO — Vende-se à rua Fernando Mendes, apartamento de frente, com 2 s. 2 qs., banheiro em côr, coz., criado etc. por Cr$ 435 000 00 financia-se 200 mil em 5 anos pela Tabela Price. Inf. Av. Nilo Peçanha 151 — 8.º sala 805

RUA DOMINGOS FERREIRA — Vendo ótimo apartamento desocupado de frente, com sala, 3 qs., coz., banheiro azulejos de côr, q. criado etc. por Cr$ 435.000,00 Financio 200 000,00 em 5 anos pela Tabela Price. Inf. Av. Nilo Peçanha, 151 — 8.º sala 805. (19958) 700

COPACABANA — Cr$ 75.000 de entrada: VENDO Apto, em final de construção, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha completa, banheiro, quarto e w. c. de empregada, área com tanque. Preço: Cr$ 245.000 muita facilidade da outra parte. Tratar com F. NOGUEIRA. — Rua Rodrigo Silva 18, 9.º sala 904 — Tel. 42-5661. (23340) 700

COPACABANA — Vendo luxuosissimo apto., todos os salões e quartos com sancas e pintados a óleo, 2 grandes salões, grande j. de inverno de marmore, 4 grandes quartos, todos de frente, 2 banheiros, um de marmore português roseo com ducha e o outro de louça ingleza, azul, sala de almoço, cozinha, grande área de serviço envidraçada, deps. criados e garage. Pronta entrega. Posto 5.— Preço inclusive lindos lustres de cristal autentico, Cr$ 950.000. Financiamento a combinar. Marcar visitas pelo telefone 47-1953, até 11 horas, ou 42-6398, das 14 às 17 horas. (24378) 700

CR$ 130 mil a vista e 180 mil financiados — Vendo apto. vazio novo. — Visitas ho'e à R. Pompeu Loureiro 126, apt. 203 — Com Sr. Waldemar. — (23925) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ... 250.000,00, junto ao Cine Metro, apartamentos descortinando lindo panorama com 1 saleta, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, dependencias de criados, etc. Tratar com corretor L. ARTUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 7.º s. 713. — Tel. 42-6366 (24387) 700

COPACABANA — Posto 6 — Entrega imediata, vendo apartamento de frente ainda não habitado, lado da sombra, tendo hall de entrada, 2 salões, jardim de inverno, bar americano, 3 amplos dormitórios, 2 banheiros sociais, copa-cozinha com ... 15m2 com 2 mesas de marmore, quarto de criado com guarda malas e garage. Preço único Cr$ 650.000,00 financiado Cr$ 350.000,00 podendo facilitar a parte não financiada. Tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE — à Av. Rio Branco 128, 11.º andar sala 1.111. (24384) 700

COPACABANA — Vende-se à Rua Décio Vilares n. 253 (Bairro Peixoto), em edificio bem construido e já habitado, centro de terreno, aquecimento central (água quente dia e noite), muita luz e bem arejado apartamento com entrada, um grande quarto, quarto de banho completo e cozinha americana (o último) Preço Cr$ 110.000,00 sendo Cr$ 70.000,00 à vista e os restantes financiados em 5 anos. Vêr no local e tratar à rua Teófilo Otonio, 74—A. com o sr. Claudio. Não se atende por telefone (22443) 700

VENDE-SE por Cr$ 500.000,00 apartamento em Copacabana com 3 quartos, 2 salas, quarto empregada, garage e demais dependências. — Tel. 47-0482. (23901) 700

ATENÇÃO — Vendo maravilhoso apartamento para casal ou pequena familia de alto tratamento. Visitas hoje à rua Pompeu Loureiro n. 126, apt. 901, pôsto 5, Copacabana. Tratar pelo telefone n. 27-8890. (23529) 700

COPACABANA — Vendemos em pinturas e para entrega do "habite-se" parcial em 15 de Abril, os últimos apartamentos disponiveis no majestoso Edificio Pensilvânia à rua Paula Freitas n. 61. Apartamentos do bloco "A" a partir de Cr$ ...... 800.000,00: do bloco "B" de Cr$ 550.000,00. — Do 10º ao 6º pavimentos, entrega das chaves em 15 de Abril. Apartamentos de frente com grande vestibulo, lindo e espaçoso living de 9x7; sala de jantar de 24m2; quarto de 32m2 e mais dois de 17m2; dois banheiros nobres de louça inglesa em côr; copa, cozinha, 2 quartos de empregados etc. Pinturas a óleo, molduras em gêsso em tôdas as peças. Disponiveis: Bloco "B" apto. 104; bloco "A"; aptos. 202, 301 e 601. Venda direta com os incorporadores e construtores à Avenida 13 de Maio n. 23 — Edificio Darke — 15º andar, salas 1529 à 1534 — (entrada pela sala 1532). Tel. 22-9595. (32579) 700

NEGOCIO ocasião — Motivo viagem, transfiro contrato de venda de otimo apto.: Hall, vest., living 32m2, jardim inv. 30m2, sala jantar 33m2, galeria, 4 dorms. c/ arms. rouparia, 2 banhs., 2 qts. criados, copa sep. coz., etc. O apto. tem 310m2 de area construida, e vendo pelo custo, Cr$ 830.000,00, com GARAGE e FÔRO REMIDO. Grande fin. e facilidade negocio com meu corretor: R. LIMA LEAL, à Rua Miguel Lemos, 44, 6.º — Tels. 27-1818 e 27-4825. (17961) 700

APTO. de frente. Vendo novo, vazio, mt.º próximo à praia, c/ 2 qts., gr. sala, qt. e W. C. emp. e GARAGE. Preço 310.000 cruzs. c/ fin. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA.

APTO. no Posto 4. Vendo em "andar alto" c/ grande qt., ampla sala, banh. cor, coz., area de serv. com tanque e W. C. emp. Preço 195.000,00 c/ fin. Inf. no escrit. de CARVALHO ROCHA à r. Barata Ribeiro, 531 — Tels. 27-6160 e ... 37-7108. (23938) 700

COPACABANA — Vendo a 20 metros da praia, terreno de esquina medindo 16x36, zona de 12 pavimentos. Corretor THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º S. 713. (30674) 700

COPACABANA — Vendo para contribuinte do I. Industriários excelente apartamento, incorporação posto 4, junto à Egreja de São Paulo Apóstolo, com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, quarto de empregada e demais depends. por 280 mil cruzeiros financiamento de 100%. — Plano B. Inf. e plantas, rua Uruguaiana 104, sala 407. (14609) 700

ATENÇÃO — Leia êste anuncio. Tenho o melhor apartamento que lhe serve em Copacabana. 3 e 4 quartos. — Telefone 27-8890. (23020) 700

APARTAMENTOS de Cr$ 120, 153 e 165 mil cruzeiros — Vendo 9 em construção. De frente. Renda assegurada de 15%. — Detalhes pelo tel. 27-8890. Posto 4. — R. Pompeu Loureiro. (23028) 700

VENDE-SE uma loja com 80 m2 à rua Gustavo Sampaio, 209 construção adiantada. Preço: Cr$ 350.000,00. Tratar Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 80, apt.º 102 — Copacabana.

VENDE-SE apartamentos em incorporação, à rua N. S. Copacabana, 312, com saleta, sala, 3 quartos e demais dependências, todos de frente. Preços a partir .... 290.000,00 com grande facilidade de pagamento. Tratar Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 80, apt.º 102

VENDE-SE apt.º no Ed. Netuno em final de construção, com 2 salas, 3 qt.ºs, jardim inverno, varanda e demais dependências por 390.000,00. Tratar Rua Marechal Mascarenhas de Moraes, 80, apt.º 102. (23918) 700

IPASE — Vendo 15 apt.ºs de frente, c/ 3 qt.ºs., 1 s/ etc., mt.º próximo à Praia de Copacab. Preços a partir de 310 000 cruzs. Inf. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (23940) 700

OCUPAÇÃO IMEDIATA — Vende-se apt.º novo: Hall, vestibulo, sala de estar com terraço de 23 m2, sala de jantar, 21 m2., 3 dorm., banh.º com ducha, copa, cozinha, garage, etc. Cr$ 450.000,00 Grande financ. e facilidade Rua Miguel Lemos, 44 - 6.º — Tels.: 27-1818 — 27-4825 — R. LIMA LEAL. (17962) 700

Flamengo

FLAMENGO — Vendo apto. vasio proximo da praia, à rua Corrêa Dutra, com quarto, banheiro e varanda. Preço: Cr$ 75.000,00 com financiamento de Cr$ 45.000,00 — S. STOCKLER. — Ed. Nilomex s. 705 tel.: 22-7221. (34275) 900

FLAMENGO — Apartamento — Vendo novo, entrega imediata à rua Marquês de Abrantes, com 2 salas - saleta, 4 quartos, 2 banheiros em côr, jardim de inverno, 2 quartos para empregada, área com tanque, copa e cozinha com armários, garagem E' de frente e andar alto; Facilidade de pagamento. — Tratar a Travessa Ouvidor, 28 - 1º com RICHARD — Tel. 43-1645.

PRAIA FLAMENGO, 82 — Vende-se ótimo apartamento 2 salas, 3 qt.ºs., varanda, etc. Cr$ .... 440.000,00. Tratar Rua Miguel Lemos, 44 - 6.º — LIMA LEAL — Tel. 27-1818. (17963) 900

FLAMENGO — Apartamento, cedem-se os direitos de condominio de um, em construção à rua Almirante Tamandaré n.º 30, tem financiamento: tratar com MATTOS à rua México n.º 128, 3.º andar Edificio IAPC. (12385) 900

Gávea

LAGOA — Terreno vendo no alto da rua Sacopan, rua que futuramente ficará ligada ao bairro de Copacabana. Pagamento 20% de entrada e o saldo restante em 120 prestações, juros 10%. Mais detalhes com LANZONE pelo telefone 42-4553. das 13 às 16 horas. (14827) 1001

VENDE-SE um terreno de 12 x 32 rua Araucária, bairro Jardim Redentor, começo da rua Jardim Botanico, lote 3 quadra 5. Trata-se com BARBOSA, Av. Portugal, 302. tel. 26-2850. Preço: Cr$ 300.000,00 (23276) 1001

Glória

GLORIA — Vendo apt.º na Cândido Mendes, novo e vazio de saleta, 3 x 2, sala 4 x 3, qt.º 4,50 x3, varanda, banheiro e pequena cozinha 50 mil cruzs. à vista e 1.740 mensais. Ed. Jornal do Comércio. S/ 411 — Tel. 23-4849.

Grajaú

GRAJAU' — Vendo Cr$ 160.000,00 na Rua Henrique Morize, casa com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, etc. Faço transações por intermedio do Instituto THEOPHILO DA SILVA GRAÇA Av. Nilo Peçanha 26. 7.º s/ 713. (30675) CV 1200

GRAJAU' — Vendo linda vivenda neste saluberrimo bairro, à Avenida Julio Furtado, 71, esquina da rua Araxá, construção de 1ª e nova, entrego vazia na escritura constando de pavimento superior, 2 varandas, 3 bons quartos, sendo um duplo, quarto de costura e de empregada, hall, banheiro de côr, louça inglesa de côr, box de banho; em baixo, escada de mármore branco e verde, varanda, sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, hall, boxs de lavatório e geladeira, muitos armários, cozinha americana, fogão em box, área e jardim todo ladrilhado, lago e pergola no jardim, W. C. empregada completo, tanque e garagem revestido de azulejos, todas as janelas com grades pantográficas. Condições Cr$ 200.000,00 na entrega, Cr$ .... 150.000 financiado em 12 anos e Cr$ 250.000,00 a combinar. Ver e tratar no local com o proprietário. (17970) 1200

Ipanema

PERMUTA — Permuta-se um terreno de 15 x 50 à Av. Vieira Souto por casa ou apartamento. Tratar das 8 às 10 pelo tel. 37-2274. (14800) 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo Cr$ .. 420.000,00, no trecho mais distinto do bairro, magnifico terreno de esquina medindo 16x30. Facilito 12 meses de prazo para escritura definitiva. Theophilo da Silva Graça Av. Nilo Peçanha 26 — 7.º sala 713. Tel 22-6952 (30676) 1400

LARANJEIRAS — Vendo maravilhoso apartamento pronto, em lugar alto e saluberrimo, com 1 sala com 27 m2., 3 quartos de 16 a 18 m2., copa-cozinha, banheiro, dependências de empregados e garage à rua Alice, 446 — Cr$ ..... 340.000,00 — tratar à rua México, 41 - 3.º com PINHEIRO. (24406) 1400

Leblon

LEBLON — Vendo apartamento desocupado, à rua João Lira, com sala, 2 quartos, etc., por Cr$ 230.000,00, financiando-se Cr$ .... 150.000,00 pelo IPASE. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 151 - 8.º, sala 805. (24365) 1500

LEBLON — Terreno — Vendo magnifico terreno de 18x29, situado na Av. Visc. de Albuquerque — lado da sombra —, junto ao antigo n.º 175. Preço: 620 mil cruzeiros. Tratar com AVILA RAPOSO à Av. Rio Branco, 91 - 9.º andar, s/ — Tel. 43-9480. (23892) 1500

TERRENO — Leblon — Compro 2 lotes, juntos ou separados ou casa perto da Praia. Tels. 27-1818 — 27-4825. Pagamentos à vista. (17964) 1500

Leme

LEME — Ocasião — Vendo amplo apart. frente, sombra, andar alto, vazio, entrega no sinal; hall, salão, 3 qs., varanda, banh. azul, arm. embut., guarda-malas, copa-coz., q. e banh. empr. e garage. Oferta base 460.000,00. Financ. 164.000,00 — 37-8623. (14814) 1600

ATENÇÃO — Apartamento excepcional — Vendo para entrega em 90 dias, 3 qts. de 13m2, 1 sala de 25m2, coz. de 10m2, varanda e areas enormes — Financiamento 7%. — Detalhes pelo tel. 27-8890 (23927) 1600

São Cristóvão

SÃO CRISTOVÃO — Vendemos apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, banh., coz., garage, perto da rua Figueira de Melo. Facilitamos pagamento intermédio Institutos ou Caixas, exigimos pequena entrada. Tratar Sayer ou Pedrosa, Av. Rio Branco 117, 3.º sala 322. (24311) 2200

SÃO CRISTOVÃO, terreno, vendo na base de 120 cruzeiros metro quadrado area de 18 mil metros quadrados com 42 metros de frente pela rua São Luiz Gonzaga. Preço de verdadeira ocasião. Tratar à Travessa Ouvidor 28 — 1.º com Richard — Tel. [illegible] (23527) 2200

PREDIO para industria em S. Cristovão, ótimo já tem fôrça instalada, estando praticamente desocupado. Vende-se os direitos do credor ou do devedor em promessa de venda. Cartas para 23.950 neste jornal. (23950) 2200

Tijuca

HADDOCK LOBO — Vendo a rua Aristides Lôbo, a poucos metros de Haddock Lôbo uma casa vazia de vila tôda reformada com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e pequeno terreno. Preço: 170 mil cruzeiros. Informações com ANTONIO DE CASTILHO GAMA — Av. Rio Branco, 128 - s/ 1.603 (24394) 2500

Urca

URCA — Vendo para associados do I.P.A.S.E. magnificos apartamentos com sala, dois quartos e dep. por 165.000,00 com financiamento grande. Tratar com Antonio Av. Rio Branco 128 sala 1216.

URCA — Vendo para contribuintes do I.P.A.S.E. otimo apartamento com sala, quarto, var., cozinha e banh. a 120.000,00. Tratar Antonio, Av. Rio Branco 128 sala 1216.

URCA — Vendo para contribuintes do I.P.A.S.E. otimo apartamento com grande quarto, banh. e kitch. por 75.000,00. Tratar Antonio Av. Rio Branco 128 s/ 1216. (24358) 2400

VENDE-SE um palacete à Av. Portugal, 302, Urca, ver das 10 às 12 horas — Tel. 26-2850. (23877) 2600

Vila Isabel

VENDO prédio 2 pavt.ºs, 2 residências, à rua Jorge Rudge, tendo cada um, var., saleta, sala, 2 qt.ºs., cos., bew., grande qt.º empr. e peq. terreiro. Inf. Lemos de Azevedo, às 11 e às 15 hs. — Tel. ... 22-7221. (24102) 2700

VENDE-SE uma casa vasia, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, quarto de banho, quarto de empregada, e área. Rua Conselheiro Olaviano, 29 — Vila Isabel. Chaves na Rua Silva Pinto, 137-A com o sr. Teixeira. Tratar com o Sr. JAYME. Tel. 48-6390. Preço à vista: Cr$. 170.000,00. Facilita-se Cr$ 27.000,00. (23887) 2700

Subúrbios da Central

VENDE-SE o predio da rua Ana Nery n. 246, com 5 quartos, duas salas, etc. — Preço cruzeiros 180.000,00. Tratar com AVELINO DIAS. Tel 28-9187 ou 43-1224. (24247) 2800

CAMPO GRANDE — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões cartório do 1.º Oficio venderá em leilão segunda feira 18 de abril de 1949 às 16 horas, à rua Chile 29, ótimo lote de terreno medindo 13,00x 58,00 sito a rua Jussára s. n. pertencente ao espolio de Celestino de Almeida Matos mais informações pelo telefone 22-3111, vide anúncio detalhado em "A Manhã". (24377) 2800

CAMPO GRANDE — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões cartório do 1.º Oficio venderá em leilão segunda feira 18 de abril de 1949 às 16 horas, à rua Chile 29, lote de terreno sito à rua Avaré s.n. lado impar da rua distante 22m. do canto da rua Baiacurú medindo .. 13,00x58,00 Lote de terreno sito à rua Avaré sem número ao lado impar distante 35,00 metros do canto da rua Baiacurú medindo 13,00 x 58,0 mais informações pelo fone 22-3111. vide anuncio detalhado em "A Manhã". (24476) 2800

BANGU' — LEILÃO JUDICIAL — AFFONSO NUNES autorizado por alvará do M.M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões cartório do 2.º Oficio, venderá em leilão, 3.ª-feira 12 de Abril de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo, ótimo lote de terreno sito à rua Rosa de Almeida entre os numeros 32 e 36 da mesma rua em Bangú medindo 40 x 50 pertencente ao Espólio de José Pinto da Silva Leal e s/ mulher Francisca Galdina Leal. Mais informações pelo fone 22-3111, vide anuncio detalhado na "A Manhã". (24375) 2800

VAZ LOBO — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorisado por alvará da MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2a. Vara de Orfãos e Sucessões — 2º oficio — venderá em leilão, segunda-feira, 11 de Abril de 1949, às 17 horas em frente ao mesmo, predio residencial, sito à Rua Joal 107 — antiga Adolpho Bergamini — medindo 12,00 a 40,00 tendo sala dois quartos e demais acomodações e pertencente ao Espolio de Laurentina de Almeida Lisboa. Mais inf 22-3111 Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (24374) 2800

ENGENHO DE DENTRO — Vendo terreno com 22 metros de frente por 71,00 de fundos, à rua Maria Calderato, junto e depois 86 (antiga rua do Alto) podendo desmembrar em dois magnificos lotes. Preço de rara ocasião. Mais inf 32-7976. Tratar das 9,00 às 12 na rua Manoel de Carvalho, fundos do Teatro Municipal. (24370) 2800

PIEDADE — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º oficio — Venderá em leilão hoje sexta-feira, 8 de abril de 1949, às 16 horas, em frente ao mesmo ótimo lote de terreno medindo 45,00 de frente: 47,60 na linha dos fundos, 5,20 do lado direito e 9,70 pelo esquerdo sito à rua Bernardino de Campos, junto e depois do n. 24, esquina da rua Adalgisa e pertencente ao Espólio de José Carlos Marques. Mais inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (24369) 2800

PIEDADE — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.º oficio — Venderá em leilão hoje sexta-feira, 8 de abril de 1949 às 16 horas em frente ao mesmo, 2 predios sitos à rua Adalgisa ns. 275 e 285 (antiga rua José Mariano) edificados em terreno que mede 17,00 de frente: 30,00 de extensão e 12 na linha dos fundos, ambos divididos em acomodações para moradia e pertencentes ao Espólio de José Carlos Marques. Mais Inf. 22-3111. Vide anuncios detalhados na "A Manhã". (24732) 2800

NILOPOLIS — Vende-se um otimo terreno Av. João Pessoa esquina de Augusto Pariz m12-50 x 30 junto da estação. Preço 55 mil cruzeiros. Tratar com o proprietario à rua Augusto Pariz, 56. (18966) 2800

E. NOVO — Vendo urgente ótimo apt.º 1.ª habitação com 2 quartos, sala, cozinha, 1.º andar e de frente em rua nova, calçada com 46.000, de entrada entrego às chaves, e o restante de 132.000, em 15 anos aceito automóvel como parte da entrada. ROCHA 38-8612 — Barão do Bom Retiro, 470 C-I onde estão as chaves. (23945) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — TERRENO — Vende-se na Vila Valqueire no lote A área 46 medindo 12 x 50 preço à vista 40 mil cruzeiros. Tratar pelo telefone 26-6587. (26024) 3001

JACAREPAGUA' — Vendo terreno com 10 x 36 à rua Pinto Teles ao lado do n.º 407 — Rua calçada e com ligação para Estrada Rio-São Paulo. Tratar das 8,30 às 11,00 com OLIVEIRA — Edificio do Club Naval, fundos do Teatro Municipal. — Tel. 32-7976. Preço de ocasião. (24373) 3001

Méier

MEIER — Vendemos casas modernas na rua Castro Alves de Cr$ 120 a 270.000,00 facilito pagamento intermédio Institutos ou Caixas, exijo pequena entrada. Tratar Sayer ou Pedrosa, Av. Rio Branco 117, 3.º sala 322. Tel. 23-2416. (24310) 3100

MEIER — Vendo Cr$ 65.000,00 na rua Souza Aguiar, otimo terreno medindo 10 x 30, pronto para construir. L. ARTUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha 26 — 7.º sala 713. Tel. 42-6366. (24388) 3100

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — TERRENO. Bem situado, 471 mts2. Preço: Cr$ 40.000,00. Tratar com o sr. Leopoldo Araujo, Rua Maici, 93 — Vila dos Bancários, na Ilha. (17927) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo os ultimos lotes nas Praias da Bandeira, Barão e Freguezia, planos, toda condução e próximos do Cinema Itamar. Pequena entrada e restante a longo prazo. Rua México, 148 - 4.º - s/ 403 — Tel. 32-6061, com Sr. ASSUMPÇAO ou Dr. ARAUJO, um lote de 12 x 30 por Cr$ 45.000,00, facilito o pagamento. (23943) 3400

Subúrbios da Leopoldina

OLARIA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do M. M. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio — Venderá em leilão, 2.ª feira, 11 de abril de 1949, às 16,30 em frente ao mesmo, predio residencial sito à Rua André Azevedo, 108 medindo 8,100 x 40,00 tendo duas salas, dois quartos e demais acomodações e pertencente ao Espolio de Aida Cardoso de Carvalho. — Mais inf. 22-3111. Anuncio detalhado na "A Manhã". (24371) 3200

VENDO ou troco uma casa para pessôa de fino gosto, tendo 3 quartos, 1 sala e 1 pequena copa, ótimo quarto de banho completo, bôa cozinha com fogão a gaz Esso, tendo uma bonita varanda a seguir a cozinha que serve de sala de refeições, tendo ao lado um banheiro, e tanque, tem abrigo para auto, cobertura de cimento armado, e nos fundos, tem 1 sala e duas dependências, cobertura de cimento armado em condições de fazer 2 quartos, no qual ficará um apartamento. Esta casa fica na Rua Cuba na Penha, a dois minutos da Variante. Chaves por favor na (Rua Couto n.º 310 — Variante). A troca só serve nos bairros de Tijuca, Vila Isabel, Grajaú, até Meyer. Que tenha condução próxima, a quem interessar, telefone 43-4079 — GUILHERME. (13986) 3200

Petropolis

PETROPOLIS - Bangalows no Retiro por 125 mil cruzeiros. Luxuosa granja em Corrêas para trocar por imovel no Rio. Magnificos lotes no Jardim Americano em Itaipava. Sitios na Estrada União e Industria desde 15 mil cruzeiros, e INUMEROS OUTROS SITIOS, GRANJAS, LOTES, CASAS DE CAMPO, TUDO ISTO COM FACILIDADE DE PAGAMENTO E EXCLUSIVIDADE DE VENDAS de IRMÃOS PERLINGEIRO LTDA. — Travessa do Ouvidor, 32, 4.º Tel. 23-3888. Construções, loteamento, compra e venda de imoveis. (14837) 3500

PETROPOLIS — Corrêas — negócio para liquidar urgente, aceito oferta na base 750.000,00 vendo gde. propriedade para familia de trato, conforto, luxo, enorme área (para visitar) a Estrada União Indústria. Villa Luiza, passando a Barreira. Logo em frente ao seguinte posto de gasolina. Posto 2 tem telefone. 96. Corrêas, chamar o encarregado. Tratar e inf. 37-4099 (24234) 3500

PETROPOLIS — Compra-se terreno para construir com mais ou menos 20x50 metros. Serve casa Valparaiso, precisando de reforma. Resposta para este jornal sob n. 24282. (24282) 3500

PETROPOLIS — Proprietário vende terreno pronto para construir à rua Afranio Peixoto, calçada, local belissimo, com luz, água, esgôto, ônibus, sem russo. Preço: Cr$ 45.000,00. Facilita-se o pagamento. Informações à Av. Rio Branco, 128, 13.º, sala 1.303 — Sr. LIMA — Fones: 42-0950 e 42-5873. Em Petropolis — Av. 15 de Novembro, 750-A — Térreo — Alex — Fone 4890. (26103) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se os últimos apartamentos, no centro, junto à Prefeitura, no Edificio São Lucas, com saleta, quarto com armário embutido, banheiro completo com água quente e kitenete. Preço Cr$ 45.000,00 à vista e mais 12 prestações de 4.000,00 mensais, sem juros. Entrega imediata. Vêr a qualquer hora — Tel. 37-0291 ou 26-1522 (13472) 3500

PETROPOLIS — Casa de campo, com 3 quartos, sala, varanda etc. em centro de jardim. Vendemos, podendo facilitar o pagamento. Situada no Vale Bonsucesso a 10 minutos do centro da cidade. Onibus à porta. Informações em "COARCO" — Rua México, 90 — 6.º and — Tel. 42-4706. (23898) 3500

PETROPOLIS — Terrenos, servidos por ótima estrada ajardinada, vendo no Vale Bonsucesso. Preços a partir de 35 mil cruzeiros com financiamento. Informações em "COARCO" Rua México, 90 - 6.º and. — Tel. 42-4706. (23897) 3500

PETROPOLIS — Em Araras, vende área de 4.000 m2., com água encanada, plateaux e belissima vista. Preço com facilidade de pagamento 40.000 mil cruzeiros. Tratar à Av. Rio Branco, 137 - 7.º s/ 716 — Tel. 48-5364 — 22-6073. (18982) 3500

PETROPOLIS — Vende-se terreno de 600 m2., ônibus à porta. Linda vista. 18 mil cruzeiros — Telefone 4201 (17960) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se apartamento novo com 2 quartos, sala, quarto p/ empregada e mais dependencias à Rua Olegario Bernardes 162, Varzea. Informações Rio 27-5060. (24121) 3600

Fazendas e Sítios

SITIOS — CHACARAS — WEEK-END: em NOVA IGUAÇU, estamos vendendo areas plantadas ou sem plantação, a partir de Cr$ .. 10.000,00 (Dez mil cruzeiros) servidas por otima estrada de rodagem com linha de onibus dentro da Fazenda, variando entre 2.000,00 e .. 5.000,00 m2, cada sitio; o preço é excepcionalmente barato: pequena entrada inicial, e 40 meses de prazo sem juros. Informações com Da. MATHILDE, pelo tel. 27-7690 ou à Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A, 42-9079. (24325) 3700

SITIO

A 30 MINUTOS DO CENTRO

Vende-se, com pagamento facilitado, ou troca-se por apartamento mesmo em construção, com ou sem financiamento, sitio com cêrca de 40.000 metros, muito bem tratado. Muito arborizado, inclusive grande número de fruteiras. — Duas casas, água, luz, ultragás. Base Cr$ ...... 500.000,00. — Telefones: 43-8770 ou 43-9838 - Sr. José. (22375) 3700

SÓCIO-FAZENDA (Pecuária-Avícola-Veraneio)

Proprietário não podendo administrar oferece sociedade a quem possa substitui-lo. A Fazenda está localizada a 200 ms. de altitude, no Distrito Federal, tendo 25 alqueires geométricos de boas terras com muita água, possuindo completas instalações para gado bovino e suino, aviário moderno para 10.000 aves, bons pastos, ótima varzea para horta e viveiros, laranjal, aipim, grande bananal PRATA. Construções e residências confortáveis para Sede, Administração, Hospedes, Empregados, Depósitos, etc. — A propriedade pela sua situação privilegiada, presta-se também para exploração imediata de Hotel de Veraneio e Colônia de Férias, pois possui piscina e cavalos, jardins, passeios pitorescos e ótimo clima. Capital necessário de 500 a 750 mil cruzeiros. Negócio direto com o proprietário. — Cartas para esse Jornal sob o n.º 24.255. (24255) 3700

MURI' — Friburgo — Vendo os últimos lotes de terreno à beira da Estrada de Rodagem. Inf. pelo tel. 2-1993 — Niterói. (24023) 3700

SITIO casa de campo nova confortavel em Austin, altitude 100 metros, lugar saudavel a 50 minutos de trem ou automovel do centro, 3 minutos a pé da estação com alguma mobilia e pertences, preço .. 130.000,00 a vista ou a combinar, mais detalhes e fotografia com sr. Campos a rua Chile 23 loja. (24287) 3700

ALUGA-SE ou vende-se em Barão de Javari próximo à Estação, uma otima propriedade com boa casa nova para empregados e outra com 3 quartos, armarios embutidos, grande sala, cozinha, dispensa, W.C. com chuveiro para empregados, banheiro completo e luxuoso, agua quente e fria na cozinha, W. C. e banheiro e linda varanda; grande terreno com arvores de frutas, galinheiros, chiqueiros, etc. Informações no botequim em frente à Estação ou com o proprietario à Rua da Alfandega n. 216 — Rio.

CASAS NA PENHA PARA PRONTA ENTREGA EM CENTRO DE TERRENO

3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e W.C. de empregado.

LOCAL: Rua Engenheiros Gonçalves e Moreira Lima.

Próximo ao Hospital Getulio Vargas.

Preço: Cr$ 200.000,00

Sinal: Cr$ 40.000,00

Informações: Rua México, 148 - sala 204. (24346) 91

Vende-se um grupo de 3 grandes salas à Av. Graça Aranha, por Cr$ 580.000,00, com financiamento de 50%. Igualmente, outro de 4 salas por Cr$ 620.000,00. Informações Telef. 32-7690 (Graça Aranha, 19 — 10.º andar, das 10 às 11 e das 14 às 18 horas). (24182) 91

URGENTE

Vende-se, Avenida Atlantica n. 524, 6.º andar, motivo viagem, apartamento luxuoso com ou sem mobilia. Trato diretamente com comprador de 14 horas em diante. Telefone 37-9417. (24354) 91

ESPLÊNDIDO AP. COPACABANA

Vendo, sem intermediários, em edificio de esquina, lado da sombra, (o edificio dá a frente para Av. Atlantica) esplêndido ap. com ampla varanda, entrada, 3 amplas salas, 3 q., grande área serviço, banheiro completo, com box, demais dependências. Preço 650 mil cruzeiros, com 320 mil financiados, facilitando-se outra parte. Com Oliveira, 42-9461 e 47-3284. Entre postos 3 e 4. Entrega imediata. (23868) 91

Casa pequena ou apartamento — COMPRA-SE

Na zona Sul, com dois quartos e demais dependências, pagamento à vista, solução rápida, base de 170 mil cruzeiros — Tel. 27-6987. (17983) 91

APARTAMENTO VASIO

COPACABANA

Vendo á rua Domingos Ferreira, frente, 6.º pavimento, com sala, 3 qs., coz., banh.º em côr e demais dep. por Cr$ 435.000,00. Financia-se 200 mil em 5 anos. Tratar á Av. Nilo Peçanha n. 151 - 8.º - sala 805. (24362) 91

TERRENO

COMPRO dinheiro á vista um terreno lado da sombra zonas Catete, Flamengo e Botafogo. Tratar com IGOR BORGES Rua da Alfandega 34 - 1.º - Tel: 43-3814. (23915) 91

LEBLON

"EDIFICIO UPACARAY"

Vende-se o ultimo apartamento existente neste edificio, com habite-se para êste mês, à rua D. Pedrito n. 375, com sala, 3 quartos, cozinha, quarto e W. C. de empregada, varanda de serviço e garage.

GRAJAÚ

"EDIFICIO UPAMIRIM"

Vendem-se apartamentos em construção, à rua Grajaú n. 238, com varanda, sala, 3 quartos, cozinha, quarto e W. C. de empregada e varanda de serviço.

TRATAR COM A CONSTRUTORA E PROPRIETARIA:
EMPRESA TÉCNICA DE REPRESENTAÇÕES E ENGENHARIA LTDA.
AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 26 — SALAS 709/11 — TEL.: 32-7544 (33504) 91

Zona portuária e industrial

AVENIDA BRASIL ESQ. PRAIA S. CRISTÓVÃO

Terreno de 1494m2, com 77,50 de frente para Av. Brasil vende-se em leilão dia 8 de abril, ás 17 horas, pelo leiloeiro CANDIOTA. Para mais detalhes ver "Jornal do Comércio". (18983) 91

SITIO Paulo de Frontin — Vende-se um, com casa mobilada, grande varanda, luz da Light, agua quente e fria canalizada. Facilita-se pagamento. Trata-se pelo telefone .. 27-5145. (24366) 3700

FAZENDA entre Miguel Pereira e Vassouras — Vendo ótima a 3 horas do Rio, situada em Clima Saluberrimo altitude 600 metros, Mede 38 alqueires Geométricos cercados e devididos em vargens de culturas de cana, cereaes e fruteiras, Pastos de capim gordura rôxo e angola, Casa de residência com 8 dependências, construção recente água quente e fria. Casa antiga com 18 dependências, curral, galinheiro e casas de colonos, Gado leiteiro e bois de trabalho, Carroças, arados e feramentas de lavouras, Animais de sela e burros, e os móveis que guarnecem a casa. Engenho, Fábrica de Aguardente funcionando, movida a água e completamente legalizadas. Preço: Cr$ 400.000,00. Facilito pagamento: Cr$ 100.000,00 de entrada e o saldo financiado, à vista faço diferença. A Fazenda dá renda comprovada e é rica em aguadas. Trata-se à Av. Rio Branco, 111 - sala 107 Sr. PEDRO RODRIGUES SOARES — Tel. 43-6766. (17992) 3700

Fazenda Distrito Federal

A 200 ms. de altitude, distante 30 ks. da Praça Mauá, com 23 alqueires geométricos de ótimas terras. — Aviário moderno comportando 10.000 aves, sendo os galinheiros, pinteiros e casas coloniais em alvenaria com cobertura de telhas e água corrente. — Instalações para gado com banheiro carrapaticida, mangueira e curral. Cocheiras, Pociigas e cêvas para porcos. Bons pastos de capim gordura e muita água. — Grande bananal, PRATA, calculado em cerca de 100.000 pés, lavouras de milho, aipim, batata doce e laranjal. Renda de Cr$ 50.000,00 mensais, com as benfeitorias e instalações exploradas. — Sede com 450 m2., tendo todo conforto moderno, inclusive piscina. Casas para hospedes, administrador, empregados, almoxarifado, depósitos e colônos. — Podendo servir para Hotel de Veraneio ou Colônia de Férias. — Córregos e nascentes de água abastecendo todas as dependências e instalações, por gravidade, sem auxilio de bombas. — A propriedade está cercada de arame farpado e eucalipto. Foi avaliada em 1947, por técnicos oficiais, em 4 milhões de cruzeiros. — Vende-se por Cr$ 3.000.000,00, em nome do comprador, facilitando-se 50% em 15 anos pela Tabela Price. — O saldo poderá ser em dinheiro, prédios, apartamentos ou pequena granja em Jacarépaguá. — Negócio direto com o proprietário. — Cartas para este Jornal sob n.º 24.254. (24254) 3700

MENDES — Casa nova em "Cinco Lagos": 4 qts., salão, saleta de almoço, banheiro, cozinha, qt. criada. Moveis novos. Belos lustres. Luz elétrica. Agua em profusão. Terreno 12.779 m2. Financiamento. Informações no Banco de Mendes com dr. Berardinelli. (26012) 91

PRAIA DE ICARAÍ

Vendem-se os últimos apartamentos do Edificio Mariz e Barros, sétimo andar, entrega imediata, facilita-se pagamento. Tratar no Banco Predial, em Niterói. (14822) 91

FRIBURGO

Vende-se terreno 13 x 60 m. no centro da cidade. Informações: Rua Oliveira Botelho, 30. (24222) 91

PRAIA DE MURIQUI

Vendo ótimos terrenos de 15 x 37½ por Cr$ 25.000,00. Entrada de Cr$ 5.000,00 e 60 prestações de Cr$ 333,00. Destocamento e limpeza do terreno ... Tel. 29-3911 até às 10 da manhã. [illegible]

RESIDENCIA SENHORIAL (Leblon)

Vende-se nova em excepcional situação topograficas, com 5 quartos, hall nobre, 4 salas, copa, cozinha, toilete, grande terraço, 2 banheiros de luxo em côr, 3 varandas, apartamento de criados com 2 quartos e banho, garage para 3 carros, lavanderia, piscina e etc. Ver diàriamente a qualquer hora. — Preço: Cr$ 1.750.000,00. Rua Codajás, n.º 254. Informações pelo telefone: 26-1231. (24268) 91

CASA DE PRAIA

Barra da Tijuca — Negócio de ocasião, vende-se por Cr$ 36.000 uma casa toda de madeira, muito bem pintada, com 4 comodos, assoalhada, coberta de telha francesa, com luz elétrica, terreno todo cercado, mobilada tipo casa de campo, junto à praia e à lagoa, ideal para fim de semana; ver na Ilha das Pitangueiras com Sr. Julio, final do lotação Leblon-Barra da Tijuca, tratar pelo telef.: 26-0327 Sr. SALVADOR. (14807) 91

CENTRO — Pavimento com 80% financiado — A' Avenida Presidente Vargas, magnifico pavimento em prédio já concluido, constando de 14 salas, saletas e 8 sanitários. CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tels.: 22-2141 — 22-1848 das 9 às 18 horas.

APARTAMENTO com grande financiamento — Em prédio pronto, magnifico apartamento de frente com.. 342,70m2. situado no último pavimento (isolamento térmico com camadas de cortiça e lages) tendo .... 151,60m2 de terraços em tôda a volta, com elevador privativo servindo o andar, constando de: Entrada, 3 salas, galeria, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro completo em côr, copa, cozinha, dependencias de empregados, garage. Preço: Cr$ 800.000,00, com grande financiamento. CIVIA — Av. Rio Branco, 311, (Ed. Brasilia) 2º andar. Tels. 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

LARANJEIRAS — Apt.º com 90% financiado — Otimo apt.º de frente constando de: entrada, sala, grande terraço com 45,00m2, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependencias de empregada. Preço: Cr$ 320.000,00 com 90% financiado. — CIVIA — Av. Rio Branco, 311 (Ed. Brasilia) 2.º andar. Tel. — 22-2141 e 22-1848 das 9 às 18 horas.

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Casa III à Rua Aquidabã n.º 38-A. — Preço Cr$ 330.000,00, sendo Cr$ 130.000,00 financiados. Aluguel Cr$ 2.200,00. Ver no local e tratar à Av. Nilo Peçanha, 151, S. 805. (24404) 91

TERRENO A BEIRA MAR

Proprietário vende um terreno com 12 metros de frente e 720 metros quadrados de área, no Canto do Rio, em frente ao Clube de Iates. — Tratar com Nelson. Tels.: 37-2015 — 43-6061. (24390) 91

APARTAMENTO Cr$ 600.000,00

Em Copacabana, Posto 6, vende-se o 5.º pavimento de edificio novo, lado da sombra, contendo: 4 qs., 2 sls., 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e instalação completa para doméstica, varanda, jard. de inverno, armários embutidos, área com tanque, água, luz e gás já ligados. Tem 140 mil cruzeiros financiados pela Cax. Econômica, 15 anos Tabela Price. — Não tem garage. Informações Fone: 27-6601. (23895) 91

VENDE-SE

Casa ótima com 2 pavimentos e garage, na Rua Frei Leandro n.º 20, próximo da Rua Jardim Botânico, pela melhor oferta. Motivo doença da proprietária. — Ver diariamente das 11 às 13 ou depois das 19 horas [illegible] 91

Médicos e Sanatórios

ADVOGADO

com cultura juridica e experiência forense, especializado em concordatas e falências, oferece seus serviços profissionais em troca de uma sala com telefone, respostas à este Jornal, caixa n.º 14.905. (14905) 62

Dr. Ataulfo Martins

Avisa que, de regresso das férias, já reassumiu a clinica de ASMA E BRONQUITES. — Quitanda 20, Sala 401. (36611) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

DR. RAYMUNDO FRAGA

Moléstias internas. Exames periodicos de saúde. R. Uruguaiana, 25, 3.º S. 301. T. 23-3010. Diàriamente às 17 horas. (21800) 80

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

Dr. Raul Pacheco

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM etc.
RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar
Telefones 42-6333 — 26-6729 (16773) 80

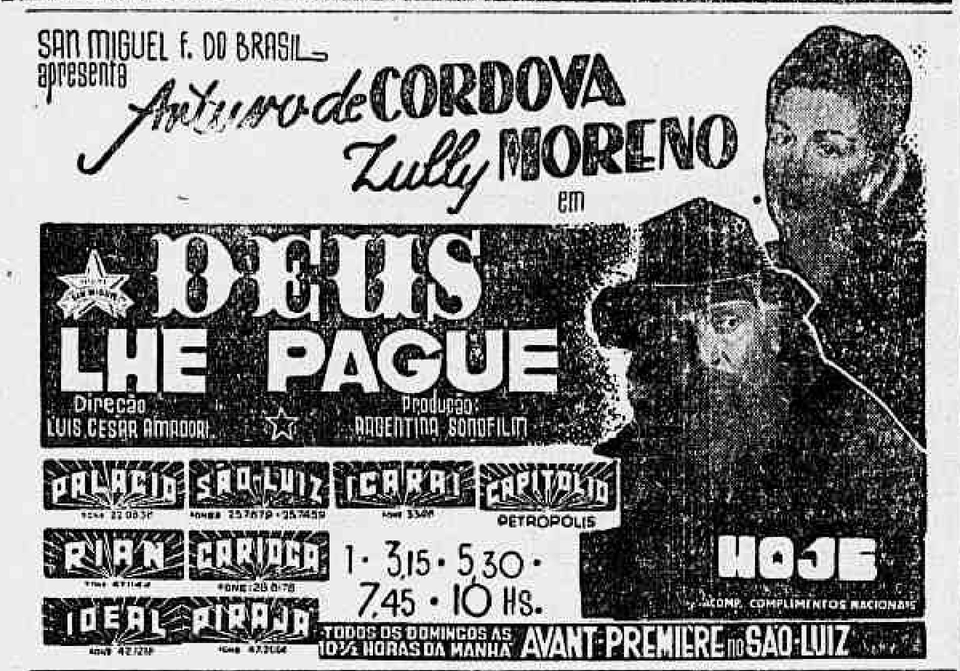
SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras. — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel 29-3954. (80)

Dr. Julio Macedo

Disturbios sexuais. — Ginecologia — Vias urinárias.

Sifilis — BLENORRAGIA. Cura rápida. Quitanda, 20 - 2.º andar. Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Telefone 22-3051.



TEATRO JARDEL AVENIDA COPACABANA Esquina de Bolivar (Tel. 27-8712)

HOJE Às 8 e às 10 horas — Mais duas representações da sensacional revista dos dez autores

BROTINHOS E TUBARÕES

na espetacular interpretação do novo e modernissimo ELENCO DE **COLÉ**

que agora conta com a estrêla internacional

Renata Fronzi — Juan Daniel

Celeste Aida - Almeidinha - Joana d'Arc e Jujú Batista

TRAJE ESPORTIVO — Bilhetes á venda para hoje e amanhã

TEATRO MUNICIPAL

Administração Prefeito ANGELO MENDES DE MORAES

TEMPORADA DE ARTE NACIONAL

TEMPORADA DE BAILADOS PELO

CORPO DE BAILE DO TEATRO

Sob a direção de Madeleine Rosay

— e —

CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO OPERÁRIAS DE JESUS

ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL, SOB A REGÊNCIA DOS MAESTROS HENRIQUE SPEDINI E MARTINEZ GRAU

HOJE — 8 de abril — Ás 21 horas — HOJE

1.º ESPETÁCULO PELO

CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO OPERÁRIAS DE JESUS

Programa: "Suite de Danses" — "Pavana para uma infanta defunta" — "Childrens Corner" — "Sésta" —

Ao plano: Antonieta Monteiro

DOMINGO, 10 — Ás 16 horas

1.ª VESPERAL DE BAILADOS

Conjunto Coreográfico Brasileiro Operárias de Jesus

Bilhetes á venda para os dois espetáculos

ALELUIA! — SÁBADO, 16 DE ABRIL — ALELUIA

GRANDIOSO BAILE A FANTASIA NOS LUXUOSOS SALÕES E TERRASSES DO

HOTEL GLÓRIA

EM BENEFICIO DA ASS. BRASILEIRA DE ASSISTENCIA AOS CANCEROSOS

DIVIRTA-SE FAZENDO O BEM

RESERVA DE INGRESSOS E MESAS NA RECEPÇÃO DO HOTEL

ATENÇÃO: Revertendo a receita integral para fins beneficentes, não há convites nem entradas de favor na porta.

A COMISSÃO FISCAL

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

PARA

MÁQUINAS DE LAVAR

USINA QUIMICA STRADA

Econômico e eficiente!

Encontra-se á venda na Av. Graça Aranha n.º 81, S/ 806, Tel. 42-5518; Casa Wolf, rua do Lavradio n. 126, Tel. 32-4165; Freitas Couto Ferragens Ltda., rua Miguel Couto n.º 23, Tel. 23-4733; Armazem Torre de Belém, praça José de Alencar n.º 11, Tel. 25-1496; Feirinha de Copacabana, Box 6; Pérola da China, rua Uruguaiana n. 130, Tel 23-4937 Mercadinhos Copacabana Ltda., rua Siqueira Campos ns. 67 a 71, e Mercearia Tijuca, rua Haddock Lobo n.º 429. (36716)

GELADEIRAS

3 1/2 — 5 — 6 — 7 — 8 pés Westinghouse, G.E., Crosley, Prestcold, vendas a longo prazo, entrega imediata. Ponto Frio. Rua Uruguaiana 134. Tel. 43-6648. (23672)

Grande oportunidade

Vende-se em SAO PAULO FIRMA IMPORTADORA DE FERRAGENS com loja no melhor ponto da Rua Florêncio de Abreu e com viajantes no Estado de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais, Rio Grande e Mato Grosso. Só se trata diretamente com o interessado. Grande oportunidade para casa do Rio que queira estabelecer-se ou abrir filial em São Paulo. Resposta para Antonio dos Santos, Caixa Postal, 3795 — São Paulo. (33305)

VESTIDO DE NOIVA

Vende-se completamente novo, 1 lindo vestido de noiva, modelo argentino, tamanho 42, não usado. Motivo a noiva ter viajado para U.S.A. Preço de ocasião: 6.000 cruzeiros, apesar de ter sido importado por 20 mil cruzeiros. Ver á rua Teofilo Otoni, 71, 1º andar — Centro. (24400)

QUER ASSINAR JORNAIS E REVISTAS?

Nacionais e estrangeiros. Gratuitamente nos encarregamos desse serviço ao preço de tabela. Enviem-nos suas ordens. — PUBLICIDADE LOGHARDEY LTDA. Rua 7 de Setembro, 125, 3.º andar. (26090)

PROJETOR PAILLARD

Vende-se em estado de novo, 16 m/m, Mudo, com embalagem original de fábrica. Preço de ocasião — Ver e tratar á Rua Nascimento Silva, 125 - Ipanema. (24253)

CHUVEIROS ELÉTRICOS

Automáticos, liga e desliga com a pressão da água, certificado de garantia de 5 anos. Preço: 500 cruzeiros com instalação. — Pedido pelo Fone: 30-4943, Sr. GIL. (24324)

FERRO — TUBOS

Ferro vergalhões de 3/16 a 2". Tubos galv. de ½" a 2". Canos de chumbo de todas bitolas. Eletrodutos, Tijolos, Telhas, Tacos, Arame e outros materiais. Pronta entrega — Os melhores preços "RIALT", Av. Churchill, 94, S. 1104. — 22-2233 e 32-7095 até 22 horas. (24107)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM.

43-9232. (22357)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — Sr. MOISÉS.

Tel. 43-7180.

HOJE

Sessões às 20 e 22 hs.

Amanhã — Vesperal às 16 hs. e sessões às 20 e 22 hs.

Dia 22 "MARIA DO CEU" a mais recente peça de Juracy Camargo

PARE JA DE FAZER AS "PELEGAS" DE MIL, HORACIO E FAÇA-ME DUAS ENTRADAS PARA VÊR DANNY KAYE EM "O HOMEM DE 8 VIDAS"...

SNRS. IMPORTADORES

Por motivo de mudança de ramo de negócio, passa-se uma representação de motores americanos, para: Prótese, Joalheria e polimentos em geral, a quem comprar a dinheiro o estoque existente aproximadamente no valor de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) ao preço da importação. Os referidos motores já estão bastante conhecidos no Brasil e tem uma boa cota de importação por não haver similar na industria Brasileira. Tratar diretamente com V. FONTES FILHO, á rua Beneditinos n. 29, sala 4. (36290)

SÍTIO

Vende-se um bom sitio com casa de campo em terreno de 30.000,00m2, no melhor local de Duque de Caxias, alto e fresco, todo plantado, tendo casa de empregado, água encanada e luz elétrica, estrada ótima com ônibus próximo. Base Cr$ 390.000,00, podendo receber como parte de pagamento terreno no suburbio, automóvel, caminhão ou mesmo mercadorias diversas. Detalhes com o Corretor — MENDES — COMPRA — TROCA — ALUGA — VENDE — Rua São José, 79 - 2.º — Fone: 42-5989. (36442)

Buenos Aires

DIA 10 DE ABRIL

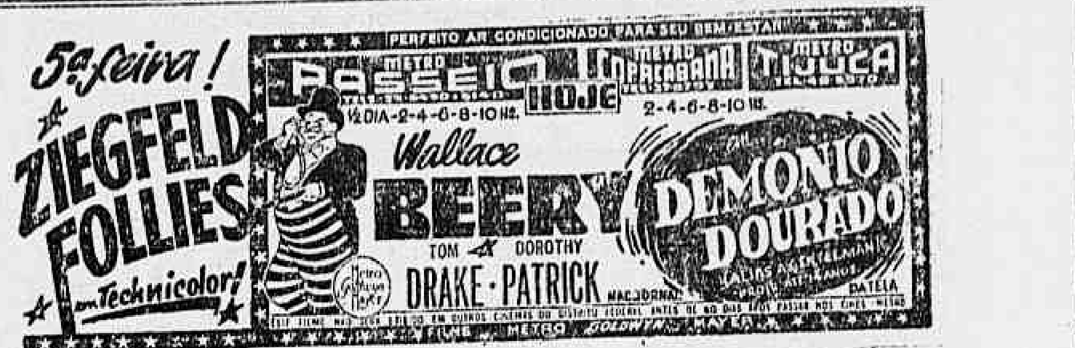
Dispomos ainda de alguns lugares na excursão que sai domingo pelo "CONSTELLATION" ás 13 horas.

Solicitem nossos preços e informações pelo telefone 37-4341 ou á AGENCIA CAT — Rua República do Peru 143 C em COPACABANA. (24403)

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

SILVERTONE — ZENITH — MOTOROLA — PHILCO — DELCO
ONDAS CURTAS E LONGAS

P.ª Ford, De-Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, etc. e p.ª carros europeus como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Sinca, Renault, Standard, Austin, Helman, etc. — Tel. 27-9165. Coloca-se na mesma hora. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (24040)



inscreva - se

como sócio contribuinte na

O. S. B.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Av. Rio Branco, 137 — 8.º andar — S. 802/5 — Ed. Guinle

QUE APRESENTARA PARA SEU QUADRO SOCIAL EM 1949 OS SEGUINTES REGENTES:

LAMBERTO BALDI

PAUL PARAY

Dir. da Orquestra de Colonne-Paris

EUGENE SZENKAR

FRANCISCO MIGNONE

SERGEI KOUSSEVITSKY

VILLA LOBOS

ELEAZAR DE CARVALHO

SEMPRE COM O CONCURSO DE GRANDES SOLISTAS INTERNACIONAIS

ELETROLAS

Sem entrada e sem fiador, maravilhosos modelos. — Rua Rodrigo Silva n. 18, 10.º andar, sala 1.002 (esq. da Assembléia) Tel. 22-4062. (18849)

Imobiliária "Cil" Ltda.

Concessionária de vendas, da "Fazenda Restaurada", em Alcantara, 3.º Distrito de São Gonçalo, comunica aos seus clientes e amigos que mudou-se para suas novas instalações, á Avenida Rio Branco, n.º 120 — 11.º andar sala 1107 (Edifício dos Empregados no Comércio) onde espera merecer a mesma confiança depositada. (36254)

Geladeiras

Com 5 anos de garantia, diretamente do representante legal aqui nesta cidade das melhores marcas do mundo. CROSLEY e variadas marcas, de 4 pés a 9 pés cúbicos, os melhores preços de ocasião. Ver à Rua Chile 27 loja fundos, fica próximo à Av. Rio Branco e Rua S. José — (Loja de Antiguidades). (22444)

SABÃO DE CÔCO EM PÓ

PARA

MÁQUINAS DE LAVAR

Barrica de 5 quilos, Cr$ 75,00

SABÃO LÍQUIDO PARA LAVATÓRIO

Litros: Cr$ 4,00 — Lata de 18 litros: Cr$ 55,00

SABÃO EM PASTA p/ lavar roupa e uso doméstico — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 3,50 e Cr$ 4,50

SABÃO EM PASTA para lavar chão, azulejos e ladrilhos — Caixa de 20 quilos — Quilo: Cr$ 2,50

Pedidos pelo telefone: 43-8309 — Rua do Livramento, 71

ENTREGAS À DOMICILIO

ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBÔLSO POSTAL

Poltronas - Sumiers

POLTRONAS a partir de Cr$ 1.000,00 SUMIERS c/ 3 almofadas sôltas a Cr$ 1.200,00. SUMIERS tipo soufiét, a Cr$ 1.500,00 SUMIERS c/ gavetas para roupa de cama a Cr$ 1.600,00 Reformas e encomendas em geral — Av. Copacabana n. 68, sob. (22449)

ALDA GARRIDO

No RIVAL (ar refrigerado)

HOJE, ás 20 e 22 horas

"BELMIRA DO SINAL"

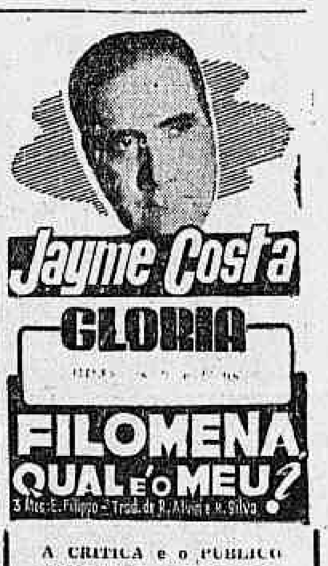
De Custódio e Rica, adaptação de Daniel Rocha.

A PEÇA MAIS ENGRAÇADA DO MOMENTO

VESPERAIS — As quintas, sábados, domingos e feriados ás 16 horas

DIA 20:

"A FRANCESA DO NIGHT AND DAY"



A CRITICA e o PUBLICO consagraram o melhor espetáculo do momento!

Sábado, vesperal elegante ás 16 hs. Domingo, vesperal ás 15 hs.

PINTOR DE GELADEIRAS

a duco, a domicilio — chamar JOÃO — 45-0732. (24117)

GELADEIRAS

Westinghouse, G.E. Crosley Prestcold de 3½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés, entrega imediata ver a Rua Buenos Aires 287 Tel. 43-0107

ALGUEM LHE DEVE?

Procure uma Organização especializada em cobranças. Esc. de Adv. e Procuradoria ASTRÉA - Rua México 148, 4.º S. 403. Tel.: 32-6061. (24350)

SUA GELADEIRA!

Fica nova em folha. Pintamos á pistola a domicilio, á Av. N. S. de Copacabana 9, Sala 17. — Tel.: 37-4008 - ROBERTO. (22359)

GELADEIRAS

KELVINATOR, PHILCO, NORGE, LEONARD, 6, 7 e 8 pés CÚBICOS, COM 5 ANOS DE GARANTIA REAL. A VISTA E A PRAZO PELOS MENORES PREÇOS. *CASA GARSON* — RUA URUGUAIANA, 109 E 107. (21883)

ESPORTES

Seleção para agradar a torcida

Foi noticiado que o técnico Flavio Costa resolvera apresentar para o jogo em São Paulo, domingo próximo, no Pacaembú, uma seleção brasileira com predominancia de paulistas, isto é, com mais jogadores de São Paulo do que do Rio, para não desagradar a torcida paulista. E ao mesmo tempo que tal noticia veio a furo, começou a correr a versão de que o "coach" do selecionado nacional seria alvo de uma ruidosa manifestação de desagrado no próximo domingo. Essa manifestação estava sendo preparada e até cartazes e boletins estavam sendo impressos, como represália ao corte de Leonidas. Não sabemos até que ponto tudo isto é verdade. O que não resta duvida é que, caso a idéia de uma seleção de paulista para agradar São Paulo seja levada a efeito, o futebol não passa de uma palhaçada e a falta de coragem anda de parelha com a falta de critério.

O corte do jogador Leonidas é um detalhe que não tem importancia porque a seleção brasileira está praticamente sem adversários neste Campeonato. E só foi levada a efeito justamente por isso, pois se tivessemos que medir fôrças com argentinos e uruguaios em forma e em plena pujança, o estado fisico do "Diamante Negro" não seria dado como precário para entrar no seu lugar um in-side que ainda não disse para que veio. E, não cremos que Flavio fosse dispensar da cooperação de Leonidas nem iria acreditar em diagnósticos duvidosos, mormente sabendo que nos jogos do Campeonato vigora o regime de substituições. Mas, como a coisa vai ser fácil, basta um centro avante, o paulista Nininho, ficando o "Diamante Negro" de fóra para decepção dos seus milhões de fans. E' bom frisar que só comentamos o fato, porque sabemos que a intervenção de Flavio Costa foi minima, de vez que foi o tal diagnóstico do médico que teve ação decisiva.

Se, como dizem, a seleção para o jogo de depois de amanhã, no Pacaembú, vai ser feita á base de paulistas e vascaínos, estamos diante de um precedente perigoso. Em Poços de Caldas o selecionador enfrentou a assistência, suspendendo um treino que descambava para a tourada, e o mesmo homem não pode acovardar-se perante a vaia que a torcida paulista pretende levar a efeito.

NÃO É POSSIVEL, A LOTERIA ESPORTIVA

Contraria á lei, por ser jôgo proibido

Em face da propalada criação de uma "Loteria Esportiva", assunto que motivou declarações do sr. Vargas Netto, na última reunião da Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Futebol e a nomeação de uma comissão especial para estudar a matéria, procuramos ouvir o professor Horácio Verne pessoa que, segundo informações obtidas em boa fonte, estava ao par da tentativa para a obtenção dos direitos de exploração de uma "Loteria Esportiva".

O veterano desportista, pondo-se, gentilmente, á nossa disposição esclareceu então que, de fáto, há tempos, um grupo de interessados oferecera a uma Associação de Servidores Públicos de que faz parte, o projeto de um betting-esportivo denominado — Concurso Esportivo, o qual seria executado em todo o território nacional, através dos jogos oficiais de futebol, reservando os interêsses para a Associação uma alta percentagem que, segundo estimativa apresentada atingiria anualmente, a alguns milhões de cruzeiros. Prosseguindo, aquêle desportista esclareceu mais o seguinte:

Designado para estudar o projeto verifiquei, desde logo, que o "Concurso Esportivo" não passava da chamada "Loteria Esportiva" atualmente difundida na Itália, Inglaterra, França e outros paises europeus e que é para os brasileiros coisa velha com roupagens novas...

Invocando o bardo dir-se-ia que a Europa, mais uma vez, curvou-se ante o Brasil...

Trata-se do nosso velho e conhecido Bolo Esportivo que fêz época nos começos dêste século, sendo largamente explorado no Rio e em São Paulo sôbre corridas de cavalos e, últimamente, nesta capital, por um matutino, em jogos de futebol. Portanto, meu amigo, nada sub solo...

Manifestei-me radicalmente contrário á adoção do projeto, pois, a meu ver, a matéria não merecia acolhida por tratar-se de jôgo proibido pelas leis, constituindo, portanto, contravenção afeta á policia de costumes, conforme determina o art. 5 da Lei das Contravenções Penais, de que trata o Decreto-Lei n. 3688, de 3 de outubro de 1941.

De fato, dispõe o citado artigo:

"Estabelecer ou explorar jôgo de azar em lugar público ou acessivel ao público, mediante pagamento de entrada ou sem êle".

Definindo o que são jogos de azar esclarece o legislador no § 3º do mesmo artigo:

"Consideram-se jogos de azar: a) o jôgo em que o ganho e a perda dependem exclusiva ou principalmente da sorte; b) as apostas sôbre corridas de cávalos fora do hipódromo ou de local onde sejam autorizadas; c) **as apostas sôbre qualquer competição esportiva**" (o grifo é meu).

Poderia ter limitado meu parecer ao exposto, isto é, ás transcrições da Lei das Contravenções Penais. Julguei oportuno, entretanto, deixar bem claro o meu pensamento alicerçando-o com as manifestações dos Poderes Executivos e Legislativo da União.

Assim é que ao entrar em vigor a atual Lei das Contravenções Penais, em 1º de janeiro de 1942, era bem vasta a rêde de cassinos estendida por todo o país, nos quais se fazia, em larga escala, a exploração de jogos de azar.

O govêrno de então, por motivos sobejamente conhecidos, suspendeu, para os referidos estabelecimentos, a vigência dos §§ 3º e 4º do aludido artigo 50 da referida Lei.

Tal anomalia perdurou até 30 de abril de 1946 quando o govêrno atual baixou o decreto-lei n. 9215 proibindo em todo o território nacional a prática ou exploração de jogos de azar, não sendo de mais recordar os fundamentos de tal resolução:

"A repressão aos jogos de azar é um imperativo da consciência universal;

"a legislação penal de todos os povos cultos contém preceitos tendentes a êsse fim:

"a tradição moral, jurídica e religiosa do povo brasileiro é contrária á prática e á exploração dos jogos de azar;

"das exceções abertas á lei geral, decorrem abusos nocivos á moral e aos bons costumes".

Ainda o exmo. sr. ministro da Justiça, ao conhecer de requerimento em que interessados solicitavam permissão para a exploração de jogos nos cassinos e estâncias hidrominerais, exarou o seguinte despacho: "Arquive-se. A medida adotada pelo sr. presidente da República não admitiu exceção alguma. O jôgo, mesmo em estâncias hidrominerais, é vicio e o Poder Público não deve, por nenhum modo acoroçoá-lo ou protegê-lo".

Não difere o Legislativo dos sentimentos do Executivo.

Um projeto restabelecendo o jôgo no Brasil, recebeu na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, um fulminante parecer do ilustre jurista Plinio Barreto, o qual mereceu a assinatura de todos os seus pares.

Agora que o assunto volta á baila, ouso recomendar aos que vão estudar a matéria a salutar advertência de Rui Barbosa:

"O jôgo, o grande putrefator, é a diátese cancerosa das raças anemisadas pela sensualidade e pela preguiça: êle entorpece, caleja, desviriliza os povos, nas fibras de cujo organismo insinuou o seu germe proliferante e inestirpável. Só o jôgo não reconhece resistências; com a mesma continuidade com que devora as noites do homem ocupado e os dias do ocioso, os milhões do opulento e as migalhas do operário, tripudia uniformemente sôbre as sociedades nas quadras de fecundidade e de penúria, de abastecimento e de fome, de alegria e de luto".

Parece-me, pois, difícil senão impossivel, a criação da "Loteria Esportiva" ainda que se revista de elevados propósitos de proteção e amparo ao desporto amador.

MAIS UM TITULO PARA O FLUMINENSE

Hoje à noite, o encerramento do Campeonato Carioca de Natação — As previsões da segunda parte

Helio de Oliveira e Silva, campeão sul-americano, deverá obter na noite de hoje, mais um espetacular triunfo. Vencedor nos 100, repetirá por certo tal feito nos 200

Na noite de hoje, tendo ainda por local a piscina do Guanabara, viverá o Campeonato Carioca de Natação, sua última etapa, sob perspectivas bastantes definidas. Mesmo antes da realização da primeira parte, ninguém tinha dúvida da superioridade do tricolor, que facilmente se evidenciou na contagem geral, por fôrça, sobretudo, do firme desempenho de sua equipe feminina.

O certame de saltos ornamentais, é que se apresenta de prognosticos mais difíceis. Contudo, a participação isolada de Nora Taus, sem competidora, assegura 26 pontos, para o Fluminense, 13 no trampolim e 13 na plataforma, vantagem que poderá influir decisivamente no resultado final.

A contagem geral da primeira parte foi a seguinte: — 1º — Fluminense, 103; 2º — Botafogo, 60; 3º — Icaraí, 52 4º — Guanabara, 45; 5º — Tijuca, 13; e 6º — America, 8.

Estes resultados indicam um interessante duelo para a noite de hoje. E' que tanto o Botafogo como o Icaraí, são candidatos ao Vice-Campeonato. Se os alvi-negros levam uma vantagem de 8 pontos, os niteroienses terão a seu favor inúmeras provas femininas, modalidade que constitui ponto fraco na representação botafoguense.

AS PROVAS DE HOJE

E' o seguinte o panorama da disputa da segunda etapa do certame carioca, programada para a noite de hoje:

200 metros, moças nado de costas — Uma excelente atuação deverá cumprir a campeã sul-americana, Edith Groba. Na reunião anterior marcou seu melhor tempo em piscina de 50, para os 100 metros. Embora sem competidora, deverá repetir um grande feito. Marlene, é a mais cotada para secunda-la, seguida por Dulce Barata.

100 metros, homens, nado livre — Desta vez indicamos o nome de Aran Boghossian sem muitas reservas. Isto porque seu adversário, Sergio Rodrigues, não se mostrou em boa forma, cumprindo "performance" muito fraca nos 200. Aliás que retornou em condições poderá inclusive ameaçar o segundo posto.

200 metros, homens, nado de costas. — O duelo entre Helio de Oliveira e Silva e Ilo Monteiro deverá ser renhido. Embora com possibilidades menores, Ilo espera uma desforra. Adalberto, concluirá comodamente em terceiro.

100 metros moças, nado livre — Luta intensa deverão travar Maria Angelica e Ana Maria, pela conquista do título de vice-campeã, pois a vencedora será por certo Piedade Coutinho.

100 metros, moças nado de peito — Muito mais dificil se apresentava para Lia Azevedo os 200, distância naturalmente menos rendosa para o "buterfly", e a "estrelinha" do Guanabara se impôs a Nancy com autoridade. Num percurso mais curto, suas possibilidades serão muito maiores.

400 metros, homens, nado livre — Eclesio Souza, atualmente com o fastio dos grandes nadadores pelas provas acima dos 200, terá excelente oportunidade de se tornar campeão. João Gentil, entretanto, também está em condições de vencer. Daniel Sili é outro credenciado.

100 metros, homens, nado de peito. — A revelação botafoguense, Ademar Grijó, veio suprir definitivamente a lacuna existente no Distrito Federal, nas provas de peito. Sua superioridade é inconteste, devendo inclusive assinalar bom tempo. Manfredo Leipziger, deverá ser o segundo.

4 x 100 moças, nado livre — Piedade, Maria Angelica, Maria Elisa e Talita, constituem uma turma insuperavel na natação metropolitana. Renhida disputa será travada pelo segundo posto, apresentando-se a equipe do Icaraí bastante cotada para ocupa-la.

4 x 200 homens, nado livre — Deverá o Fluminense encerrar o Campeonato com "chave de ouro" conquistando mais êste revezamento, em que pesem os esforços dos botafoguenses.

Antecedendo a esta prova, terão lugar os saltos voluntários de trampolim, continuando Xavier Alberto como favorito, devendo ser seguido por Rosalvo Barros, outro representante guanabarino. Jaime Miranda, o popular "Canarinho" será o tricolor melhor colocado. Mesmo porque, Gustavo da Gama Monteiro, não se adapta a esta modalidade, e Dias Lopes, tem se mostrado fraquissimo.

OS INGRESSOS

A reunião aquática deverá ter inicio precisamente as 21 horas, sendo os ingressos cobrados a razão de 10 cruzeiros, preço único.

PREPARAM-SE OS CONJUNTOS PARA DOMINGO

Treinaram equatorianos, peruanos e uruguaios

Duas rodadas já foram cumpridas, pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol, e, daqui por diante, se sucederão, até o encerramento do certame. A Tabela prevê, para domingo próximo, mais dois jogos nesta capital: Paraguai x Equador e Peru x Colômbia, e em São Paulo: Brasil x Bolivia. Assim, não é de estranhar o movimento que se tem verificado entre as delegações concorrentes, nesta semana, cada uma procurando melhor preparar seu selecionado, para o ambicioso feito.

Os equatorianos, fragorosamente derrotados no último domingo pelo scratch brasileiro, voltaram á campo, realizando o apronto conjunto para o match com o Paraguai. Sendo êste um dos compromissos mais difíceis do Campeonato, procuraram dar ao treino um caráter de responsabilidade. Tiveram por adversário, os reservas do Botafogo. Entretanto, conquanto não se modificassem as caracteristicas de jôgo apresentado contra a nossa representação, atuaram sem aquêle entusiasmo, um dos predicados dêstes jogadores. Findo o tempo regulamentar, o marcador assinalava a vantagem dos botafoguenses por 3x1, tentos de autoria de Zézinho (3) para o Botafogo, e Chuchuca para o Equador.

Durante o treino algumas alterações foram feitas. Os quadros, incluindo estas, formaram assim:

Equador — Carrilo; Lobato (Andrade) e Bermeo (Sanchez); Tôrres, Vasquez e Salgado (Marim); Spencer, Vargas (Garnica), Chuchuca, Maldonado e Poso (Andrade).

Botafogo — Ary (Matarazzo); Marinho e Adão; Rubinho, Carlinhos e Souza; Vivinho, Zaimc, Zézinho, A. José (Demostenes) e Reinaldo.

Realizando o penúltimo treino, em preparação para o prélio de domingo contra a Colômbia, o selecionado peruano esteve em ação, em Caio Martins. A prática não serviu para definir posições, e sim, para melhor adaptar os jogadores. Tanto assim que, ainda hoje, em São Januário, será levado a efeito o apronto. A principal atração do ensaio foi o empenho com que se empregaram os elementos. Apesar da resistência, o quadro titular venceu por 3x2.

Os quadros estiveram assim constituidos:

Titulares — Suarez; Fuentes e Arce; Pacheco, Gonzalez e Calderon; Drago, Castillo, Gómez Sanchez, Mosquera e Pedriaza.

Reservas — Orménio; Da Silva e Perales; Calunga, Lavalle e Heredia; Mendoza, Tito Drago, Salinas, Valdevieso e Morales. Marcaram para os efetivos Castillo, Gomez Sanchez e Mosquera, enquanto os tentos dos reservas foram assinalados por Tito Drago e Mendonza.

Mesmo sem sua estréia prevista para esta semana, os uruguaios não descuidam no preparo do seu conjunto. O técnico Spina, reunindo a exemplo dos peruanos, em Caio Martins, seus pupilos, deu oportunidade a que se registrasse uma prática interessante. Se a condição de novos pode aparentar inferioridade, estamos certos do contrário, pois todos encontram-se em bom estado físico, para não falar nas disposições técnicas, bastante apreciáveis. O ensaio teve a duração normal de um jôgo. O placard final acusou o empate de 4 tentos. Para os efetivos: Ramon, Ayala (2 e Suarez, e para os reservas: José Garcia, Martinez, Amor e Lages.

A formação das equipes foi a seguinte:

Titulares — La Paz; Gonzalez e Godea; Soza, Garcia e Vilareal; Ramon, Castro, Ayala, Moll (Martinez e Suarez.

Reservas — Arizabalo; Zurmendes e Cespedes; Avilés, Simon e Garcia; Lages, José Garcia, Amor, Betancourt e Martinez (Moll).

A TABELA DO SUL-AMERICANO DE BASQUETEBOL EXCLUE O EQUADOR

Reune-se, hoje, a Comissão Continental da F.I.B.A.

Numa demonstração de real interêsse pelo Campeonato que dentro em breve patrocinará, o Paraguai já tem ultimado as últimas providências relativas a êste magno certame. Enquanto, entre nós, um ambiente pouco favorável cerca a formação do selecionado brasileiro — pois estamos a dez dias do embarque, e nem a seleção tomou feição, como alguns jogadores convocados ainda não se apresentaram, e, nem o técnico designado assumiu o pôsto — os paraguaios estão finalizando as obras de construção de um estádio com capacidade para 10.000 pessoas, tendo, inclusive, elaborado a Tabela que estabelece a ordem dos jogos.

Ao Brasil caberá, de acôrdo com a Tabela organizada pela entidade paraguaia, uma dificil tarefa: enfrentar sucessivamente, com intervalo de quatro dias, a Argentina e o Uruguai. Sabemos, com tôda certeza, serem os nossos principais adversários. De fato, o basketball portenho está em plano elevado. Ninguém deve desconhecer que, nos Jogos Olimpicos, a seleção argentina baqueou ante os campeões do mundo, os americanos, pela diminuta contagem de dois pontos. Ao passo que os uruguaios, além de sua reconhecida capacidade técnica, estão de posse da hegemonia sul-americana, conquistada em 1947 nesta capital.

A Tabela obedecerá á seguinte ordem:

Dia 23 — sábado — Brasil x Peru.
Dia 24 — domingo — Uruguai x Chile e Paraguai x Argentina.
Dia 25 — Brasil x Argentina.
Dia 26 — Uruguai x Peru e Paraguai x Chile.
Dia 28 — Chile x Argentina.
Dia 29 — Brasil x Uruguai e Paraguai x Peru.
Dia 2 de maio — Argentina x Peru e Brasil x Chile.
Dia 3 — Paraguai x Uruguai.
Dia 5 — Argentina x Uruguai e Chile x Peru.
Dia 6 — Brasil x Paraguai.
Dia 30 de abril — Campeonato Sul Americano de Lance-Livre.

Apesar da prontidão com que o Paraguai define as condições do Campeonato Sul Americano de Basketball, está sujeito á restrições, e das mais sérias. Não levando em conta os inúmeros entendimentos, e mesmo a promessa de resolvê-lo, a Federação Paraguaia persiste no seu propósito de conservar o impasse com o Equador. Como já deve ser de domínio público, desde o certame de Guaiaquil que estas entidades estão de relações cortadas.

A prova definitiva de que o Paraguai não pretende, como determina o Regulamento do Campeonato, o Equador, está no fato de haver elaborado a Tabela sem a inclusão dêste. Os dirigentes guaranís devem observar a cordialidade do esporte, pois do contrário não só cometerão um lamentável êrro, como deixarão a entidade em condições de ser punida.

COMISSÃO DA F.I.B.A.

Mais uma vez reunir-se-á a Comissão Sul Americana da Federação Internacional de Basketball Amador. Este poder da mentora da bola ao cesto internacional, tem tido, por ocasião dêste certame que se anuncia, um trabalho intenso. A atitude do Paraguai com respeito ao Equador, tem suscitado inúmeras fórmulas de solução. Prefere, todavia, a Comissão Sul Americana, excluir-se de julgar uma questão tão delicada. Basta dizer que deixou ao encargo do presidente.

Hoje, todavia, na reunião que se realizará na sede da C.B.B., deverá ser definida, de uma vez por tôdas, esta situação até certo ponto irritante. Exige-se uma conciliação imediata, ou então, a aplicação da pena que determina o Regulamento. Está clara a decisão final da Federação Paraguaia: não convidar o Equador. Faz-se urgente qualquer deliberação.

VOCÊ SABIA?

Volta a Federação Metropolitana de Basketball, por intermédio de seu Departamento de Publicidade, a esclarecer possiveis dúvidas sôbre as Regras de basketball, através sua seção "Esclarecendo". São estas as perguntas esclarecedoras:

— que na substituição, antes de entrar em campo deve o reserva apresentar-se aos apontadores, dando o seu nome, número e posição?

— que os apontadores só apitarão quando a bola estiver morta, e que ao sinal de um dos juizes, o reserva entrará em campo apresentando-se imediatamente, a um dos juizes, dizendo nome, número e posição e o nome, número a quem vai substituir?

— que o substituto não pode ser retirado do jôgo antes do mesmo haver sido reiniciado e um jogador que tenha saido do jôgo, não poderá retornar antes do reinicio da partida?

— que os substitutos que entram em jôgo no começo do segundo tempo, não necessitam se apresentar aos juizes, devendo, entretanto, fazê-lo aos apontadores.

XADREZ

IV TORNEIO-RELAMPAGO PELA TAÇA "FRANCISCO VIEIRA AGAREZ"

Realizar-se-á, sábado próximo, 9 do corrente, na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, ás 20 1/2 horas, o IV Torneio Relampago para disputa da taça "Francisco Vieira Agarez". A lista das inscrições já conta com a assinatura de destacados enxadristas, esperando-se, por isso, magnificas partidas no torneio de abril.

O jogador que obtiver maior número de vitórias neses torneios, durante o ano, ficará de pose definitiva da valiosa taça.

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO DA 2ª TURMA DO CLUBE DE XADREZ DO RIO DE JANEIRO

Terminou, sexta-feira última, o torneio de Classificação da 2ª Turma do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro em que saiu vencedor o enxadrista Marcos Grosvescel, tendo obtido o 2º lugar o sr. Jacyr Maia. Estes dois jogadores já poderão disputar o torneio da 1ª turma do clube.

BOX

AMANHÃ, O INICIO DO CAMPEONATO AMADOR

Estará a postos amanhã, tôda a torcida carioca apreciadora do box amador, no sentido de animar os representantes de seus clubes que irão iniciar a temporada oficial da Federação Metropolitana de Pugilismo que no Estádio da Avenida Passos, cedido pelo empresário E. L. Dias, fará realizar a rodada inaugural do Campeonato Carioca de 1949, de Box Amador, para estreantes.

Pelo avultado número de inscrições, e pelo interesse reinante entre os amadores inscritos se prevê um campeonato renhidissimo tanto mais que há o firme propósito dos clubes filiados de interromperem a série interminavel de vitórias dos representantes do gremio cruzmaltino que vem se impondo, de uma forma espetacular, em todos os Campeonatos.

Já no ano passado se viu obrigado a dividir os louros dos Campeonatos de Novissimos e Novos com o Madureira e o 84 Boxing Clube, e este ano, não só esses clubes como o São Cristovão esperam arrebatar o titulo da poderosa equipe vascaina.

O programa organizado pela entidade carioca, que dará inicio ás lutas, ás 21 horas, é o seguinte:

1ª luta — Moscas — Benedito Luminato (Rosita Sofia) x Walter Lopes (S. Cristovão).
2ª luta — Moscas — Reynaldo Barata (Vasco) x Vitor Soares (São Cristovão).
3ª luta — Moscas — Walter de Almeida (Madureira) x Aristoteles Teixeira (S.C.)
4ª luta — Penas — Nilo P. Silva (Vasco) x José Rodrigues (São Cristovão).
5ª luta — Penas — Lauro Melo (S. Cristovão) x Walter Naedano (Flamengo).
6ª luta — Penas — Zózimo Pereira (São Cristovão) x Nelson Barros (Flamengo).
7ª luta — Leves — Cecilio Moreira (Vasco) x J. Silvestre (Madureira).
8ª luta — Leves — Aziel Bonfim (Madureira) x Jorge Teodoro (São Cristovão).
9ª luta — Leves — Sebastião Barros (São Cristovão) x Celestino Pinto (Madu.)
10ª luta — Meios médios — Misael Carneiro (São Cristovão) x Izaltino Santos (Flamengo).
11ª luta — Meios médios — José R. Melo (Vasco) x João Maldonado (São Cristovão).
12ª luta — Meios médios — Sebastião Silva (Rosita) x Antonio Santos (Vasco).

A Federação Metropolitana de Pugilismo, por nosso intermédio, convoca todos os seus médicos, jurados, cronometristas e juizes, que devem comparecer ás 20,30 horas no Estádio Carioca, devendo se munir de suas identidades para 1949 que devem ser reclamadas durante o expediente, entre 12,30 e 18,00, na secretaria entidades.

Os representantes dos clubes devem obter também na secretaria a identificação dos amadores inscritos no Campeonato de Estreantes a fim de evitar sejam os mesmos impedidos de ingressar no Estádio.

O certame está despertando vivo interesse o seu patrocinio como uma justa homenagem da Federação á imprensa escrita e falada pelo apôio que vem dando aos seus empreendimentos, foi dado á Rádio Continental, a mais jovem das emissoras cariocas.

FUTEBOL

CONTRA O AMÉRICA MINEIRO, JOGARA' O BANGÚ

Embarca depois de amanhã a delegação carioca

Positivamente, está fadado ao Bangú, caso não suceda um dos lances inesperados do esporte, nêste ano, uma figura de destaque no Campeonato Carioca. Não estacionou na aquisição de novos elementos, o programa de renovação feita pelo clube banguense. Os treinos também não bastaram. E por isto sucedem-se os amistosos. Contra o Flamengo, pouco antes do Campeonato Sul-americano, o quadro não se mostrou ajustado em tôdas as linhas, pecando na vanguarda. Nestas condições o Bangú não só buscou um reforço, contratando o meia Ismael, como assentou um jogo amistoso contra o América Mineiro. Este, realizar-se-á domingo, em Belo Horizonte.

O interêsse que cerca o novo conjunto banguense, extendeu-se até os outros Estados. Assim é que, se tivemos em General Severiano, no matche contra o rubro-negro, uma assistência apreciável, espera-se que numeroso público, em Minas, presencie a primeira exibição do Bangú fora do Rio.

Estarão presentes ao encontro, todos os titulares. Inclusive Ismael, a mais recente aquisição, e que já tem sua situação regularizada com o clube e com a Federação Metropolitana de Futebol. O embarque está marcado para o sábado, pois o matche terá lugar domingo.

E' possivel que o Bangú realize um novo jogo na capital mineira, tudo dependendo dos entendimentos com os dirigentes locais.

DESABAFO DE UM INCONFORMADO

Escreve-nos o sr. Cesar Sampaio: "Rio, 3 de abril de 1949. — Sr. redator do "Correio da Manhã" — Saudações. — Desde que se implantou o profissionalismo no futebol eu me afastei, logo, dos nossos campos. Como gosto do esporte passei a frequentar a natação, o remo e o basquete, onde ainda se encontra quem os pratique pelo prazer de praticá-los ou mesmo por simpatia ao clube cuja camisa veste. Muitos amigos viam nessa minha atitude uma intransigência de velho, de retrogrado, de quem enfim não evoluiu com a idade. Não é possivel, diziam êles, continuarem os clubes com o regime amadorista. E acrescentavam: "A época não comporta mais o amor ao clube. Hoje tudo é utilitarismo... nada se faz sem ser por dinheiro". A minha resposta era sempre esta: "Seja. Eu não estou obrigado, entretanto, a torcer por um Simão, um Eli ou um Wilson, como torcia por um Bacchi, um Lagreca ou um Neri." E ajuntava: "Não sinto prazer algum em ver jogar elementos que de atletas só têm o nome e cujo fisico, devido talvez a uma subnutrição acentuada da infancia e da adolescência, mais se afigura ao de um individuo gasto e que aparenta idade de maior." Que eu estava com a boa razão mostram, não há dúvida, os integrantes do nosso combinado que ontem jogou contra os incipientes e inexperientes equatorianos. Pelo menos se fôr verdadeira a idade que têm êles e que êsse jornal deu a conhecer na edição de domingo último. Quando me lembro de um Marcos, de um Fortes, de um Nilo, de um Candiota ou de um Carlito Rocha, fico até triste de ver que êles cederam lugar a um Augusto, a um Jair, a um Zizinho, etc. Que diferença entre os nossos antigos amadores e os atuais profissionais. Estes até parecem mais velhos do que aqueles que já estão na realidade ficando velhos. Imagine-se, daí, o espetáculo que não será vêr-se no futuro estádio que a Prefeitura está construindo á custa do seu Banco um jogo entre os atuais "atletas" do nosso futebol! Que bela demonstração de energia, de fortaleza da raça! Qual, meu redator, se não se cuida de melhorar o nivel moral do nosso futebol, desgraçadamente teremos de vê-lo praticado, como está sendo, pelo que de pior temos.

Sem mais, com infinita tristeza, o leitor e admirador — (a) César Sampaio."

TORNEIO DE JUVENIS DO FLUMINENSE

Está marcado para domingo próximo, ás 14 horas, no Fluminense o primeiro treino do seu quadro juvenil de futebol.

A direção do tricolor convida por nosso intermédio os jogadores registrados no ano passado e aqueles que desejarem ser experimentados, os quais deverão comparecer com o respectivo material.

ESPORTES NA LIGHT

Realizou-se terça-feira última á noite, no campo da Adeca, á rua José do Petrocinio, o Torneio Initium de Futebol do certame de 1949 do Fôrça e Luz A.C., sob a direção técnica do desportista Manoel Fonseca.

Os prelios foram efetuados com muito entusiasmo e disciplina, pelos litigantes, que souberam com galhardia oferecer aos espectadores-funcionários das Cias. Associadas, uma animada noite esportiva.

Os jogos foram disputados na seguinte ordem:

1º jogo — Independência x Tesouraria, venceu por penalti o Tesouraria de 2x0; 2º jogo — Ipiranga x Administração, venceu o 2º por 1x0; 3º jogo — Pintura x Atlético, venceu por penalti o Atlético de 13x0; 4º jogo — Ledger x Estudos da Planta, venceu o Ledger por penalti de 3x2; 5º jogo — Tesouraria ven. do 1º x Ferro Carril, venceu o Tesouraria por penalti de 2x1; 6º jogo — Administração Venc. do 2º x Atlético Venc. do 3º venceu o Administração por penalti de 2x1; 7º jogo — Ledger Venc. do 4º x Tesouraria Venc. do 6º, terminou empatado de 1x1, sendo resolvido por penalti, vencendo o Tesouraria por 1x0; 8º jogo — Final — Administração Venc. do 6º x Tesouraria Venc. do 7º, venceu com brilhantismo o Tesouraria, pelo escore de 2x0, sagrando-se campeão do Torneio Initium do Fôrça e Luz A. C.

O quadro Tesouraria, campeão, estava assim constituido: Walter; Gentil e Teixeira; Fernando, Mario e Cecilliano; Jorge, Aguiar (Romero), Maia, Luiz, Chaves e Joel.

Tentos consignados por Maia e Romero.

Os funcionários da Tesouraria da "Light", estão de parabens com o técnico do "onze campeão", Oswaldo Corrêa, que vem dirigindo com esmerado carinho o quadro de futebol, integrado de "footballers" incansáveis e experimentados, que souberam corresponder o esfôrço de Oswaldo Corrêa, que foi coroado de pleno êxito.

Os amadores campeões, bem merecem uma menção especial, pelo dinamismo com que disputaram o referido certame.

— O Carris Tráfego F. Clube, realizará sábado próximo, no salão do Ginásio Independência, o seu animado baile mensal, que vem sendo esperado com enorme entusiasmo, pelo seu quadro social.

— O Clube de Tenis Independência, recepcionará domingo próximo, o Icaraí Praia Clube, com um programa esportivo-social, constando o mesmo de um Torneio de Tenis, almoço e de uma tarde dançante.

— Em solenidade esportiva, o sr. Manoel Fonseca, diretor de esportes do Flac, fêz a entrega da medalha de "Disciplina do Torneio de 1948" ao jogador Luiz M. Bandeira, que em ligeiras palavras agradeceu.

TREINOU O SELECIONADO BRASILEIRO

E foi escalado o quadro para domingo

São Paulo, 7 (Asp) — Os scratchmens brasileiros dirigidos por Flavio Costa, realizaram ontem á tarde o "apronto" final para o jogo de domingo próximo no Pacaembú, contra os bolivianos. A prática terminou com a vitória do quadro branco por 8x2, sendo autores dos tentos, Claudio 3, Zizinho 3, e Nininho 2, enquanto para o quadro verde, Otavio com 2 tentos e Ademir, foram os goleadores. A primeira fase terminou com a vantagem dos brancos por 3x2 e os dois quadros estiveram formados pelos seguintes elementos:

Brancos — Barbosa; Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Zizinho, Nininho, Jair e Simão.

Verdes — Osvaldo; Santos e Wilson; Eli, Danilo e Bigode; Tesourinha, Ademir, Otavio, Orlando e Canhotinho.

Terminado o treino, Flavio reuniu os cronistas, informando-os de que o quadro para domingo, será o que treinou com a camisa branca. Confirma-se deste modo, o que já vinha sendo antecipado, com referência ao aproveitamento de um maior número de elementos de São Paulo, no Pacaembú, como base da equipe nacional.

São Paulo, 7 (Asp) — Segundo apurou a nossa reportagem, já existem duas substituições pré-determinadas por Flavio Costa para o jogo de domingo, com os bolivianos. Assim, na segunda etapa do prelio deverão entrar, Ademir no lugar de Zizinho e Orlando no de Jair.

PARA SOCORRER CARDEAL

São Paulo, 7 (Asp) — Tomando conhecimento oficialmente, do estado em que se encontra em Montevidéu, o ex-craque brasileiro Cardeal, a Associação dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, dirigiu-se á sua congenere da capital uruguaia, a "Mutual Uruguaia", solicitando informes sôbre o assunto. E agora teve a resposta, de que, o ex-comandante do selecionado brasileiro, do scratch gaúcho, do Fluminente do Rio e do Nacional daquela capital, ali se encontra internado ás expensas daquele clube. Imediatamente o goleiro Caxambú da Portuguesa de Desportos, que é o presidente da AAPESB, providenciou para que dentro de breves dias, chegue ás mãos de Cardeal um bom auxilio. Ao que apuramos, muitos dos nossos profissionais auxiliarão o companheiro enfermo e á importancia apurada, será juntado o produto da arrecadação feita no Rio por ocasião do primeiro treino dos brasileiros, lembrança partida de Leonidas, ainda em Poços de Caldas.

UM OUTRO PARAGUAI PARA O AMÉRICA

Chega hoje a esta capital, vindo do Rio Grande do Sul, o ponteiro direito, Milton Gonçalves, mais conhecido nas rodas esportivas daquela cidade, pela alcunha de "Paraguai". O referido jogador atuou na temporada de 1947, nas equipes de aspirantes e profissionais do Gremio e em 1948, no quadro titular do Cachoeira F.C., da cidade do mesmo nome, integrando mais tarde o selecionado "Princesa de Jacuí", na disputa do Campeonato Estadual.

A vinda de Paraguai para o Rio de Janeiro, deu-se em virtude do América ter encarregado o sr. Per-

(Continua na página seguinte)

TURFE

AS CORRIDAS DE AMANHÃ E DOMINGO NO HIPODROMO DA GÁVEA

Para as corridas de amanhã e domingo no hipódromo da Gávea, no programa da última das quais consta o grande prêmio Major Suskow, para animais de qualquer país de três anos e mais idade, sôbre o percurso de 1 000 metros e 120.000 cruzeiros de dotação, onde se inscreveram dezessels concorrentes, estão mais ou menos assentadas, as seguintes montarias:

CORRIDA DE AMANHÃ

1º páreo — 1.200 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Jutlandia — A. Araujo	54
	2 Frivolité — O. Macedo	54
2	3 Ala-Sola — E. Castillo	54
	4 Lobelia — J. Portilho	54
3	5 Chô Chô San — L. Mezaros	54
	6 Francita — X. X.	54
4	7 Nevasca — I. Souza	54
	8 Lujan — J. Mesquita	54

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,30 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Lais — L. Benites	56
	2 Agua Linda — J. Graça	56
2	3 Irlada — F. Machado	56
	4 Lavinia — A. Aleixo	56
3	5 Explosiva — N. Motta	56
	6 Ibiapaba — J. Araujo	56
	7 Caravana — L. Mezaros	56
4	8 Andaluza — P. Coelho	56
	" B. Hampton — J. Portilho	56

3º páreo — 1.500 metros — A's 15,00 horas — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	1 Egito — P. Coelho	55
	2 Cravador — A. Barbosa	55
2	3 Intrepido — D. Ferreira	55
	4 Jaguaribe — J. Araujo	55
3	5 Iman — L. Mezaros	55
	6 Ecelero — J. Mesquita	55
	7 Muzuzo — A. Araujo	55
4	8 Escalão — I. Souza	55
	" Sunny — O. Serra	55

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Gaita — R. Latorre	52
	2 D. Stella — M. Signoretti	54
2	3 Hypnos — G. Greme Jr.	58
	4 Heracles — X. X.	58
3	5 Mavillis — A. Araujo	58
	6 Caracol — X. X.	52
4	7 Montêse — S. Ferreira	58
	8 Velho Rico — O. Serra	54

5º páreo — 1.400 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Ternura — S. Ferreira	54
	2 Hipias — L. Mezaros	54
	3 Faloaz — I. Souza	58
2	4 Balaustre — A. Quinio	56
	5 Catita — J. Portilho	52
	6 Hora Certa — G. Greme Jr	56
3	7 Ben Hur — L. Coelho	56
	8 Aloá — J. Graça	58
	9 Camacho — P. Tavares	58
4	10 Hanibal — A. Barbosa	58
	" Jeira — O. M. Fernandes	48

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 35.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Mouro — J. Mesquita	57
	" D. Fradique — R. Latorre	55
	2 Lord Polar — I. Souza	55
	3 Come On! — A. Araujo	55
2	4 Hazy — Não correrá	50
	" Grão Pará — P. Coelho	55
	5 Jamary — E. Castillo	55
3	6 Alabarcas — X. X.	55
	" Taruman — D. Ferreira	55
	7 W. Post — G. Greme Jr.	55
4	8 Meliante — X. X.	55
	9 Itamoji — L. Benites	55
	" Adail — O. Macedo	55

7º páreo — 1.500 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 25.000,00 — Betting

		Ks.
1	1 Nativo — S. Ferreira	58
	2 Bongy — G. Greme Jr.	52
	3 Coty — M. Coutinho	53
2	4 Guapeba — W. Andrade	54
	5 Nedda — O. Macedo	48
	6 Raio — A. Portilho	56
3	7 Jag. Chico — E. Castillo	54
	" Acarape — Não correrá	52
	8 Penedo — F. Machado	54
4	9 M. Henriette — D Ferreira	50
	"" Destemor — O. Coutinho	56

CORRIDA DE DOMINGO

1º páreo — 1.200 metros — A's 12,30 horas — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1	1 Don Navarro — L. Rigoni	54
2	2 Califa — D. Ferreira	54
3	3 Virujito — J. Mesquita	54
	4 Toropi — C. Benites	54
4	5 Burgos — R. Alencar	54
	" Bristol — L. Mezaros	54

2º páreo — 1.500 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Itaquatiá — L. Rigoni	54
	" Ariel — S. Ferreira	56
2	2 Piaui — J. Mesquita	56
	3 Darling — E. Castillo	54
3	4 T. Ferro — R. Freitas Fº	56
	5 El Alamein — A. Araujo	52
4	6 Night Club — N. Linhares	56
	7 Seu Aniceto — A. Nery	56

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,30 hs. — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1	1 Edelfa — J. Mesquita	55
2	2 Râma — N. Motta	55
3	3 Catauá — O. Serra	55
	4 Musa — L. Rigoni	55
4	5 Luarlinda — L. Mezaros	55
	" Dabá — G. Greme Jr.	55

4º páreo — 2.000 metros — A's 15,00 horas — Cr$ 34.000,00.

		Ks.
1	1 Carinhosa — W. Andrade	54
	2 Estalo — L. Benites	56
2	3 Alvacá — J. Mesquita	54
	4 Segundito — X. X.	56
3	5 Inca — L. Rigoni	56
	6 Pepito — R. Freitas Fº	53
4	7 Iridio — P. Coelho	56
	" Haramun — D. Ferreira	56

5º páreo — 1.600 metros — A's 15,35 hs. — Cr$ 40.000,00 — Handicap.

		Ks.
1	1 Carnavalesca — J. Maia	48
	" Emperor — J. Mesquita	50
2	2 D. José — R. Latorre	51
	3 Hellen — A. Araujo	52
3	4 Itaim — O. Ulloa	52
	5 Palmeiras — D. Ferreira	53
	6 Insolito — R. Freitas Fº	50
4	7 Nero — E. Castillo	56
	" Zorro — X. X.	53

6º páreo — 1.600 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Laturno — S. Ferreira	54
	2 Reirá — A. Barbosa	58
2	3 Argeliana — E. Castillo	58
	4 Ornate — N. Motta	58
3	5 Chachim — J. Mesquita	50
	6 Ouroazul — S. Batista	48
	7 Armada — O. Macedo	48
4	8 El Galeon — L. Rigoni	56
	" Edmund — J. Portilho	60

7º páreo — Grande prêmio Major Suckow — 1.000 metros — A's 16,45 horas — Cr$ 120.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Negrusa — L. Rigoni	56
	" Palina — A. Araujo	56
	2 Havano — X. X.	54
	3 Assombro — S. Ferreira	50
2	4 Prince Igor — R. Freitas	58
	" Looping — J. Mesquita	50
	5 Effendi — F. Irigoyen	50
	" Oleander — O. Macedo	48
	6 Hellada — R. Freitas Fº	52
3	7 Champion — X. X.	58
	8 Holkar — D. Ferreira	54
	" Jahú — O. Ulloa	50
	9 Cid — A. Barbosa	58
4	10 Dona Sofia — X. X.	53
	" Consultiva — R. Latorre	53
	" Pandorga — X. X.	51

8º páreo — 1.600 metros — A's 17,30 hs. — Cr$ 28.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Gomery — X. X.	59
	" Arakreon — O. Macedo	59
	2 G. da Gavea — J. Mesquita	51
	3 Staraya — E. Castillo	51
2	4 Abdin — R. Freitas Fº	58
	5 Fandango — L. Leighton	52
	6 Hong Kong — L. Rigoni	59
3	7 Alvinegro — M. Signoretti	50
	8 Pablo — I. Pinheiro	48
	9 Hyperbole — S. Camara	48
4	10 Itaquaty — O. Ulloa	56
	" Fla Flu — D. Ferreira	56

Atuando com grande desenvoltura, Meliante consegue dominar Istar em vivo final, no 5º páreo da corrida de domingo último na Gávea

CONVERSA QUE PUXA CONVERSA...

— Amanhã, não teremos o Rigoni! Nem o Ullôa, nem o Irigoyen!

A conversa gira em torno da maior oportunidade que terão os outros: o Mesquita, o Araujo, o Inácio, o Castillo...

E a referência ao Castillo faz lembrar o quinto páreo de sábado passado: naquêle desgarro da LÔRCA, á entrada da rêta, deixando entrar por dentro IGASSABA, uma das adversárias principais — senão a principal, tanto foi a ganhadora — cometeu um erro imperdoavel num jockey da sua habilidade e experiência.

* * *

E, por falar em LÔRCA, ainda pensando nas corridas passadas, lembramos o HELENO, da mesma farda estrelada.

Tido em bôa conta pelo seu criador e proprietário, não correspondeu. De inicio, mostrou certa preferência pela grama. (Tal como esta util CARNAVALESCA, da qual assim também nos lembramos, agora novamente á espera do tapete verde onde vem de duas vitórias, vitórias que sentimos com prazer tanto maior, quando sabemos que hão de ter feito sorrir a Nininha!) Mas hoje, entrada nos anôs, os callos e doidóis já não a deixam preferir esta ou aquela pista. Ou, melhor: talvês prefira não ter que enfrentá-las, qualquer delas; talvês prefira o repouso num haras...

* * *

E, por falar em haras, lembramos a noticia de que GENIPAPO foi p'ra reprodução! GENIPAPO, o superexicitado GENIPAPO das atitudes impróprias para menores e senhoritas!

— Vai "GENIPAPO feliz!", como alguém adiantou.

* * *

E, por falar em GENIPAPO, quanta lembrança nos acóde nesta conversa mole, em torno destas corridas da nossa predileção, das nossas alegrias e dos nossos dissabôres!...

Jockey Club Brasleiro

AVISO

Atendendo a que o traje esportivo é impróprio para a tribuna social, resolveu a diretoria proibir, a partir desta data, o ingresso ou permanência ali, depois das 11 1/2 horas, de cavalheiros ou senhoras naquele traje.

Rio de aneiro, 7 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

(35978)

A DESPEDIDA DO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB

Partindo hoje ás 21 horas para a Europa por via aérea, acompanhado de sua exma. esposa, o dr. João Borges Filho reuniu ontem no salão de honra da sede do Jockey Club Brasileiro os cronistas de turf e um grupo de amigos aos quais ofereceu um "cock-tail" de despedida. Expressando-se com felicidade, o ilustre presidente da sociedade de corridas mais uma vez agradeceu a colaboração que a imprensa vem dando ás suas administrações, ressaltando a certeza de que se encontra possuido de ter em cada jornalista um amigo desinteressado, leal e sincero, de que muito se compraz. Pondo-se á disposição dos jornalistas nesta sua viagem ao Velho Mundo, o dr. João Borges Filho ergueu um brinde pela felicidade pessoal de cada um dos presentes. Em seguida fizeram uso da palavra agradecendo pelos jornalistas, também em brilhante immprovisós, os drs. Alberto Garcia e Bricio Filho, que terminaram desejando ao presidente do Jockey Club Brasileiro, uma feliz viagem e o máximo de aproveitamento nessa excursão. Finalmente em nome do Jockey Club de São Paulo falou o dr. Antenor de Freitas que também interpretando o sentir dos demais presentes, formulou ardentes votos de boa viagem ao dedicado turfman. Depois de palestrar amigavelmente com os jornalistas, o dr. João Borges Filho, apresentou seu substituto dr. Rubens Antunes Maciel, 2º vice-presidente, visto encontrar-se ausente o ministro Philadelpho de Azevedo, 1º vice-presidente da sociedade.

EM TORNO DO GRANDE PRÊMIO S. PAULO

Segundo conseguimos apurar, é pensamento da diretoria do Jockey Club de São Paulo, proporcionar aos carreiristas paulistas, uma festa preliminar a do grande prêmio São Paulo, na semana que antecede á realização da prova máxima do calendário clássico local. E' que os prêmios das provas que nessa semana forem cumpridas, terão suas dotações aumentadas tal como acontece no dia da disputa daquele interessante cotejo. Essa importante prova do turf paulista conta, este ano, com bons atrativos quais sejam a presença de Saravan, excelente performer irlandês e a presença do grande jockey uruguaio Irenêo Leguisamo que segundo despachos telegráficos deverá estar em S. Paulo no próximo dia 26. Infelizmente, ao que tudo indica, estará ausente da competição, o valente nacional Hellaco, cujo estado de preparo ainda não aconselha um esfôrço num percurso severo já tendo mesmo os responsaveis pela Stud Paula Machado liberado o seu jockey oficial Luiz Gonzaga que ao que soubemos, será assim, o piloto de Guaraz, que vem produzindo destacadas performances em Cidade Jardim.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos aprontaram ontem na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

JUTLANDIA com A. Araujo, 360 metros em 23", suave.
ALA SOLA com J. F. Souza, 600 metros em 36" 2/5.
LOBÉLIA com J. Graça, 600 metros 38" 1|5, suave.
NEVASCA com I. Souza, 600 metros em 36".
LUJAN com J. Mesquita, 600 metros em 36" 4|5.
ISIS com L. Benites, 600 metros em 38", fácil.
LAVINIA com A. Aleixo, 600 metros em 36".
IBIAPABA com J. Araujo, 600 metros em 37".
CRAVADOR com A. Barbosa, 600 metros em 37" 2/5.
JAGUARIBE com J. Araujo, 700 metros em 44".
IMA' com E. Castillo, 3600 metros em 24".
ECELERO com J. Mesquita, 600 metros em 36".
ESCALÃO com I. Souza, 700 metros em 45".
SUNNY com O. Serra, 600 metros em 36" 4/5.
GAITA com C. Pereira, 360 metros em 25" e 2ª partida 360 metros em 23".
DONA STELLA com M. Signoretti, 700 metros em 44" 2/5.
HERACLES com B. Ribeiro, 600 metros em 40", suave.
MAVILLIS com A. Ribeiro, 700 metros em 43".
VELHO RICO com O. Serra, 600 metros em 38".
HIPIAS com L. Meszaros, 360 metros em 23".
FALOAZ com O. Macedo, 360 metros em 22" 3/5.
HORA CERTA com G. Greme Jr., 360 metros em 22".
BEN HUR com J. Coutinho, 600 metros em 38".
MOURO com J. Mesquita, 600 metros em 39" 2/5.
JAMARY com E. Castillo, 280 metros em 21" 2/5.
ALABARCAS c/ D. Ferreira, 600 metros em 36" 1/5.
TARUMAN com D. Ferreira, 600 metros em 40" suave.
MELIANTE com W. Meirelles, 700 metros em 45".
BONGY com G. Greme Jr. 800 metros em 38".
COTY com M. Coutinho, 600 metros em 38".
NEDDA com O. Macedo, 800 metros em 23".
RAIO com A. Portilho, 700 metros em 44".
JAGUARÃO CHICO com A. Aleixo, 600 metros em 36".
PENEDO com F. Machado, 600 metros em 37" 3/5.
MISS HENRIETTE com D. Ferreira, 700 metros em 45".
DESTEMOR com O. Coutinho, 700 metros em 44"2/5.

PARA O MAJOR SUCKOW

Ultimando o preparo para a disputa do grande prêmio Major Suckow, aprontaram ontem, os seguintes concorrentes:

CONSULTIVA com R. Latorre 360 metros em 21" 1/5 e a seguir 600 metros em 37", suave.
DONA SOFIA com G. Greme Jr., 600 metros em 40" 3/5, suave.
EFFENDI com F. Irigoyen, 360 metros em 21" 3/5.

O PILOTO DE CID

Montou ontem em trabalho o cavalo Cid, o jockey A. Barbosa, que aceitou o convite para montar o filho de Selim Hassan no grande prêmio Major Suckow.

NOVO HARAS

No municipio fluminense de Rezende está sendo instalado o Haras Bela Vista, de propriedade do senhor Affonso G. Chaves. A uruguaia Pólvora, filha de Jolly Eyes em Polcahué, será a primeira reprodutora do novo estabelecimento de criação.

NO STARTING-GATE

Esteve ontem em exercicio de partidas no starting-gate na pista diagonal do hipódromo da Gávea, a potranca Chô Chô San, que montada pelo jockey L. Mezaros portou-se a contento.

BERTUCIO VOLTOU

Voltou aos cuidados do entraineur Bertucio de Carvalho o cavalo Bertucio. O filho de Bombardier esteve em periodo de tratamento fora desta capital.

39 ANOS DE SERVIÇO

Completa hoje 39 anos de bons serviços, no nosso turf o sr. Euclydes Motta da Silva que atualmente exerce as funções de encarregado do paddock do hipódromo da Gávea. O Euclydes começou como porteiro em 8 de abril de 1910.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos como de costume, as revistas especializadas *Vida Turfista*, *Calendário Turfista Brasileiro*, *Jockey Club Ilustrado* e o *Suplemento do Anuário de Vida Turfista*, correspondente ao primeiro trimestre deste ano, em circulação.

ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

Taça Alfredo Ford

1 —	Isac Moutinho	39—68
2 —	Ivan Moutinho	39—68
3 —	Raimundo Chavas	39—63
4 —	Manfredo Liberal	40—67
5 —	Luiz O. Belo	39—67
6 —	A. Corrêa	42—66
7 —	A. Bastos	41—66
8 —	Gerson Cordeiro	38—62
9 —	Heitor de Oliveira	38—62
10 —	Pascoal L. Davidovich	39—61

Taça O Globo

1 —	A. Corrêa	65
2 —	Isac Moutinho	64
3 —	Raimundo Chaves	64
4 —	A. Bastos	64
5 —	Ivan Moutinho	63
6 —	Nestor C. Pereira	62
7 —	Pascoal L. Davidovich	61
8 —	Luiz O. Belo	61
9 —	Gerson Cordeiro	61
10 —	Juraci de Araujo	61

LEGUISAMO NO G. P. S. PAULO

Buenos Aires, 7 (F. P.) — O famoso jockey Irineo Leguisamo embarcará para São Paulo no dia 26 do corrente, atendendo a um convite formulado pelo conhecido turfman carioca dr. Buarque de Macedo. Leguisamo, considerado o melhor jockey na Argentina de todos os tempos, viajará acompanhado de sua senhora, devendo estar de regresso a 2 de maio.

ESPORTES

(Continuação da pág. anterior)

cival Godoy Ilha para conseguir um bom extrema direita na capital sulista e, dentro em breve já o teremos em treinamento na equipe dos rubros.

PERSPECTIVAS DE PAZ

Buenos Aires, 7 (F.P.) — A semana em curso será decisiva para os destinos do futebol argentino.

A agremiação persiste em manter-se em greve, mas a Associação de Futebol Argentino (AFA) determinou que só até o próximo sábado os jogadores poderão renovar seus contratos com os respectivos clubes e aquele que não o fizer ficará suspenso por dois anos, não podendo atuar nem no interior do país nem no estrangeiro.

Até agora, os clubes teem anunciado que são muitos os profissionais que já aceitaram as condições estabelecidas e renovaram seus contratos, mas a maioria deles mantem-se firme nos seus propósitos de intransigência.

Estima-se nos círculos esportivos locais que o prazo perentório é uma manobra tendente a fazer fracassar a união dos grevistas, dividindo-os entre os que aceitam e os que não aceitam renovar seus contratos e, de o número dos que aceitam é maior que o dos que não aceitam, então o movimento grevista terá fracassado. Em caso contrário, o conflito prosseguirá como até agora. E, até quando? Ninguem sabe...

ATLETISMO

NOVOS ASPECTOS DO ATLETISMO BRASILEIRO

Houve nos meios atléticos mundiais grande animação durante a temporada de 1948, uma conseqüência natural da realização dos 14º Jogos Olímpicos, realizados em Londres.

Nos Estados Unidos e na Europa, apezar do nível verdadeiramente fantástico em que se acham as marcas dos recordes mundiais, nove resultados foram alcançados e superados, 5 para os homens e 4 para as mulheres.

A lista completa é a seguinte:

400 metros — 45s.9 por Herbert McKenley, antigo recorde 46s., pertencendo a Harbig, alemão e Klemer americana. McKenley é da Jamaica, um país que surgiu no cenário mundial vencendo 5 medalhas das 12, nas provas de 100, 200, 400 e 800 nos jogos olímpicos.

2.000 metros — 5m.7s. por Gaston Reiff da Bélgica, superando o tempo de 5mils. do sueco Gundor Haegg.

30.000 ms. — 1h.40m.46s6 por Mikko Heitanen superando seu próprio tempo de 1h.40m.49s.8, Mikko é da Finlandia.

Martelo — 59m.02 por Imre Nemethe da Hungria anulando a marca do alemão Blask de 59ms.

Disco — 55ms.33 por Adolfo Consolini da Itália melhorando o tiro do americano Bob Fitch de 54m.93.

Na parte feminina, Fanny Blankers Koeen da Holanda ficou detentora dos recordes de 100 ms. com 11s.5 e dos 80ms. com barreiras com 11s. justos. A turma de revezamento da Holanda estabeleceu nova marca de 4x100 ms. com 47s.4. E H. Bauma da Austria com um arremesso de 48ms.22 no dardo encerra os feitos de 1948.

No Brasil tivemos um ano muito pobre de competições, mesmo assim 4 recordes foram assinalados. Geraldo de Oliveira no salto triplo com 15ms.41 sendo este resultado superado apenas em 1948 pelo japonês Hasegava com 15ms.63. Nadim Marreis no arremesso de peso foi a 14ms.83 e no disco a 46ms.81, tornou-se um dos expoentes da temporada. A outra marca brasileira superada foi a da corrida de 10.000 metros em que João Soares Oltica, pode-se dizer, que sozinho conseguiu bom tempo de 31m.40s. Igualou-se também o tempo de revezamento de 4x100 ms. com 41s.9.

Dos novos recordistas, o único a ir a Londres foi Geraldo de Oliveira, aos outros foi negada este prenio que seria uma justissima recompensa do esfôrço e um incentivo para novas conquistas.

Geraldo de Oliveira perdeu a chance maior que o Brasil já teve de conseguir um título olímpico. Atribuimos a derrota de Geraldo, não ao frio, mas exclusivamente a falta de competição, porquanto obtido o resultado de 15ms.41 em 1º de maio, na pre-olímpica de S. Paulo, nunca mais se soube de um resultado do referido atleta até os jogos, que começaram em princípios de agosto. Três meses sem competição, consideramos muito senão para ser mantida a melhor forma.

Naturalmente, e que trás êsse medo pela competição é que os atletas não repitam os resultados e haja reclamações contra a escalação, no entretanto, ao apagar das luzes, há sempre pincentes e touristas.

Os pincentes vão com provas secretas, com amigos, e os touristas são os amigos sob pelo.

Agora mesmo, estamos vendo a repetição do fato com a delegação que vai ao sul-americano de Lima. E' possível que o treinamento se esteja processando com todo rigor, porém [illegible] precisos não queremos nada com competições, esperamos somente por mais.

Enfim os pincentes e touristas foram todos contemplados com o 4º avião que o ministro cedeu.

José Augusto

TENIS

CAMPEONATO DE 3ª. DE SENHORAS

Foi aprovada a seguinte tabela do campeonato feminino de 3ª classe, da Federação Metropolitana de Tenis, a começar amanhã, com os jogos Tijuca x Leme e Calçaras x Carioca.

9/4 — Tijuca x Leme e Calçaras x Carioca.

16/4 — Leme x Carioca e Fluminense x Calçaras.

23/4 — Carioca x Fluminense e Tijuca x Calçaras.

30/4 — Leme x Fluminense e Carioca x Tijuca.

7/5 — Calçaras x Leme.

21/5 — Fluminense x Tijuca.

Nota — Pede-se aos clubes a máxima atenção para o horário abaixo: Os jogos noturnos terão início às 20.15 horas.

Os jogos de sábado terão início às 15.15.

Os jogos de domingo terão início às 8.45.

A tolerancia máxima permitida será de 15 minutos.

Os jogos não realizados por mau tempo, ficam automaticamente transferidos para terça-feira à noite.

Serão permitidas antecipações quando de comum acôrdo.

O MAIOR TORNEIO ESPORTIVO DE MINAS GERAIS

Estão sendo tomadas as últimas medidas, por parte da Comissão Diretora da 8ª Temporada Desportiva de Cambuquira, a fim de serem iniciados dia 16 próximo os Jogos Abertos de 1949.

Foi obtida a oficialização dos diversos certames desportivos por parte da Prefeitura, secretaria da Agricultura de Minas Gerais, e ainda a prestimosa cooperação das diversas emprêsas hoteleiras da estância que fixaram bases estremamente acessíveis para os jogadores inscritos e respectivas famílias.

O programa e os concorrentes, já se acham os primeiros em elaboração e os segundos, no intuito de treinamento no local, partirão no próximo domingo, tanto do Rio como de São Paulo.

Para a cidade de São Vicente, a mais antiga do Estado de São Paulo, seguiram os srs. Mozyr Monteiro e João Silva Filho, a fim de convidar pessoalmente as sociedades esportivas [illegible] mineiros.

Estão inscritos os seguintes concorrentes ao "Trofeu João Silva Filho": Distrito Federal — Tijuca Tenis Clube (tenis masculino e feminino, basquetebol masculino, tenis de mesa e natação); Botafogo de Futebol e Regatas (voleibol e basquetebol feminino); Clube Municipal (voleibol ou futebol, basquetebol e tenis de mesa). São Paulo — Esporte Clube Pinheiros (voleibol feminino e masculino) bola ao cesto feminino, tenis de mesa e tenis, natação, saltos ornamentais). Aero Clube de São José dos Campos (todos os esportes, menos natação e saltos). Guaratinguetá (bola ao cesto masculino e tenis feminino). Minas Gerais — Atlético Mineiro (voleibol feminino, tenis de mesa, bola ao cesto e natação); Olímpico F. C. (volei e bola ao cesto masc.);

Perdões S. C. (volei e tenis de mesa masc. e fem.); C. R. Caxambuense (volei e bola ao cesto masc. e fem., tenis e tenis de mesa masc. e fem.); Varginha T. C. (volei fem., natação e tenis masc. e fem.); Três Corações T. C. (tenis e volei, bola ao cesto, hipismo e tiro); Juiz de Fora (tenis e tiro) e o Cambuquira Tenis Clube, que concorrerá a todos os esportes.

Embarcam domingo para Cambuquira os srs. Lucilio de Castro e senhora, da comissão diretora, seguindo em sua companhia os desportistas Arthur Boison, Roberto Dickey, Rui Ribeiro e família.

TORNEIO DA "BOA VISINHANÇA"

Miami Beach, Florida, 7 (F.P.) — Na escolha, por meio de sorteio, dos jogos do Torneio de Tenis da "Boa Vizinhança", que se iniciará na próxima segunda-feira, realizada hoje, estiveram presentes os consules das nações latino-americanas que se farão representar no torneio.

Os principais tenis americanos serão Billy Talbert, Cochell, Gardner Mulloy, Irving Dorfman e Frank Shieles. Os latino-americanos serão: Ricardo Balbiers, pelo Chile; Pepé Aguerr, por Cuba; Dario Behar Villegas, pela Colombia; Juan Weiss, também por Cuba; Alfredo Millet, pelo México; Maria Reta, pelo Peru; Rodolfo May, também pelo México e Bob Carey, pelas ilhas Bahamas.

VÁRIAS

O "CASO" NENEM

Dando inicio a apuração do "caso" Nenem, foram ouvidos ontem, pelo Tribunal de Justiça Desportiva, o coronel Luiz Pereira e referido jogador. Alegou o presidente do Madureira que, o goleiro Nenem só participou dos jogos na Colombia, porque o arqueiro escalado, Fidelis, encontrava-se doente e, como além de Nenem que fora como massagista, não havia outro elemento para lançar mão à única solução encontra foi fazer o que já foi noticiado. Como se vê a explicação está muito confusa, principalmente se levarmos em conta que Fidelis não embarcou e, não constava da lista da delegação, o nome de Nenem. O arqueiro suburbano concordou com tudo o que disse o coronel Luiz Pereira.

OS JOGOS DE DOMINGO NESTA CAPITAL

Liga Paraguaya de Futebol x Federación Deportiva Nacional del Ecuador, Federación Peruana de Futebol x Asociación Colombiana de Futbol.

VOLEI INTERNACIONAL

Buenos Aires, 7 (F.P.) — A fim de intervir no Campeonato Internacional Aberto de Voleibol, a realizar-se no dia 11 próximo, em Pôrto Alegre, no Brasil, partirá amanhã, por via aérea, a equipe de Rosário dêsse esporte, que é integrada por 14 pessoas. Como se sabe, dêsse torneio participarão ainda uma equipe uruguaia e várias equipes brasileiras.

PASSE CEDIDO

O Canto do Rio comunicou ontem a Federação Metropolitana de Futebol que cedeu o "passe" do jogador Paulista, ao Palmeiras, de França, devendo receber pela concessão a importancia de dez mil cruzeiros.

LIBERDADE X COMÉRCIO EXTERIOR

Está programada para domingo próximo, no estádio do Esporte Clube Liberdade, a interessante peleja entre os quadros do Esporte Clube Liberdade e do Clube Atlético Comércio Exterior. A peleja principal terá inicio às 15,30 horas, sendo que a preliminar, disputada entre os segundos quadros dos mesmos clubes, tem seu inicio marcado para às 13,30 horas. O matche entre esses dois tradicionais gremios amadoristas, está sendo aguardado com grande interêsse pelo público desportivo, pois dificilmente poderá se apontar um vencedor, uma vez que ambos os conjuntos são poderosos. O Clube Atlético Comércio Exterior, convoca por nosso intermédio, todos os seus players para estarem na sede do clube às 13 horas.

ESTREANTES NO TENIS DE MESA

Foram os seguintes os resultados da primeira rodada do Campeonato Individual de Estreantes, masculinos, eliminatório, realizada na sede do Olímpico Clube no dia 6: 1º — Julio Malheiros, do Olímpico, venceu Walter Salgado, do Orfeão, por 2x0; 2º — Ronaldo Moreira, do Fluminense, venceu Milton Pires, do Flamengo, por 2x0; 3º — Homero Moreira, do Olímpico, venceu José Engelender, do Fluminense, por 2x0; 4º — Armenio Siqueira, do Flamengo, venceu Arthur Heardy, do Fluminense, por 2x0; 5º — Luiz Pucheu, do Fluminense, venceu Aluizio Costa, do Flamengo, por 2x0 e 6º — Darcí Lello, do Olímpico, venceu Eduardo Heardy Junior, do Fluminense, por 2x0. A terceira rodada será efetuada segunda-feira, às 20 horas, na sede do Orfeão, reunindo os vencedores da primeira e os da segunda rodadas, e mais o "by" Alberto Barychovitch, do Fluminense.

NEGADA A LICENÇA DE JOGO

A Federação Metropolitana de Futebol negou ontem permissão ao América para jogar no próximo domingo, em Barra do Piraí, devido a referida entidade se encontrar em débito com a Confederação Brasileira de Desportos.

O OLARIA NO NORTE

Recife, 7 (Asp) — O Olaria no seu jogo de despedida nesta capital, mesmo desenvolvendo um padrão de jogo bastante falho, conseguiu golear o América por 1x0, sendo o tento conseguido por Eliezer, aos 28 minutos do segundo tempo. A' arbitragem esteve a cargo do popular árbitro local Schorlock e a renda fraquíssima, somou 12 mil cruzeiros.

Fortaleza, 7 (Asp) — Está sendo esperada nesta capital, a delegação do Olaria, que está fazendo uma temporada no norte do país. Os rubros deverão chegar sábado, não se sabendo ainda marcada a estréia, nem os adversários que enfrentará.

INCLUSÃO DE JOGADORES SEM CONTRATO

O Flamengo solicitou ontem permissão à Federação Metropolitana de Futebol para incluir no seu quadro, domingo próximo, em Taubaté, os jogadores: Reis, Veguinho, Luiz Rosas, Arlindo, Moacir, Zezinho e Hello que se encontram sem contrato.

O BONSUCESSO EM SÃO PAULO

São Paulo, 7 (Asp) — Conforme já noticiamos, o Bonsucesso [illegible] no dia 19 de maio, um match amistoso com o quadro do Guarani de Campinas. E segundo sabemos, os dirigentes do Bonsucesso pretende no mês de maio, realizar uma temporada pelo interior dêste Estado, jogando em Araraquara, Batatais e outras localidades.

CONCERTO SINFÔNICO

Na segunda-feira, dia 11, às 21 horas, será levado a efeito um concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o qual serão convidadas as representações que ora nos visitam.

OS JUIZES DA PRÓXIMA RODADA

Reuniu-se ontem a Comissão Sul-Americana de Arbitros, a fim de escolher os juizes que atuarão na próxima rodada. Foram designados os seguintes: Brasil x Bolivia — Mr. Barrick; Paraguai x Equador — Armental e Peru x Colombia — Galvez.

ADIADA A PARTIDA DA DELEGAÇÃO DE ATLETISMO

A partida da delegação brasileira que participará do Campeonato Sul-Americano de Atletismo, em Lima, sofreu um adiamento de um dia causa de uma das três turmas. De forma que, a turma que embarcaria hoje, só o fará amanhã e assim por diante.

SUSPENSO O QUADRANGULAR

Buenos Aires, 7 (F.P.) — A Associação Argentina de Basquetebol resolveu suspender a realização do torneio quadrangular com a participação das equipes do Universidad Católica (do Chile), do Flamengo (do Brasil) e das argentinas do San Lorenzo Almagro e do Gimnasio Villa del Parque, devia realizar-se no Estádio Luna Park. A suspensão foi motivada pelo fato de que vários jogadores argentinos foram solicitados a seus clubes, para integrarem o selecionado que intervirá no Campeonato Sul-americano dêsse esporte, a realizar-se brevemente em Assunção, no Paraguai.

FICARÃO NO HOTEL SÃO PAULO

São Paulo, 7 (Asp) — Conforme é do conhecimento do público esportivo, os jogadores brasileiros que se encontram nesta capital, para disputar o certame continental de futebol com os bolivianos a 10, chilenos a 13 e colombianos a 17, nos próprios locais que realizarão em São Paulo, pelo certame continental de futebol ora em curso, encontram-se hospedados no Hotel São Paulo, que fica no centro da cidade. Este local entretanto, não pode oferecer aos nossos craques as vantagens exigidas para uma concentração, onde êles possam estar à vontade e num ambiente saudável. Mas em vista do parecer médico, contrário à mudança, para as proximidades da represa de S. Amaro e à falta de acomodações no Parque Antártica e no Canindé, por enquanto, os componentes da seleção brasileira ficarão mesmo no Hotel S. Paulo.

CORTINAS
E DEMAIS
DECORAÇÕES
GOSTO INCONFUNDIVEL
INCOMPARAVEL
STOCK DE
TECIDOS
Anglo Brasileira
SUCESSORA DA
MAPPIN
360 PRAIA BOTAFOGO 364

BENEFICIADOS COM O "PLANO SALTE"

Goiânia, 7 (Asp.) — No Plano Salte, segundo notícias aqui recebidas, foi incluída uma verba de 500 mil cruzeiros, destinada à construção da ponte "Vigário Nascimento", situada entre os municípios de Morrinhos e Pontalina, sôbre o rio Meia Ponte. A construção dessa ponte beneficiará dois dos mais importantes municípios goianos e proporcionará um melhor escoamento da produção agrícola de ambos para os mercados consumidores.

ENSINO

PROVAS E INSCRIÇÕES

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Exames de 2.ª época — Realizam-se hoje os seguintes:

Clínica Médica — 4.º ano, às 8 horas, Exame Oral, os seguintes alunos: Isaac Adler, José Martinho Falerano, Dulio Marsiglio, Mauritano Rodrigues Ferreira, Alcino da Cunha Rangel, Fernando Carrazedo Filho, Luiz C. de Souza Mattos, João José Gonçalves Leite, João B. Camargo Aragão e para prova escrita todos os alunos faltosos. — Clínica Pediátrica Médica — 5.º ano, às 9 horas, os seguintes alunos: Walter Valentino, Lauro Amorim Moura e Michel A. Dalboz.

Amanhã — Clínica Médica — 4.º ano, às 8 horas, em 2.ª chamada, todos os alunos que faltaram à prova oral no dia 5. Anatomia Topográfica, às 13 horas Escrito Prático Oral. Todos os alunos inscritos.

Concurso de Habilitação — As inscrições para o concurso encerrar-se-ão, impreterivelmente às 11 horas de amanhã, devendo ter início as provas no dia 11 do corrente.

A UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES DESAUTORIZA

O sr. Bartolomeu Barbosa, ao que nos comunica a União Metropolitana dos Estudantes, em uma reunião pública de partido político, fez uso da palavra em nome daquela entidade, sem que para tanto estivesse autorizado pela diretoria da mesma ou, pelo menos, pertencesse, ao que diz a nota que recebemos, à classe estudantil. Acrescenta o comunicado que o sr. Bartolomeu Barbosa é apenas um ex-funcionário da União Nacional dos Estudantes e que jamais receberia da diretoria da União Metropolitana autorização para falar em seu nome, mormente em reuniões políticas.

Congresso Constituinte da União Estadual de Estudantes — Porto Alegre, 7 (Asp.) — Terão início, no próximo sábado, às 14 horas, os trabalhos do Congresso Constituinte da União Estadual de Estudantes, devendo estar presentes delegações de todas as Faculdades de Porto Alegre, Pelotas e Santa Maria. Espera-se que os debates constitucionais sejam bastante animados, principalmente no que diz respeito à forma de govêrno a ser adotada, uma vez que o projeto estabelece o sistema parlamentarista. O Congresso será realizado no salão de conferências da Associação Riograndense de Imprensa, à Av. Borges de Medeiros.

NOTICIÁRIO

Congregação do Colégio Pedro II — Essa Congregação está convocada para segunda-feira próxima às 9,30 horas. Da ordem do dia constarão os concursos para provimento das catedras de Português, Filosofia e Matemática.

Concurso de Habilitação da E. N. de Engenharia — Uma comissão de candidatos à Escola Nacional de Engenharia pede-nos publicar o seguinte: — "Convidamos todos os alunos que, havendo prestado exames vestibulares, conseguiram um total superior a 23 pontos, sem contudo alcançar a média 5 por matéria, a comparecer hoje às 12,30 horas, no edifício da Escola Nacional de Engenharia. Tratar-se-á da redução da média por matéria para 3, mantendo-se o total de 23 pontos, assunto que nese dia deverá ser ventilado na Congregação da Escola. Por solidariedade pede-se outrossim, o comparecimento de todos os candidatos já habilitados".

Professor José da Rocha Lagôa — Realiza-se hoje, às 17 horas, a posse do novo catedrático da Faculdade Nacional de Filosofia, professor José da Rocha Lagôa. Fará o discurso de saudação o prof. Djacir Meneses.

Curso de Revisão para Nutricionistas do SAPS — Foram encerradas, as aulas, dadas por médicos, do Curso de Revisão para Nutricionistas, mantido pelo Serviço de Alimentação da Previdência Social, com a duração de dois meses. O Curso em apreço é destinado a aperfeiçoar os conhecimentos técnicos daqueles especialistas. Por ocasião da ultima aula, falou sôbre o tema "Técnica de lidar com os comensais" a professora Maria de Lourdes Gill, que há pouco realizou, no auditório do SAPS, uma conferência sôbre "Os deveres das nutricionistas para com o público".

Reuniu-se o Conselho Universitário — No dia 6 do corrente, realizou-se mais uma sessão do Conselho Universitário, sob a presidência do reitor Pedro Calmon. Inicialmente, o reitor resumiu as atividades da delegação que representou o Conselho nas festas do 4.º Centenário da cidade do Salvador. Foram, em seguida, solicitados e obtidos, por unanimidade, votos de pezar pelo falecimento da professora Luzia Taolielo Tancrepi, da Escola Nacional de Educação Física e Desportos e do dr. Frederico Luiz Ma-Dowel, Docente da Faculdade Nacional de Medicina. Em nome de todos, o prof. Pedro Calmon apresentou condolências à sra. Heloisa Alberto Torres, pelo falecimento da sua veneranda progenitora, viuva do grande brasileiro Alberto Torres. Foi lido um telegrama do dr. João Bruno Lobo, assistente de Radioterapia da Faculdade Nacional de Medicina, e que se acha em tratamento, em Chicago, da doença contraida em serviço, agradecendo o auxílio financeiro que lhe foi concedido pela Universidade. O Conselho conferiu por unanimidade de votos o titulo de doutor "Honoris Causa" ao dr. Guilherme Guinle, como especial homenagem pelos serviços feitos à Universidade durante o triênio em que exerceu o cargo de membro do Conselho de Curadores.

Educandários gratuitos — Curitiba, 7 (Asp.) — Inaugurando uma série de educandários gratuitos, foi instalado o "Ginasio João Candido", em solenidade realizada no Instituto St.ª Maria.

Importante reforma educacional — Londres, 7 (B.N.S.) — Acabam de ser elaborados grandes planos para a reforma do ensino técnico na Grã-Bretanha. Ao dar essa notícia o sr. George Tomlinsen, ministro da Educação, declarou que, de agora até 1952, a intenção do govêrno é preparar técnicos em número suficiente para atender a todas as necessidades da indústria e dos empregadores, acrescentando que o passo seguinte do govêrno será a criação de colégios rurais.

VIDA CATOLICA

NOSSA SENHORA DAS DORES

Hoje, sexta-feira seguinte ao domingo da Paixão, celebra a Igreja as Sete Dores de Nossa Senhora, exaltando a Mater-Dolorosa que tão humanamente sofreu todo o martirio do nosso Redentor.

Essa devoção à Mãe de Deus se fundamenta nas palavras do velho Simeão, no templo, quando a Virgem ali compareceu levando Jesus: "Tua alma será traspassada por um gladio".

Desde o século XVII duas festas se realizam celebrando o acontecimento, a primeira na Quaresma, tornada obrigatória em 1724 por Bento XIII e a segunda em setembro, instituida pelo papa Pio VII em 1814.

Em ambas se glorifica a Virgem Santissima, cujo peito sete vezes se alanceou aos mais tremendos golpes que podiam pungir o seu materno coração, ferindo-o tão cluelmente.

"Oh! Virgem Dolorosa,
Só tu com sete espadas
No coração cravadas,
Sabes o que é penar".

Assim cantou Castilho todo êsse sofrimento sobrehumano de Maria, até o transe derradeiro do Calvario.

"A consciência tranquila é antesala do céu".

S. JOÃO CRISÓSTOMO

Santos de hoje — Perpetuo, Edesio, Redento, Galindo, Dionisio, Januario, Amancio, Macario.

Hoje, dia de jejum e abstinência.

Festa de Nossa Senhora das Dores — A Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvário da Via Sacra fará celebrar hoje a festa de N. S. das Dores, na igreja da N. S. do Rosario e S. Benedito constando de missa solene acompanhada de música, sermão e Te-Deum à noite, precedido de sermão. As 11 horas, terá inicio a missa, sendo celebrante o Cônego Epaminondas da Cunha Rolim. Ao Evangelho ocupará a tribuna sagrada Monsenhor dr. Henrique da Magalhães, Vigario da Freguesia da Candelária. A noite, às 19 horas, será rezado solene Te-Deum, sendo pregador monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende, Capelão da Cruz dos Militares.

Veneravel e Arquiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo — Como nos anos anteriores, esta Veneravel Ordem fará celebrar em sua igreja, à rua 1.º de Março, os seguintes atos da Semana Santa: Domingo de Ramos, às 9 horas, missa conventual, com prática e distribuição de palmas bentas. Dias 11, 12 e 13, às 19 horas, conferências quaresmais pelo bispo d. Jorge Marcos de Oliveira, comissário da Ordem. Dia 14, Quinta-feira Santa, missa e Comunhão geral, às 7,30 horas. Dia 15, Sexta-feira da Paixão, das 15 horas em diante, Exposição do Calvário; e, Domingo de Pascoa, às 9 horas, missa conventual.

A Semana Santa em São Paulo — S. Paulo, 7 (Asp.) — O govêrno do Estado resolveu declarar ponto facultativo nas repartições públicas e estabelecimentos de ensino nos dias 14, 15 e 16 do corrente.

Comemorando os 25 anos de apostolado de frei Inácio — Curitiba, 7 (Asp.) — Frei Inácio de Ribeirão Preto recebeu extraordinárias homenagens de seus paroquianos, por motivo do 25.º aniversário de seu apostolado. Frei Inácio, superior dos Capuchinhos do Paraná e Santa Catarina, foi, realmente, nomeado pela Santa Sé, bispo coadjutor de Joinville.

Entraves ao ensino religioso na Hungria — Budapest, 7 (F. P.) — O ensino religioso é obrigatório nas escolas do Estado, mas no entanto o "Ember", hebdomadario do corpo episcopal, denuncia hoje certos entraves criados a êsse ensino. "Na Escola de Aprendizagem — escreve o jornal — alguns alunos não assistem ao catecismo. Aliás o diretor despediu arbitràriamente o professor de religião, suspendendo, assim, as aulas de catecismo. Noutra escola os professores re deligião nunca conseguem reunir seus alunos. Finalmente numa terceira escola o professor não é pago desde outubro passado".

Só a Santa Sé é competente — Budapest, 7 (F. P.) — "Unicamente a Santa Sé é competente para representar a Igreja Católica no Congresso Mundial de Paz de Paris", declarou em nome do corpo episcopal monsenhor Grosz, alto dignitário eclesiástico hungaro numa resposta enviada hoje ao Comité de intelectuais. Recorda-se que o Comitê a 29 de março último convidou a Igreja Hugara a se associar ao Congresso de Paris. Em sua carta monsenhor Grosz observa que "a posição da Igreja Católica é tão clara e precisa que qualquer declaração particular do corpo episcopal hungaro é superflua".

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula — E' o seguinte o **Programa da Semana Santa** a ser realizado na igreja dessa Ordem, no largo de S. Francisco: **Domingo de Ramos.** — As 9,30, missa solene, distribuição de palmas, procissão no interior do templo. As 18 horas, procissão do Encontro. Pregador, padre Ponciano dos Santos. As 18 horas dos dias 13, 14 e 15 (quarta, quinta e sexta-feira) — **Ofício.**

De Trevas — **Quinta-feira Santa** — As 9,30 horas, missa solene. Pregador, D. Plácido de Oliveira. As 18 horas. — Lavapés. Pregador, Cônego José Moss Tapajós. **Sexta-feira Santa** — As 9,30 horas, missa dos Pressantificados. Pregador, mons. dr. Benedito Marinho — **Canto da Paixão.** As 17 horas, sermão das 7 palavras — Descida da Cruz. Pregador, monsenhor Helder Camara. As 20 horas, procissão do Enterro. **Sábado de Aleluia** — As 9,30 horas, missa solene. Profecias. **Domingo da Ressurreição** — As 6 horas — Matinas, procissão, missa solene. Pregador, cônego João Carneiro. As 17 horas dos dias 11, 12 e 13 do corrente, tríduo de pregação para a comunhão pascal desta Veneravel Ordem, a realizar-se às 8 horas do dia 14, Quinta-feira Santa — Pregador, padre Argemiro Gonçalves.

SOCIAIS

A volta ao campo

Quem viaja de bonde, na zona Norte, já pode dizer alguma coisa sôbre o povo que vê, apinhado, cansado, pendurado nos estribos ou espremido entre um banco e outro. Só quem observa êsse povo chega à conclusão de que a maioria ganha ordenados que mal dão para as despesas imediatas, gente subalimentada e, ainda assim, preferindo as aperturas de uma vida difícil, sem casa para morar, dormindo sete ou oito pessoas em quartos minúsculos, a respirar a grande vida ao ar livre do campo.

Certo que nem todo cidadão poderá viver na roça. Mas aquêles que poderiam, aquêles que nenhum interêsse prende à cidade, porque ficam, quando tudo lhes é hostil? Não vamos discutir o problema, tanto de ordem política como social. Lamentamos apenas o êxodo do homem rural.

Sabemos que as condições de vida nos municípios brasileiros são mais do que precárias. E como a esperança é a última coisa que morre no coração do homem, essa gente rural pensa encontrar confôrto e segurança buscando a cidade.

O Rio deixou de ser provincia. Civilizou-se... Com isto acenou a todo mundo. Conseqüência: está superlotado. Fenômeno, aliás, natural em tôda grande capital.

O que entristece, porém, é a certeza de que há gente de mais, desnecessária, gente que na lavoura seria muito mais útil do que aqui, onde se aloja nos barracões, nos morros, nos cortiços, com os filhos a morrer tuberculosos.

O campo, entre nós, não significa o mesmo que na Europa. Para o europeu o campo é uma dádiva de Deus. Depois da guerra, na França, por exemplo, deu-se justamente o contrário daqui: quem podia sair da cidade para o campo fazia-o com alegria, com entusiasmo, e o resultado foi surpreendente.

Nós brasileiros, pràticamente não temos campo. A nossa roça é modesta, mediocre, quando não é simplesmente detestável. Mas a nossa terra é boa, fértil, é, em certas regiões, esplêndida. O dito do caboclo nortista — plantando dá — responde a qualquer pessimismo. Se pudéssemos plantar! Se pudéssemos criar o campo.

Mecenas, o protetor dos poetas, encorajou Virgilio a descrever a vida rural de modo a induzir o povo à volta aos campos. Bem que precisariamos hoje de um Mecenas e de um Virgilio para que o nosso homem da zona rural entendesse as belezas da terra e por lá ficasse. Mas Virgilio amava a terra tão profundamente como o seu mestre Hesiodo; conhecia de contacto pessoal a vida do campo.

Que milagre poderia produzir, na época atual um poeta como Virgilio! Que bênção divina faria ressurgir as Geórgicas, "um canto da vida rural, dos campos, do gado, das árvores"!

ROSALIA BEATRIZ

Para o album de Mlle.

A UNS NOIVOS

Casamento significa,
Dia a minhalma de pai:
— Uma saudade que vai
E outra saudade que fica.

Haveis de sentir, quando eu,
Essa doce nostalgia
Do lar onde a gente um dia,
Entre venturas, nasceu!

TEIXEIRA LEITE

— E' preciso uivar com os lobos para ser ouvido pelos liberais da monarquia portuguêsa.

FIALHO DE ALMEIDA — *Os Gatos.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. ten. cel. av. José Martinho dos Reis, major av. Casimiro de Abreu Coutinho, Osmundo Sales, Nelson de Souza Carneiro e Armando Nogueira; sra. Maria Alexim Barco e srta. Laurides Carvalho.

DATAS INTIMAS

Fez anos ontem a menina Celia, filha do professor Oswaldo Diniz Magalhães e de d. Silvia D. Magalhães.

ALMOÇOS

Realiza-se hoje, no Clube Naval, às 12 e meia horas, o almoço comemorativo do quinquagesimo aniversário de ingresso dos aspirantes da Marinha de 1899. E orador do ágape festivo o comandante Didio da Costa.

HOMENAGENS

O comandante das operações navais, em Buenos Aires, vice-almirante Carlos Martinez, ofereceu ontem uma recepção no Plaza Hotel ao adido naval do Brasil, contra-almirante Nelson Noronha Carvalho, e ao adido naval adjunto, capitão de fragata Silvio Monteiro Moutinho, por motivo da cessação das funções dos dois oficiais.

Assistiram à homenagem os adidos navais de diversos países, estando presentes também o novo adido naval brasileiro, capitão de mar e guerra Anibal do Prado Carvalho, e o adido naval adjunto, capitão de corveta Manuel Fojel de Araujo.

Discursou o chefe do serviço de informações navais, capitão Juan Cairo, agradecendo o homenageado, contra-almirante Nelson Noronha Carvalho.

— Transcorrendo amanhã o segundo aniversário da atual administração do IPASE, amigos e admiradores do sr. Alcides Carneiro, presidente da autarquia, prestar-lhe-ão uma homenagem que se realizará às 10,30 horas, no auditório do edifício-sede, à rua Pedro Lessa.

DIPLOMATICAS

Regressou de Montevidéu, pelo clipper da Pan American World Airways, o sr. Oscar Perez Castrillo, primeiro secretário da Embaixada da Venezuela no Brasil.

— Transitou de Porto Espanha para Buenos Aires o sr. José Medoro Delfino, conselheiro da Embaixada Argentina em Cuba.

Tem cravos no rosto?
Saem todos em poucos dias com o
LEITE DE LANOLINA
(36217)

CONFERENCIAS

Amanhã, às 15,30 horas, frei Romeu Dale, o. p., pronunciará a última palestra da série "Curta introdução ao Antigo Testamento", e que se intitula: "Os sábios e poetas de Israel". A palestra será realizada no convento dos Frades Dominicanos, à rua Araujo Gondim, 60 (Leme).

— Será realizada domingo próximo, às 10 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant 74, (Glória), uma conferência pública sôbre o Calendário abstrato.

— O jornalista libanês sr. Toufic Wehbe, diretor do jornal "Al Dounia" (O Mundo) de Beirouth, fará hoje, às 21 horas, no auditório da A. B. I., uma conferência subordinada ao tema: "A situação atual do Oriente e suas diversas fases".

— A convite da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil encontra-se no Rio a educadora paulista d. Gracia Miranda, que fará, no próximo dia 12, às 16 horas, no Salão Leopoldo Miguês, daquela Escola, uma conferência sôbre as "Atividades musicais nos Parques Infantis de São Paulo".

ASSOCIAÇÕES

Associação Brasileira de Farmacêuticos — Reune-se hoje, essa associação, sob a presidência do prof. Militino Cesario Rosa, à Av. Rio Branco, 181, 16.º andar, às 20,30 horas.

— **Tijuca Tenis Clube** — Essa associação oferecerá a seus sócios e famílias, amanhã, das 21 à 1 hora, uma noite dançante.

— **Alcantara Clube** — Realiza-se na próxima segunda-feira, às 14,30 horas, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, uma reunião do Alcantara Clube, de Petrópolis, para assunto de interesse e carater urgente.

VIAJANTES

Acompanhado de sua família, partiu, ontem, para Fortaleza, o deputado federal Beni de Carvalho.

— Seguiu ontem, para Belo Horizonte, pela Panair do Brasil, o sr. Edgar de Góes Monteiro, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool.

— Também partiu para a capital mineira, o sr. José Basta Viana, secretário de Saúde e Assistência do govêrno Milton Campos.

— Seguiram ontem, pela Braniff International Airways: para Lima: Luiz A. S. Rangel, Jean C. Depocas, Jean Louis J. Depocas, Gracia M. R. Y. Depocas, Celia A. F. S. Rangel, Elma E. De Portas, Dorothy J. Chadwick, Cecile E. Hinz; para Havana: Juan H. Deportas e A. E. Moguaschi; para os Estados Unidos: Mariano A. Soares, Elizabeth M. Gilman e Dewitt W. Carnes.

— Passageiro do avião da Braniff International Airways, seguiu para os Estados Unidos, em companhia de sua esposa, d. Olga F. Fontoura, o sr. Olavo Fontoura, diretor presidente da VASP.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem o tenente-coronel João Manoel Lebrão. O sepultamento será realizado hoje, às 16 horas, saindo o feretro da Capela do Cemitério de S. Francisco Xavier para a mesma necrópole.

ATIVIDADES DOS COMANDOS SANITÁRIOS

Os sanitaristas do 1.º Grupo de Higiene de Alimentação continuam dando combate à sugeira ainda nos estabelecimentos instalados no centro da cidade, e que fornecem bebidas e gêneros alimentícios à população carioca.

Ontem, pela manhã, uma caravana de sanitaristas, sob as ordens do dr. Temistocles Ribeiro, auxiliado pelo dr. Clovis Melo, realizou uma incursão à avenida Salvador de Sá e adjacências, tendo multado por absoluta falta de asseio o "Café São Jorge", no n.º 107, e o "Restaurante Vizeu", n.º 196.

Esses dois estabelecimentos, além das multas, receberam inúmeras intimações para cumprimento de exigências previstas pelo Código Sanitário.

Foram inspecionados a seguir o Restaurante "Gruta Frei Caneca", na rua Frei Caneca, 132; o "Café Social", na rua Frei Caneca, 163; o restaurante "Gato Preto", na rua Frei Caneca, 171; e a "Leiteria Almoré", ainda na mesma rua, no n.º 185. Estas casas comerciais, embora encontradas em regulares condições de higiene, receberam, também, algumas recomendações sanitárias.

Outro grupo de sanitaristas do 1.º Grupo de Alimentação, sob as ordens do dr. Euriado Romero esteve também em operações de limpeza na Ilha do Governador, tendo inspecionado dentre outros estabelecimentos, os seguintes: "Restaurante e Bar Guanabara", na Praça 6 n.º 2; "Armazem e Bar Martins", na Estrada da Bica, 226; "Café e Bar Nancy", na Praça Djalma Dutra, 52; e a "A Nossa Dispensa", na Praça Djalma Dutra, 54. Estes estabelecimentos foram encontrados em regulares condições de higiene.

A "Padaria e Confeitaria Napoleão", na Praça da Guanabara, 651 foi multada por não ter cumprido exigências feitas anteriormente. O "Armazém Pan Americano", na rua Itaúba, 11, depois de vistoriado, obteve a concessão de assentimento para poder funcionar de acôrdo com as portarias municipais. O "Armazém Duarte", na Estrada Rio Jequiá, 1118, o "Café e Bar Estivadores", na rua Fernandes Fonseca, 156; e o "Armazém Casa Silva", na Praia do Zumbi, receberam recomendações sanitárias e foram advertidos verbalmente. O "Café e Bar Nancy", na Praça Djalma Dutra, 52 nada sofreu por ter sido encontrado em condições satisfatórias.

MÚSICA

FESTIVAL "RADAMÉS GNATTALI"

Os ouvintes que vêm acompanhando todo o ciclo de concertos sinfônicos entregue a artistas brasileiros terão-se surpreendido ante a riqueza e variedade do panorama aberto apenas em três Festivais — de Camargo Guarnieri, de Francisco Mignone e de Radamés Gnattali. Quem frequenta habitualmente nossos auditórios sem atentar para a atividade marginal e fecunda da criação pode supor que tôda essa música constitui novidade. Mas a Comissão Artística do Municipal, promotora dos concertos, não descobriu, é claro, compositores, regentes ou obras. Há, entretanto, no que executa, segundo determina a lei sancionada pelo prefeito, uma importante novidade, que é a de consagrar concertos e conferir a direção da Orquestra do Teatro aos que possuem mais transparente fase do êxito, e cuja qualidade de brasileiros só condicionava o retraimento em face do culto a Tschaikowski e ao "Rigoletto" que grassa no Municipal. Não é outro o espírito que anima a Temporada de Arte Nacional, conforme exemplificam os três Festivais de autores patrícios já realizados.

Anteontem coube a vez ao de Radamés Gnattali, com o concurso do ilustre violoncelista Iberê Gomes Grosso e, em parte do programa, do dextro regente Léo Peracchi. Antes de tudo, que extraordinário orquestrador é Radamés Gnattali! Compositor cuja formação é exclusivamente brasileira, sua orquestra sôa com insuperável perfeição, sábia economia de timbres e poderosa eficácia. Adquiriu essa capacidade magistral dentro de uma orquestra de rádio, sem fugir à influência do "jazz", cujos processos aliás representam aquisições da orquestra moderna, assimilando essa influência, fazendo revertê-la a bem da sua obra de música brasileira. Tanto quanto na adolescência recebeu uma educação pianística de primeira ordem, veio a conhecer intimamente cada instrumento da orquestra. E' pois um homem do "métier", na total acepção da palavra. Pouco capaz de abstrações, escrevendo sempre para o efeito real de que dispõe, Radamés Gnattali condiciona o processo criador à presença da orquestra. Nunca existem assim "buracos" nas suas partituras, notas escritas que não soam, ou não se ouvem quando a obra é executada; mas, ao contrário há correlação bastante exata entre a idéia musical e o efeito conseguido. Sua orquestra torna-se, em consequência, de clareza e nitidez verdadeiramente modelares. Músico brasileiro espontâneo, sincero, incapaz de escrever uma página da sua obra que seja descaracterizada, despojada da marca pessoal do compositor, Radamés Gnattali deu-nos os seus melhores atributos de compositor naquele Concêrto de violoncelo que abriu anteontem o Festival — Concêrto interpretado por Iberê Gomes Grosso, sob a regência do maestro Léo Peracchi.

Iberê Gomes Grosso fêz gala, na obra, de estilo, sonoridade, consciência interpretativa e segurança técnica admiráveis. A orquestra do Concêrto de violoncelo de Radamés é clara, cintilante ainda pelo emprêgo de harpas, sem a menor sobrecarga, antes essencial, como de hábito em sua escritura sinfônica, onde os instrumentos tendem a exercer função solista. O violoncelo caminha assim perfeitamente livre, com inteiro relêvo, e se as dificuldades que a sua parte apresenta comprovaram o domínio técnico de Iberê Gomes Grosso, não menos demonstram, como de resto, tôda a fatura do Concêrto, o conhecimento profundo que tem o autor das possibilidades do instrumento. As relações que guarda com a música popular brasileira se evidenciam em seus três tempos. Exala-se por exemplo da linha do instrumento solista, no "Lento", a sinuosidade expressiva das Serestas. O primeiro têma do último movimento tem um côrte rítmico flagrante de coreografia popular, enquanto dir-se-ia que as passagens virtuosísticas do violoncelo, na parte conclusiva, expressas com tanto relêvo por Iberê Gomes Grosso, são transposições de embolada.

Cada uma das quatro obras do programa tem a sua fisionomia própria. A conclusiva, "Brasiliana", regida proficientemente pelo autor, abre-se por um acôrde de vigor dilacerante do "tutti" orquestral, que é ponto de partida de um amplo movimento, onde os instrumentos de sopro exercem função solista, alternando-se na execução do mesmo têma. Embora o título da obra não indique subdivisões, é fora de dúvida que a "Brasiliana" compreende três quadros distintos. No primeiro — conduzido por poderosa virilidade de concepção musical, presta-se o têma a assumir variável significado expressivo, segundo o instrumento a que fica entregue: jocoso e pueril, no flautim, ou solene, nos metais. Mas o que importa, verdadeiramente, será a atmosfera sinfônica da obra, animada por uma espécie de bárbaro requinte, tomando-se êsses dois têrmos no seu sentido contrastante próprio. Oferece-nos de fato a partitura um ímpeto de primitivismo rude, e contudo a trama complexa de sonoridade é, por vêzes, de sutileza magistral. Logo no início do primeiro quadro, um trecho de harpa, ressaltando na contextura da orquestra, rasga perspectivas de poesia, e, constantemente, toques saborosos da instrumentação, singulares combinações polifônicas, atestam que a emoção do autor, o seu dom de lirismo, afloram em meio ao ritmo impulsivo da obra. O segundo quadro, um "Andante", tem início por larga frase melódica, e a seguir, sôbre breve dedilhar de harpa, surge hàbilmente um ponteio popular, insinua-se uma linha violinística comovida, carreando elementos específicos da afetividade brasileira. A obra inteira, por certo, reveste-se de genuíno caráter nacional, que é transparente tanto nos dois primeiros quadros como na parte conclusiva, onde Radamés Gnattali aproveita, em feição diversa, e ainda com mais brilho e vigor, a matéria sonora utilizada antes.

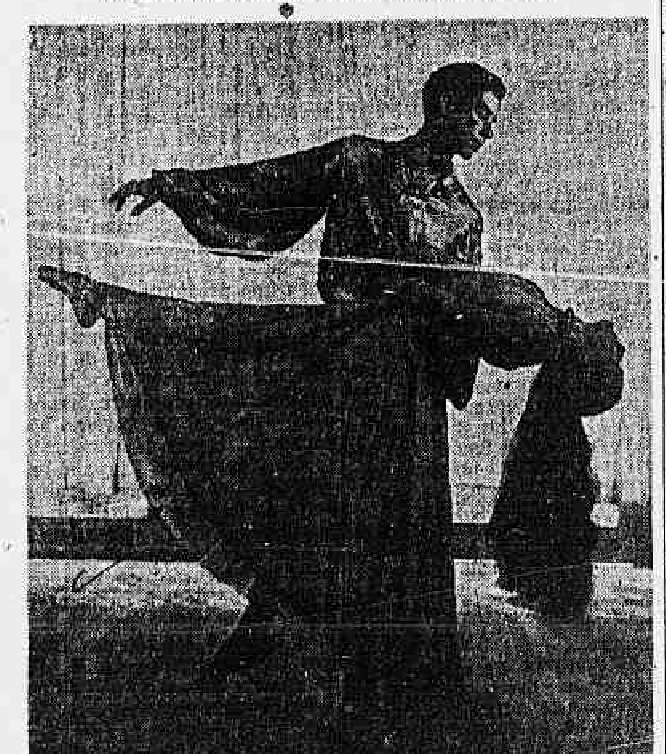
Também fêz parte do programa, ainda sob regência do autor, um grupo de "3 Miniaturas", orquestração, segundo creio, de uma Suite original para piano. São "Valsa", "Modinha" e "Jongo", que ostentam penetrante frescor de invenção em um quadro sinfônico de primeira ordem. Mas já é tempo de dedicar algumas palavras à obra mais nova que o Festival nos apresentou — o "Concêrto Romântico" para piano e orquestra, escrito êste ano, cujo solista foi o próprio Radamés Gnattali, sob a regência de Léo Peracchi.

E' o autor um excelente pianista, e soube dar, portanto, devido realce à parte solista. Trata-se de um "Concêrto Romântico", mas cumpre que fiquemos em guarda contra a idéia que êsse título possa sugerir de tradicionalismo. "Concêrto Romântico", bem entendido, com absoluta modernidade de linguagem, e um perfume de "jazz" que marca, por exemplo, entre outras obras contemporâneas, o Concêrto para as duas mãos de Ravel. E' com êsse condimento de "jazz" que Gnattali trata no Concêrto, a temática de significação brasileira, entendendo que o "jazz" é processo universal moderno, capaz de valorizar tècnicamente a nossa música. Pode-se considerá-lo, de fato, conquista harmônica e orquestral integralmente assimilada pelo compositor. Sob as mãos do pianista, por exemplo — cito apenas um detalhe — ocorre o seguinte acôrde: mi-sol, na pauta inferior; e sol sustenido — si-mi-sol natural, na mão direita. E' uma harmonia nova e agradável. Dentro de uma base harmônica vigorosamente moderna, o piano canta, não raro, em românticas expansões. O tema principal, preponderante no primeiro tempo, exposto com ímpeto nos trombones é, de resto, de inicial vivo cunho brasileiro. No segundo tempo, "com fantasia", a frase inicial do piano é realmente cativante, em sua originalidade harmônica, já que se contrapõe a uma linha das violas e, depois, a um canto do clarinete. O terceiro tempo é "Alegro Moderato", concluído pela orquestra após o piano intervém para tratar o tema que os arcos oferecem pouco antes.

A Orquestra do Teatro, sob regência de Radamés Gnattali e de Léo Peracchi, portou-se à altura de suas elevadas tradições ao executar o Festival, que foi significativamente aplaudido por bastante numeroso público.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

O "CONJUNTO COREOGRÁFICO BRASILEIRO" NA TEMPORADA DE ARTE NACIONAL



Duas figuras que integram o elenco do "Conjunto Coreográfico Brasileiro": Johnny Franklin e Amelia, em "Sonata de Beethoven"

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, tem início a segunda etapa da Temporada de Arte Nacional, dedicada a bailados, com um espetáculo pelo consagrado "Conjunto Coreográfico Brasileiro" da "União das Operárias de Jesus". Para essa récita, que vem despertando vivo interêsse, o programa é o seguinte:

I — Suite de Danses — Chopin.
II — Pavana para uma Infanta Morta — Ravel.
Children's corner — Debussy
III — Sesta — Nepomuceno.

Este mesmo programa será repetido domingo, 10 do corrente, às 16 horas, no Teatro Municipal.

O BALLET MODERNO — EXPRESSÃO DA POESIA

Nutrindo-se das gloriosas tradições do ballet clássico e das outras artes plásticas na França, "Les Ballets des Champs Elysées" representa a etapa mais recente do movimento de renovação da dança, que começou com Isadora Duncan. Êsse empreendimento, que teve origem em Paris, em 1945, graças ao talento criador, tenacidade e ao idealismo de Boris Kochno e Roland Petit, converteu-se logo depois numa realização vitoriosa, pondo o Ballet na ordem do dia na grande e tradicional capital francesa uma contribuição de notável importância.

E' particularmente significativa a circunstância de se realçar nas "performances" de "Les Ballets des Champs Elysées" essa identificação tão acentuada com as artes irmãs, o que faz da dança não uma simples exibição de movimentos mais ou menos coordenados, mas um modo de expressão poética dos mais legítimos. E o que se depreende das palavras que Louis Jouvet escreveu com a sua autoridade incontestável sôbre a série de ensaios: "Cercando as tentativas audaciosas ou magníficas de Isadora Duncan e de Diaghilev, com Boris Kochno e Roland Petit, o ballet é a expressão de todos os poetas: dançarinos, histriões, pintores e músicos.

Neste momento turvo e angustioso em que a arte dramática se extravia atrapalhada tão desconcertante e tão imprevista, quando todos os grandes e os mais dramáticos se diminuem ou se desligam por efeito das falhas e das causas, o ballet em nós se mantém contínuo uma significação perfeita, uma prova dinamicamente exemplar, por que êste teatro prevê e reduz o presente que poesia singular e sutil, que evolua a vibrar no nosso tempo, a sua poesia.

E' o ballet que hoje traduz melhor Rimbaud e Mallarmé, Verlaine e Valéry, Apollinaire e Eluard...

Em 11 um dia, meu caro Christian Bérard, que o teatro, há muito tempo, nasceu do ballet".

RÁDIO

SYLVIA LIMA RAMOS NAS "ONDAS MUSICAIS"

O programa radiofônico "Ondas Musicais", apresentará em suas audições dominicais dêste mês, a cantora brasileira Sylvia Lima Ramos, artista laureada com a medalha de ouro por unanimidade na Escola Nacional de Música, e cujo curso foi feito sob orientação da professora Nícia Silva e posteriormente com o professor Murilo de Carvalho.

Sua carreira artística tem sido bastante intensa: Atuou como solista da Orquestra Sinfônica Brasileira, bem como na série oficial da Escola Nacional de Música. Colaborou nas apresentações de Clotilde e Alexandre Sakkaroff e ilustrou a conferência da saudosa escritora Amelia de Rezende Martins. Realizou vários recitais em São Paulo, Belo Horizonte, Petrópolis, Curitiba, e, recentemente fêz uma excursão ao Rio Grande do Sul, onde obteve muito sucesso.

Na temporada musical do corrente ano, Sylvia Lima Ramos deverá fazer uma excursão ao norte, estando já contratada por diversas associações de arte estaduais, para a realização de recitais.

O primeiro rádio-concêrto da cantora em apreço por "Ondas Musicais", terá lugar no próximo domingo, dia 10, quando interpretará as seguintes peças, com a colaboração ao piano de Waldemar Ribeiro: Stradella — Per pietà; Caldara — Alma del core; D. Sarri — Sen corre l'agnelletto; Santoliquido — Tristezza crepuscolare; Nel giardino; L'incontro; Respighi — Nebbie; Giulia Recli — Bergerettes; Gretchaninoff — Triste est le steppe; Lisdorff — D'après Heine; Gretchaninoff — Le captif. Este programa, n. 508 de "Ondas Musicais", completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Mauá, Continental, Globo e Tupi.

EM HOMENAGEM À MEMÓRIA DE LORENZO FERNÁNDEZ

Sylvia Moscovitz

Finalizando o ciclo de programas que, dentro da série de "Jovens Recitalistas Brasileiros", está sendo dedicada a composições do saudoso maestro Lorenzo Fernández, realiza-se hoje, às 20 horas, na PRA-2, Rádio do Ministério da Educação, um recital da distinta cantora Sylvia Moscovitz. A aplaudida intérprete, cuja fotografia ilustra esta notícia, cantará: "As tuas mãos", "Canção do violeiro", "Canção sertaneja", "Vesperal", "Noite de Junho", "Acalanto da saudade", "Madrigal", "Toada pra você", "Noite cheia de estrêlas" e "Noite fria". Ao todo, um conjunto representativo da música de um dos maiores criadores do nosso "lied" nacional. O programa "Jovens Recitalistas Brasileiros" está a cargo de Francisco Cavalcanti, cabendo a direção artística da presente série à sra. Helena Lorenzo Fernández.

LINGUAGEM RADIOFÔNICA

Não use três palavras para o que puder ser dito em duas.

Este é um dos princípios fundamentais do rádio norte-americano, que conta com o apoio decidido da grande totalidade dos comentaristas: alguns dos quais chegam a usar um estilo quase telegráfico.

Em realidade, um ouvinte que não esteja acostumado aos modos de comentaristas norte-americanos pode ficar surpreendido ao ouvir Walter Winchell ou Drew Pearson.

Nenhum dêles — e nenhum dos comentaristas do primeiro "team" norte-americano — usa floreios de linguagem, e vai diretamente à substância do assunto que trata.

O comentário radiofônico, nos Estados Unidos, é um resultado do nosso conceito de jornalismo, que repousa na idéia de dar fatos e não bonitas palavras ao leitor ou ouvinte. A função do comentarista reside na comparação dos fatos, para chegar a determinadas conclusões. O noticiarista, ao contrário, dá os fatos por si mesmos, sem preocupar-se com conclusões.

Dentro da idéia de dar fatos, impõe-se o princípio de síntese. Por exemplo: "a laboriosa classe dos empregados no comércio" transformou-se, num comentário norte-americano, simplesmente nos "comerciários". Assim é com as seis palavras se resumem em uma, economizando o precioso tempo de irradiação. — (Al Neto).

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Nacional: 10,30 — Rádio novela; 11,00 — Edú e sua harmônica de bôca; 11,30 — Alvarenga e Ranchinho; 11,45 — Os Copacabana; 12,00 — O canto das Américas; 12,30 — Programa de estudio; 13,00 — Crônica da cidade; 13,05 — Rádio novela; 17,15 — Notas e informações; 17,30 — Rádio novela; 17,45 — Programa variado; 17,55 — Cine revista; 18,10 — Casa das 3 garotas; 18,25 — Dr. Pitulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Rádio novela; 20,30 — PRE-30; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Rádio novela; 21,35 — Um tudo um pouco; 22,05 — Caricaturas; 22,35 — Construtores anônimos.

Rádio Globo: 19,05 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Narrativas maravilhosas; 20,30 — Novela; 21,00 — Os grandes problemas da atualidade; 21,30 — Canção do dia; 21,35 — Parada de emoções; 22,05 — Fôlhas soltas; 22,10 — Conversas em família; 23,00 — Conversando com o Brasil.

Ministério da Educação: 8,15 — Hora da ginástica — Dirigida pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães (transmissão em cadeia com a Rádio Globo); 11,00 — História do Brasil — Curso pelo professor Alvaro F. Salgado; 7,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso prático de francês pela professora Yvonne Garnier; 9,30 — Música de todos os tempos — Organização de Marina Moura Peixoto; 10,30 — Êsse mundo maravilhoso — Direção de Mario Jorge; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 13,00 — Faça o seu lar um paraíso — Programa feminino sob a direção de Lucilia de Figueiredo; 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,10 — Música para orquestra; 17,30 — Série de programas infanto-juvenis dirigida por Geni Marcondes — (apresentando o programa do pequeno lavrador); 18,30 — Espanhol para principiantes — Curso prático de espanhol pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 20,00 — Jornal nacional; 20,30 — Organização de Francisco Cavalcanti; 21,00 — Concêrto sinfônico; 22,00 — Mendelssohn — Abertura concerto n. 2; 22,30 — Personalidades musicais — Organização de Sheila Vert; 23,00 — Concêrto sinfônico — Mendelssohn — Abertura da gruta de Fingal's (As Hébridas) — Beethoven.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 13,00 — Curso de francês (1º ano) pela professora Yvonne Garnier; das 13,30 às 10,00 — Música variada; das 13,30 às 15,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 12,00 às 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 às 14,00 — Programa orquestral; das 14,00 às 15,00 — Ritmos para o trabalhador, por Lourdes Costa; das 16,05 às 18,30 — Música popular; das 18,30 às 19,00 — Artes plásticas; das 19,00 às 19,15 — Bôlsa de valores; das 19,15 às 19,30 — Noticiário do BBC de Londres; das 20,15 às 21,00 — Recital de Julieta Fonseca; das 20,15 às 20,30 — Ouvindo o seu rádio; das 20,30 às 20,45 — Atividades da Prefeitura; das 20,45 às 21,00 — Um comentário célebre; das 21,05 às 21,30 — Um tema em duas artes, regência de R. Leonorá e T. Batista; das 21,30 às 22,00 — Seleção da ópera "Rigoletto", de Verdi; das 22,30 às 22,32 — Cinema; das 22,32 às 22,55 — Noticias do dia.

Rádio Continental: 18,00 — Repórter Continental em inglês; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,15 — Cinema e teatro em revista; 19,25 — A voz do Teatro em Vila Caldas; 21,30 — Parlamento de graça; 21,30 — Serenata em Veneza; 22,05 — Filarmônica do Arsenal; 22,20 — Velha Viena; 22,32 — Cantores modernos; 23,00 — Esportes; 23,15 — Boite dos 1.030.

PRESTIGIADA COM A PRESENÇA DO PREFEITO MENDES DE MORAIS A PRIMEIRA RÉCITA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA

Inaugurando-se ontem, com grande sucesso de público, os espetáculos do Teatro Experimental de Ópera, dirigido por Pascoal Carlos Magno, no Teatro República.

A ópera encenada, "La Bohème", de Puccini, teve brilhante desempenho cênico e vocal, com os cantores sopranos Cecília Mota, em "Mimi", tenor Edgar Vidoso, no "Rodolfo", e soprano Hilda Magalhães, na "Museta", alcançaram elogiosa repercussão nas plateias e vivos aplausos do todo o teatro, que esteve inteiramente lotado. Regeu a orquestra, onde se notavam numerosos professores da Orquestra do Teatro Municipal, o maestro José Torre.

Democraticamente, compareceu à essa récita de estréia o general prefeito Mendes de Morais, que cumprimentou os artistas e diretores.

Foi, no intervalo do 1.º para o 2.º Ato, saudado no palco pelo deputado Barreto Pinto, que enalteceu a iniciativa do Teatro do Estudante.

Após os concertos do ilustre Maestro Lamberto Baldi, que irão até o dia 30 de junho, regendo a Orquestra Sinfônica Brasileira, na temporada de 1949, os seguintes regentes: Paul Paray, Eugene Szenkar, Sergei Koussevitzky e Eleazar de Carvalho.

O 23.º ANIVERSÁRIO DA ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

"A Tarde de Poesia", hoje, no Silogeu Brasileiro

A Academia Carioca de Letras, fundada há 23 anos sob a égide de Pedro II, por um grupo de escritores adolescentes e já nas proximidades do jubileu, comemora hoje a sua data magna com uma "Tarde de Poesia" no Silogeu Brasileiro, às 17 horas, que terá a cultura do Distrito Federal.

Presidida atualmente pelo publicista J. Paulo de Medeyros, a Academia prepara-se para celebrar em 1950, com uma série de conferências, o centenário de Joaquim Nabuco e Ruy Barbosa, bem como o bicentenário de Goethe, tendo programado, ainda, outras conferências, convidando já para a sua tribuna o embaixador Gabriel Landa, que falará sôbre Martí, e o escritor M. Paulo Filho, sôbre Anatole France e o embaixador Vila Lobos, que se ocupará de aspectos culturais do México.

Celebrando a data de hoje, a Academia Carioca de Letras promove para às 17 horas, no Silogeu Brasileiro, uma Tarde de Poesia, em que tomarão parte os acadêmicos Afonso Lopes de Almeida, Murillo Araújo, D. Martins de Oliveira, Jacques Raymundo, A. Cumplido de Sant'Anna, Henrique Lagden, Mello Nobrega, C. da Silva Araujo, Othon Costa, Jorge Silva Ferreira, Mario Linhares, Leoncio Correia, Candido Jucá (filho), J.B. de Mello e Souza e Prado Ribeiro.

CAMPANHA PERNAMBUCANA PRÓ-INFANCIA

Hoje, às 16,30 horas, na Confeitaria Colombo, a sra. Maria José Barbosa Lima oferece um chá às senhoras pernambucanas residentes nesta capital e que tomam parte na Campanha Pernambucana Pró-Infância.

Êsse movimento congrega os melhores elementos sociais dentro e fora daquele Estado, e será irradiado pelos Estados do Norte e do Sul do país.

Arlete Melo, soprano

CONCÊRTO DA O.S.B. SOB REGÊNCIA DE BALDI

O próximo concêrto da O. S. B. no Teatro Municipal, amanhã, às 16 horas, para os sócios da sua instituição, e segunda-feira, às 21 horas do dia 11, dará início à série de concertos, sob a regência de Lamberto Baldi, que apresentará o programa: "Seis danças alemãs" de Mozart, "Sinfonia" resposta, Pascoal Carlos Magno agradeceu aos artistas do Teatro Experimental, ao público, e às autoridades presentes, assim como ao exemplo de interesse de um prefeito pelas atividades culturais da metrópole.

Numerosas figuras levaram seus aplausos aos artistas e aos diretores do espetáculo do T. E. O. Entre elas, o soprano Arlete Melo, cuja fotografia ilustra esta nota.

TEATRO

ESTREIARÁ AMANHÃ, NO MUNICIPAL, DE NITERÓI, A "COMÉDIA FLUMINENSE"

Elogio de dois astros jovens: Cícero Nadais e Elisio Garcia

Certos cavalheiros esperneiam. Eram donos do mercado teatral. Mandavam e desmandavam. Mas o que diziam, era sempre sagrado. Repetiam, nos seus teatros ou pelas colunas de seus jornais, o que seus tataravós, bisavós, avós tinham já feito, muitos dos quais com sucesso. Não perceberam, encastelados na sua vaidade, que um sôpro bom, diferente, agitava as bambolinas de seus cenários e os tipos das suas letras. Enquanto permaneciam agarrados a velhas fórmulas, formava-se, longe da vista dêles, um movimento construtivo. Moços saídos de escolas secundárias e superiores, descobriram o teatro como um meio de vida, como uma profissão digníssima, como um exercício cotidiano para sua inteligência e para sua sensibilidade. Gostariam de aprender-lhe a técnica, a gramática, mas na falta de escolas dramáticas realmente adextradas para tal mistér, só lhes cabia um papel: organizar pequenos grupos de amadores, ensaiando peças, estudando-as, representando. Mas o diabo é que êsses moços, forrados de conhecimentos, muitos dos quais falando vários idiomas e viajados outros, deram para querer transplantar para seus espetáculos o que tinham aprendido nos livros e nas viagens, no que se referia a cenários, indumentária, luzes. Um sujeito de gênio chamado Stanilawsky, irmão de outros geniais também como Antoine, Copeau, Gemier, secundados por um verdadeiro exército, dos quais Baty, Jouvet, Bragaglia, Costa, Kosamirkjewsky, Tyrone Gutrie, e outros, são generais, iluminaram os que resolveram fazer teatro neste país, nestes últimos dez anos. Criou-se dêsse jeito a mística da direção teatral. A culpa não era dêles. Era dos países mais civilizados, mais adiantados do que o nosso, onde não se admite mais a heterogeneidade teatral. Teatro passava a ter também suas funções de laboratório. Nenhuma peça iria à cena sem ser dissecada em seus pormenores, estudada em seus menores carateres, com trajes ideados de acôrdo com as situações dramáticas do enrêdo. Ora, quem trabalha em oficina, laboratório, pesquizando, pode lá ter ouvidos e atenção para os que passam nas ruas mercadejando ovos e frangos? Dessa maneira surgiu, para bem do teatro profissional, uma nova platéia pelo Brasil afora. Uma platéia mais esclarecida, mais inteligente e, portanto, muito mais exigente. Dulcina deixou de ser julgada por suas roupas, para merecer o elogio que merece como grande intérprete. Graças a Deus, não concordam? Além da platéia, o teatro ganhou, com a presença dêsses moços, um grupo numeroso de atores. Vão formando, aqui e ali, núcleos, companhias para atuar nos meios em que surgiram. Não nos chega a notícia da fundação, no Recife, do

Cicero Nadais

"Teatro dos Três", companhia profissional? Em São Paulo não se formou o grupo profissional do Teatro Brasileiro de Comédia? Êsses novos intérpretes não saíram das forjas de companhias a que estamos habituados a ver e aplaudir. Como êles, são os que inaugurarão sábado próximo, no Municipal, de Niterói, a "Comédia Fluminense", que tem o sr. Adato Filho, como diretor. As fôrças principais dêsse grupo são os srs. Cicero Nadais e Elisio Garcia. Estudantes de direito, ambos. Mas já profissionais de teatro. Sua companhia, como tôdas aquelas que trabalham nos "pequenos teatros" da Inglaterra e dos Estados Unidos, será inicialmente formada de elementos profissionais e semi-profissionais. Servirá como uma oficina-escola. Criará permanentemente, em Niterói, um teatro e uma platéia. Cumpre a cada um de nós, animá-los, estender-lhes nossas mãos para aplaudi-los, e empurrá-los para frente. Vêm, a não ser auxiliados pelo renome do sr.

Walkyria de Almeida

Adato Filho, simplesmente solidificados nos seus conhecimentos e na sua fôrça de vitória. Outra noite — dizia-me um amigo — viu êsse bando de atores jovens colando seus próprios cartazes pelas paredes da capital fluminense. Não me espantarei de que, à maneira de certo grupo teatral de Oxford, acabarão sendo os próprios tipógrafos de seus cartazes e programas, já que aceitam sorrindo a tarefa mais humilde e mais penosa, de colar cartazes. Isso me faz lembrar que o sr. Sérgio Cardoso, um dos mais famosos atores nossos, embora sua curta carreira artística, foi por mim encontrado a desenhar as letras dos cartazes que podem ser vistos à porta do Ginástico. No "Teatro dos Doze", se uns se encarregam da publicidade, nas horas livres de representação, outros ajudam o contra-regra, enquanto os que sabem desenhar, como sr. Elisio de Albuquerque por exemplo, ajuda o sr. Sérgio Cardoso a pintar cartazes. A "Comédia Fluminense" surgirá animada pelo mesmo espírito do "Teatro dos Doze" e de "Os Cineastas". Entre êstes, como naqueles, não há a celebridade cada vez maior do sr. Silveira Sampaio, mas coôperação de cada um de seus elementos. A peça não pertence a X. ou a H., mas ao grupo. A vitória não é individual, mas dos "Cineastas". Ontem, à noite, estreou no Teatro República, o Teatro Experimental de Ópera, do Teatro do Estudante. Quem foi para a rua distribuir prospectos fazer a propaganda de seus colegas, que estavam ensaiando "Bohemia"? Aquêles que daqui a um mês estarão, vestidos das galas shakespereanas, representando no mesmo República, os heróis de "Romeu e Julieta", "Macbeth", "Sonho de uma noite de verão" e "Otelo". Quem recebia os espectadores, no República, distribuindo-lhe os programas? Os alunos do Seminário de Arte Dramática, contentes dêsse papel e o de comparsas, nos atos das óperas em que se fêz necessária a sua colaboração. Êsse espírito de equipe é que precisamos desenvolver. O grande, o admirável Laurence Olivier, no "Old Vic" representa Oedipo, numa noite, e na seguinte, tem uma só ponta em "Peer Gynt", onde tôdas as láureas coroam o também extraordinário Ralph Richardson.

Tôdas estas coisas são ditas como um elogio aos srs. Cicero Nadais e Elisio Garcia, que auxiliados pelo escritor Matos Pimentel, criaram a "Comédia Fluminense". Não se trata de uma aventura. Se falhar no Municipal, de Niterói, abrigar-se-á numa sala qualquer, numa loja, num subsolo, para viver. Desde que se possa colocar um tablado e uma cortina, seus atores continuarão. Eu os conheço bem. Leram muito. Estudam mais. Sua contribuição poderá ser rica. E se-lo-á. Não os preocupam, por enquanto, aparecer no Rio ou em outro qualquer lugar. Ficarão em Niterói, por longo tempo. Armazenando e desenvolvendo conhecimentos, formando-se, como companhia. Assim que surgiram os maiores teatros no mundo. Talvez, em pouco tempo — e são êsses os meus votos — a "Comédia Fluminense" possa merecer, com sua experiência e seus progressos, os aplausos de todo o teatro do Brasil.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

P. S. — A "Comédia Fluminense" escolheu para a estréia a bela peça de Jean Berthet: "Féria de Apolo". O espetáculo foi entregue à direção do sr. Adato Filho.

Encarregam-se da interpretação: Carolina Sotto Mayor, Cicero Nadais, Elisio Garcia, Jarbas Delfino, Jaziel Paraná, Marcos Aurélio, Walkyria de Almeida e Walter Amendola.

JORACY CAMARGO, MENOTTI DEL PICCHIA, UM NOVO AUTOR, GUSTAVO DORIA, NO REPERTÓRIO DE EVA E SEUS ARTISTAS

Uma conversa com o escritor Luis Iglesias

Luiz Iglesias é o homem de teatro conhecido de todos, o empresário vitorioso que levou Eva e seus artistas a Portugal e agora o revistógrafo que reaparece no seu público, subscrevendo o original de estréia da companhia que se anuncia para o Teatro Carlos Gomes. Seria, pois, oportuno ouvir um pouco o que diria Luiz Iglesias sôbre as suas atividade em ambos os setôres como empresário, diretor de um elenco crivado de sucessos e como autor, de "Passo da Girafa", cuja estréia se anuncia para o próximo sábado de Aleluia. E é êle quem diz:

— "Muita gente anda pensando que, tendo eu chegado há pouco da Europa, venho correndo aplicar, em "Passo da Girafa", tudo o que vi por lá, num "pastiche", de quadros do "Follies Bergère" ou dos teatros musicais de Londres e Madrid. Êsses estão absolutamente enganados. Acho uma viagem coisa indispensável aos que lidam com o teatro. Aprende-se muito, observa-se bastante e sobretudo vê-se, com um senso mais agudo de compreensão, a valorização de certos elementos. Foi pelo menos isso que se deu comigo em minhas viagens e principalmente agora. Creio, entretanto, que, com especialidade, no teatro de revista, gênero eminentemente popular, o que deve ser feito é aquilo que a platéia pede e compreende. Não dispomos aqui, por várias circunstâncias, dos recursos que os teatros das grandes capitais dispõem, e por vários motivos: um teatro de revista em Londres ou Paris tem uma platéia cosmopolita, um público flutuante que exgota lotações diàriamente durante anos

Luiz Iglesias

seguidos, o que faz com que os originais em cartaz atravessem tôda a temporada, às vêzes até repetindo-os nas temporadas seguintes. Ora, o nosso público de revista é local e tem as suas preferências acentuadas. Logo, o que se deve fazer é satisfazêlo no que êle reclama e prefere, e para o que, paga. Assim sendo, "Passo de Girafa" é uma revista nacional onde sketches, quadros de charges políticas, e de fantasia, se sucedem focalisando assuntos da atualidade e sobretudo dando margem a que se salientem os valores de que se compõe o elenco, repletos de grandes nomes recrutados pelo empresário Ferreira da Silva. Mas, na verdade, trata-se de uma revista escrita por um autor brasileiro que procura fazer um pouco de teatro brasileiro, para o público brasileiro".

— Quer dizer que v. acha que assim atende ao que pede o público?

— "É o que me parece!".

— V. fala em autor brasileiro. Na sua qualidade de empresário, o que nos diz sôbre a escassez da produção dramática nacional? Apoia os movimentos que se levantam na defesa e propaganda de nossos autores?

— "Acho que todo o movimento tendente a prestigiar o autor brasileiro deve encontrar apoio e simpatia. Evidentemente, amparando o escritor brasileiro não se quer com isso eliminar o autor estrangeiro, indispensável em qualquer repertório, não sòmente para nos dar a notícia viva do que se faz fora daqui como também para servir de elemento comparativo entre as diversas escolas e técnicas oriundas dos movimentos naturais de evolução que se processam nas diversas literaturas. Mas, repetindo o que disse acima, acho que o autor brasileiro é tão indispensável principalmente se quisermos levar em conta a necessidade de atrairmos a atenção das platéias para o nosso teatro. O público aplaude e prefere o teatro onde êle se encontra, onde os problemas surgidos são do seu pleno conhecimento e onde êle se recreia com facilidade... Ora, ninguém melhor do que o autor nacional para poder satisfazer de pronto essas reações da platéia, não concorda?". Concordamos, naturalmente, pois que Luiz Iglesias estava apenas repetindo um axioma que todos os estudiosos de teatro, nos diversos países, já observaram e proclamaram. Foi quando arriscamos outra pergunta:

— Quais os originais brasileiros que pretende lançar em sua temporada, com Eva e seus artistas?

— "Tenho três, programados. Três originais de gêneros diferentes e que, acho eu, se enquadram perfeitamente dentro das possibilidades do meu elenco. A seguir, em "Tu és meu", o público verá a última produção de Joracy Camargo, "Maria do Céu", trabalho de grande segurança e que servirá para que Eva se apresente num papel diverso ao que criou na peça de estréia. Joracy Camargo é um autor consagrado e que tem o dom de saber agradar à nossa platéia, haja visto o sucesso que sempre obtém qualquer um de seus originais... Apresentaremos depois uma peça que, para mim, representa uma prerrogativa inestimável, pois que tem uma dupla finalidade: servirá para mostrar Eva na interpretação de uma das mais conhecidas heroínas de nosso Romantismo, como também será a primeira vez que o nosso grande Machado de Assis surge num conjunto profissional, através a adaptação de um de seus romances, que, por uma estranha coincidência, se passa precisamente no decorrer de 1840... há um século atrás, pois! "Helena", talvez o seu romance mais teatral, da primeira fase, transformou-se numa bonita peça onde o diálogo, o entrecho e, sobretudo o seu "clima", creio eu, estão fielmente reproduzidos. Será uma homenagem que prestaremos à maior figura de nossa literatura, ao mesmo tempo que servirá para a estréia de um novo autor: Gustavo Doria. E finalmente, o terceiro original nacional, que será também a estréia de um poeta consagrado, como dramaturgo, Menotti del Picchia, subscrevendo "Fronteira", original cheio de beleza e de grande fôrça, completamente diferente dos dois outros. Como vê, três autores nacionais, três temperamentos diferentes e três oportunidades para que Eva e seus artistas mostrem as suas possibilidades, sob a direção competente de dona Lucilia Simões.

— E quanto aos originais estrangeiros?

— "Serão apresentados alternadamente, de acôrdo com o programa que vimos desenvolvendo e que visa sempre não cansar o público sôbre um determinado gênero, mas diverti-lo, ora dando-lhe o que pensar, ora oferecendo-lhe maior emoção, ou, então, deixando-lhe que se ria despreocupadamente, sem cogitações cerebrais ou ataques diretos à sua sensibilidade".

Agradecemos a Iglesias a gentileza de sua atenção e saímos satisfeitos. Evidentemente estavamos ouvindo a palavra autorizada, falando sôbre um assunto, que só pode interessar vivamente, e muito, os que lidam com o nosso Teatro: o desenvolvimento de nossa literatura teatral.

ASA DE MOINHO

— Êsse Silveira Sampaio, que é atualmente a maior atração da cidade — seu Teatro de Bolso, na praça General Ozorio está apanhando casas exgotadas — é médico pediatra, tem dois filhos, Começou no cinema com os "Cineastas" mas ficar no teatro, como diretor-ator-autor, tal qual o público poderá vêr e aplaudir indo assistir à sua hilariante comédia "Da necessidade de ser poligamo", no Teatro de Bolso.

— Êsse Sergio Cardoso, que já foi elogiado, comentado, discutido por centenas de escritores — nunca se falou tanto sôbre um ator em tão curta carreira: — não contente com o triunfo que é "Arlequim, servidor de dois amos", no Ginástico, (não a viu ainda? vá depressa, não perca um acontecimento teatral dessa significação) — vai agora surgir, na revista da semana, como escritor, comentando o grande filme "Hamley", de Laurence Oliver. Pouca gente sabe que Sergio Cardoso também é poeta. Na Escola Normal de Campinas, quando da visita do Teatro do Estudante aquela cidade, Sergio Cardoso recitou poemas seus, sob imensos aplausos.

— Essa Bibi Ferreira, que tem talento e público, arruma as malas. Está se despedindo do Regina. Vai para São Paulo. Depois para o Sul. Fala cinco idiomas, canta, recita, toca o violão, aprendeu a dançar classico. Essa Bibi Ferreira é, de verdade, uma atriz completa, com um grande senso de direção, do qual deu provas em "Divorcio".

— Êsse Jaime Costa, que deve estar contentissimo com o sucesso extraordinário de "Filomena, qual é o meu?" falou outro dia na Rádio Tamoio, no programa de Olavo de Barros. Foi infeliz em certos aspectos da sua palestra, que não vem ao caso, pois é um caso pessoal de consciência, e cada um tem a sua. Mas muito dêle, o elogio merecido que fêz o Renato Viana, como dramaturgo e diretor, embora não se dê com êle. Êsse Jaime Costa tem dessas coisas: ar de fura-mundos, mas no íntimo bonissimo. Fala às vezes alto, berra. Tudo isso para que ninguém perceba sua bondade, da qual fica amendrontado.

— Êsse Geysa Boscoli é audacioso. Planta um teatro-palma-de-mão em Copacabana. Inventa criar um teatro ligeiro, cintilante de movimento, num palco de brinquedo. E consegue tudo isso. Agora mesmo está apresentando "Brotinhos e Tubarões", com Renata Fronzi, que é linda, Colé, Celeste Aida, Lidia Bastiani, Juju Batista, Joana D'Arc, Almeidinha, Juan Daniel, e o espetáculo pegou. O público acorrendo as duas sessões, com prazer.

— Essa Alda Garrido, buliçosa, inquiéta, sabendo coisas dêste e do outro mundo, conhecedora do gosto da sua platéia, doadora de gargalhadas, continua no Rival a presenteiar alegria em "Belmira no Sinal". Andam discutindo aí que a peça não é espanhola, mas alemã. Direito. Mas ao espetador o que interessa não é a peça, mas essa rara e única Alda Garrido.

— Essa Eva, que nos veio mais bonita, mais elegante e mais atriz de Portugal, tem sonhos. Um dêles: é o de adquirir seu próprio teatro. Endereços permanente seu e de sua companhia. Enquanto não compra, continua representando com sucesso, no Serrador "Tú és meu", de Bockay, adaptação de Luiz Iglesias e irmãos Galhardo.

CONTINUA O CONCURSO "QUER ENTRAR PARA O TEATRO" SOB OS AUSPÍCIOS DE "A NOITE"

R. Magalhães Junior não é só crônista, autor, presidente da S. B. A. T. autor de poemas, tradutor. E' mais ainda: o animador do concurso que, sob o patrocínio de "A Noite" está descobrindo um ator e uma atriz novos para o elenco de Eva. R. Magalhães Junior é, entre os membros do juri, o que não falta, o que chega na hora, anima as provas, lembra cênas. Os exames tem evidenciado o interêsse cada vez maior pelo teatro, entre tôdas as classes. Há uma moça de muito talento, sta. Ullah Lander, que viaja de São Paulo especialmente para se submeter às provas tôda vez que se fizer necessário. Um moço, estudante goiano, no último ano de direito, Paulo Gonçalves, nos confessou. — Entre ser advogado e ator, prefiro a carreira do palco."

Dona Lucilia Simões é um dos juizes. Escreve numa folha branca o número do candidato, pacientemente ouve um a um. Mas não lhes dá pontos. Escreve na folha, se gosta "Aceitavel" ou então "Tem qualidades". Mas se não vê nenhum geito para o teatro, rabisca no papel, ao lado do número do candidato "Vá arranjar outro ofício" ou então "Bom funcionário público".

Assim mesmo, com aquéla delicadeza de maneira que é muito sua, desculpava a incerteza de um candidato, dizendo-nos. — Talvez êste acabe um grande ator. Olhe, o Brazão ficou três anos, quando começou, a colar de um lado para outro. Diziam-lhe "Arranje outro emprego". Ninguém lhe descobria qualidade alguma". Sorri. E acrescenta: — E acabou sendo o grande Brazão. O teatro tem disso, sabe?"

OS TRAJES DO "CORAL BACH": DESENHOS DE SOFIA MAGNO DE CARVALHO

O Teatro do Estudante apresentará segunda-feira 18, às 11 horas, no República, seu "Coral Bach". A critica especializada dirá das qualidades e dos defeitos desse grupo numeroso de vozes jovens, cantando a "Cantata da Resurreição", de J. S. Bach, de beleza ainda inédita para o nosso público. Sofia Magno de Carvalho, mestra do curso de Indumentária do Seminario de Arte Dramatica, desenhou as túnicas medievais para os cantores. Além da música, essa récita valerá como um espetáculo visual pelos efeitos cenográficos e luminosos, sob a direção de Pernambuco de Oliveira.

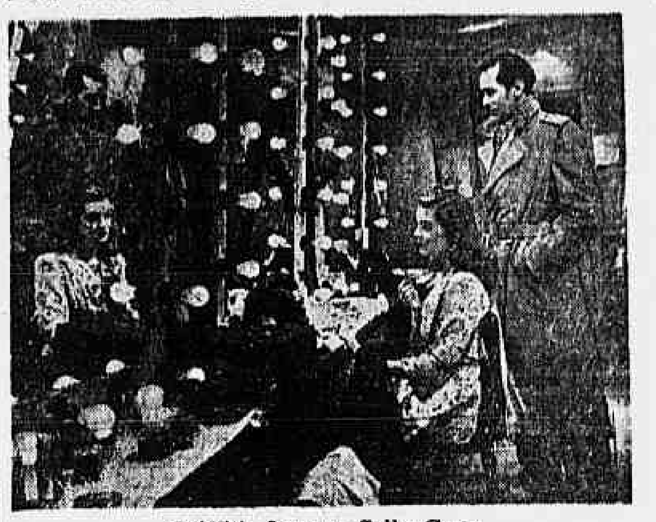
"O TEATRO ATRAVÉS DOS TEMPOS"

O programa "O teatro através dos tempos", contará na sua audição de hoje, às 13,30 horas, na Rádio Mauá, com a presença de Pedro Veiga, o idealisador do Teatro da Carochinha, que será entrevistado por Renato Vianna.

CINEMA

NAS GARRAS DA FATALIDADE

(They Made me a Fugitive — Warner Brothers — 1948)



Griffith Jones e Sally Gray

A beleza plástica é, em "They Made me a Fugitive", a maior qualidade, maior do que o ritmo, que, ótimo dentro das sequências, se estrangula por vezes entre uma sequência e outra. A história — uma simples história policial — se deixa impregnar pelo senso cinematográfico de Cavalcanti, e, de resto, não é uma história de difícil aceitação. O diretor, preocupado antes de mais nada em obter o maior rendimento fotogênico, não esqueceu, embora, de burilar êsse argumento, insinuando-lhe um vigor que nas mãos de outrem muito dificilmente seria conseguido.

Deu-nos uma obra, entretanto, que vale mais pela forma. E' a movimentação em tôrno do assunto, não o assunto, o que faz a beleza de "They Made me a Fugitive". Cavalcanti, artista e técnico dos mais audazes, compôs cenas admiráveis, inspirado não raro no quase nada. "They Made me a Fugitive" é, talvez, um dos filmes em que mais se percebe direção, em que se pode separar com segurança quase absoluta o argumento da direção. Cavalcanti está presente em todos os seus instantes, em tôdas as suas excelentes qualidades e em todos os seus pequeninos defeitos.

Não seduziria a muitos — à maioria — extrair da história de Jackson Budd o simbolismo que Cavalcanti obtém quando Narcy (Griffith Jones) diante de um espêlho esbofeteia Saly. Então o seu rosto de linhas agradáveis e simétricas se desfeitua — o espêlho é deformante — e, como no Retrato de Dorian Gray, tôda a sua maldade infinita parece contida na imagem. Cavalcanti lança essa cena na dependência de um "montage" preciso e o fundo simbólico é apreendido, com rapidez, e sem ocasionar a menor solução de continuidade no ritmo da sequência.

Cavalcanti também toma outras liberdades com a história, no que não se observa outra coisa senão o seu espírito criador, a sua personalidade expressando-se sem admitir cêrco. Esquematiza intencionalmente os tipos, alguns dos quais ganham um ar caricatural que concorre para dar estilo ao filme, e simplifica as situações, ou melhor, sintetiza-as na sua complexidade. Assim, os componentes da quadrilha — tanto a velha, como o "carrasco", Soapy e o próprio chefe do bando — têm êsse ar meio grotesco meio abrupto, sem perderem, no entanto, a naturalidade. Assim também, as situações vão surgindo e vão se resolvendo quando mais distante parecem de uma solução, e nada nos parece ilógico nem afastado do plano real em que tudo está colocado. Eis o que se me afigura de suma importância nesta obra, em que Cavalcanti se mostra, uma vez mais, superior às convenções infinitamente acima da rotina.

A fotogenia, todavia, é o ponto mais sedutor de "They Made me a Fugitive". Uma riqueza extraordinária de ângulos e de claro-escuros foi exigida ao "câmera-man" pelo diretor, que conhece fotografia e sabe que entre as primeiras qualidades do cineasta deve estar a visualização forte e pessoal do que tem de narrar. "They Made me a Fugitive" se livra, com sua grande altitude plástica, da vulgaridade, saindo da categoria inferior em que estaria enquadrada, fosse o diretor se acomodar dentro dos limites usuais, para o plano em que estão colocados "Odd Man Out" (Condenado) e "Dead of Night" (Na Solidão da Noite). Isso no que concerne à fotogenia.

"They Made me a Fugitive" é, ainda, um filme eficientemente interpretado. Bem orientados, os atores têm um procedimento exemplar, seja um Trevor Howard — que conhecemos de "Brief Encounter" (Desencanto) — seja um Griffith Jones, hóspede de muitos dramalhões produzidos em estúdios ingleses, aqui inteiramente modificado, dando ao papel a agressividade impassível e calculada que êste exigia. Sally Gray, Rene Ray e Ballard Berkeley, também se desincumbem satisfatoriamente de papéis de menor responsabilidade, porém importantes, principalmente porque Cavalcanti obtém de todos uma maneira de interpretar pouco usual, que nos recorda a exigida por Fritz Lang em seus últimos filmes na Alemanha — o segundo Dr. Mabuse e "M" (O Vampiro de Dusseldorf) — ou a de Jean Negulesco em duas realizações neo-expressionistas.

"Nas Garras da Fatalidade" (They Made me a Fugitive ou I Became a Criminal) — Atores: Sally Gray, Trevor Howard, Griffith Jones, Rene Ray, Mary Merral, Vida Hope, Charles Farrell, Ballard Berkeley, Phyllis Robins, Eva Ashley, Jack MacNaughton. Direção de Alberto Cavalcanti. Cenário de Noel Langley, baseado na novela "A Convict has Escaped", de Jakson Budd. Fotografia de Otto Heller. Música de Marius François Gaillard, executada pela Orquestra Sinfônica de Londres, sob a direção de John Hollingswarth.

MONIZ VIANNA

Cinema mexicano — *México, 7* (A. P.) — O Banco Cinematográfico anunciou que depois do dia 1º de maio somente emprestará dinheiro para a produção de filmes quando os filmes não empregarem mais de 20 por cento de pessoal estrangeiro.

Andrés Serra Rojas, gerente do banco, disse que, recentemente, os filmes têm empregado até 80 por cento de pessoal estrangeiro. Acrescentou: "Não estamos fazendo discriminação contra os estrangeiros, mas os mexicanos devem ter alguma proteção e alguma preferência em seu próprio país".

O banco foi constituido há 2 anos, com parte de fundos do govêrno, e se destina a emprestar dinheiro para a produção de filmes cinematográficos.

SOLENIDADES COMEMORATIVAS DO CENTENÁRIO DE RUY BARBOSA

Goiânia, 7 (Asp.) — O governador Coimbra Bueno prestará, ao ensejo das comemorações do centenário de Ruy Barbosa, a serem realizadas em todo o território nacional no decorrer dêste ano, a sua colaboração pessoal. Associando-se às homenagens que se prestarão à memória do grande brasileiro, o govêrno goiano, por intermédio do Serviço de Expansão Cultural, da Secretaria de Educação, fará executar um plano comemorativo a ser elaborado por uma comissão constituída dos srs. Euclides Felix de Souza, consultor geral do Estado, Valdir Quinta, chefe do gabinete civil da governadoria, Zoroastro Artiga, diretor do Museu Estadual, e Sabino Junior, secretário da ABDE, secção de Goiaz.

A aludida comissão vai promover um concurso de monografias sôbre aspéctos da vida de Ruy, premiando os três primeiros colocados. Dentro em breve serão lançadas as bases dêste concurso literário.

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — As voltas com fantasma
Metro — Demonio duorado
Odeon — Os irmãos
Palácio — Deus lhe pague
Pathé — Historia de um pecado
Plaza — A ... mundana
Rex — Do lôdo lustrou uma flôr
São Carlos — Fantasia camarada
Vitória — Sublime recordação

CENTRO

Centenário — Prá lá de boa
Cineac — Noticias do dia e mundo em revista
Cine-Astral — No palco: número de variedades, na tela: — Jornais e desenhos.
D. Pedro — Estou aí?
Eldorado — E o mundo se diverte
Floriano — O filho de Tarzan
Guarani — Corsário negro
Ideal — Deus lhe pague
Iris — O relogio verde
Lapa — Frà Diávolo
Mem de Sá — Sublime devoção
Metropole — Sinfonia trágica
Moderno — Sinfonia do passado
Olimpia — Porta fechada
Parisiense — A... mundana
Presidente — Amores de Lucrecia Borgia
Primor — A... mundana
Rio Branco — Canção de amor
São José — A volta dos homens maus

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Dama valete e rei
América — Nas garras da fatalidade
Americano — Este mundo é um pandeiro
Apolo — O signo de Aries
Astoria — A... mundana
Avenida — Do lodo brotou uma flor
Bandeira — Fatalidade
Bento Ribeiro — Levada da breca
Carioca — Deus lhe pague
Coliseu — Canção de duas vidas
Catumbi — Tarzan contra o mundo
Cavalcanti — Lafitte o corsario
Edson — O eterno conflito
Estácio — Tormenta
Floresta — Escrava sedutora
Fluminense — O filho do sol
Gloria — Dupla do outro mundo
Grajaú — Bandido apaixonado
Guanabara — Cortina de ferro
Ipanema — Do lodo brotou uma flor
Irajá — Noturno
Jovial — O relogio verde
Madureira — Quando os deuses amam
Maracanã — Sangue e praia
Mascote — A... mundana
Meier — A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra
Metro-Copacabana — Demonio dourado
Metro-Tijuca — Demonio dourado
Modelo — Sublime devoção
Moderno — O eterno conflito
Monte Castelo — Uma noite na opera
Nacional — Estou aí?
Olinda — A... mundana
Oriente — Falta alguém no manicomio
Paraiso — O fanfarrão
Paratodos — Narciso negro
Penha — Eram irmãs
Pirajá — Deus lhe pague
Piedade — E o mundo se diverte
Politeama — Dança inacabada
Progresso — Transgressores da lei
Quintino — Sinfonia trágica
Ramos — Jesse James
Rian — Deus lhe pague
Ritz — A... mundana
Roulien — A princesa boemia
Roxi — Nas garras da fatalidade
Rosário — Odio no coração
Santa Cecilia — Marco Antonio e Cleopatra
Santa Cruz — Musica maestro
Santa Helena — Festa brava
Star — A... mundana
São Cristovão — A voz da honra
São Geraldo — "O lobo do mar"
S. Luiz — Deus lhe pague
Tijuca — Cortina de ferro
Trindade — Coração de Leão
Var Lobo — Desespero
Velo — Quando os deuses amam
Vila Isabel — Fatalidade

NITERÓI

Eden — Aposta de má fé
Icaraí — Deus lhe pague
Imperial — Vingança perfida
Odeon — Uma noite na ópera
Palace — A lei do mais forte

CAXIAS

Caxias — Egoismo fatal

PETRÓPOLIS

Capitolio — Deus lhe pague
D. Pedro — A volta dos vigilantes
Petropolis — Fôra da lei

TEATROS

Carlos Gomes — Tel.: 22-7581
Fenix — Tel. 23-5403
Ginástico — Tel. 42-4300
Gloria — Filomena, qual é o meu?
Jardel — Brotinhos e tubarões
João Caetano — Tel. 43-8477
Municipal — Tel. 22-2883
Recreio — Tel. 22-8164
Regina — Diabinho de saias
Republica — Tel. 22-4071
Rival — Belmira do sinal
Serrador — Tel: 42-6442 Tú és meu!

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 8 DE ABRIL DE 1949

N. 17.194
ANO XLVIII

O CASO BRUNO LOBO, ABATIMENTO DE PASSAGENS PARA AS COMPANHIAS TEATRAIS

e outros assuntos da sessão realizada ontem pela Câmara

A sessão de ontem na Câmara espichou-se custosamente até às 17,30 horas, quase vazia inteiramente tanto na fase do "expediente" como no período da "ordem do dia". Na primeira, o sr. Emilio Carlos apresentou um projeto de Estatuto do Operário do Serviço Público, com o qual pretende preencher certas lacunas da legislação trabalhista, dispondo sôbre a proteção ao trabalho feminino, duração da jornada, férias, etc. O sr. Moreira da Rocha tratou de aspectos do êxodo dos nordestinos para o sul do país, indicando medidas que acredita capazes de fixar no solo os homens do Nordeste, evitando a sua fuga para as cidades congestionadas.

O sr. Acúrcio Torres, que estava enfêrmo, voltou a frequentar o plenário, reiniciando as suas atividades de líder da maioria com a leitura de uma nota em que o general José Pessôa desmente uma entrevista a êle atribuida e publicada em vários jornais desta capital, que a transcreveram do "Correio do Povo" de Pôrto Alegre.

Depois, o sr. Munhoz da Rocha estudou alguns aspectos da economia paranaense, ocupando-se do papel da pequena propriedade. E o sr. Jurandir Pires obteve que a Câmara nomeasse uma comissão de três deputados para visitar o sr. Artur Bernardes, que desde ontem se encontra acamado, em consequência de um desastre de automóvel. O sr. Coelho Rodrigues apontou erros de cálculos na mensagem presidencial e aprovou-se, em seguida, um voto de saudade a Érico Coelho, figura de destaque na campanha republicana, pela passagem do primeiro centenário do seu nascimento.

A requerimento do sr. Euzébio Rocha, que o justificou da tribuna, aprovou a Câmara outro voto, de congratulações com os promotores do Congresso de Jornalistas, realizado em São Paulo.

A ASSISTÊNCIA AOS PESCADORES

O sr. Café Filho mandou à Mesa um requerimento formulando ao Executivo duas perguntas: a) — qual tem sido a assistência e a previdência social que o Instituto dos Marítimos proporciona aos pescadores, quer marítimos, quer fluviais ou lacustres? b) — qual o montante das despesas, por espécie ou categoria de assistência efetivamente prestada aos mesmos, discriminadas pelas várias unidades da Federação?

Mais tarde, o sr. Café Filho voltou à tribuna, para contar o que ouvira de um suboficial da Armada que o procurara na Câmara. Tratava-se de um homem pobre, filho do Rio Grande do Norte, onde sua família abrira questão com pessoa abastada, em tôrno da posse de terras que lhe pertenciam. Ganhou a contenda na justiça local, mas o contendor não se conformou com a derrota e recorreu extraordinàriamente para o Supremo Tribunal Federal. Passaram os anos e agora o homem aparece, para reclamar contra a mais alta côrte do país, suspeitando que "a justiça houvesse dado ganho de causa ao rico, depois de provada em primeira instância que êste não tinha razão".

Não colhia, porém, a suspeita — diz o sr. Café Filho. E conta também que se interesou pelo assunto e foi verificar pessoalmente o que acontecera. No Supremo Tribunal, conseguiu saber que o recurso, de número 7.824, fôra distribuido a um relator em 1.º de dezembro de 1943. Até hoje não se moveu da gaveta em que foi colocado. O suboficial tinha uma suspeita errônea da nossa justiça, mas gerada pela demora de seis anos no pronunciamento sôbre uma matéria que tem a sua importância. Não quer, nem de longe, diz o orador, ferir a majestade dos magistrados, censurar o Judiciário da tribuna de outro poder; mas lamenta que o retardamento de um julgamento esteja dando lugar, explicàvelmente, a conceitos que não devem caber à tradição da justiça brasileira.

EMENDA À LEI ELEITORAL

Pelo sr. Ernani Sátiro, foi apresentada mais uma emenda ao projeto da lei eleitoral, dispondo que "são preclusivos os prazos para a interposição dos recursos, qualquer que seja a natureza do ato, resolução ou despacho". Essa emenda está justificada assim:

"Visa esta emenda dar à preclusão a finalidade a que se destina. Introduzida em nossa legislação eleitoral pela Lei n. 85, de 1947, essa medida não teve os efeitos que dela poderíamos esperar, pois os tribunais eleitorais entenderam de fazer inconcebíveis distinções entre as várias espécies de atos, decisões e resoluções. Entre essas bizantinas distinções, indagou-se até se o ato do Juiz era de natureza decisória ou administrativa! E o certo é que partidos derrotados nas urnas, depois de verem transcorrer os prazos dentro dos quais deveriam interpor seus recursos, renovaram intempestivamente os debates, tornando assim inteiramente nula uma providência de tão elevado alcance, qual seja, a preclusão em matéria eleitoral.

Ao transplantar para o direito público um instituto que se gerou no âmbito do direito privado, e neste tem dado tão benéficos resultados, devemos cercá-lo de todos os instrumentos indispensáveis, para que permita à Justiça eleitoral se libertar de tôdas as armadilhas preparadas pela paixão política ou pelo despeito partidário".

O CASO BRUNO LOBO E OUTROS ASSUNTOS

Depois de um discurso do sr. Barreto Pinto, que comentou longamente assuntos ligados à questão da sucessão presidencial, passou a Câmara à ordem do dia, encerrando a discussão de todos os projetos incluídos no avulso. O primeiro abre um crédito especial de duzentos milhões de cruzeiros para custear as despesas com a continuação do tratamento do professor Bruno Lôbo, nos Estados Unidos. Outro concede as honras de general do Exército aos generais Mark Clarck e Lucian Truscott Júnior, que recentemente visitaram o nosso país. Um terceiro, já em fase final, concede cinquenta por cento de abatimento nas passagens em emprêsas de transporte marítimo, às companhias teatrais.

Outro abre ao Ministério da Educação o crédito especial de um milhão de cruzeiros para a construção do Hospital de Combate ao Câncer, na Santa Casa de Misericórdia. Os demais concedem isenção de taxas e impostos alfandegários a emprêsas de transporte aéreo. A votação de todos êles será feita na sessão de hoje.

A CÂMARA PITORESCA

A CHICOTE...

A sessão da Câmara acabou ontem meia hora antes do tempo regimental. Das 17,30 às 18, aquêles dezoito ou vinte deputados que resistem heròicamente até o fim juntaram-se para conversar sôbre política, descambando logo a conversa para o parlamentarismo, assunto agora constante no plenário. O sr. Jurandir Pires, todo nervos, cabelos agadanhados, expunha em tom de quem fala para uma multidão, sem amplificadores, a "idéia sensacional": está sendo organizada uma comissão monstro, que ficará incumbida de fazer a propaganda da reforma constitucional e se denominará UIP — União Interpartidária Parlamentarista. O sr. Costa Neto propunha variar, embora prometendo manter-se dentro do tema geral, e perguntou se era verdade que o sr Benedito (Valadares, porque o exministro da Justiça também o é) estava trabalhando pela mudança do regime.

— UIP!... — repetia o sr. Jurandir, dominado pela idéia. E' um achado! (e agadunhava os cabelos caidos na testa). Imagine um comício, em que todos gritam "Uip! Uip! Uip!"

— Mas "uip" (whip) é chicote em inglês... — o sr. Benedito (Costa Neto, porque o sr. Valadares não deixa de sê-lo) tentava arrefecer o entusiasmo do sr. Pires.

A semelhança não está apenas na pronúncia. No regime parlamentar inglês, "whips" são membros dos partidos incumbidos especialmente de arrastar para o plenário da Câmara dos Comuns, nos momentos decisivos, os deputados ausentes e cujos votos devem assegurar a vitória de determinada proposição. E conseguem sempre arrastá-los aos seus lugares, como o chanfalho consegue deixar a sua marca na carne em que é vibrado. Possivelmente, o sr. Jurandir sabe disso. Talvez não saiba, mas insistia na idéia:

— Imagine só. Num comicio monstro. Do palanque, gritaremos "Uip! Uip! Uip!" E a multidão, insensivelmente, entrará em delírio e gritará conôsco: Hurra!!! E estará conquistada...

O sr. Benedito Costa Neto meteu a pasta debaixo do braço e despediu-se:

— Com chicote, meu caro colega, quem não urra?...

NO MUNDO POLÍTICO

Haverá realmente crise no Partido Social Democrático? Esta suposição decorre menos dos fatos que das fisionomias. Sim, as fisionomias dos membros dêsse partido aparecem agora em público muito inquietas.

O que há não é crise; é nervosismo. Nervosismo, porque o general Dutra permanece enigmático em relação à candidatura do Sr. Nereu Ramos à presidência da República. Nem sempre quem cala consente.

Ora, essa interpretação do silêncio do general Dutra não tem nenhuma base. Se êle, depois da conversa, em Petrópolis, com o governador Milton Campos, declarou que entregaria o caso da sucessão aos partidos, aos partidos, não a êle, cabe falar, ou combinar para falar.

Mas o Partido Social Democrático, dir-se-á, prefere ouvir; ouvir uma palavra de ordem para depois dilá-la nas reuniões como a solução do assunto.

É óbvio que isto não seria legítimo, como consequência do encontro de Petrópolis, nem como efeito lógico das boas disposições ali estabelecidas em favor da escolha de um candidato capaz de reunir o apoio de pelo menos três dos partidos existentes entre nós. Se o general Dutra nada afirma (e ao mesmo tempo nada infirma) com respeito ao Sr. Nereu Ramos, não toma, afinal, uma atitude, e sim guarda a posição de quem nada pode fazer ou dizer fora do que fizerem e lhe disserem os partidos.

Chegaremos a reconhecer mais senso político em um general que nos políticos mesmos?

*

Rendeu-se

O sr. Benedito Valadares rendeu-se, enfim à evidência. Embarcará hoje para Minas Gerais, onde reunirá os pessedistas que ainda o acompanham e lhes dirá, ainda que contrafeito, a posição a adotar. Contará como procurou reagir, os meios que adotou, as ginásticas, os processos postos em prática, para acentuar, finalmente, que foi vencido e é obrigado a procurar o sr. Milton Campos, a fim de assentar os têrmos do armistício e a entrega final das armas e dos troféos.

Convém frizar que a maioria dos seus amigos, sinão, a totalidade, aceitará sua atitude como fato consumado, até porque êste seria o proceder de todos êles, convencidos que estão dos benefícios do Congraçamento para a posição política do Estado em face da sucessão presidencial.

*

O reduto presidencialista

O Senado é, como se sabe, o reduto do presidencialismo. Bem poucos são os que ali, pelo menos até agora, aceitam a emenda parlamentarista em andamento na Câmara, onde conta, segundo os adeptos da medida, com a necessária maioria para ser aprovada. Nada adianta, porém, que seja votada na casa em que foi iniciada, se o outro ramo do Legislativo não a aceitar. E esta é, no momento, a situação de fato.

Declaradamente, só há no Monroe, três parlamentaristas, que são os srs. Ferreira de Sousa, Salgado Filho e Aloisio de Carvalho. Sob fundamento de que poderia ser tentada a experiência, alguns dar-lhe-iam seu voto, mas êsses mesmos consideram que é cedo para isso.

O presidente da República tem auscultado pessedistas e udenistas a respeito do assunto, só para se certificar das tendências gerais. Parece já haver chegado à conclusão de que o assunto não está ainda amadurecido.

*

Manobra gorada?

Ao ter ciência da ida do sr. João Neves ao Rio Grande do Sul, a fim de condenar a candidatura única do sr. Ernesto Dorneles a governador daquele Estado, com o apôio do sr. Getulio Vargas, obtido pelo sr. Batista Lusardo, o presidente da República subiu à serra. Isso era demais. O que se queria conseguir com essa manobra era, evidentemente, uma cabeça de ponte para a sucessão presidencial. Não, não podia estar de acôrdo com isso.

As negociações em tal sentido se achavam bem encaminhadas, mas desde o estrilo do presidente, de que o sr. Brochado da Rocha deu conhecimento ao sr. Walter Jobim, quando retornou a Pôrto Alegre, as coisas mudaram e os pessedistas do Rio Grande do Sul já se encontram resolvidos a esperar melhor oportunidade.

*

O govêrno do Rio Grande do Norte

Frustrado definitivamente o acôrdo entre o PSD e a UDN, no Rio Grande do Norte, o partido do Brigadeiro não tomou ainda posição a respeito do problema da sucessão no Estado. O sr. José Augusto foi a Natal, em viagem de caráter político. E para lá segue hoje o senhor Café Filho, cuja candidatura está de pé, em oposição à do senador Georgino Avelino. Tendo sido êste apoiado, em declaração expressa, pelo presidente da República, admite-se que o candidato oposicionista ainda venha a obter o apôio da UDN, que não pensa em apresentar-se com nome próprio e tem no senhor Café Filho um antigo companheiro de coligação.

*

O incógnito

O sr. Ademar de Barros que era esperado ontem nesta capital, onde permaneceria incógnito para tomar parte num banquete, pediu o adiamento desta festa sob o fundamento de que estavam dando objetivos políticos à sua viagem. Atendido, adiou o passeio.

*

A viagem do sr. Prado Kelly

Segue hoje para Pôrto Alegre o sr. Prado Kelly, presidente da UDN, que vai presidir a convocação do partido a realizar-se na capital gaúcha. Admitindo, embora, que se encontrará com o governador do Rio Grande do Sul, o que tem acontecido em todos os Estados por onde viaja, esclarece que não leva qualquer missão política, além da intenção de dirigir a reunião udenista "e levar ao povo gaúcho as saudações do partido".

*

Reunião do PSD local

Reuniu-se a Comissão Executiva do PSD, seção do Distrito Federal, presentes os vereadores, tendo resolvido reiterar seu propósito de manter o acôrdo interpartidário, cujos objetivos decorrem do cumprimento, no plano local, do que já é vigente no plano federal. Na reunião, a bancada de vereadores homologou a escolha do sr. Alvaro Dias para seu líder.

*

O futuro govêrno de São Paulo

São Paulo, 7 (Asp.) — Na residência do deputado Paulo Lima, sub-líder da bancada da UDN, realizou-se uma reunião da qual participaram os srs. Auro Soares de Moura Andrade, líder da bancada udenista no Legislativo Estadual, Juvenal Sayon, Ernesto Pereira Lima, Osni Silveira, Azevedo de Sousa Martins e os vereadores Nicolau Tuma e Camilo Ashcar. Foram estudadas providências ligadas à convenção que se vai realizar na segunda quinzena deste mês e durante a qual deverá ser lançada a candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno do Estado. Acordaram os presentes no sentido de que urge a realização de entendimentos com os demais partidos, tendo em vista a organização de uma frente partidária, para garantir o êxito daquela candidatura.

*

Seria desfeito o acôrdo

Pôrto Alegre, 7 (Asp.) — O assunto predominante nas rodas políticas é a constituição da Mesa da Assembléia Estadual. Existe um compromisso do PTB com o PRP para a colocação, na presidência do trabalhista Ataliba Paz, porém sabe-se aqui que o sr. Adroaldo Mesquita teria conferenciado, em nome do PSD, com o sr. Plinio Salgado, tentando desfazer o acôrdo. Por isso, não será surprêsa se, embora tenham maioria na casa, os trabalhistas ainda uma vez não consigam eleger o presidente da Mesa. Por outro lado, o sr. Edgar Schneider, há dois anos presidente do Partido Libertador tem-se conduzido no cargo a contento de todas as bancadas.

*

As eleições goianas

Goiânia, 7 (Asp.) — O chefe de Polícia do Estado, declarou à imprensa que durante o pleito de domingo último não se registou em qualquer dos municípios nenhuma perturbação da ordem pública.

*

Candidato o sr. Plinio Salgado

Pôrto Alegre, 7 (Asp.) — Está circulando nesta capital que o sr. Plinio Salgado, nas eleições de 1950, figurará como candidato do Rio Grande do Sul a deputado federal, pois é intenção do PRP imitar o PTB nas eleições passadas, quando apresentou o sr. Getulio Vargas para cabeça de chapa. Dispondo neste Estado do seu maior contingente eleitoral, os integralistas pensam dessa maneira assegurar a entrada do seu chefe na Câmara Federal.

REDUÇÃO DE 70% NAS DÍVIDAS DOS PECUARISTAS

É o que determina o projeto aprovado pelo órgão especializado da Câmara

Reuniu-se ontem a Comissão de Pecuária da Câmara dos Deputados, sob a presidência do sr. Domingos Velasco, tendo sido aprovado o seguinte substitutivo, elaborado por subcomissão daquele órgão e referente ao projeto da autoria do sr. Pessoa Guerra que reduz de 70% o valor de todos os débitos dos criadores:

Artigo 1 — Ficam reduzidos, de 70%, a partir da publicação desta lei, todos os débitos de criadores e recriadores, pessoas físicas ou jurídicas, inclusive sociedades de fato, contraídos até 5 de janeiro de 1948, ainda que os devedores tenham firmado acôrdo com os seus credores, beneficiando-se do reajustamento de que tratam as Leis ns. 209, de 5 de janeiro, e 457, de 29 de outubro, de 1948.

§ 1º — São extensivas as disposições desta lei aos que houverem requerido os benefícios das citadas leis ns. 209 e 457, e não tenham sido atendidos;

§ 2º — Gozarão, igualmente, da redução a que se refere o artigo 1, os devedores tidos como insolváveis;

§ 3º — Para o efeito do disposto nos parágrafos anteriores, fica assegurado aos devedores o prazo de 120 dias, seguintes à publicação desta lei, para formularem o pedido ou renovarem a instância.

Artigo 2 — O pagamento dos 30%, a cargo do devedor, será feito pela Tabela Price, em dez prestações anuais e iguais, exigível a primeira um ano após a data da concessão do benefício, fixados os juros à razão de 6% ao ano, a partir da vigência desta lei, sôbre o saldo de 30%, do devedor, e modificado, assim, quanto aos juros, o disposto no artigo 2º da Lei n. 209, de 5 de janeiro de 1948.

Artigo 3 — A liberação, decorrente desta lei, dos bens não necessários à garantia do débito remanescente, se fará por forma que possibilite a vinculação daqueles que, indicados pelo devedor, valham a obrigação reajustadas, acrescida em 30%.

Artigo 4 — Como indenização do prejuízo sofrido pelos credores, em virtude da redução de seus créditos, ser-lhe-ão entregues, pelo seu valor par, "Obrigações Pecuárias", ou apólices do Govêrno Federal, ao juro de 5% ao ano, do valor nominal de mil cruzeiros, cada uma, para cuja emissão fica o Ministério da Fazenda autorizado, até o limite de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros.

Artigo 5 — As apólices terão a mesma data desta lei e serão resgatáveis dentro no prazo de 15 anos, em sorteios semestrais.

§ 1 — Os juros serão pagos semestralmente, em janeiro e julho de cada ano.

§ 2 — O resgate será feito por sorteio, anualmente, em dezembro.

§ 3 — As apólices, bem como os juros respectivos, ficam isentos de quaisquer impostos e taxas federais, salvo o impôsto sôbre a renda.

§ 4 — As apólices referidas no artigo 4, serão recebidas ao par pela Caixa de Mobilização Bancária, ou o instituto que lhe suceder, em garantia de operações de crédito que lhe sejam propostas, nos têrmos do Decreto-lei 9.201, de 26 de abril de 1946.

§ único — Essas apólices serão obrigatòriamente recebidas, pelo seu valor par, em caução, nas repartições públicas.

Artigo 7 — Os credores atingidos por esta lei receberão as apólices, a que tiverem direito, mediante certidão de instrumento de acôrdo ou sentença passada, em julgado, no prazo máximo de 60 dias, com os coupons vencidos e vincendos.

Artigo 8 — Os meios de prova de instrução do pedido, mencionados no artigo 4 da lei 209, de 5 de janeiro de 1948, podem ser suprimidos pelos que institui o Código de Processo Civil e Comercial.

Artigo 9 — Fica criado um sêlo no valor de Cr$ 1,00 (um cruzeiro), para ser aplicado sôbre Cr$ 1.000,00, ou fração, e destinado à formação de um "Fundo de Recuperação Pecuária e de Fomento Rural".

Artigo 10 — O sêlo do "Fundo de Recuperação Pecuária e de Fomento Rural", incidirá proporcionalmente, observado o critério da lei geral do sêlo sôbre todos os títulos cambiários, contratos e escrituras da em empréstimos, negócios de imóveis rurais e seguros de qualquer natureza.

Artigo 11 — Os recursos provenientes do referido sêlo terão a seguinte aplicação:

a) — atender ao pagamento anual de juros e resgate das apólices.

b) — Fortalecer o Banco Rural, para, mais ràpidamente e com maior eficiência, cumprir as suas finalidades.

Artigo 12 — Enquanto o Banco Rural não fôr criado e instalado e iniciar as suas operações, a parcela de que trata a alínea "b" do artigo anterior, ficará em poder do Banco do Brasil, para ser aplicada, pela sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, e exclusivamente para os fins a que é destinada.

Artigo 13 — O Banco do Brasil, e, posteriormente, o Banco Rural, contabilizarão êsses recursos, sob a rubrica "Fundo de Recuperação Pecuária e de Fomento Rural", assim devendo figurar nos seus balancetes e balanços.

Artigo 14 — As repartições fiscais arrecadadoras deverão recolher, ao Banco, o produto bruto da venda dos selos, semanal ou quinzenalmente.

Parágrafo único — O Banco do Brasil, na primeira fase, e o Banco Rural, posteriormente, poderão, mediante acôrdo com o Ministério da Fazenda, cooperar na arrecadação.

Artigo 15 — O sêlo do "Fundo de Recuperação Pecuária e de Fomento Rural", criado por esta lei, será devido até findar o prazo do resgate das apólices, fixado no art. '.

Artigo 16 — As sociedades ou parcerias que se prevalecerem dos benefícios desta lei, poderão dissolver-se, se o desejarem, assumindo cada um dos seus sócios, de per si, os encargos das obrigações reajustadas, na proporção de sua cota social ou pela forma por que fizeram a separação.

Artigo 17 — A fraude praticada por devedor ou credor, tendente a alcançar os benefícios da lei ou a obstar a sua fiel execução, sujeita o agente, se devedor, à perda do benefício, e, se credor, à extinção de seu crédito.

Artigo 18 — Revogadas as disposições em contrário, esta lei entrará em vigor, na data de sua publicação".

A Comissão aprovou ainda as conclusões do Congresso de Pecuária, recentemente realizado em Belo Horizonte.

E a baixa veio

A Sociedade Rural Brasileira é uma espécie de tribunal da lavoura, que não tem representantes no Congresso nem voz no govêrno. Estudam-se, analisam-se e julgam-se, em suas sessões plenárias, todos os erros praticados em nome da política do café. Elaboram-se ali insistentes apêlos, em favor de outras diretrizes, como se articulam libelos contra os responsáveis pelos descalabros repetidos nesse importante setor da economia agrícola nacional. Dali saem delegações, como ainda agora, a fim de levar ao presidente da República, não só queixas e reclamações, mas demonstrações estatísticas, sugestões práticas, previsões que raramente não falham. É assim vem acontecendo há muitos anos, notadamente no período discricionário.

E também, como regra geral, o govêrno procura tranqüilizar a lavoura, assegurando-lhe que tudo vai acabar bem, quando tudo vai de mal a pior. Quando se fazia a venda clandestina de grandes partidas de café em depósito nos armazéns do Departamento, a lavoura protestou, e quando aparentemente se conformou com a venda franca da mercadoria, sugeriu que se não se fizesse essa operação mercantil por cotas, de modo que o produto injetado no mercado não prejudicasse os produtores com café ainda para vender. Isso parecia ter ficado resolvido, mas veio o dia em que se procedeu a um verdadeiro despejo do produto que deveria sair por partes. "Devemos ir à presença do presidente da República" foi a exclamação do sr. Antônio de Queirós Teles, acusando os responsáveis pelas consequências da venda do café por atacado. Os prejuízos sofridos pela lavoura e pelo comércio do artigo, desde as declarações oficiais do princípio do ano, já sobem a mais de 40 cruzeiros por saca, para os cafés de bebida. Para os inferiores do tipo, o que se verifica é monstruoso: os prejuízos alcançam 120 cruzeiros por saca.

Por outro lado, tôdas as estimativas, mesmo as menos otimistas, quanto à safra de 1948, vão caindo como um castelo de cartas. Até hoje a entrada dessa safra no pôrto de Santos vai ainda em meio, coincidindo todos êsses desastres com uma escassez de braços como nunca houve. A futura safra exportável está muito aquém da expectativa. A lavoura já considerava equilibrada a posição estatística do café, mediante a lei da oferta e da procura. Mas essa lei já não merece atenção, quando se considera a situação dos mercados, grandemente perturbada por intromissões inoportunas do poder público. Esqueceram-se as declarações ou promessas feitas à lavoura em setembro de 1948. Vendeu-se café de um modo desabrido, sem nenhuma consideração pela sorte dos produtores, ainda com grande quantidade do produto para exportar.

Não é êsse o pensamento do govêrno, porquanto ainda recentemente o ministro da Fazenda declarou que a situação do mercado de café era muito satisfatória. E' lamentável registrar que os cafeicultores brasileiros, donos da maior riqueza agrícola do país, já não acreditam na palavra de ninguém, nem mesmo na que possa ser emitida por qualquer autorizado representante do govêrno. A queda do preço do café, até aos dois extremos referidos pelo sr. Queirós Teles, isto é, de mais de 40 cruzeiros por saca do café bebido e 120 por saca do café inferior duro, alarmou de tal modo a lavoura que o caso despertou grande e longo debate, que deu causa às seguintes resoluções: a arregimentação da lavoura cafeeira em órgão de defesa, nos moldes da entidade cafeeira colombiana; a promoção de concentrações no interior, a fim de mostrar aos produtores a vantagem de uma entidade assim organizada e na qual o govêrno não tenha a menor interferência.

Essas sugestões, já aprovadas, serão encaminhadas à diretoria da Rural e ao Instituto de Economia Rural, sendo igualmente homologada pela assembléia a formação de uma comissão, que deverá entender-se diretamente com o general Eurico Dutra, tanto sôbre a atuação dos liquidantes do D. N. C. quanto a respeito da política adotada pelo ministro da Fazenda, em matéria de café. E a propósito do assunto, lembramos que certa vez, impugnando, em benefício da lavoura cafeeira, na vigência do govêrno ditatorial, os erros em reincidência, fizemos demorada referência ao excelente organismo colombiano, cujo grande préstimo foi agora realçado na Rural, como digno de imitação, órgão eficiente de defesa.

Deixando-se, porém, de parte tudo isso, infelizmente é uma realidade que a baixa de preços chegou, como a lavoura acertadamente previu e procurou evitar, sem conseguir ser ouvida.

A sessão no Senado

Mais três meses de licença para o sr. Getulio Vargas

No expediente da sessão de ontem, do Senado, foi lido um telegrama do sr. Getúlio Vargas pedindo mais três mêses de licença. A Mesa deferiu o pedido, com aprovação do plenário. Em consequência, ontem mesmo foi convocado o suplente, que é do P.S.D., o sr. Camillo Mércio.

Na ordem do dia, em virtude de requerimento do sr. Santos Neves, voltou à Comissão de Finanças o projeto que cria a carreira de enfermeiro no quadro permanente do Ministério da Marinha.

Em seguida, anunciada a discussão do projeto da Câmara que autoriza o Poder Executivo a permutar terrenos com as Faculdades católicas, foi à tribuna o sr. Vilasbôas para combater a iniciativa, sobretudo devido à sua redação imprecisa. Fêz o senador de Mato Grosso largas considerações sôbre o assunto, mostrando que se tratava de um péssimo negócio para o govêrno, notadamente na parte relativa à entrega, por meio de doação, de grande área do terreno que a Universidade Católica entregaria à União. Terminou apresentando duas emendas, uma no sentido de que a avaliação dos terenos em causa fôsse feita perante a justiça e outra suprimindo o artigo 3.º do projeto. Esse artigo determina que da área resultante da permuta ficava o govêrno autorizado a doar vinte mil metros quadrados à Sociedade de Instrução e Assistência do Jardim Botânico.

O sr. Aloisio de Carvalho indagou, pela ordem, se o Ministério de Educação havia dado as informações que lhe foram solicitadas sôbre o assunto, ao que o presidente respondeu que a Comissão de Educação e Cultura havia desistido do pedido, ante a demora da resposta daquele Ministério.

Defendeu o projeto, como seu relator na Comissão de Finanças, o sr. Apolônio Sales, tendo falado por último, contra a iniciativa, o sr. Aluisio de Carvalho, que terminou apresentando emenda segundo a qual ficariam excluidas da permuta as áreas já ocupadas por serviços federais.

Assim emendado, o projeto voltou às comissões de Justiça, Finanças e Educação.

Foi rejeitado o projeto da Câmara que concedia isenção de direitos de importação para um navio adquirido pelo sr. Paulo Leite Carneiro.

Mereceram aprovação os seguintes projetos: a) — sôbre abertura de crédito, na importância de Cr$ 500.000,00, para pagamento de auxílio à Cruz Vermelha Brasileira, com o objetivo de ser ampliada sua Escola de Enfermagem; b) — de crédito suplementar de Cr$ 363.945,80, para atender ao pagamento de contribuições do Brasil à Repartição Internacional do Trabalho; c) — de crédito de Cr$ 5.400,00 para pagamento de gratificação de magistério; d) — isentando de pagamento de direitos materiais importados pelas Prefeituras de Uruguaiana e Alegrete.

Ao projeto que abre o crédito especial de Cr$ 77.169.117,70 ao Ministério da Fazenda para liquidação de contas de transportes efetuados na Central do Brasil, foi apresentado um substitutivo pela Comissão de Finanças, que mereceu aprovação do plenário.

Com emenda, voltou à Comissão de Finanças o projeto da Câmara que abre crédito especial pelo Ministério da Agricultura na importância de Cr$ 11.897 045,40 para pagamento de indenização a Gonçalo de Vasconcelos pela desapropriação da fazenda de Nossa Senhora da Ajuda, em Macaé.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça, que deveria reunir-se ontem, pela primeira vez nesta semana, não poude fazê-lo por falta de número, apesar de estar em pauta o Plano Salte. Compareceram apenas os srs. Waldemar Pedrosa, Ferreira de Souza, Arthur Santos, Verginaud Wanderlei e Lúcio Correia. Os outros estavam na sala do café, mas não quizeram descer para trabalhar, exceção do sr. Atilio Vivacqua, que continúa doente.

SÔBRE APOSENTADORIA DE FUNCIONÁRIOS

O sr. Francisco Galoti apresentou projeto dispondo sôbre a aposentadoria de servidores públicos federais do sexo feminino, nos seguintes têrmos:

"Art. 1.º — Os servidores públicos federais do sexo feminino que o requererem serão aposentados com vencimentos integrais se contarem trinta anos de serviço público, no mínimo.

Art. 2.º — Nos casos de invalidez devidamente comprovada em inspeção de saúde o prazo do artigo anterior será de vinte e cinco anos.

Art. 3.º — Para os servidores públicos federais do sexo feminino, quando a aposentadoria deva ser concedida com proventos proporcionais ao tempo de serviço, computar-se-á cada ano como um vinte e cinco avos dos vencimentos do cargo".

Contrária ao Instituto da Hiléia Amazônica

a Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas

A Comissão de Diplomacia da Câmara dos Deputados realizou ontem mais uma sessão ordinária, comparecendo à mesma o embaixador Ciro de Freitas Vale, secretário geral do Itamarati. Após a recepção feita pelo sr. João Henrique, presidente daquêle órgão técnico, foi o embaixador saudado pelo sr. Heitor Collet. Usando, em seguida, da palavra, o sr. Freitas Vale declarou que a sua visita tinha como objetivo estabelecer medidas que possibilitem melhor entendimento e trabalho mais harmônico e produtivo entre o Itamarati e a Comissão no que tange aos atos internacionais. Depois de agradecer as palavras do sr. Heitor Collet, referiu-se às atividades do Ministério das Relações Exteriores, chamando a atenção para os diferentes acôrdos firmados pelo Brasil que exigiam rápida solução para evitar prejuízo aos interesses nacionais. Afirmou ainda o embaixador que se encontra à disposição da Comissão para quaisquer esclarecimentos que se fizessem necessários ao estudo dos projetos da competência daquêle órgão.

Recebeu a Comissão de Diplomacia uma moção, aprovada pela Assembléia Legislativa do Estado do Amazonas, protestando contra a aceitação, pelo Brasil, do chamado Instituto da Hiléia Amazônica. Depois de declarar que o país deve repelir o acôrdo criando aquela entidade, passam os representantes amazonenses a demonstrar que os exemplos históricos ensinam que os países concordes com a proteção de outros, "se não perdem suas independências, pelo menos se vêem ameaçados de graves prejuizos". Citam, então, em abono da tese, as ocorrências registradas com o México, Nova Granada, África do Sul e Egito. Mostram em seguida que o Tratado de criação da Hiléia Amazônica é um golpe ampliado do que se procurou desfechar contra o Brasil há 31 anos passados, quando se pretendeu internacionalizar o rio Amazonas. Finalmente, após mostrarem o absurdo do Brasil entrar com 50% das despesas e ficar na dependência da maioria, que poderá excluí-lo do Instituto, concluem afirmando que o acôrdo constitui um crime contra o país, embora não exista criminoso visível.

Além da Câmara Federal, foram remetidas pela Assembléia Legislativa daquêle Estado cópias da moção ao Senado Federal, ao Estado Maior Geral das Fôrças Armadas e aos deputados Arthur Bernardes e João Nogueira da Mata.

A REFORMA JUDICIÁRIA NO SENADO

Completamente refundido o trabalho feito pela Câmara

Na qualidade de relator, o sr. Arthur Santos entregou ontem à Comissão de Justiça do Senado seus pareceres sôbre dois projetos de lei da Câmara, um que dispõe sôbre a organização judiciária do Distrito Federal e outro que reorganiza a Secretaria do Tribunal de Justiça desta capital.

O primeiro projeto exigiu do relator trabalho exaustivo, dada a importância da matéria. Recebeu-o já acompanhado de numerosas emendas do plenário, sugestões e memoriais da Corregedoria, do Tribunal de Justiça, do chefe do Ministério Público local, de desembargadores, juízes, promotores, serventuários, advogados, etc.

Em consequência do estudo que fêz e mais das numerosas sugestões e emendas, concluiu seu parecer, que tem mais de 80 páginas datilografadas, apresentando um substitutivo composto de cem artigos, quando o projeto tinha apenas 32.

O projeto resultou de mensagem presidencial, que encareceu a necessidade de ser mantida a legislação vigente, com alterações dispersas, sem se tratar de reforma de caráter sistemático. A Câmara alterou em pontos essenciais o sentido da mensagem, introduzindo no projeto dispositivos de sua iniciativa, muitos dos quais em conflito com as sugestões do Tribunal de Justiça. Pode-se citar, entre outros, aquele que, embora mantendo a criação das duas Varas de Família, atribuiu às antigas e às novas Varas competência para tôda a matéria de registro civil. Alem disso, o projeto suprimiu os juízes de casamento e criou vários cargos de serventuários da justiça, aumentando o número de juízes substitutos, e incluiu, no seu têxto, inúmeros dispositivos estranhos à iniciativa consubstanciada na mensagem. Transforma um juiz substituto em juiz permanente e cria novos cargos em serviços já existentes, o que, ao ver do relator, é iniciativa do presidente da República.

O parecer fulmina a majoração das custas e percentagens em 40%, salientando a necessidade da justiça barata e assinalando as dificuldades com que lutam todos os que militam no Fôro.

Procurou o relator corrigir falhas e omissões do projeto no que toca a vários problemas da justiça local, principalmente os que dizem respeito ao rápido andamento dos feitos em instância superior.

Entre os diversos problemas da Justiça Federal que exigem solução imediata está o do registro civil das pessoas naturais e dos juízes de casamento. A solução vencedora foi a de confiar as funções de juiz do Direito Civel ao juiz de Direito das Varas de Família, onde já se concentram tôdas as causas referentes ao estado de família. A habilitação dos casamentos permaneceu entregue aos juízes de casamento, cuja criação foi restaurada, estruturando-se devidamente o cargo.

O substitutivo aceitou a proposta do Tribunal criando sete lugares de pretores, com atribuição exclusiva de juízes de casamentos, e mandou que fôssem aproveitados nêsses cargos os atuais juízes de registro civil, isto é, os antigos de casamentos, ou ainda os ocupantes referidos no artigo 420 do Código de Organização Judiciária.

Outro problema capital e urgente é o do julgamento dos embargos civeis e dos recursos de revista. A êsse respeito a situação em que se encontram as Câmaras Reunidas e o Tribunal de Justiça é a de não poderem dar vasão aos julgamentos de sua competência. Avultam, na pauta, feitos que se aproximam de uma centena. Urge providenciar a respeito, a fim de que as causas tenham o seu têrmo. Entre as soluções alvitradas a que mais simples e eficiente se apresenta e mereceu a preferência do substitutivo — é dividir as Câmaras Civeis Reunidas em três turmas de cinco juízes, dando-lhes competência para julgar os feitos hoje dependentes, do voto de quinze juízes.

Por outro lado, assegura-se aos embargos de nulidade e infringentes do julgado melhor estudo e mais livre apreciação, pois se evita que no julgamento tomem parte os juízes signatários como vencedores do acórdam embargado e não se permite seja relator ou, revisor dêle o signatário do voto vencido em que se baseia o recurso.

A afluência dos pedidos de mandados de segurança, quase todos de competência originária do Tribunal de Justiça, tem tido como consequência não só forçar a reunião frequente do Tribunal, para êsse fim, como também impossibilitar o Colégio Judiciário do desempenho de sua tarefa especifica. Provê o substitutivo a respeito, distribuindo melhor a competência relativa aos mandados de segurança.

O substitutivo providencia também sôbre a correição periódica dos serviços forenses.

É conveniente aos interesses da justiça que o juiz percorra tôdas as jurisdições, adquirindo maior tirocínio e preparando-se para segunda instância. A Constituição autoriza a remoção de juízes de seu cargo. É uma exceção criada ao princípio da inamovibilidade. Mas o interêsse público que justifica a remoção dos juízes ainda não se acha definido em lei. Daí o dispositivo proposto, onde se prevê diversas formas dêsse interêsse público.

O substitutivo procura definir o que seja merecimento, pelo menos em suas características essenciais, inclusive a operosidade, que é predicado essencial do juiz que aspira promoção.

Assegura-se, de modo geral, a qualquer parte, o direito de recurso e de reclamar quanto à protelação de julgamentos.

Depois que os vencimentos dos juízes foram aumentados, não se justifica permitir continuem a receber, em espécie, os emolumentos relativos a atos de seu ofício.

É preciso mais rigôr sôbre a linguagem dos que lidam no Fôro, a fim de conter o ânimo irrequieto de alguns juízes, que pretendem valer-se dos despachos e sentenças para desabafos pessoais, ou de advogados que, faltando ao preceito de ética, procuram ofender a dignidade da justiça.

É imprescindivel fixar a obrigação em que se acham os auxiliares da justiça de prestar contas dos valores entregues à sua administração ou a êles confiados para aplicação determinada. No dispositivo apresentado fica a matéria bem disciplinada, de modo a se salvaguardarem os interesses privados confiados à guarda da justiça.

O substitutivo não permite que continuem a ser manuscritos os atos judiciais.

A matéria de competência da Corregedoria, para que ela possa melhormente atingir sua finalidade, foi cuidadosamente atendida no substitutivo.

Pela lei atual, só o herdeiro necessário, isto é, o descendente ou o ascendente, tem direito a servir como testamenteiro do de cujus. Qualquer outro herdeiro, ainda que seja herdeiro universal, é obrigado a suportar que sirva como testamenteiro o seu parente ou tutor o testamenteiro judicial. Nada, porém, justifica êsse benefício feito a um estranho em detrimento dos parentes e dos legatários, maximé por atentar contra o artigo 1.763 do Código Civil.

No interêsse da liberdade individual e podendo ocorrer caso de violência de autoridade precisamente em dia feriado ou fóra da hora de expediente, o substitutivo sugeriu a permanência de um juiz para aten-

(Conclui na 3.ª pág.)

Prêmio para Cesar Lattes

Auxílio à Universidade de São Paulo

Na reunião de ontem da Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados, o seu presidente, sr. Eurico Sales, comunicou a visita que fizera à Associação Pestalozzi do Brasil, instituição destinada à recuperação de menores anormais. O presidente salientou as elevadas finalidades da instituição, obra da iniciativa da conhecida educadora, sra. Helena Antippoff, fazendo entrega ao deputado José Maciel de folhetos contendo informes sôbre o Instituto, uma vez que êsse parlamentar é o relator do projeto que concede um auxílio de 2 milhões de cruzeiros à citada Associação.

Foi aprovado o parecer favorável do sr. Aureliano Leite ao projeto oriundo de Mensagem, que abre um crédito de 2 milhões de cruzeiros para a restauração de monumentos e bens históricos da cidade do Salvador.

Finalmente passou-se à discussão do projeto que concede um prêmio de 500 mil cruzeiros ao jovem cientista patrício Cesar Lates como incentivo ao prosseguimento das investigações no terreno da física nuclear. Na última sessão o sr. Aureliano Leite havia apresentado substitutivo ao projeto, convertendo o prêmio em uma subvenção de 3 milhões de cruzeiros para a Universidade de São Paulo. Ontem o sr. Carlos Medeiros, que havia pedido vista da matéria, apresentou o seguinte substitutivo, unanimimente aprovado:

"Art. 1.º — E' concedido o prêmio de Cr$ 500.000,00 ao cientista brasileiro Cesar Lates pela descoberta do método de produção de meson artificial e como incentivo à continuação dos seus estudos.

Art. 2.º — Para prosseguimento das investigações no campo da física nuclear concede-se à Universidade de São Paulo um auxílio de Cr$ 3.000.000,00, destinados exclusivamente ao aparelhamento especializado necessário ao Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras para atender à finalidade definida neste artigo.

Art. 3.º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir o crédito especial de Cr$ 3.000.000,00 para a execução da presente lei, revogadas as disposições em contrário".

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças, na sua reunião de ontem, decidiu adiar para a próxima terça-feira a votação das seis emendas restantes apresentadas ao substitutivo referente à prorrogação do regime da licença prévia.

Em seguida foram discutidas várias emendas ao projeto que abre um crédito de 61 milhões de cruzeiros para auxiliar as vitimas das inundações. Entre as aprovadas destaca-se uma, da autoria dos srs. João Cleophas e Manoel de Novais, extendendo a todos os municípios marginais do São Francisco, em Pernambuco os benefícios da lei.

Foi aprovada também o projeto que concede gratificação aos funcionários do Congresso pelo período de convocação extraordinária.

O sr. Juracy Magalhães apresentou parecer contrário ao projeto que estabelece medidas para o recolhimento aos Institutos de Previdência de contribuições dos trabalhadores em construções de estradas e açudes. O parecer do relator foi aprovado, decidindo-se ainda, de acôrdo com o mesmo, enviar a matéria à Comissão de Justiça.

COMISSÃO DE INQUÉRITO SÔBRE OS CONTRATOS DA LIGHT

Na reunião de ontem, dêsse órgão parlamentar de inquérito foi feita a escolha de seus dirigentes tendo sido reeleitos, para os cargos de presidente e vice-presidente, respectivamente, os srs. Gustavo Capanema e Amando Fontes.

Em seguida o relator, sr. Afonso Arinos, fêz um resumo das conclusões a que havia chegado no seu segundo relatório parcial, lembrando a conveniência de se ouvir o general Juarez Távora, autor das denúncias, além de representantes das entidades envolvidas no caso, como o Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica, onde havia desaparecido um importante processo referente à prorrogação do contrato com a Societé Anonyme du Gaz e à revisão de tarifas. Por sugestão do sr. Gustavo Capanema decidiu-se pela publicação prévia, em volume, dos dois relatórios parciais e de um terceiro a ser apresentado à Comissão, incluindo-se no mesmo os documentos existentes. Depois de tomados os depoimentos das testemunhas, será elaborado um segundo volume, ficando ainda o sr. Afonso Arinos encarregado de elaborar um trabalho sôbre as comissões de inquérito em geral.

MENSAGEM AO EXÉRCITO

A propósito da entrevista atribuida ao general José Pessôa

Assinada pelo general Newton Cavalcanti, ministro da Guerra, interino, foi distribuida, ontem à imprensa, seguinte mensagem ao Exército:

"Ao Exército — Já são do domínio público os termos da entrevista atribuida ao Sr. general de divisão José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, comandante da Zona Militar do Sul, publicada no Correio do Povo, de Pôrto Alegre, e transcrita em jornais desta Capital, bem como o formal desmentido do mesmo general a tais declarações.

Esse fato imprevisto e de suma gravidade colocou em relêvo dois aspectos do momento presente:

a) o Exército se mantém à margem de interêsses alheios à sua finalidade, coeso e disciplinado, em condições, portanto, de cumprir inteiramente e em qualquer emergência sua missão constitucional;

b) há pessoas interessadas em intrigar certos chefes e criar incompatibilidades entre êles, de modo a desprestigiar a instituição e em consequência enfraquecê-la.

Sejam quais forem os ardis, que possam vir a ser postos em prática pelos interessados em prejudicar nossa união, jamais surtirão os efeitos desejados. Seremos encontrados, a qualquer momento, prontos a desempenhar nosso sagrado dever de soldados do Brasil. — General Newton de Andrade Cavalcanti, ministro da Guerra, interino".